



Relatório Anual de Informações

2020

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 240^a reunião,
realizada no dia 25 de março de 2021

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações atende às exigências da boa governança corporativa, da transparência e da legislação estabelecidas na Resolução CNPC nº 34/2020.

O objetivo do documento é apresentar aos patrocinadores, participantes e assistidos de cada plano patrocinado as principais realizações, as demonstrações patrimoniais, a política e o demonstrativo de investimentos, os respectivos resultados, as demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres atuariais, dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Espera-se, dessa forma, racionalizar a divulgação das informações fundamentadas na legislação em vigor com foco nos resultados de maior impacto nos planos de benefícios.

Os números apresentados neste Relatório de Atividades 2020 mostram aos participantes em fase contributiva que seus benefícios estão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que continuarão a ter, todos os meses, as suas suplementações efetuadas.

Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras, que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma ótima estratégia de valorização e preservação do capital humano.

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2020	3
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	2
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	6
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	7
DESTAQUES DO ANO.....	8
CONTEXTO ORGANIZACIONAL	4
PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS.....	14
INVESTIMENTOS	84
COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES.....	92
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	93
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	96
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	102
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	136
PARECER DO CONSELHO FISCAL	365
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	367
PARECERES ATUARIAIS	368



COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2020

Patrocinadores



Instituidores



Conselho Deliberativo

Gerson Soares Alves Barreto (Presidente)

Raimundo Braga Sobrinho

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

José Mauro Gonçalves Dias

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Conselho Fiscal

Sebastião Cardoso Barbosa (Presidente)

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Arádia Luiza dos Santos Costa

Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Segurança)



MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2020 mostrou ser um dos mais desafiadores da nossa história recente. Tivemos que lidar com a recessão da economia onde todos os setores sofreram impactos gerados pela pandemia da Covid 19. Sem dúvida, 2020 ficará marcado na memória de todos e na Fundação Ceres não será diferente. Em meio a tantos desafios, a Ceres saiu à frente. Conseguiu identificar oportunidades e implementar soluções precisas para potencializar seus negócios, com foco em atender as necessidades dos seus clientes. Para a Ceres, 2020 representou ressignificação, transformação e crescimento.

Ao longo do ano de 2020, além do amadurecimento de processos já conhecidos e iniciados nos anos anteriores, avançamos significativamente na melhoria do nosso ambiente produtivo. Uma das principais iniciativas foi a decisão da Ceres em investir em inovação, criando o Projeto Ceres Digital que permitiu, nesse momento de pandemia a migração para o trabalho em home office em apenas 24 horas, sem descontinuidade dos processos operacionais e mantendo a prestação de serviço com qualidade para nossos participantes e assistidos.

Entre as melhorias no ambiente produtivo implementadas durante o ano de 2020, destacamos o Power BI, que possibilitou a disponibilização dos relatórios gerenciais de forma mais eficiente, permitindo o acompanhamento minucioso da situação dos planos, o atendimento tempestivo às demandas do Conselho Fiscal com mais segurança na apresentação dos dados. Implementamos um novo sistema de relacionamento com o participante por meio de uma plataforma de CRM (Customer Relationship Management), que aumentará significativamente a eficiência no atendimento ao cliente.

Tivemos um grande avanço na implantação da gestão por processos. Finalizamos o ano com mais de sete processos automatizados dentro da ferramenta de gestão documental (SeSuite), monitorando o estado de cada atividade e eliminando o tráfego de papel dentro da instituição. O próximo passo é concluir a implantação dos arquivos digitais na Ceres.

Durante os meses em trabalho remoto, foram realizados mais de 1.200 encontros virtuais dos quais em torno de 800 foram realizados pela Diretoria Executiva da Ceres com as equipes, grupos de trabalho, órgãos de controle e parceiros. Esses encontros possibilitaram revisitar e aprimorar diversos aspectos operacionais e de sistema. As reuniões virtuais estimularam a criação de projetos temáticos estruturantes e Grupos de Trabalho por meio dos quais implementamos melhorias na governança e na gestão da Ceres.

Apesar da instabilidade no mercado de capitais, conseguimos entregar um excelente resultado. Atingimos o patrimônio de R\$9,1 bilhões e encerramos o ano com quase 20 mil associados, sendo mais de 11,6 mil participantes e cerca de 8 mil assistidos. A Ceres conseguiu não apenas recuperar todas as perdas resultantes dos meses em que a rentabilidade foi impactada pela crise, mas obter um crescimento de R\$700 milhões. Este resultado certamente é fruto da revisão e melhorias nos nossos processos.



Em 2021, a Ceres completará 42 anos e, sem dúvida, estamos prontos para novos desafios e empolgados com um ano cheio de oportunidades. Continuaremos com o processo evolutivo que tem como pilar fundamental, cada vez mais, melhorar o atendimento a vocês participantes e assistidos, que são a razão da existência da Fundação.



MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

O exercício de 2020 foi atípico e marcado não só pela pandemia da Covid-19, mas por desafios que exigiram resiliência. Foi um ano intenso, de muito trabalho e enfrentamento de importantes obstáculos financeiros e sanitários impostos pela pandemia. Entretanto, a crise trouxe oportunidades de melhoria nos nossos processos de atuação.

Em 2020, o Conselho Deliberativo se reuniu 11(onze) vezes. Para preservar a saúde de todos os membros do colegiado, as reuniões foram realizadas de forma virtual e, ainda assim, mantiveram-se a qualidade das discussões e decisões. Durante o ano, o Conselho avaliou e aprovou importantes pautas, que são essenciais para o bom andamento dos processos da Ceres, dentre elas: Política de Investimentos; Plano de Trabalho; Relatório Anual de Informações; Avaliação Atuarial; Planos de Custeio; Demonstrações Contábeis do Balanço Patrimonial e o Regimento Eleitoral para eleição das patrocinadoras Emater-MG e Epamig.

Nosso trabalho ao longo de 2020 foi baseado nos pilares governança, eficiência e transparência. Todas as ações tiveram como foco assegurar aos beneficiários e participantes proteção previdenciária presente e futura.

Demos importantes passos para aumentar a transparência, a fim de proteger o patrimônio dos participantes e manter a Ceres cada vez mais forte e competitiva no mercado das Entidades de Previdência Complementar.

Com um cenário econômico desfavorável e desafiador, conseguimos alcançar várias conquistas em relação aos resultados financeiros e em importantes questões da Fundação. Um dos destaques foi o alcance da marca do patrimônio de R\$9 bilhões, resultado que expressa de forma clara o empenho e eficiência da Ceres na gestão dos investimentos.

Mesmo com um cenário desafiador como este, se confirmou a importância de qualidades como a capacidade da Ceres de lidar com as situações adversas e agilidade de adaptação para reagir com segurança. Destacamos que, nos momentos de crise, as decisões precisam ser tomadas de maneira ágil, efetuando os ajustes necessários, mas sempre preservando o mesmo padrão de qualidade e eficácia.

Encerramos 2020 com avanços significativos que serão alicerces para a Fundação Ceres se tornar cada vez mais competitiva, eficiente e sólida. Neste momento de transformação em que vivemos, reafirmamos aqui nosso compromisso com a contínua entrega de resultados e soluções, o que gerará ainda mais segurança e transparência para os nossos mais de 20 mil associados. Estamos prontos para os novos desafios e oportunidades que o ano de 2021 irá trazer.



MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Em um ano marcado por vários desafios impostos pela crise instaurada pela pandemia da Covid19, 2020 ficará marcado como um período de superação. Apesar dos obstáculos, esse Colegiado trabalhou intensamente para cumprir a sua missão de monitorar a gestão econômico-financeira da Fundação. Fomos além, superamos os desafios e melhoramos os nossos processos de atuação.

Respeitando as mudanças impostas pela pandemia, passamos a nos reunir virtualmente e assim seguimos com o trabalho sem comprometer a qualidade das análises feitas pelo colegiado. Entre outras atividades, este Conselho elaborou relatórios que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

O monitoramento realizado mensalmente por este Conselho, cujas informações podem ser acompanhadas neste Relatório, demonstra que a Ceres caminha conforme o seu propósito de honrar seu compromisso previdenciário e garantir o futuro dos nossos clientes que depositaram nas nossas mãos o sonho de uma aposentadoria tranquila e sem imprevistos.

Encerramos o exercício de 2020 com a certeza da nossa missão cumprida e a consciência de honrar a confiança depositada pelos patrocinadores, participantes e assistidos neste Colegiado.



DESTAQUES DO ANO

2020, O ANO DA TRANSFORMAÇÃO

Devido aos desafios, o ano de 2020 certamente ficará marcado na memória de todos nós. Apesar de todos os percalços e perdas que os acontecimentos trouxeram, 2020 foi um ano de evolução e crescimento para a Ceres.

CERES DIGITAL: MAIS SEGURANÇA, AGILIDADE E AUTONOMIA

A Transformação Digital está acontecendo em todas as empresas e, no segmento de Previdência Complementar, não é diferente. A Ceres e outras Fundações estão diante da necessidade de reinventar seus processos para torná-los mais digitalizados. O Projeto Ceres Digital nasceu em 2019, com o objetivo de promover a modernização do ambiente produtivo da Ceres, aumentar a eficiência na execução dos processos com consequente impacto na qualidade dos produtos e serviços da Fundação. Os maiores beneficiados serão os participantes e assistidos, que terão seus planos geridos com mais eficiência e transparência e acesso a informações e serviços de forma mais ágil, com melhor qualidade e maior autonomia.

Infraestrutura - Após a avaliação da infraestrutura de Tecnologia da Ceres, a Fundação vem implementando melhorias voltadas para a transformação digital e constante aprimoramento da segurança da informação. A rede está com 99,8% de disponibilidade, mesmo em casos graves como queda de energia, ação terrorista, desastre ambiental, entre outros, e a operação dos serviços está preparada para um volume maior de acessos, caso seja necessário.

Gestão Documental - A modernização da gestão documental permite que todos os processos de prestação de serviços aos participantes e assistidos (atendimento, solicitação de benefícios, concessão de empréstimos, atualização cadastral, entre outros) aconteçam de forma digital. A proposta é de que, num futuro próximo, todos esses processos possam ser solicitados e acompanhados online pelo participante. A primeira etapa já foi concluída, com a implementação do empréstimo online.

Prestação de Contas - Transparência é um dos pontos centrais do Ceres Digital. Por meio do aplicativo Power BI as informações da Fundação estarão disponibilizadas na internet em um painel de dados e será possível monitorar melhor a situação dos planos. O Power BI é um sistema inteligente que consolida os dados dos sistemas operacionais em painéis que mostram valores e indicadores dos objetivos de forma visual, facilitando a compreensão das informações. Trata-se de uma espécie de “Portal da Transparência” que permitirá à Ceres prestar contas sobre os planos de forma mais clara e acessível, por meio de recursos didáticos, como infográficos, tabelas e lâminas informativas. Encerramos o ano de 2020 com 10 painéis implementados no Power BI.

Foco no cliente - O objetivo fim do Projeto Ceres Digital é a melhoria do relacionamento da Ceres com seus clientes internos e externos. Além de tudo o que está em andamento, nosso site também será modernizado, com foco na melhoria das funcionalidades da área restrita e estuda-se a implementação de inteligência artificial, com a adoção de chatbots para automatizar alguns atendimentos. As facilidades que estão sendo implementadas permitirão que os participantes e assistidos passem a ter mais autonomia para utilizar os serviços e buscar as informações que necessita.



Home Office: estamos colhendo os frutos da transformação digital

A Ceres, preocupada em contribuir com o controle da epidemia de Coronavírus e em proteger seus empregados, participantes e assistidos, adotou medidas internas de prevenção. Desde o dia 18 de março, os colaboradores passaram a trabalhar em regime de home office. Todas as atividades foram migradas para execução remota em apenas 24 horas, sem descontinuidade dos processos operacionais, mantendo a prestação de serviço com qualidade para nossos participantes, assistidos e fornecedores.

Isso foi possível devido à decisão da Diretoria Executiva da Entidade de investir fortemente em tecnologia e inovação, por meio do Projeto Ceres Digital, iniciado na Ceres em dezembro/2018.

Segundo a Diretoria Executiva da Entidade, o projeto Ceres Digital tem permitido melhorar e modernizar significativamente o ambiente produtivo da Ceres. Todos os processos estão sendo digitalizados; foram adquiridos novos servidores em nuvem; novos aplicativos e sistemas que tem aumentado a qualidade e eficiência do trabalho dos nossos analistas.

ALTERAÇÃO REGULAMENTAR – PLANO FAMÍLIA CERES

Em 2020, foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a alteração no regulamento do Plano de Benefícios Família Ceres, aprovado pela Portaria Previc nº 780, de 09/11/2020, publicada no DOU de 11/11/2020.

Foi alterado o §1º do artigo 14 do regulamento, sendo retirado o valor da contribuição mínima, deixando aberta ao participante a faculdade escolher o valor de sua contribuição e de alterá-la a qualquer tempo.

Foram alterados, ainda, os limites mínimos e máximos do capital segurado a ser escolhido pelo participante e pelo participante assistido, por meio de seguradora contratada pelo plano, por intermédio da Ceres, abrindo a estes a possibilidade de escolher o valor do capital a ser segurado dentre os valores estabelecidos na apólice do seguro a ser contratado, conforme proposta de redação do artigo 48 do regulamento do plano.

As alterações proporcionam uma estrutura melhor no pagamento dos benefícios de risco e do pecúlio, especificamente, quando da contratação de seguro para o plano.

As alterações não trazem impacto quanto à elegibilidade aos benefícios, nem mesmo quanto à forma de cálculo das contribuições, custeio ou custos aos participantes, assistidos e patrocinadora, uma vez que a adesão ao seguro no plano de contribuição definida será facultativa ao participante e ao participante assistido.

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

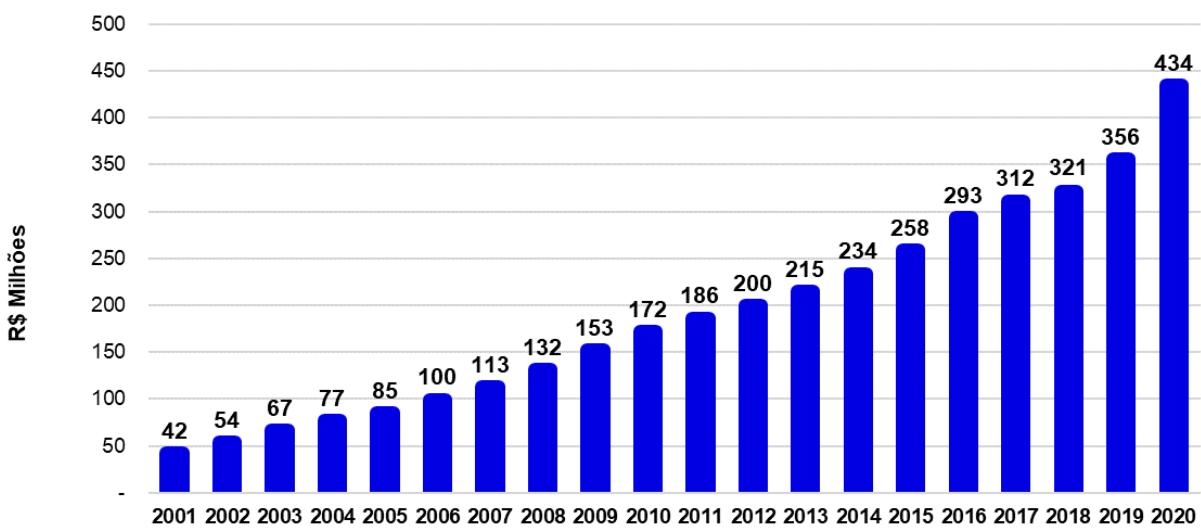
A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdências, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando aproximadamente 20 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2020, quando a Ceres completou 41 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 19.253 associados, sendo 11.593 (60%) participantes e 7.660 assistidos (40%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 434 milhões. Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 3,8 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2001 - 2020)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2020.

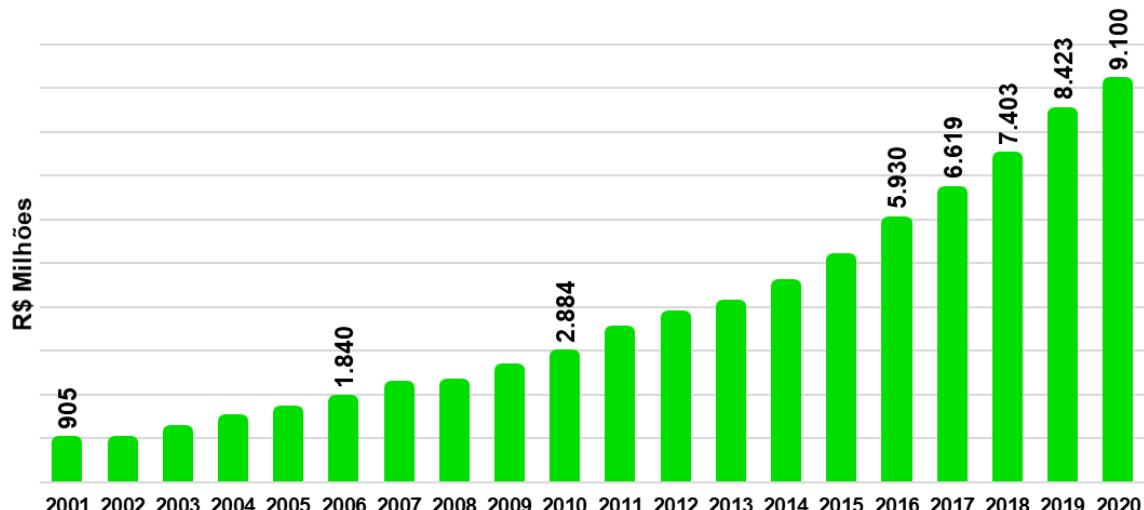
Plano	CNPB	Data Início	Modalidade
Embrapa Básico	1979.0004-92	ago-79	BD
Embrapa-FlexCeres	2007.0007-92	mai-07	CV
Embrater Básico	1979.0005-65	ago-79	BD
Ceres Básico	2007.0010-47	out-79	BD
Ceres-FlexCeres	2007.0008-65	dez-05	CV
Epagri Básico	1981.0001-19	jan-81	BD
Epagri-Flexceres	2005.0023-56	jul-05	CV
Epagri Saldado	2005.0022-83	jul-05	BD
Emater Básico	1982.0001-47	fev-82	BD
Emater-FlexCeres	2007.0026-47	nov-07	CV
Emater Saldado	2007.0025-74	nov-07	BD
Epamig Básico	1982.0008-56	mar-82	BD
Epamig-FlexCeres	2007.0033-92	jan-08	CV
Epamig Saldado	2007.0031-47	jan-08	BD
Cidasc FlexCeres	2009.0011-92	jan-10	CV
ABDI-FlexCeres	2013.0009-11	ago-13	CD
EmaterDF-FlexCeres	2014.0008-83	set-14	CV
Família Ceres	2018.0003-65	jun-18	CD

Legenda: **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

PATRIMÔNIO TOTAL

De 2000 até dezembro de 2020, o patrimônio (ativo total¹) administrado pela Ceres cresceu mais de 900%, passando de R\$ 905 milhões para R\$ 9,1 bilhões (Gráfico 2). Em 2020, a Fundação ocupava a 17^a posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2001 - 2020)



¹ O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

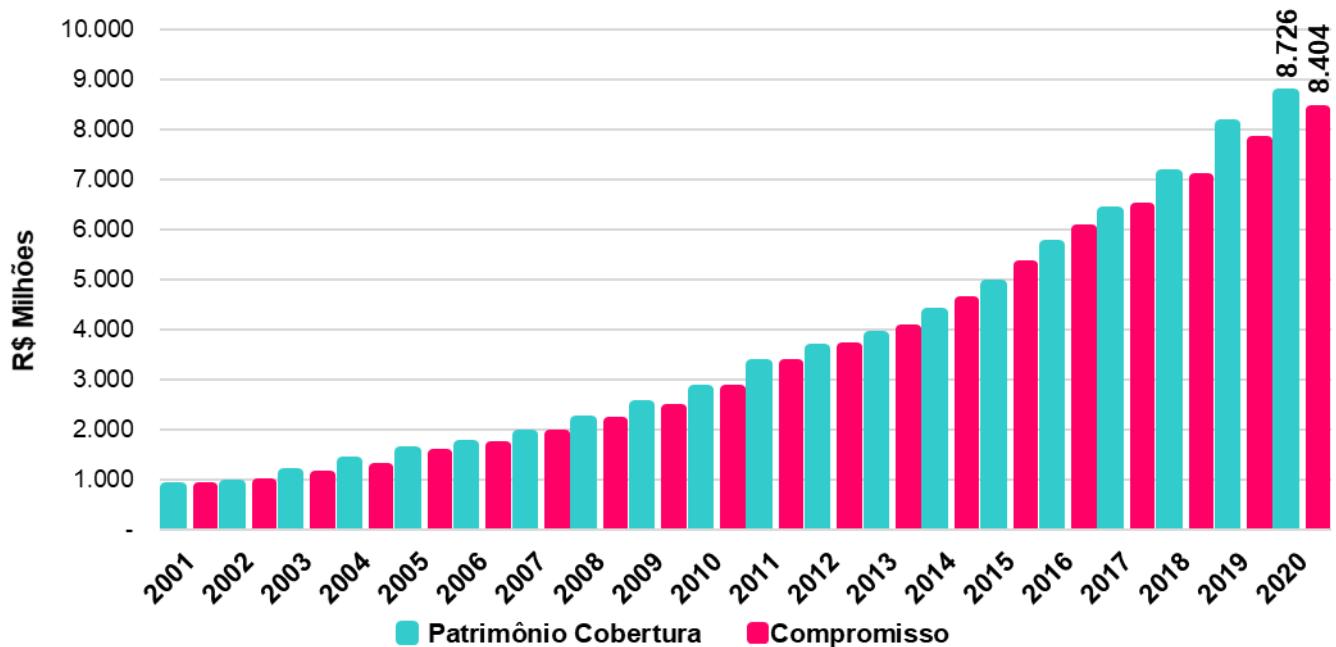
O Gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2019.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado foi superavitário em R\$ 322 milhões.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X os compromissos (2001 - 2020)





PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS

Neste capítulo, é abordada a situação de cada um dos planos de benefícios, transparência e prestação de contas.

A Ceres administra 18 (dezoito) planos de benefícios previdenciários, sendo:

- 9 (nove) na modalidade de Benefício Definido (BD), dos quais seis são Básicos e três Saldados;
- 7 (sete) na modalidade de Contribuição Variável (CV); e
- 2 (dois) na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Os planos Básicos e Saldados estão fechados para novas adesões.

Os planos FlexCeres (CV e CD), bem como o plano Família Ceres (CD), estão abertos para novas adesões e em processo de crescimento no número de participantes e acumulação de reservas.

Em janeiro de 2020, foram reajustados os benefícios dos planos Epagri-FlexCeres, Epamig-FlexCeres e Ceres-FlexCeres. No mês de fevereiro, os demais assistidos dos outros planos tiveram os seus benefícios corrigidos, em conformidade com os seus respectivos regulamentos.

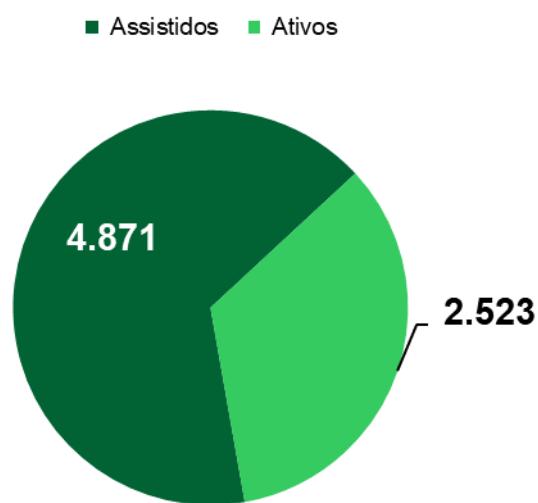
A seguir, apresentamos comentários e os principais números dos resultados de cada plano de benefícios.

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Número de participantes

O Plano Embrapa Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 7.394 associados, sendo 2.523 participantes (34,12%) e 4.871 aposentados e pensionistas (65,88%).

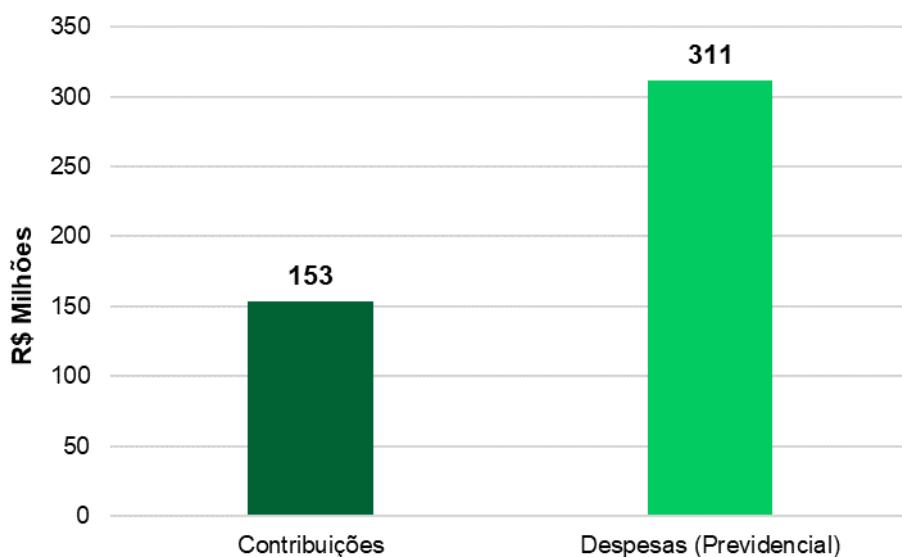
Gráfico 4: Quadro social do plano Embrapa Básico - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 153 milhões e foram pagos R\$ 311 milhões aos aposentados e pensionistas (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias do plano Embrapa Básico - 2020



PLANO EMBRAPA BÁSICO

Balanço Contábil

O ativo do plano Embrapa Básico cresceu 6,37%, passando de R\$ 5,1 bilhões, em 2019, para R\$ 5,4 bilhões, em 2020 (Quadro 2).

Em 2020, R\$ 5,3 bilhões (98,37% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 5,1 bilhões (94,58% do ativo total) investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, ambos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 2: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa Básico (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	62	162	EXIGÍVEL OPERACIONAL	25.066	22.182
REALIZÁVEL	5.381.181	5.058.945	Gestão Previdencial	24.600	21.805
Gestão Previdencial	62.744	62.426	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	24.915	21.707	Investimentos	466	377
Investimentos	5.293.521	4.974.811	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.145	1.081
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	870	785
Ações	0	0	Investimentos	276	296
Fundos de Investimentos	5.089.421	4.770.357	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.355.031	5.035.843
Investimentos Imobiliários	153.121	156.128	Patrimônio de Cobertura do Plano	5.313.623	4.999.458
Empréstimos e Financiamentos	50.808	48.133	Provisões Matemáticas	4.910.513	4.606.961
Depósitos Judiciais / Recursais	167	187	Benefícios Concedidos	2.824.034	2.323.417
Outros Realizáveis	5	6	Benefícios a Conceder	2.297.432	2.509.901
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	210.953	226.357
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	403.110	392.498
			Resultados Realizados	403.110	392.498
			FUNDOS	41.408	36.385
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	24.915	21.707
			Fundos dos Investimentos	16.493	14.678
TOTAL DO ATIVO	5.381.243	5.059.107	TOTAL DO PASSIVO	5.381.243	5.059.107

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos) representam uma parcela pequena do ativo total (3,79%).

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 2,8 bilhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 2,3 bilhões.

O resultado superavitário passou de R\$ 392 milhões para R\$ 403 milhões em 2020, representando um crescimento de 7,49%.

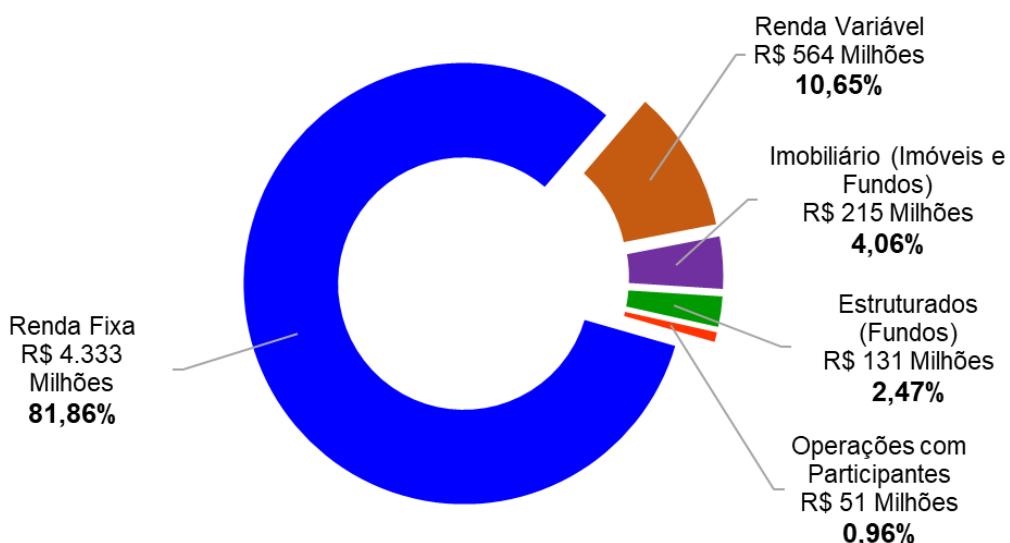
Em 2020, os fundos administrativos somaram R\$ 24,9 milhões e os fundos de investimentos R\$ 16,5 milhões.

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,86% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 10,65% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,06% das aplicações; 2,47% em investimentos estruturados e as operações com participantes representam apenas 0,96% do total investido.

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 3, a seguir.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 303 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos, de R\$ 479 milhões, obtidos na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa Básico foi de 10,55% em 2020, tendo a meta atuarial (INPC + 5,44% a.a.) fechado em 11,18%.

O Plano Embrapa Básico encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial, com superávit contábil de R\$ 403 milhões.

Quadro 3: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	392.497.707
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-303.552.857
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	479.186.530
Contribuições Previdenciárias	153.184.875
Despesas Previdenciárias	-311.054.067
Contingências de Benefícios	-84.854
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-7.067.360
Resultado Contábil em 2020	403.109.973
Ajuste de Precificação	225.800.618
Resultado Técnico Ajustado em 2020	403.109.973

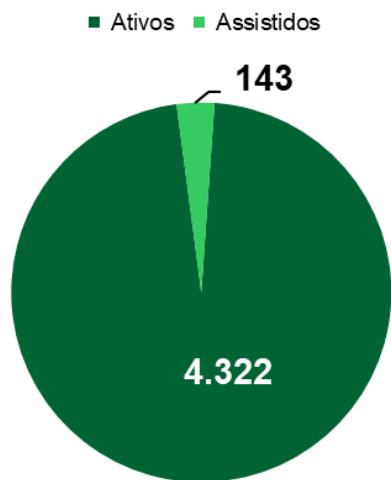
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Embrapa-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, contava com 4.465 associados em 2020, sendo 4.322 (96,80%) participantes e 143 (3,20%) assistidos - aposentados e pensionistas.

Gráfico 7: Quadro social do plano Embrapa-FlexCeres - 2020

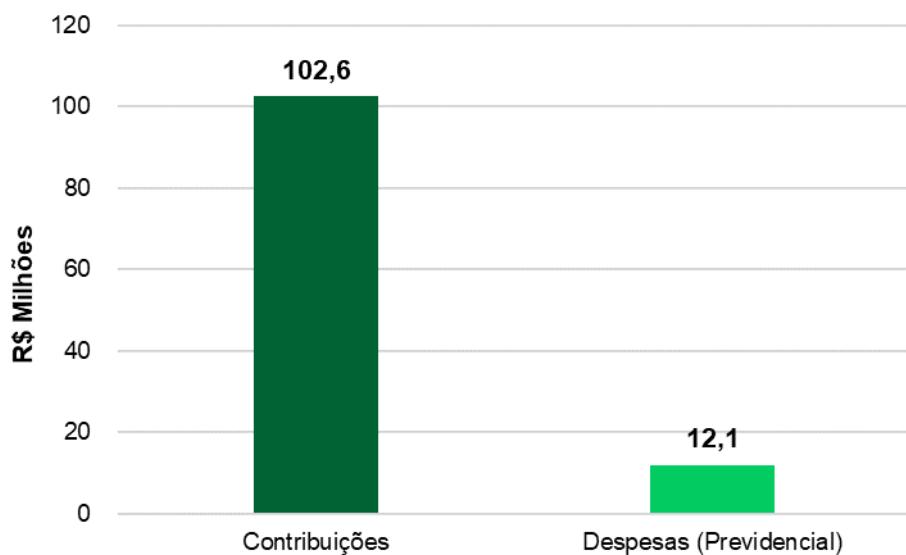


Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 102,6 milhões (Gráfico 8) para o plano.

Entre benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio doença, resgate de reserva de poupança e portabilidade foram pagos R\$ 12,1 milhões aos aposentados, pensionistas e participantes.

Gráfico 8: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Embrapa-FlexCeres cresceu 14,68%, passando de R\$ 1,325 bilhão em 2019, para R\$ 1,520 bilhão em 2020 (Quadro 4).

Em 2020, R\$ 1,49 bilhão (98,45% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 1,48 bilhão (98,36% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 4: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa FlexCeres (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	47	29	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.716	2.179
REALIZÁVEL	1.519.588	1.325.071	Gestão Previdencial	2.697	2.159
Gestão Previdencial	15.986	7.456	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	7.512	6.267	Investimentos	19	20
Investimentos	1.496.090	1.311.347	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	1.489.284	1.303.324	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.516.918	1.322.921
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.409.937	1.244.681
Empréstimos e Financiamentos I	6.770	7.988	Provisões Matemáticas	1.409.937	1.244.681
Depósitos Judiciais / Recursais	36	35	Benefícios Concedidos	78.619	52.258
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	1.331.318	1.192.424
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	106.981	78.239
			Fundos Previdenciais	97.443	70.175
			Fundos Administrativos	7.512	6.267
			Fundos dos Investimentos	2.027	1.797
TOTAL DO ATIVO	1.519.634	1.325.100	TOTAL DO PASSIVO	1.519.634	1.325.100

O montante investido no segmento de operações com participantes (empréstimos) representa uma parcela pequena (0,45%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o total de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 78 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou de R\$ 1,4 bilhão.

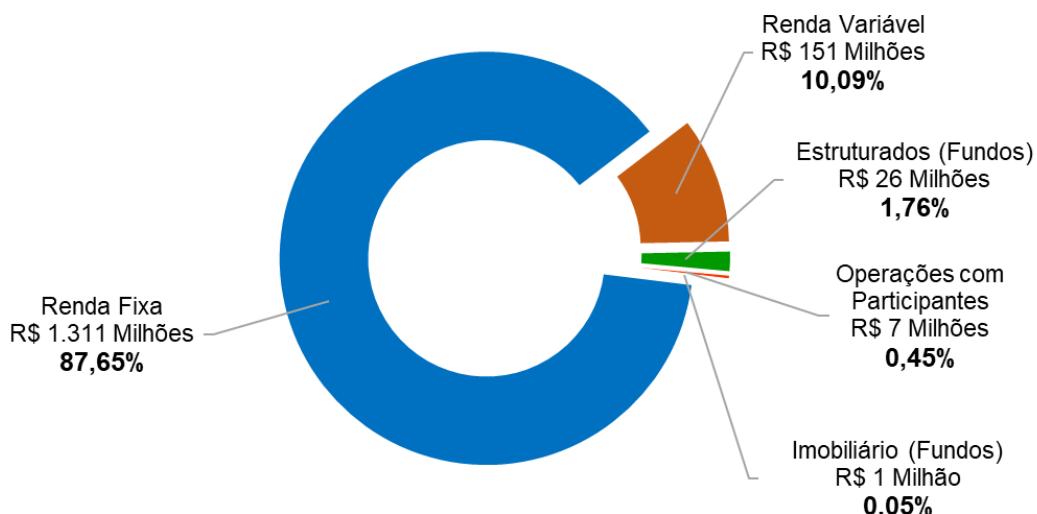
Os fundos previdenciários totalizaram R\$ 97 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 7,5 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2 milhões no ano.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,65% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 10,09% do montante investido. Os investimentos estruturados representam 1,76%, as operações com participantes 0,45% e o segmento imobiliário 0,05% do total investido (Gráfico 9).

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 5.

Observa-se que houve um crescimento de R\$ 165 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelo resultado positivo, de R\$ 106 milhões, alcançado na gestão dos investimentos e R\$ 102 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa-FlexCeres no ano de 2020 foi de 8,02%, tendo o índice de referência (INPC + 4,31% a.a.) fechado em 9,99%.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Quadro 5: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-165.255.313
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	106.067.295
Contribuições Previdenciárias	102.586.896
Despesas Previdenciárias	-12.077.191
Contingências de Benefícios	-27.267.918
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-4.053.769
Resultado Contábil em 2020	0
Ajuste de Precificação	11.888.250
Resultado Técnico Ajustado em 2020	0

O Plano Embrapa FlexCeres encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

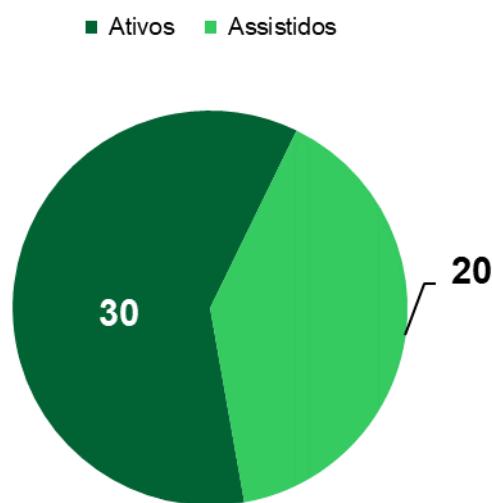
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO CERES BÁSICO

Número de participantes

O Plano Ceres Básico, fechado para novas adesões, encerrou o ano de 2020 com um total de 50 associados, sendo 30 (60%) participantes e 20 (40%) assistidos - aposentados e pensionistas

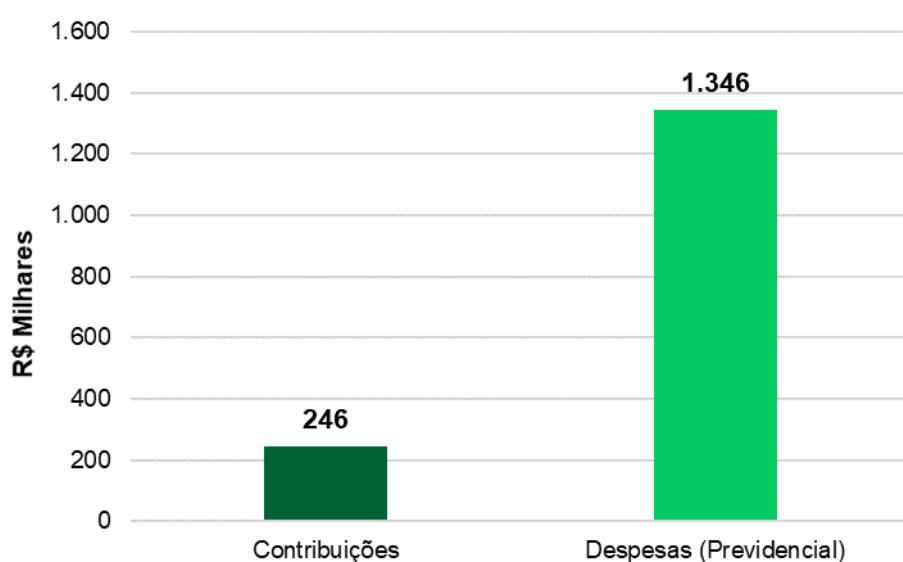
Gráfico 10: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 246 mil. No ano, foram pagos R\$ 1,346 milhão aos aposentados e pensionistas (Gráfico 11).

Gráfico 11: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO CERES BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 8,44%, passando de R\$ 26,6 milhões em 2019, para R\$ 27,9 milhões, em 2020 (Quadro 6).

Em 2020, R\$ 27,7 milhões (99,16% do ativo) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 25,8 milhões (92%) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Tranquilidade, Eros e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 6: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres Básico (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	6	1	EXIGÍVEL OPERACIONAL	71	70
REALIZÁVEL	27.986	26.619	Gestão Previdencial	69	69
Gestão Previdencial	84	82	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	145	126	Investimentos	2	2
Investimentos	27.757	26.411	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1	1
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	1	1
Fundos de Investimentos	25.792	23.952	PATRIMÔNIO SOCIAL	27.920	26.548
Investimentos Imobiliários	796	811	Patrimônio de Cobertura do Plano	27.446	26.122
Empréstimos e Financiamentos I	1.170	1.648	Provisões Matemáticas	27.114	25.849
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	15.153	15.031
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	13.507	12.391
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	1.546	1.574
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	332	274
			Resultados Realizados	332	274
			FUNDOS	474	426
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	145	126
			Fundos dos Investimentos	329	300
TOTAL DO ATIVO	27.992	26.620	TOTAL DO PASSIVO	27.992	26.620

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos) representam uma parcela pequena (4,18%) do ativo total.

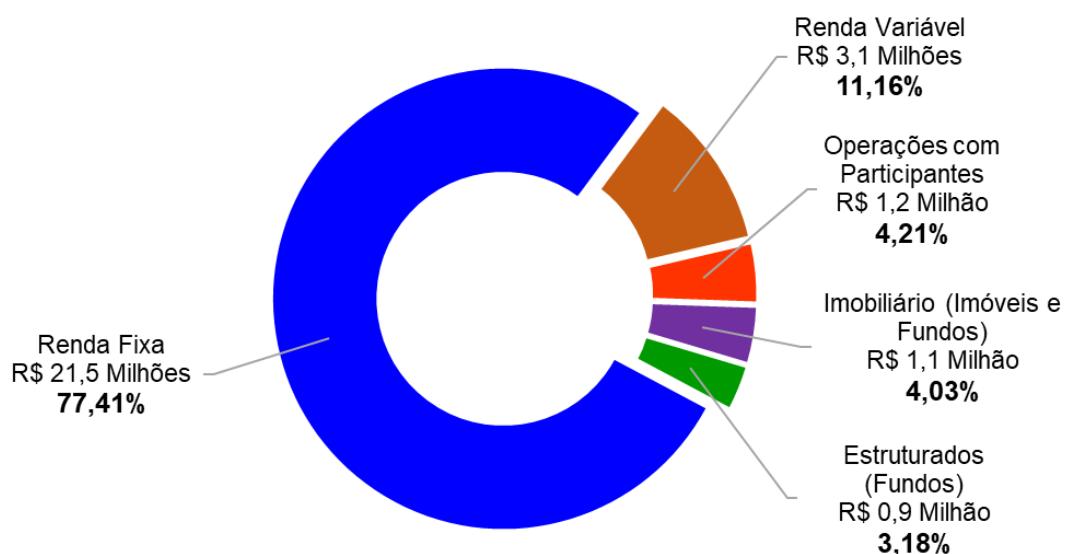
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 15,2 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 13,5 milhões.

PLANO CERES BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 77,41% do total; seguido das alocações renda variável, com 11,16% do montante investido. Em operações com participantes foram alocados 4,21% do total investido, 4,03% no segmento imobiliário e 3,18% em investimentos estruturados (Gráfico 12).

Gráfico 12: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Ceres Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 7. Observa-se que houve um aumento de R\$ 1,3 milhão dos compromissos previdenciários, valor superado pelo resultado positivo, de R\$ 2,5 milhões, obtidos na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres Básico foi de 11,02% em 2020, tendo a meta atuarial (INPC + 4,77% a.a.) fechado em 10,48% no período.



PLANO CERES BÁSICO

Quadro 7: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	273.658
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-1.265.596
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	2.470.358
Contribuições Previdenciárias	246.183
Despesas Previdenciárias	-1.346.122
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-46.897
Resultado Contábil em 2020	331.583
Ajuste de Precificação	1.879.654
Resultado Técnico Ajustado em 2020	331.583

O resultado técnico ajustado do plano Ceres Básico foi positivo em R\$ 331 mil em 2020.

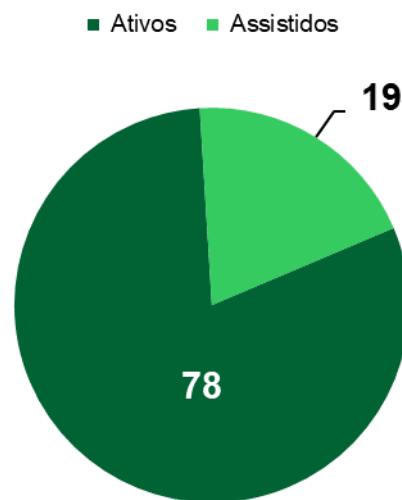
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO CERES-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Ceres-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, encerrou 2020 com um total de 97 associados, sendo 78 (80,41%) participantes e 19 (19,59%) assistidos - aposentados e pensionistas.

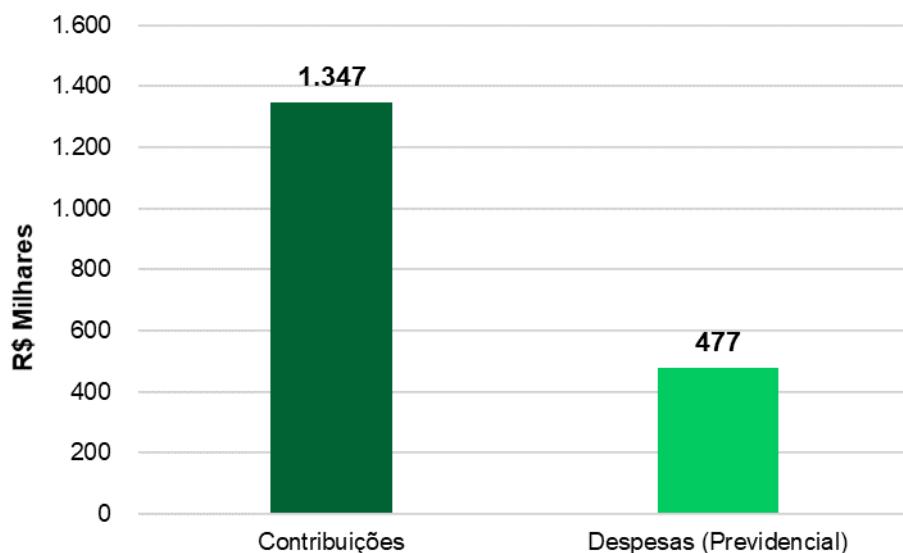
Gráfico 13: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,35 milhão. As despesas previdenciárias totalizaram R\$ 477 mil (Gráfico 14).

Gráfico 14: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO CERES-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 13,65%, passando de R\$ 14,9 milhões em 2019, para R\$ 16,9 milhões, em 2020 (Quadro 8).

Em 2020, R\$ 16,7 milhões (99% do ativo) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 13,6 milhões (88%) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 8: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres FlexCeres (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	8	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	11	7
REALIZÁVEL	16.883	14.859	Gestão Previdencial	11	7
Gestão Previdencial	72	21	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	81	69	Investimentos	0	0
Investimentos	16.731	14.770	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	14.938	13.550	PATRIMÔNIO SOCIAL	16.880	14.854
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	16.697	14.744
Empréstimos e Financiamentos I	1.793	1.220	Provisões Matemáticas	16.971	14.848
Depósitos Judiciais / Recursos	0	0	Benefícios Concedidos	5.314	5.102
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	11.747	9.819
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	90	74
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(275)	(104)
			Resultados Realizados	(275)	(104)
			FUNDOS	183	110
			Fundos Previdenciais	57	0
			Fundos Administrativos	81	69
			Fundos dos Investimentos	46	41
TOTAL DO ATIVO	16.891	14.862	TOTAL DO PASSIVO	16.891	14.862

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam 10,61% do ativo total.

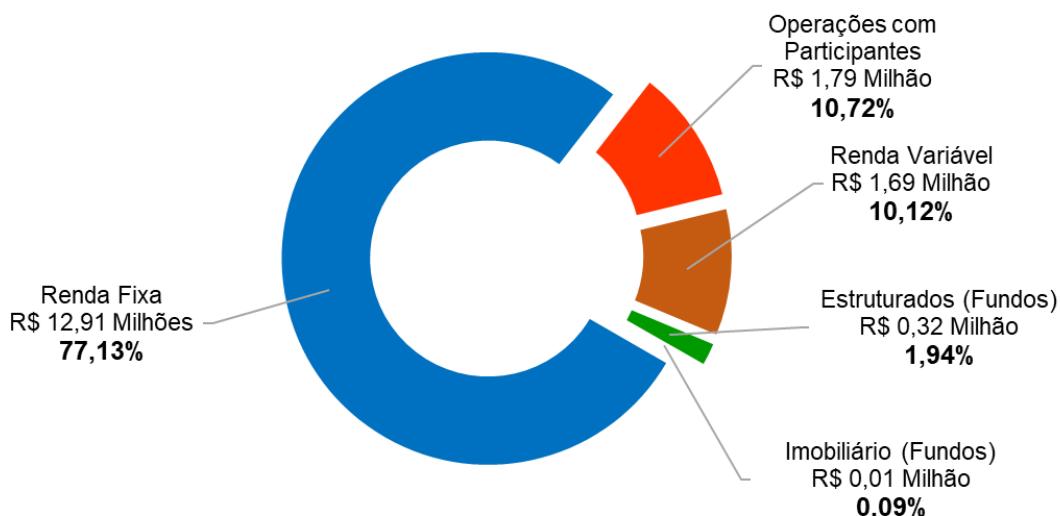
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 5,3 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 11,7 milhões.

PLANO CERES-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 77,13% do total, seguido das alocações em operações com participantes, com 10,72% do montante investido. Em renda variável foram alocados 10,12% do total investido, 1,94% em investimentos estruturados e 0,09% no segmento imobiliário (Gráfico 15).

Gráfico 15: Alocação dos investimentos por segmentos de aplicação – Plano Ceres-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 9.

Observa-se que houve um crescimento de R\$ 2,1 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 1,2 milhão, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 1,3 milhão do montante recebido de contribuições.

No ano de 2020, a rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres-FlexCeres foi de 8,38%, tendo o índice de referência (INPC + 4,79% a.a.) fechado em 10,50%.

PLANO CERES-FLEXCERES

Quadro 9: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	-103.815
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-2.123.274
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	1.189.039
Contribuições Previdenciárias	1.347.301
Despesas Previdenciárias	-477.392
Contingências de Benefícios	-56.582
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-49.823
Resultado Contábil em 2020	-274.546
Ajuste de Precificação	86.677
Resultado Técnico Ajustado em 2020	-187.869

O plano Ceres-FlexCeres encerrou 2020 com resultado técnico negativo, no valor de R\$ 187 mil.



PLANO EMBRATER BÁSICO

O Plano Embrater Básico, que se encontra em extinção, detinha, em 2020, um total de 57 assistidos - aposentados e pensionistas e encerrou o exercício com resultado negativo de R\$ 142 milhões.

O plano foi originalmente patrocinado pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – Embrater, extinta por meio da Lei nº 8.029/90.

Apesar deste plano não possuir recursos garantidores para fazer frente aos compromissos previdenciários com os assistidos, os benefícios de aposentadoria e pensão continuam sendo pagos por força de decisão judicial.

A Fundação Ceres tem tomado inúmeras medidas administrativas e judiciais na busca do equilíbrio financeiro do plano de benefícios, no entanto, até o presente momento sem êxito.

Durante o exercício de 2020, a Fundação tratou com a Previc acerca dos desdobramentos oriundos da edição da Resolução CNPC N° 31/2019, assim como do Projeto de Lei Complementar N° 164/2020.

Por orientação da Previc, no âmbito administrativo, a Ceres ingressou com novo processo junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA.

Na esfera judicial, a respeito do processo movido pelos assistidos da ex-Embrater contra a Ceres e a União, que tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a Fundação tem frequentemente atuado junto ao Desembargador responsável pelo referido processo.

PLANO EMBRATER BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O plano não possui investimentos. Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 31,8 milhões (Quadro 10).

Enfatiza-se que o resultado negativo do plano Embrater Básico aumentou de R\$ 132 milhões para R\$ 142 milhões.

Quadro 10: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrater Básico (2019/2020).

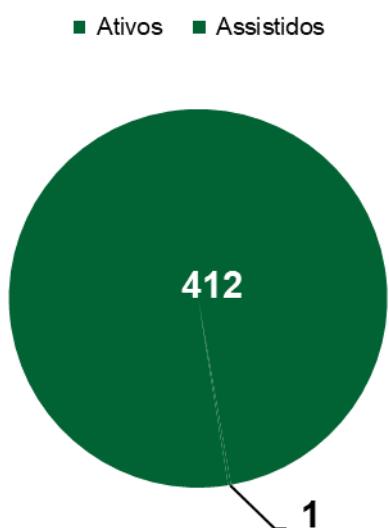
ATIVO	2020	2019	PASSIVO	R\$ Mil	
				2020	2019
DISPONÍVEL	0	0	EXIGÍVEL OPERACIONAL	110.309	100.813
REALIZÁVEL	150	3	Gestão Previdencial	110.309	100.813
Gestão Previdencial	150	3	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	0	0	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	0	0	PATRIMÔNIO SOCIAL	(110.158)	(100.810)
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	(110.158)	(100.810)
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	31.757	31.108
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	31.757	31.108
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(141.915)	(131.918)
			Resultados Realizados	(141.915)	(131.918)
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	150	3	TOTAL DO PASSIVO	150	3

PLANO EPAGRI BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epagri Básico, fechado para novas adesões, encerrou 2020 com um total de 412 associados, sendo 412 assistidos - aposentados e pensionistas e 1 participante (Gráfico 16).

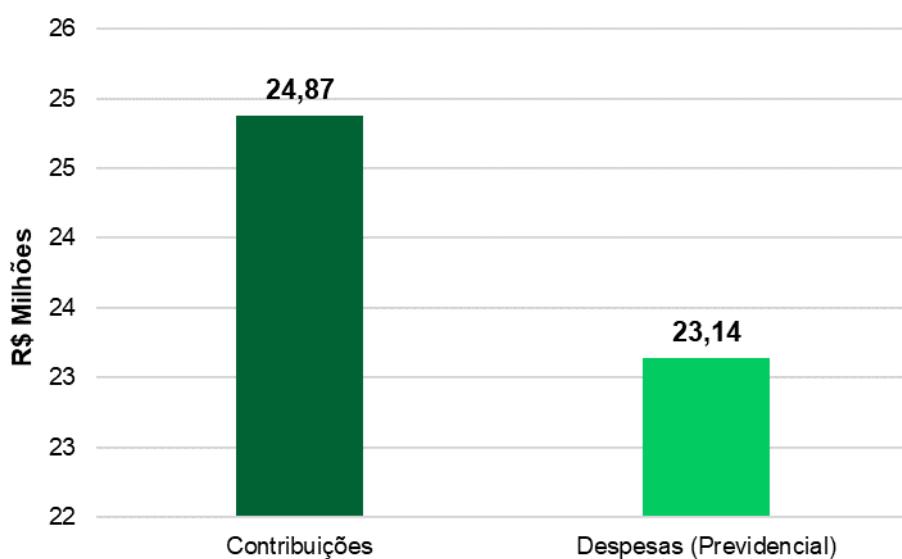
Gráfico 16: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 24,9 milhões. No ano, foram pagos R\$ 23,1 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 17: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EPAGRI BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 13,27%, passando de R\$ 134,7 milhões em 2019, para R\$ 152,6 milhões em 2020 (Quadro 11).

Quadro 11: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Básico (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	R\$ Mil	
				2020	2019
DISPONÍVEL	8	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	730	647
REALIZÁVEL	152.618	134.735	Gestão Previdencial	670	638
Gestão Previdencial	4.107	4.034	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	959	833	Investimentos	60	9
Investimentos	147.552	129.868	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	190	287
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	190	287
Fundos de Investimentos	141.613	123.832	PATRIMÔNIO SOCIAL	151.706	133.808
Investimentos Imobiliários	4.174	4.256	Patrimônio de Cobertura do Plano	149.852	132.125
Empréstimos e Financiamentos	1.764	1.779	Provisões Matemáticas	153.393	136.192
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	Benefícios Concedidos	204.854	205.707
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	80	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	51.541	69.515
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(3.541)	(4.068)
			Resultados Realizados	(3.541)	(4.068)
			FUNDOS	1.853	1.683
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	959	833
			Fundos dos Investimentos	894	850
TOTAL DO ATIVO	152.626	134.742	TOTAL DO PASSIVO	152.626	134.742

Em 2020, R\$ 147 milhões (97% do ativo) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 141 milhões (93%) investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Tranquilidade e Mata Atlântica) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam uma parcela pequena (1,16%) do ativo total.

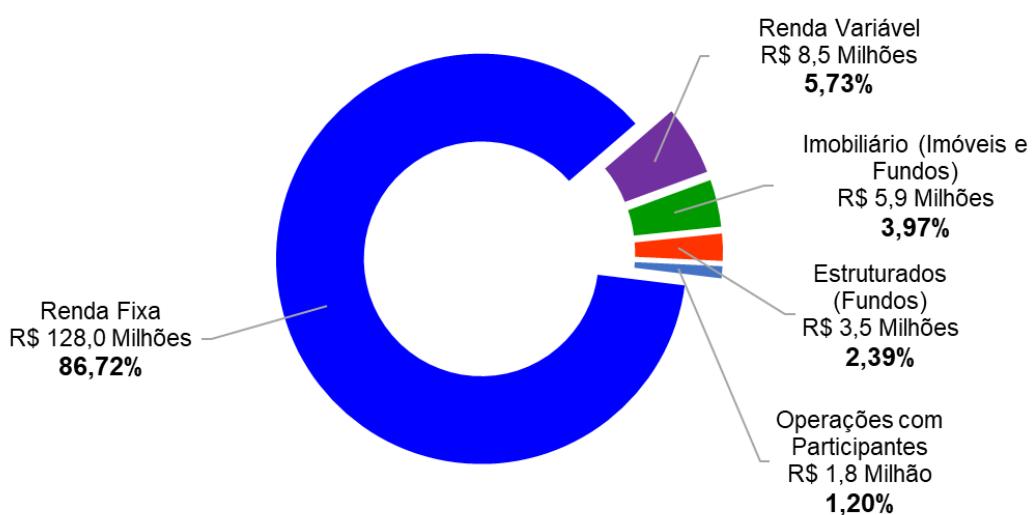
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 205 milhões, dos quais R\$ 52 milhões se referem a recursos de responsabilidade da patrocinadora que ainda não estão integralizados no plano.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,72% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 5,73% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 3,97% das aplicações; 2,39% em investimentos estruturados e as operações com participantes representam apenas 1,20% do total investido (Gráfico 18).

Gráfico 18: Alocação nos diferentes segmentos de aplicação



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 12.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Básico no ano de 2020 foi de 12,92%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,04% a.a.) fechado em 10,76% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 21% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Quadro 12: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	-4.067.590
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-17.201.223
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	16.381.241
Contribuições Previdenciárias	24.874.755
Despesas Previdenciárias	-23.139.727
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-388.635
Resultado Contábil em 2020	-3.541.180
Ajuste de Precificação	6.746.351
Resultado Técnico Ajustado em 2020	3.205.171

Com base no Quadro 12, verifica-se que os valores do resultado dos investimentos e das contribuições previdenciárias foram suficientes para custear o crescimento dos compromissos e as despesas previdenciárias.

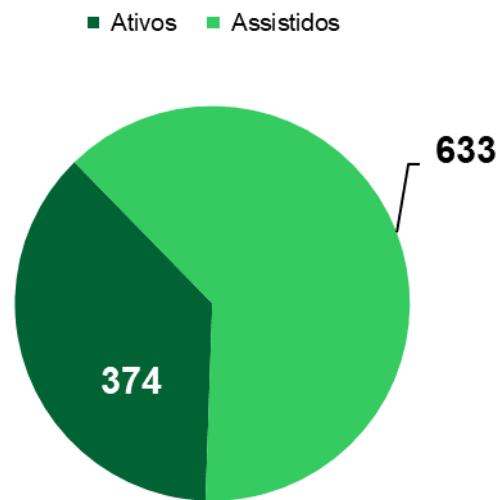
Dessa forma, o resultado técnico ajustado do plano Epagri Básico, em 2020, foi de R\$ 3,2 milhões.

PLANO EPAGRI SALDADO

Número de participantes

O Plano Epagri Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 1.007 associados (Gráfico 19), sendo 374 (37,14%) participantes e 633 (62,86%) assistidos - aposentados e pensionistas.

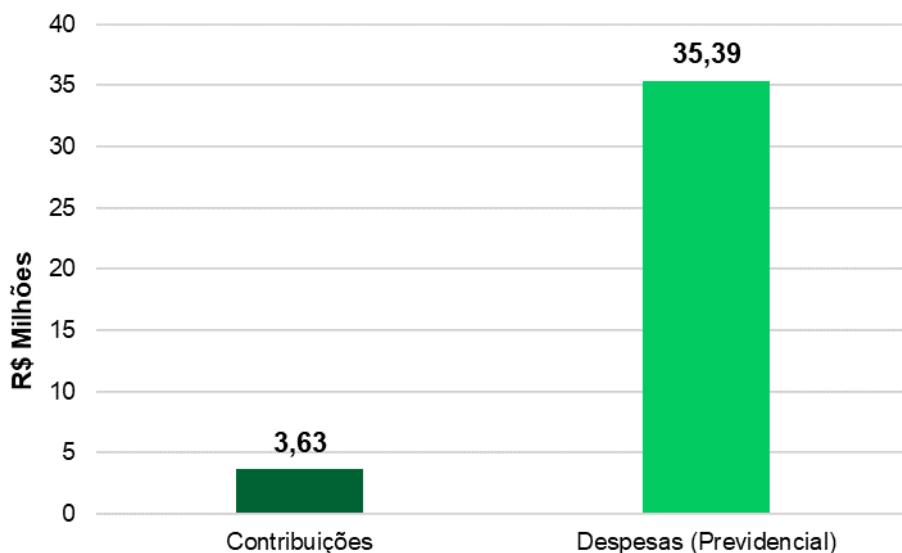
Gráfico 19: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,7 milhões. No ano, foram pagos R\$ 35,4 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 20: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EPAGRI SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri Saldado cresceu 3,27%, passando de R\$ 537 milhões em 2019 para R\$ 555 milhões, em 2020 (Quadro 13).

Em 2020, R\$ 555 milhões (100% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 528 milhões (95% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado Tranquilidade, Eros e Mata Atlântica) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos) representam uma parcela pequena (0,75%) do ativo total.

Quadro 13: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Saldado (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	13	21	EXIGÍVEL OPERACIONAL	521	486
REALIZÁVEL	555.259	537.645	Gestão Previdencial	474	443
Gestão Previdencial	89	85	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	3.127	2.733	Investimentos	47	42
Investimentos	552.043	534.827	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	31	34
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	31	34
Fundos de Investimentos	528.244	510.739	PATRIMÔNIO SOCIAL	554.721	537.146
Investimentos Imobiliários	19.582	19.967	Patrimônio de Cobertura do Plano	548.907	531.980
Empréstimos e Financiamentos I	4.185	4.089	Provisões Matemáticas	534.215	513.941
Depósitos Judiciais / Recursais	32	32	Benefícios Concedidos	417.281	397.905
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	116.934	116.036
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	14.692	18.039
			Resultados Realizados	14.692	18.039
			FUNDOS	5.814	5.166
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	3.127	2.733
			Fundos dos Investimentos	2.686	2.433
TOTAL DO ATIVO	555.272	537.666	TOTAL DO PASSIVO	555.272	537.666

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 417 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou de R\$ 117 milhões.

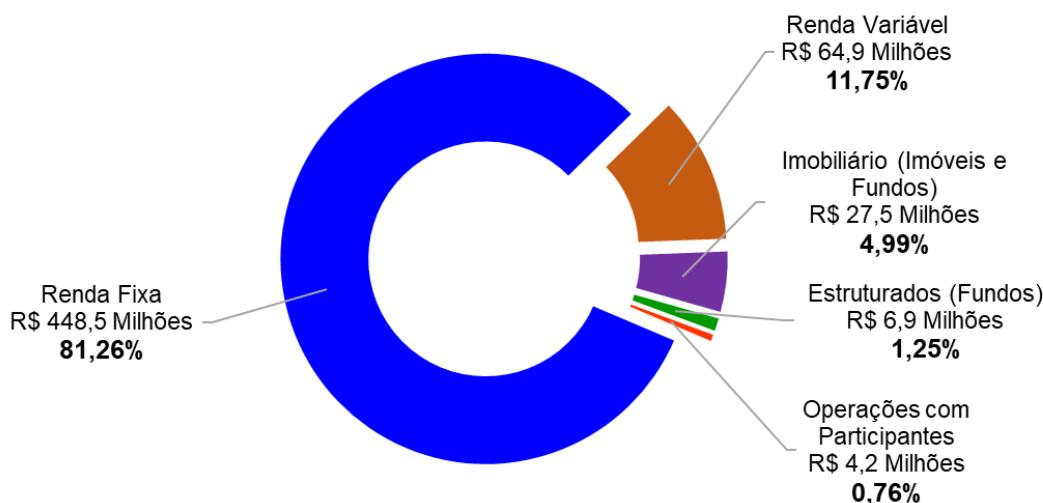
Em 2020, os fundos administrativos somaram R\$ 3,1 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2,7 milhões.

PLANO EPAGRI SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,26% do total das aplicações; seguido das alocações renda variável, que equivalem a 11,75% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,99% do total investido, 1,25% em investimentos estruturados e 0,76% em operações com participantes (Gráfico 21).

Gráfico 21: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 14.

Observa-se que houve um crescimento de R\$ 20 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos, de R\$ 50 milhões, obtidos na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Saldado foi de 10,53% no ano de 2020, tendo a meta atuarial (INPC + 5,48% a.a.) fechado em 11,23% no mesmo período.

Quadro 14: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	18.039.019
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-20.274.323
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	49.589.875
Contribuições Previdenciárias	3.634.278
Despesas Previdenciárias	-35.394.661
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-902.271
Resultado Contábil em 2020	14.691.918
Ajuste de Precificação	22.882.262
Resultado Técnico Ajustado em 2020	14.691.918

O resultado técnico ajustado do plano Epagri Saldado em 2020 foi positivo em R\$ 14,7 milhões.

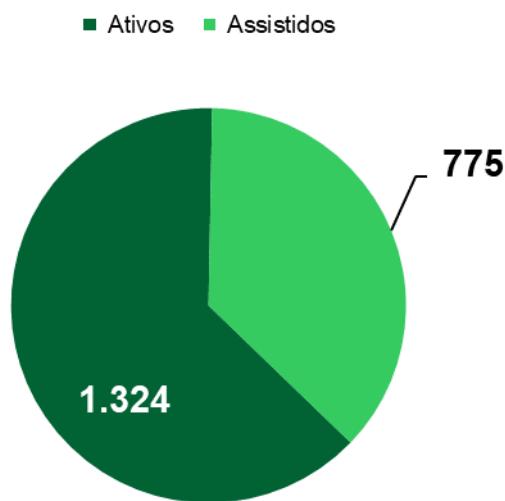
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epagri-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 2.099 associados, sendo 1.324 (63,08%) participantes e 775 (36,92%) assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 22, a seguir.

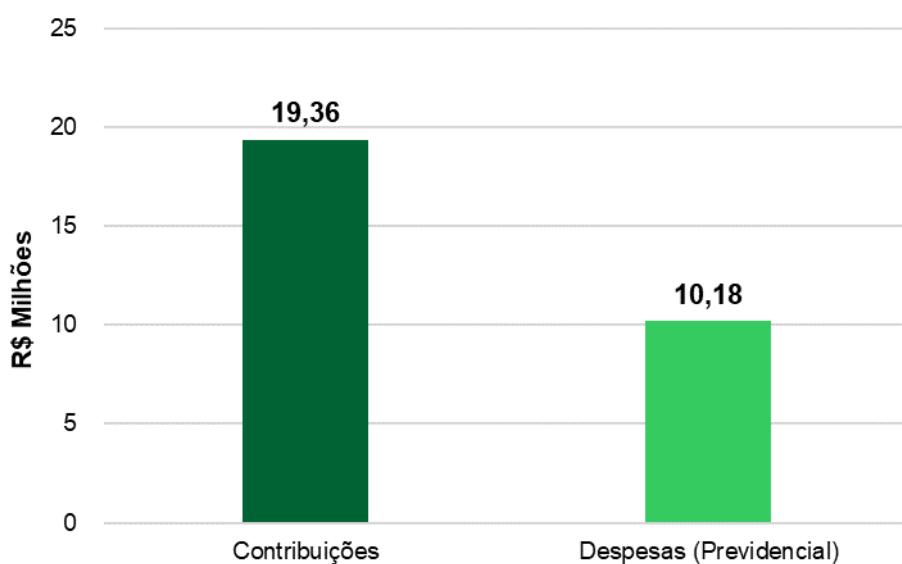
Gráfico 22: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 19,4 milhões. Das despesas previdenciárias, R\$ 10,2 milhões foram destinadas ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílio doença.

Gráfico 23: Contribuições e despesas previdenciárias – 2020





PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri-FlexCeres cresceu 9,3%, passando de R\$ 340 milhões em 2019 para R\$ 372 milhões em 2020 (Quadro 15).

Em 2020, R\$ 366 milhões (99% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 364 milhões (98% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundo de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 15: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri FlexCeres (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	7	28	EXIGÍVEL OPERACIONAL	748	773
REALIZÁVEL	371.760	340.094	Gestão Previdencial	724	749
Gestão Previdencial	3.142	1.881	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.053	1.741	Investimentos	24	24
Investimentos	366.566	336.472	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	363.967	334.489	PATRIMÔNIO SOCIAL	371.019	339.349
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	355.668	321.889
Empréstimos e Financiamentos I	2.598	1.983	Provisões Matemáticas	355.668	321.889
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	137.612	127.306
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	218.056	194.583
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	15.351	17.461
			Fundos Previdenciais	13.114	15.546
			Fundos Administrativos	2.053	1.741
			Fundos dos Investimentos	184	174
TOTAL DO ATIVO	371.768	340.122	TOTAL DO PASSIVO	371.768	340.122

Os montantes investidos em operações com participantes (empréstimos) representam uma pequena parcela de (0,7%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 138 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 218 milhões.

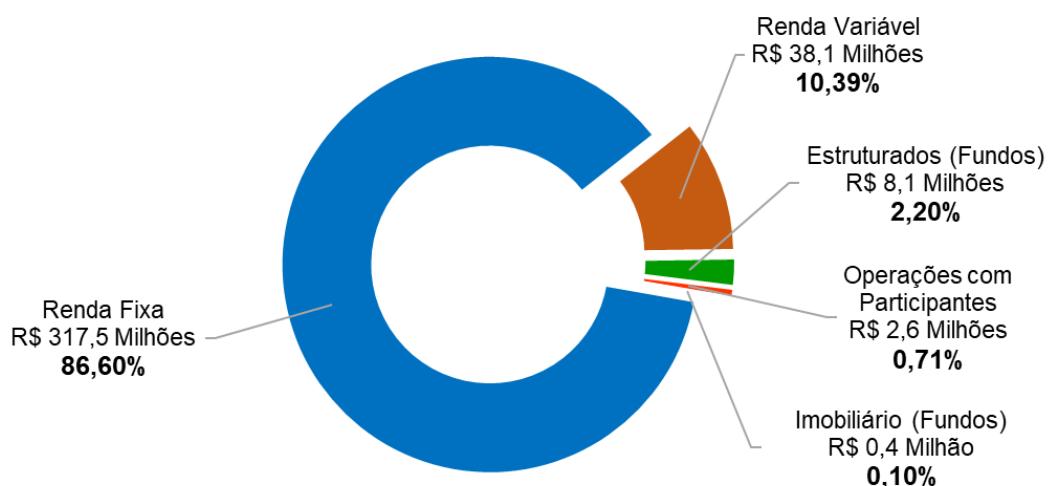
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 13 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 2 milhões e os fundos de investimentos R\$ 184 mil.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,60% do total dos investimentos; seguido das alocações renda variável, com 10,39% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 2,20% do total investido, em operações com participantes 0,71% e por fim, no segmento imobiliário 0,10% (Gráfico 24).

Gráfico 24: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 16.

Observa-se que houve um crescimento de R\$ 33 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 23 milhões, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 19 milhões do montante recebido de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri-FlexCeres, no ano de 2020, foi de 7,38%, tendo o índice de referência (INPC + 4,64% a.a.) fechado em 10,34%.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Quadro 16: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-33.779.571
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	23.475.119
Contribuições Previdenciárias	19.364.068
Despesas Previdenciárias	-10.181.826
Contingências de Benefícios	2.431.523
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.309.314
Resultado Contábil em 2020	0
Ajuste de Precificação	2.852.939
Resultado Técnico Ajustado em 2020	0

O plano Epagri-FlexCeres encerrou o exercício de 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

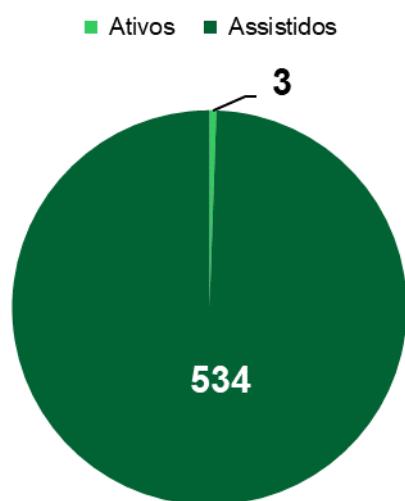
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 537 associados, sendo 3 (0,56%) participantes e 534 (99,44%) assistidos - aposentados e pensionistas.

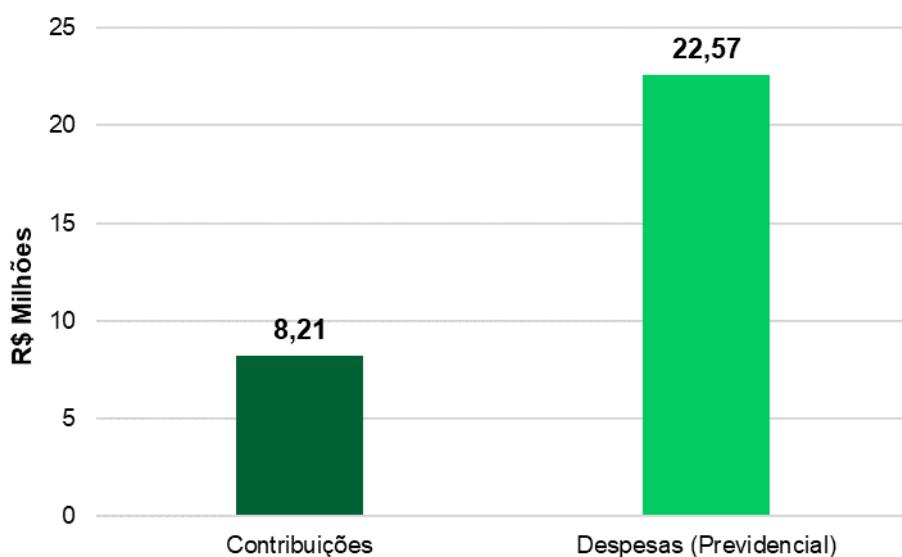
Gráfico 25: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 8,2 milhões. Foram pagos R\$ 22,6 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 26: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Emater teve um acréscimo de 0,40% passando de R\$ 143,9 milhões em 2019 para R\$ 144,4 milhões, em 2020 (Quadro 17).

Em 2020, R\$ 138,4 milhões (96% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 126,3 milhões (88% do ativo total) investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Tranquilidade e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 17: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Básico (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	R\$ Mil	
				2020	2019
DISPONÍVEL	9	10	EXIGÍVEL OPERACIONAL	764	710
REALIZÁVEL	144.534	143.962	Gestão Previdencial	756	704
Gestão Previdencial	4.705	4.644	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.386	1.234	Investimentos	9	6
Investimentos	138.443	138.085	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	17	19
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	17	19
Fundos de Investimentos	126.354	125.783	PATRIMÔNIO SOCIAL	143.761	143.243
Investimentos Imobiliários	9.970	10.165	Patrimônio de Cobertura do Plano	140.452	140.297
Empréstimos e Financiamentos I	2.119	2.135	Provisões Matemáticas	143.058	143.678
Depósitos Judiciais / Recursais	1	2	Benefícios Concedidos	173.335	177.340
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	306	285
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	30.583	33.947
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(2.606)	(3.381)
			Resultados Realizados	(2.606)	(3.381)
			FUNDOS	3.309	2.946
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.386	1.234
			Fundos dos Investimentos	1.923	1.713
TOTAL DO ATIVO	144.543	143.972	TOTAL DO PASSIVO	144.543	143.972

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam 8,37% do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 173 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 306 mil.

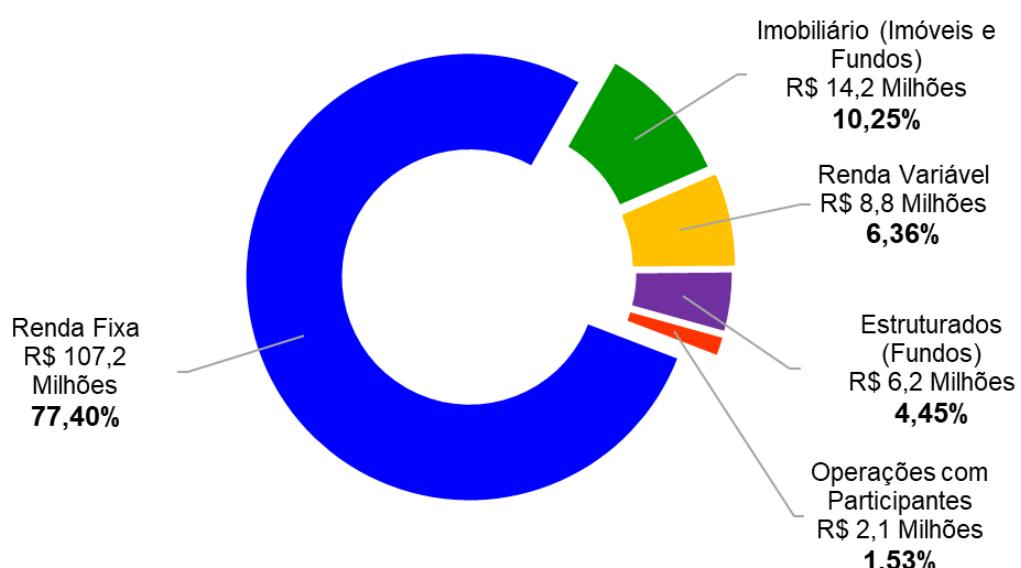
Em 2020, os fundos administrativos somaram R\$ 1,4 milhão e os fundos de investimentos R\$ 1,9 milhão.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 77,40% do total dos investimentos; seguido das alocações em investimentos imobiliários, com 10,25% do montante investido. No segmento de renda variável foram alocados 6,36% das aplicações e em investimentos estruturados 4,45%. As operações com participantes representam apenas 1,53% do total investido.

Gráfico 27: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 18.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Emater (MG) Básico no ano de 2020 foi de 12,30%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,57% a.a.) fechado em 11,32% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 10% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Quadro 18: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	-3.380.823
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	619.759
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	15.028.959
Contribuições Previdenciárias	8.208.119
Despesas Previdenciárias	-22.565.718
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-516.511
Resultado Contábil em 2020	-2.606.215
Ajuste de Precificação	3.421.594
Resultado Técnico Ajustado em 2020	815.379

Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, há um acréscimo de R\$ 3,4 milhões ao resultado contábil negativo de R\$ 2,6 milhões.

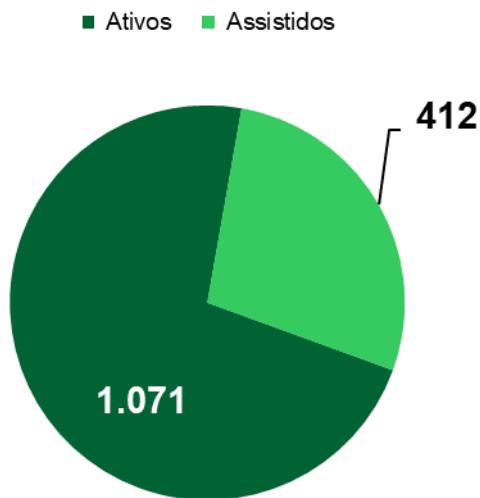
Assim, o resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Básico em 2020 foi positivo em R\$ 815 mil.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 1.483 associados, sendo 1.071 (72,22%) participantes e 412 (27,78%) assistidos - aposentados e pensionistas.

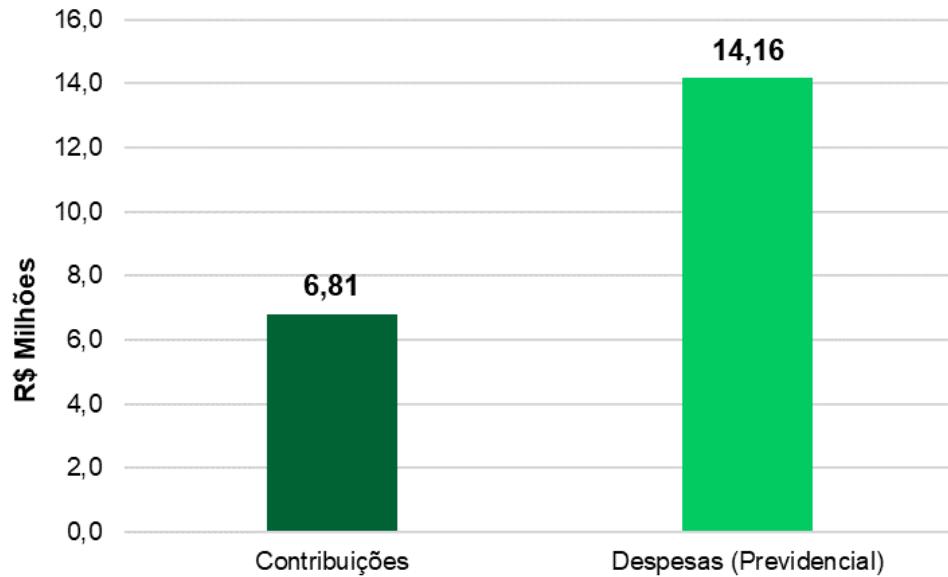
Gráfico 28: Quadro social – 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,8 milhões. Foram pagos R\$ 14,2 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 29: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EMATER (MG) SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 6,18%, passando de R\$ 299 milhões em 2019 para R\$ 326 milhões em 2020 (Quadro 19).

Em 2020, R\$ 306 milhões (88% do ativo total) foram aplicados conforme a Política de Investimentos, sendo R\$ 295 milhões (85% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Eros, Tranquilidade e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam 3,4% do ativo total.

Quadro 19: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Saldado (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	9	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	106	101
REALIZÁVEL	346.220	326.056	Gestão Previdencial	89	83
Gestão Previdencial	37.028	44.772	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.514	2.141	Investimentos	17	17
Investimentos	306.678	279.144	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	10
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	9	10
Fundos de Investimentos	294.948	267.104	PATRIMÔNIO SOCIAL	346.113	325.952
Investimentos Imobiliários	5.686	5.798	Patrimônio de Cobertura do Plano	341.926	322.392
Empréstimos e Financiamentos I	6.043	6.240	Provisões Matemáticas	305.895	294.843
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	Benefícios Concedidos	149.391	146.177
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	156.503	148.666
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	36.032	27.549
			Resultados Realizados	36.032	27.549
			FUNDOS	4.187	3.560
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	2.514	2.141
			Fundos dos Investimentos	1.673	1.420
TOTAL DO ATIVO	346.228	326.063	TOTAL DO PASSIVO	346.228	326.063

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 149 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 156 milhões.

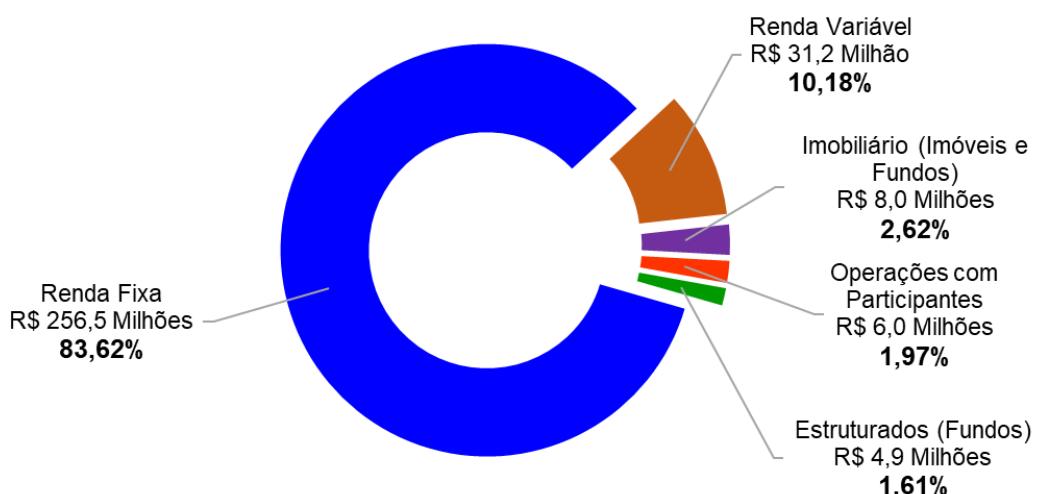
Em 2020, os fundos administrativos somaram R\$ 2,5 milhões e os fundos de investimentos R\$ 1,6 milhão.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 83,62% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,18% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 2,62% do total investido, em operações com participantes 1,97% e em investimentos estruturados 1,61% (Gráfico 30).

Gráfico 30: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Emater (MG) Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 20.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 11 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos, de R\$ 28 milhões, obtidos na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) Saldado no ano de 2020 foi de 10,87%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,42% a.a.) fechado em 11,16% no mesmo período.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Quadro 20: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	27.548.675
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-11.051.606
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	28.302.793
Contribuições Previdenciárias	6.807.120
Despesas Previdenciárias	-14.159.109
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-1.416.363
Resultado Contábil em 2020	36.031.510
Ajuste de Precificação	14.452.611
Resultado Técnico Ajustado em 2020	36.031.510

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Saldado em 2020 foi positivo em R\$ 36 milhões.

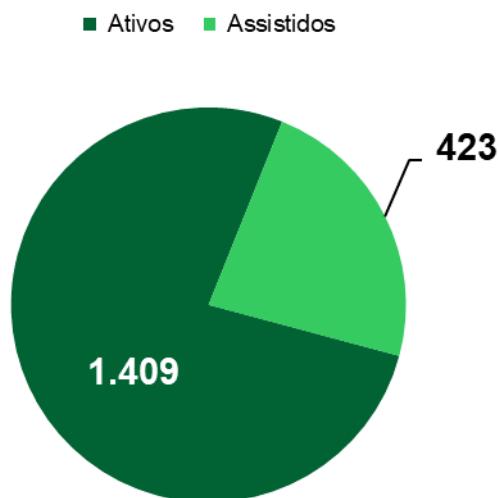
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Emater (MG) FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 1.832 associados, sendo 1.409 (76,91%) participantes e 423 (23,09%) assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 31, a seguir.

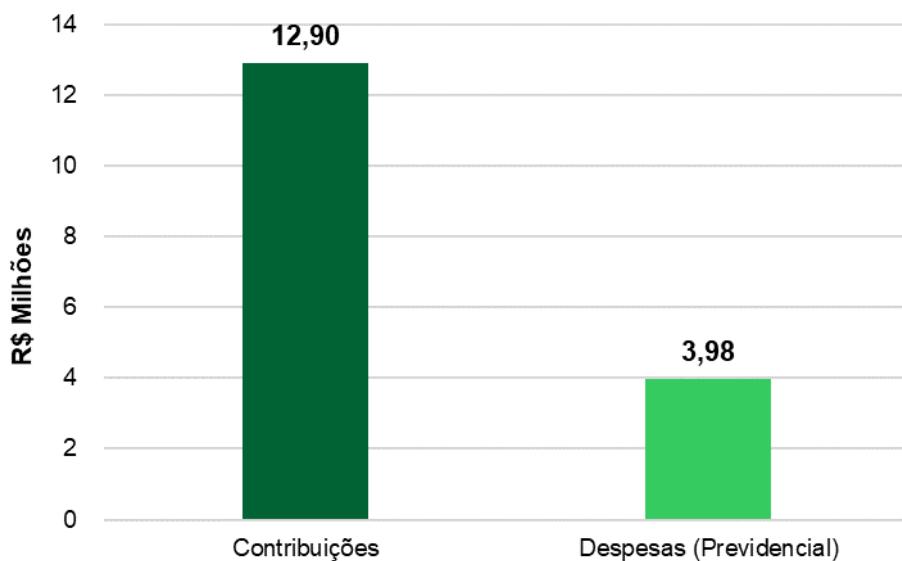
Gráfico 31: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 12,9 milhões. Foram pagos R\$ 4 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 32: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020





PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 11,2%, passando de R\$ 235 milhões em 2019 para R\$ 262 milhões em 2020 (Quadro 21).

Em 2020, R\$ 258,7 milhões (98,8% do ativo total) foram aplicados conforme a Política de Investimentos, sendo R\$ 257,6 milhões (98,4% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundo de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimentos em Ações - FIA Agrociência), ambos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 21: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) FlexCeres (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	8	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	536	512
REALIZÁVEL	261.846	235.538	Gestão Previdencial	525	508
Gestão Previdencial	2.137	971	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.045	899	Investimentos	11	5
Investimentos	258.664	233.667	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	257.583	232.686	PATRIMÔNIO SOCIAL	261.318	235.029
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	244.783	220.819
Empréstimos e Financiamentos I	1.081	981	Provisões Matemáticas	241.977	217.679
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	51.743	38.829
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	190.234	178.850
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	2.806	3.140
			Resultados Realizados	2.806	3.140
			FUNDOS	16.534	14.210
			Fundos Previdenciais	15.367	13.190
			Fundos Administrativos	1.045	899
			Fundos dos Investimentos	123	121
TOTAL DO ATIVO	261.854	235.541	TOTAL DO PASSIVO	261.854	235.541

Os valores investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam uma parcela pequena (0,41%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 52 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 190 milhões.

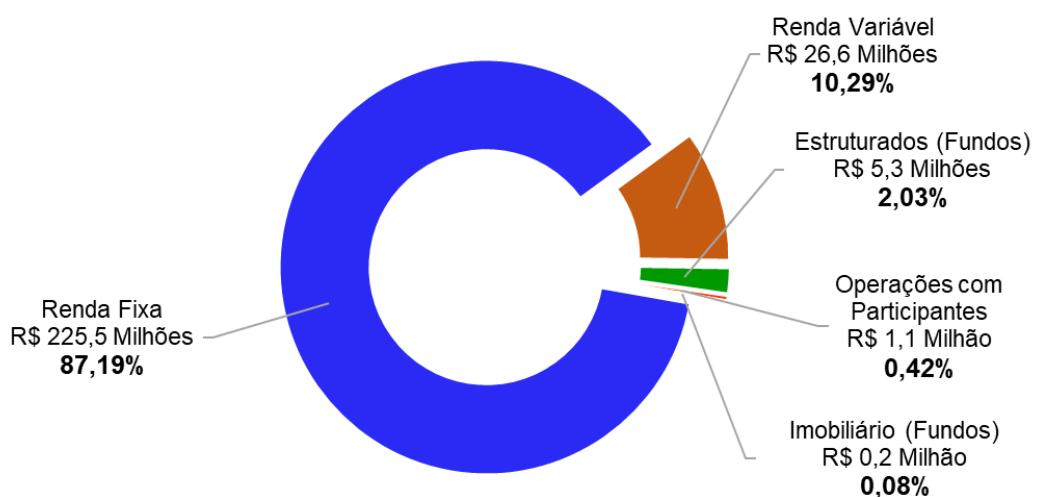
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 15 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 1 milhão e os fundos de investimentos R\$ 123 mil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,19% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,29% do montante investido. No segmento de investimentos estruturados foram alocados 2,03% do total investido, em operações com participantes 0,42% e no segmento imobiliário apenas 0,08% (Gráfico 33).

Gráfico 33: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 22.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 24 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 17 milhões, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 13 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) FlexCeres no ano de 2020 foi de 7,5%, tendo o índice de referência (INPC + 4,76% a.a.) fechado em 10,47% no mesmo período.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Quadro 22: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	3.140.063
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-24.297.849
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	17.656.113
Contribuições Previdenciárias	12.897.414
Despesas Previdenciárias	-3.981.615
Contingências de Benefícios	-2.176.479
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-431.183
Resultado Contábil em 2020	2.806.465
Ajuste de Precificação	1.709.079
Resultado Técnico Ajustado em 2020	2.806.465

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) FlexCeres em 2020 foi positivo em R\$ 2,8 milhões.

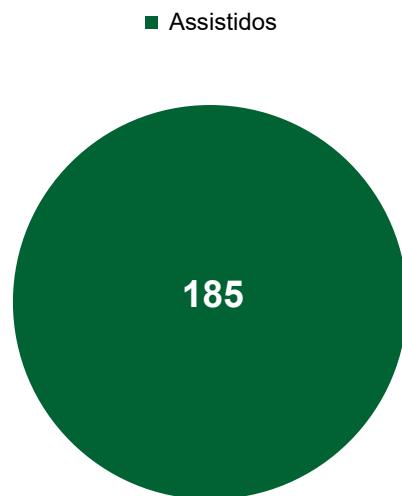
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epamig Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 185 associados, sendo todos eles aposentados e pensionistas (Gráfico 34).

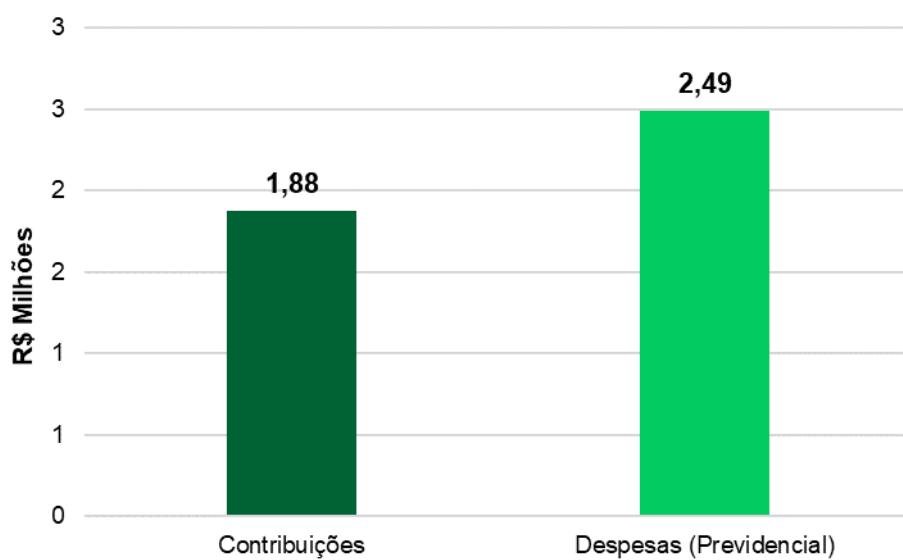
Gráfico 34: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, esses assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,88 milhão. Foram pagos R\$ 2,49 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 35: Contribuições e despesas previdenciárias – 2020



PLANO EPAMIG BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 6,04%, passando de R\$ 15,5 milhões em 2019 para R\$ 16,5 milhões em 2020 (Quadro 23).

Em 2020, R\$ 15,7 milhões (95% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 14,5 milhões (88% do ativo total) investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Tranquilidade e Zona da Mata) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimentos em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 23: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Básico (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	R\$ Mil	
				2020	2019
DISPONÍVEL	7	18	EXIGÍVEL OPERACIONAL	175	179
REALIZÁVEL	16.461	15.513	Gestão Previdencial	172	179
Gestão Previdencial	496	487	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	311	272	Investimentos	2	0
Investimentos	15.654	14.753	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2	3
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	1
Ações	0	0	Investimentos	2	2
Fundos de Investimentos	14.538	13.663	PATRIMÔNIO SOCIAL	16.292	15.349
Investimentos Imobiliários	900	918	Patrimônio de Cobertura do Plano	15.809	14.929
Empréstimos e Financiamentos I	215	172	Provisões Matemáticas	15.428	14.586
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	21.253	21.349
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	5.825	6.763
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	381	343
			Resultados Realizados	381	343
			FUNDOS	483	420
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	311	272
			Fundos dos Investimentos	172	148
TOTAL DO ATIVO	16.468	15.531	TOTAL DO PASSIVO	16.468	15.531

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam 6,8% do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 21,3 milhões.

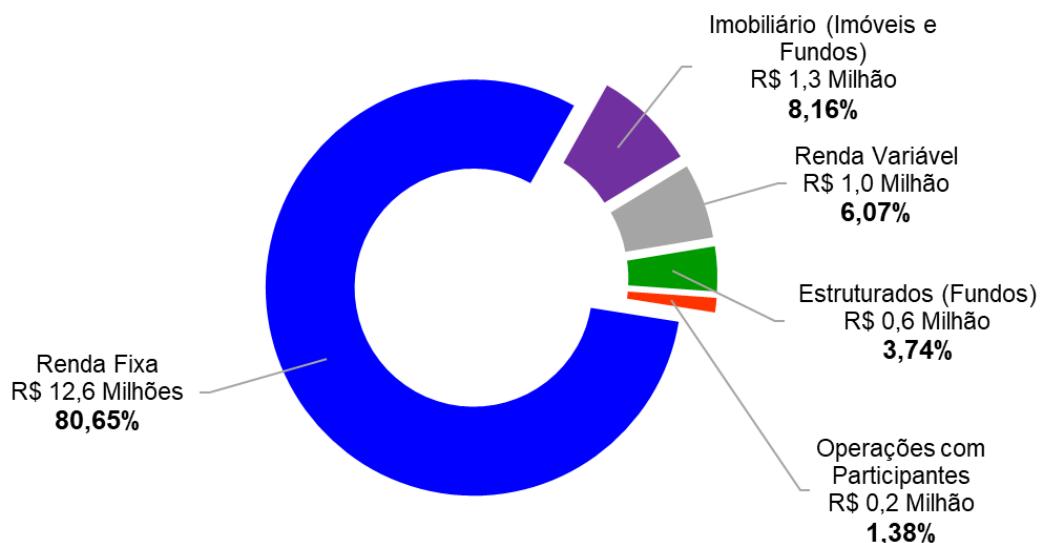
Em 2020, os fundos administrativos somaram R\$ 272 mil e os fundos de investimentos R\$ 148 mil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epamig Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 80,65% do total dos investimentos, seguido das alocações no segmento imobiliário, com 8,16% do montante investido. Em renda variável foram alocados 6,07% das aplicações, investimentos estruturados 3,74% e as operações com participantes representam apenas 1,38% do total investido.

Gráfico 36: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 24.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Básico no ano de 2020 foi de 12,17%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,05% a.a.) fechado em 10,77% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 13% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Quadro 24: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	343.089
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-842.437
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	1.667.681
Contribuições Previdenciárias	1.879.005
Despesas Previdenciárias	-2.489.122
Contingências de Benefícios	1.456
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-179.069
Resultado Contábil em 2020	380.603
Ajuste de Precificação	598.017
Resultado Técnico Ajustado em 2020	380.603

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Básico em 2020 foi positivo em R\$ 380 mil.

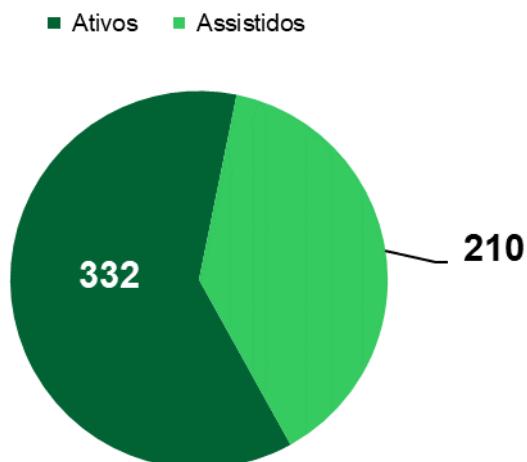
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Número de participantes

O Plano Epamig Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2020, um total de 542 associados, sendo 332 (61,25%) participantes e 210 (38,75%) assistidos - aposentados e pensionistas.

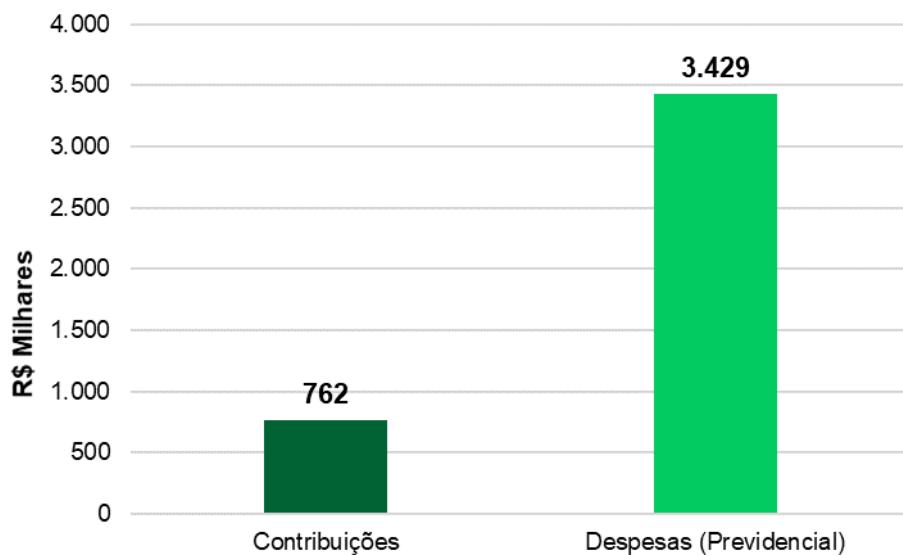
Gráfico 37: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 762 mil. Foram pagos R\$ 3,4 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 38: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO EPAMIG SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 6,34%, passando de R\$ 94,6 milhões em 2019 para R\$ 100,7 milhões em 2020 (Quadro 25).

Em 2020, R\$ 99,7 milhões (99% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 94,6 milhões (94% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Eros, Tranquilidade e Zona da Mata) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 25: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Saldado (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	7	1	EXIGÍVEL OPERACIONAL	30	25
REALIZÁVEL	100.652	94.656	Gestão Previdencial	23	19
Gestão Previdencial	12	11	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	932	798	Investimentos	7	6
Investimentos	99.708	93.847	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4	5
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	4	5
Fundos de Investimentos	94.648	88.862	PATRIMÔNIO SOCIAL	100.625	94.628
Investimentos Imobiliários	2.692	2.745	Patrimônio de Cobertura do Plano	87.636	82.910
Empréstimos e Financiamentos	2.367	2.239	Provisões Matemáticas	73.552	68.345
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	Benefícios Concedidos	50.848	15.001
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	22.704	53.344
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	14.085	14.565
			Resultados Realizados	14.085	14.565
			FUNDOS	12.988	11.718
			Fundos Previdenciais	11.393	10.370
			Fundos Administrativos	932	798
			Fundos dos Investimentos	663	550
TOTAL DO ATIVO	100.659	94.657	TOTAL DO PASSIVO	100.659	94.657

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 50,8 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 22,7 milhões.

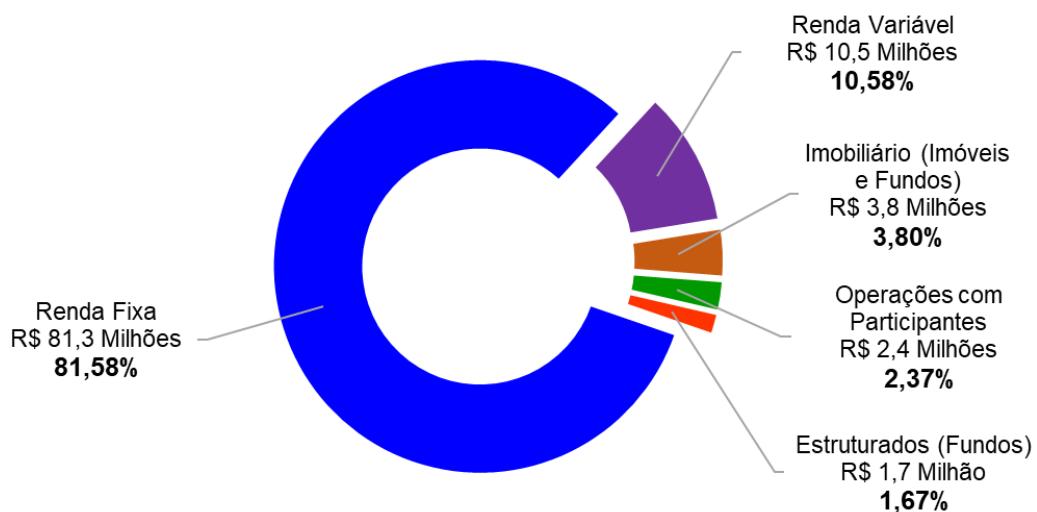
Em 2020, os fundos previdenciais somaram R\$ 11,4 milhões, os fundos administrativos R\$ 932 mil e os fundos de investimentos R\$ 663 mil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,58% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,58% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 3,80% do total investido, em operações com participantes 2,37% e em investimentos estruturados 1,67%.

Gráfico 39: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Epamig Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 26.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 5 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 8,9 milhões, obtidos na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Saldado no ano de 2020 foi de 10,46%, tendo a meta atuarial (INPC + 4,74% a.a.) fechado em 10,45% no mesmo período.

PLANO EPAMIG SALDADO

Quadro 26: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	14.564.598
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-5.206.260
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	8.937.696
Contribuições Previdenciárias	761.575
Despesas Previdenciárias	-3.428.967
Contingências de Benefícios	-1.022.797
Custeio administrativo (previsional) e outros encargos	-521.102
Resultado Contábil em 2020	14.084.744
Ajuste de Precificação	6.758.970
Resultado Técnico Ajustado em 2020	14.084.744

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Saldado em 2020 foi positivo em R\$ 14 milhões.

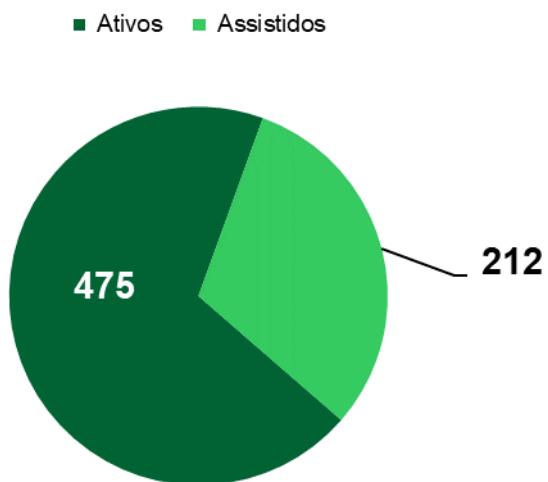
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epamig-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 687 associados, sendo 475 (69,14%) participantes e 212 (30,86%) assistidos - aposentados e pensionistas.

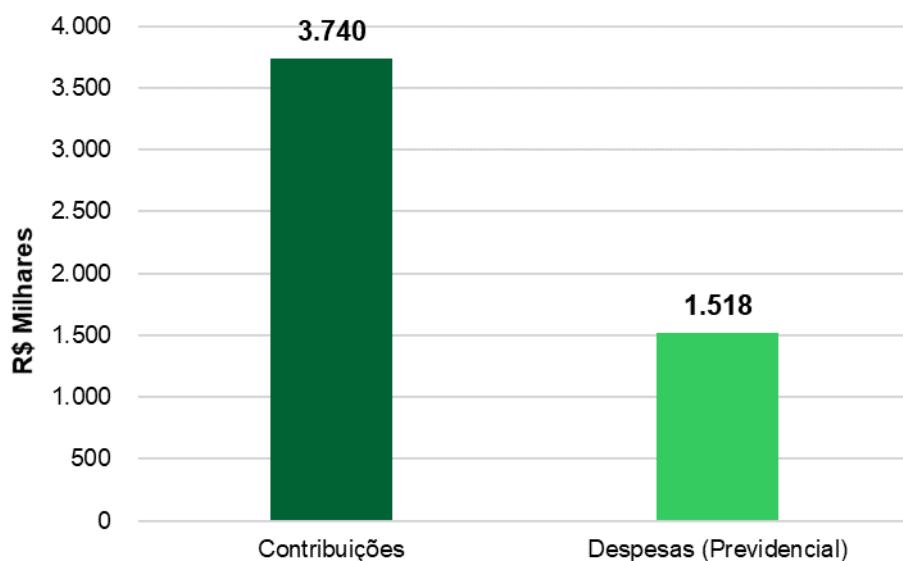
Gráfico 40: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,7 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1,5 milhão foram destinadas ao pagamento de aposentadorias, pensões, auxílios-doença, pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 41: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020





PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 11,23%, passando de R\$ 58,2 milhões em 2019 para R\$ 64,8 milhões em 2020 (Quadro 27).

Em 2020, R\$ 63,8 milhões (98,5% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 63,1 milhões (97,4% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 27: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig-FlexCeres (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	7	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	258	250
REALIZÁVEL	64.750	58.216	Gestão Previdencial	252	249
Gestão Previdencial	596	290	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	365	318	Investimentos	6	1
Investimentos	63.790	57.608	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	63.075	56.966	PATRIMÔNIO SOCIAL	64.500	57.969
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	61.598	55.757
Empréstimos e Financiamentos I	715	641	Provisões Matemáticas	62.504	55.257
Depósitos Judiciais / Recursos	0	0	Benefícios Concedidos	18.609	7.757
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	43.896	47.501
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(906)	500
			Resultados Realizados	(906)	500
			FUNDOS	2.901	2.211
			Fundos Previdenciais	2.464	1.825
			Fundos Administrativos	365	318
			Fundos dos Investimentos	72	68
TOTAL DO ATIVO	64.758	58.219	TOTAL DO PASSIVO	64.758	58.219

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 18,6 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 43,9 milhões.

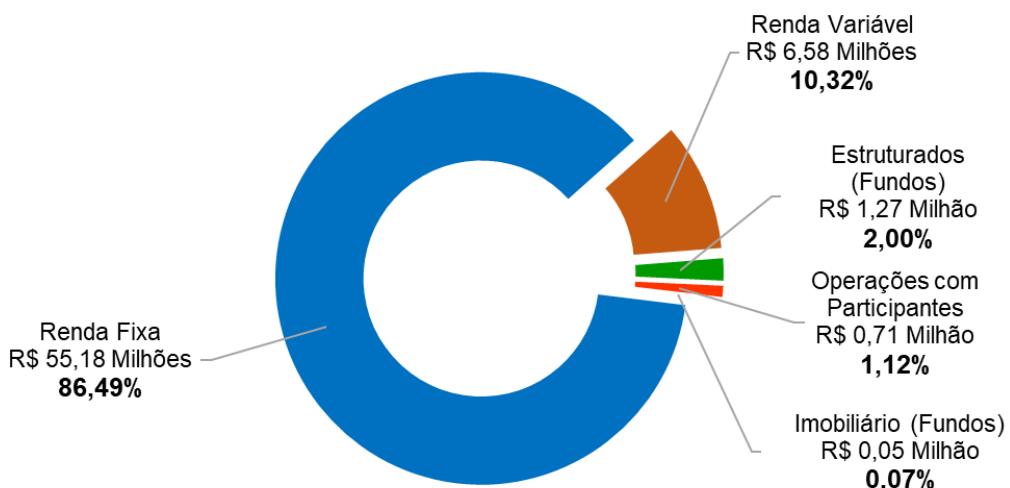
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 2,5 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 365 mil e os fundos de investimentos R\$ 72 mil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,49% do total, seguido das alocações renda variável, com 10,32% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 2,00% do total investido, em operações com participantes 1,12% e no segmento imobiliário apenas 0,07% (Gráfico 42).

Gráfico 42: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 28.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 7,3 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 4,4 milhões, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 3,7 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epamig-FlexCeres no ano de 2020 foi de 7,61%, tendo o índice de referência (INPC + 4,69% a.a.) fechado em 10,39% no mesmo período.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Quadro 28: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	499.789
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-7.246.970
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	4.439.661
Contribuições Previdenciárias	3.740.009
Despesas Previdenciárias	-1.518.443
Contingências de Benefícios	-638.675
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-181.360
Resultado Contábil em 2020	-905.988
Ajuste de Precificação	383.152
Resultado Técnico Ajustado em 2020	-522.836

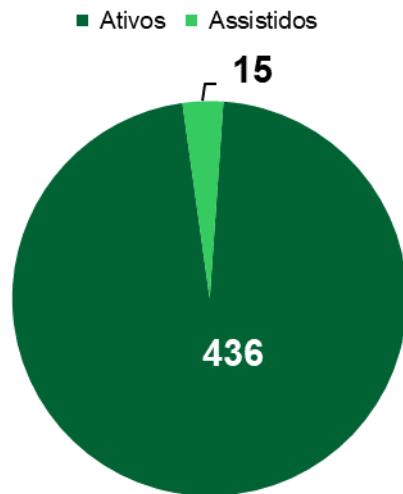
O plano Epamig-FlexCeres encerrou 2020 com resultado técnico negativo, no valor de R\$ 522 mil.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Cidasc-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 451 associados, sendo 436 (96,67%) participantes e 15 (3,33%) assistidos - aposentados e pensionistas.

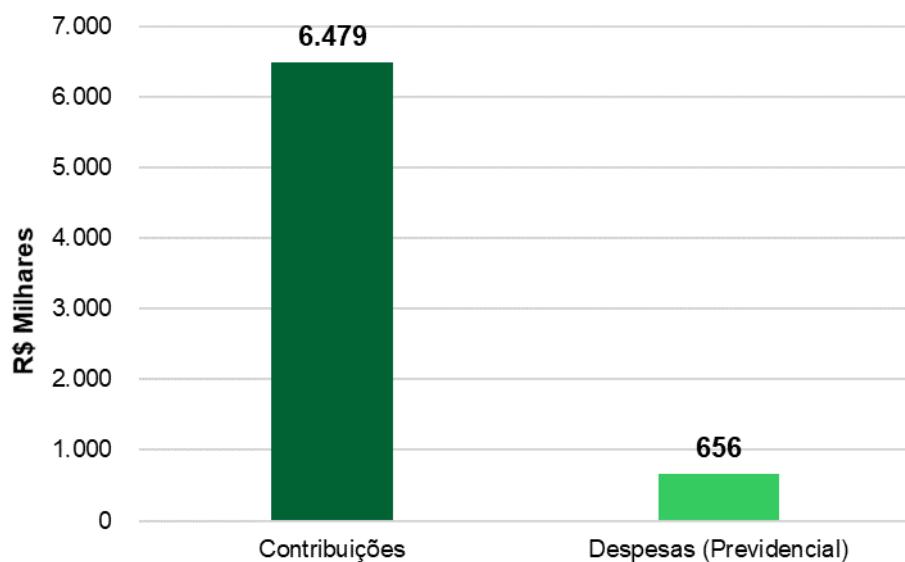
Gráfico 43: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,5 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 656 mil foram destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 44: Contribuições e despesas previdenciárias – 2020



PLANO CIDASC-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 22,72%, passando de R\$ 38,9 milhões em 2019 para R\$ 47,8 milhões em 2020 (Quadro 29).

Em 2020, R\$ 46,9 milhões (98% do ativo total) foram aplicados conforme da Política de Investimentos, sendo R\$ 46,4 milhões (97% do ativo total) investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 29: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Cidasc-FlexCeres (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	5	2	EXIGÍVEL OPERACIONAL	320	245
REALIZÁVEL	47.836	38.981	Gestão Previdencial	319	244
Gestão Previdencial	495	391	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	440	355	Investimentos	1	1
Investimentos	46.901	38.234	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	46.423	38.085	PATRIMÔNIO SOCIAL	47.522	38.738
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	45.786	37.313
Empréstimos e Financiamentos I	478	149	Provisões Matemáticas	45.786	37.313
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	2.168	2.024
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	43.618	35.289
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	1.736	1.425
			Fundos Previdenciais	1.291	1.065
			Fundos Administrativos	440	355
			Fundos dos Investimentos	5	4
TOTAL DO ATIVO	47.842	38.983	TOTAL DO PASSIVO	47.842	38.983

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 2,1 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 43,6 milhões.

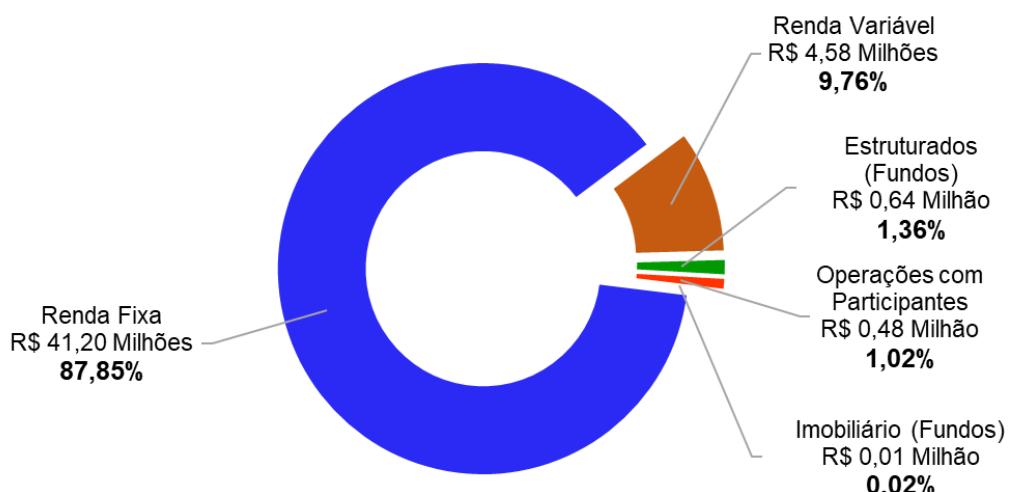
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,3 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 440 mil e os fundos de investimentos R\$ 5 mil.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,85% do total, seguido das alocações renda variável, com 9,76% do montante investido. No segmento de investimentos estruturados foram alocados 1,36% do total investido, em operações com participantes 1,02% e no segmento imobiliário apenas 0,02% (Gráfico 45).

Gráfico 45: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Cidasc-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 30.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 8,4 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 3,3 milhões, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 6,5 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Cidasc-FlexCeres no ano de 2020 foi de 7,90%, tendo o índice de referência (INPC + 4,11% a.a.) fechado em 9,78% no mesmo período.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Quadro 30: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-8.472.598
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	3.348.358
Contribuições Previdenciárias	6.479.106
Despesas Previdenciárias	-656.296
Contingências de Benefícios	-225.879
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-472.691
Resultado Contábil em 2020	0
Ajuste de Precificação	435.869
Resultado Técnico Ajustado em 2020	0

O plano encerrou o exercício de 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

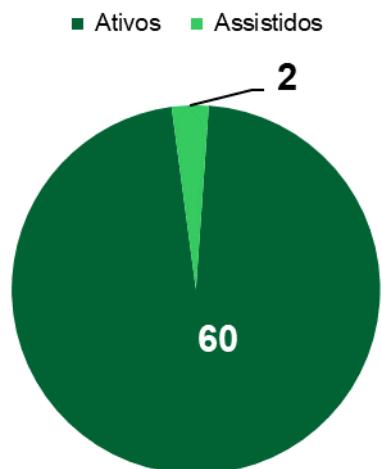
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano ABDI-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 62 associados, sendo 60 (97%) participantes e 2 (3%) pensionistas.

Gráfico 46: Quadro social - 2020

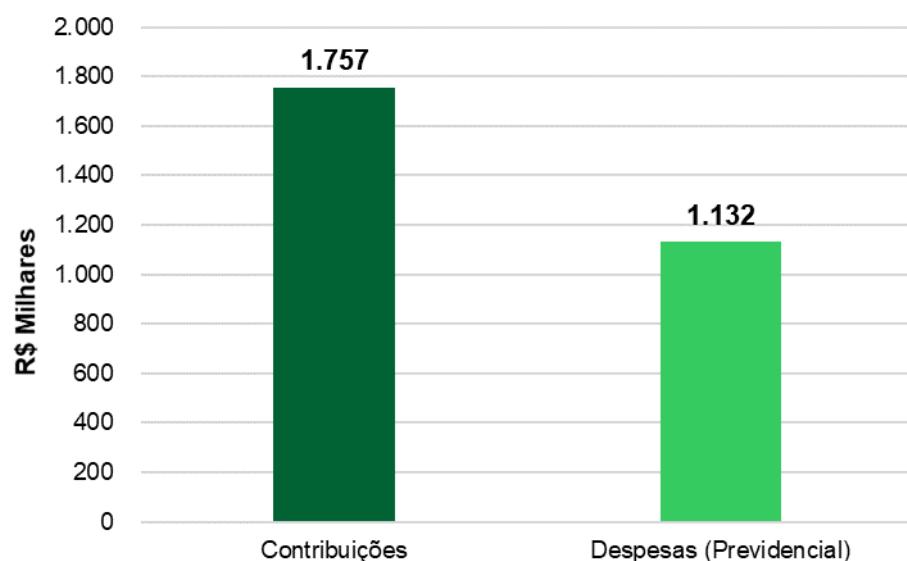


Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,6 milhão.

É importante registrar que, em 2020, houve um volume considerável de resgastes (R\$ 474 mil) e portabilidade (R\$ 474 mil) que, somados aos pagamentos de benefícios (R\$ 96 mil) e do seguro para cobertura dos benefícios de risco (R\$ 88 mil) totalizaram R\$ 1,1 milhão em despesas previdenciárias no ano.

Gráfico 47: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO ABDI-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 11,04%, passando de R\$ 15,4 milhões em 2019 para R\$ 17,2 milhões em 2020 (Quadro 31).

Em 2020, R\$ 16,3 milhões (95% do ativo total) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 31: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano ABDI-FlexCeres (2019/2020).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	20	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	8	66
REALIZÁVEL	17.138	15.448	Gestão Previdencial	7	66
Gestão Previdencial	338	234	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	109	93	Investimentos	0	0
Investimentos	16.691	15.121	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	16.302	14.839	PATRIMÔNIO SOCIAL	17.150	15.386
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	16.164	14.475
Empréstimos e Financiamentos	389	282	Provisões Matemáticas	16.164	14.475
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.600	1.579
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	14.564	12.897
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	986	910
			Fundos Previdenciais	876	817
			Fundos Administrativos	109	93
			Fundos dos Investimentos	1	1
TOTAL DO ATIVO	17.158	15.452	TOTAL DO PASSIVO	17.158	15.452

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 1,6 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 14,6 milhões.

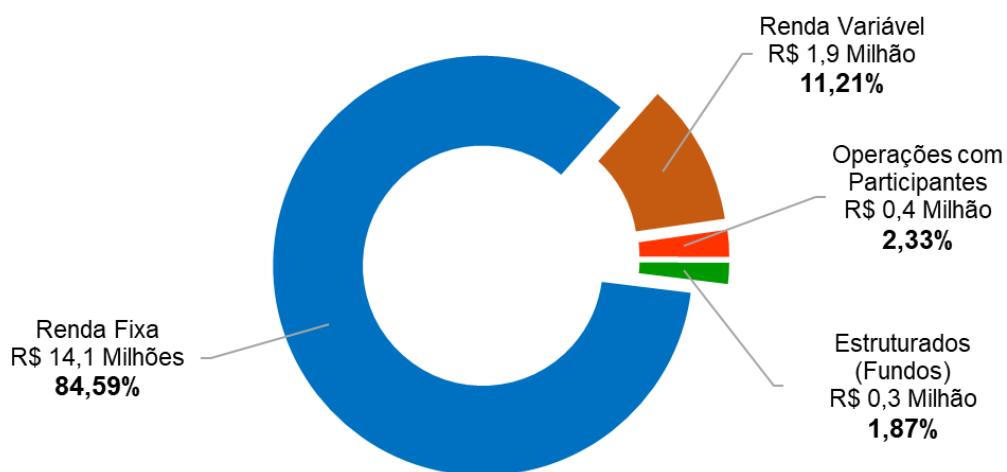
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 876 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 109 mil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 84,59% do total, seguido das alocações renda variável, com 11,21% do montante investido. No segmento de operações com participantes foram alocados 2,33% do total investido e em investimentos estruturados 1,87% (Gráfico 48).

Gráfico 48: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano ABDI-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 32.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 1,7 milhão dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 1,2 milhão, obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 1,8 milhão do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano ABDI-FlexCeres no ano de 2020 foi de 7,62%, tendo o índice de referência (INPC + 4,09% a.a.) fechado em 9,76% no mesmo período.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Quadro 32: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-1.689.087
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	1.187.694
Contribuições Previdenciárias	1.756.793
Despesas Previdenciárias	-1.131.818
Contingências de Benefícios	-59.028
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-64.554
Resultado Contábil em 2020	0

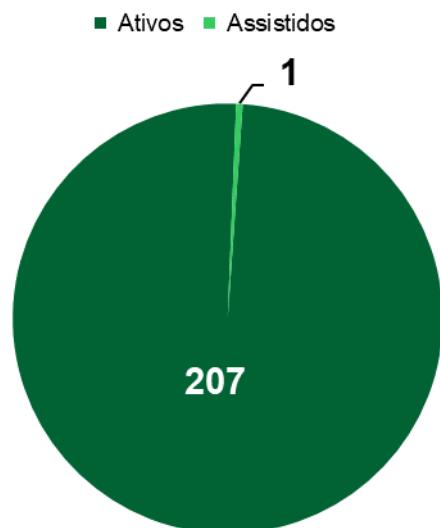
O Plano ABDI FlexCeres encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Emater DF FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 207 associados, sendo 208 (99%) participantes e 1 (1%) pensionista.

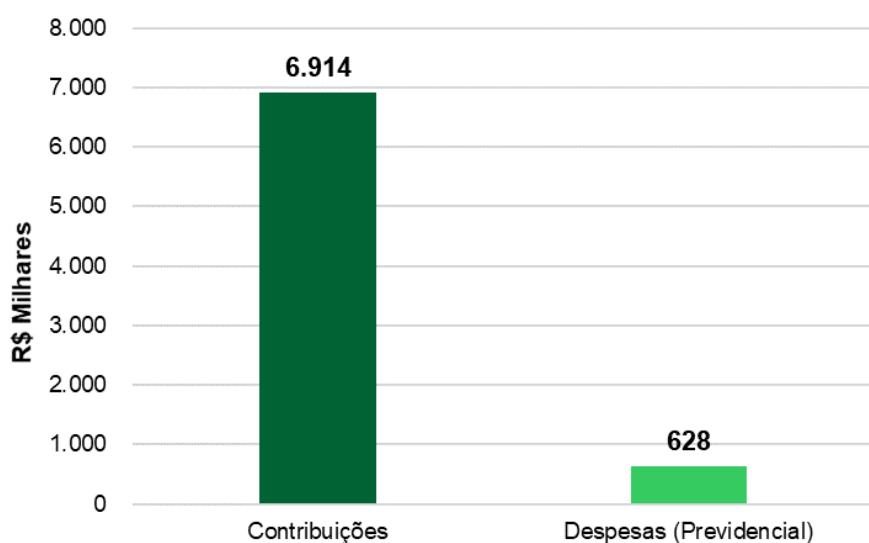
Gráfico 49: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,9 milhões. É importante registrar que, das despesas previdenciárias, R\$ 32 mil foram destinados ao pagamento de pensão; R\$ 45 mil a resgates e R\$ 551 mil ao seguro para cobertura de benefícios de risco, totalizando R\$ 628 mil.

Gráfico 50: Contribuições e despesas previdenciárias – 2020



PLANO EMATER DF FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 25,29%, passando de R\$ 37,6 milhões em 2019 para R\$ 47,1 milhões em 2020 (Quadro 33).

Em 2020, R\$ 45,5 milhões (98% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 33: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater DF FlexCeres (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	R\$ Mil	
				2020	2019
DISPONÍVEL	522	496	EXIGÍVEL OPERACIONAL	304	311
REALIZÁVEL	46.627	37.135	Gestão Previdencial	304	310
Gestão Previdencial	263	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	220	172	Investimentos	0	0
Investimentos	46.144	36.962	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	45.483	36.529	PATRIMÔNIO SOCIAL	46.845	37.320
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	45.179	35.879
Empréstimos e Financiamentos	661	434	Provisões Matemáticas	45.156	35.879
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	603	578
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	44.553	35.301
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	23	0
			Resultados Realizados	23	0
			FUNDOS	1.666	1.441
			Fundos Previdenciais	1.445	1.268
			Fundos Administrativos	220	172
			Fundos dos Investimentos	1	1
TOTAL DO ATIVO	47.149	37.631	TOTAL DO PASSIVO	47.149	37.631

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 603 mil e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 44,6 milhões.

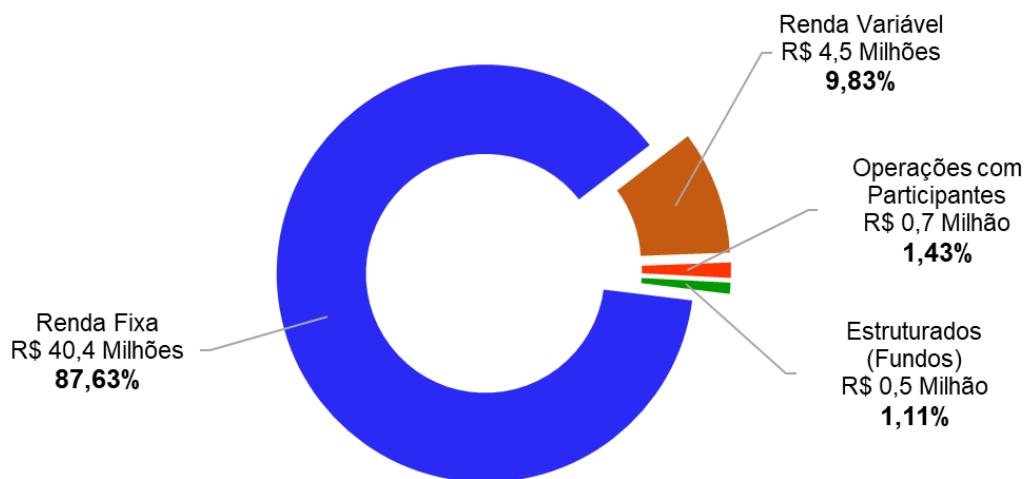
Em 2020, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,5 milhão e os fundos administrativos somaram R\$ 220 mil.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,63% do total, seguido das alocações renda variável, com 9,83% do montante investido. No segmento de operações com participantes foram alocados 1,43% do total investido e em investimentos estruturados 1,11% (Gráfico 51).

Gráfico 51: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater DF FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 34.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 9,3 milhões dos compromissos previdenciários, valor não superado pelos resultados de R\$ 3,4 milhões obtidos na gestão dos investimentos e de R\$ 6,9 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater DF FlexCeres no ano de 2020 foi de 8,12%, tendo o índice de referência (INPC + 4,11% a.a.) fechado em 9,78% no mesmo período.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Quadro 34: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-9.276.583
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	3.400.131
Contribuições Previdenciárias	6.914.012
Despesas Previdenciárias	-628.359
Contingências de Benefícios	-176.284
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-209.517
Resultado Contábil em 2020	23.401
Ajuste de Precificação	424.258
Resultado Técnico Ajustado em 2020	23.401

O Plano Emater DF FlexCeres encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

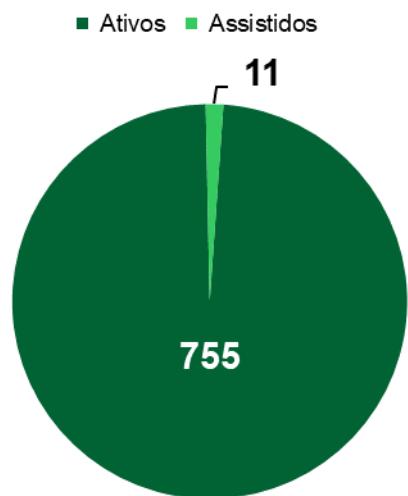
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015 (artigo 10) e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2019, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo, o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO FAMÍLIA CERES

Número de participantes

O Plano Família Ceres encerrou 2020 com um total de 766 associados, sendo 755 (99%) participantes e 11 (1%) aposentados.

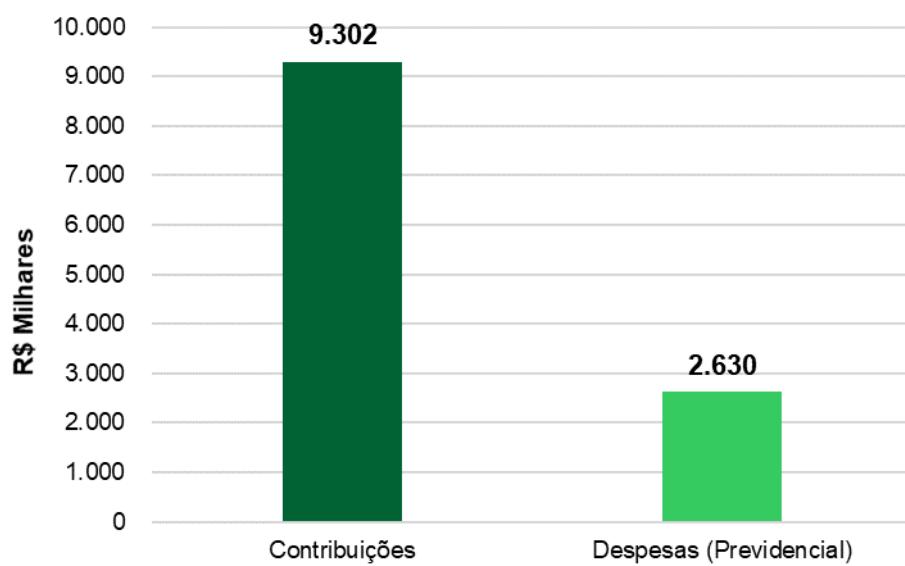
Gráfico 52: Quadro social - 2020



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, as contribuições, aportes e portabilidades totalizaram R\$ 9,3 milhões. Foram pagos R\$ 2,6 milhões em benefícios.

Gráfico 53: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



PLANO FAMÍLIA CERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 110,20%, passando de R\$ 6,9 milhões em 2019 para R\$ 14,7 milhões em 2020 (Quadro 35).

Em 2020, os recursos do plano (R\$ 14,5 milhões) estavam investidos em renda fixa e renda variável, em fundos de investimentos de gestão própria da Ceres.

Quadro 35: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Família Ceres (2019/2020).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	42	13	EXIGÍVEL OPERACIONAL	62	66
REALIZÁVEL	14.642	6.972	Gestão Previdencial	62	66
Gestão Previdencial	97	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	14.545	6.972	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	14.545	6.972	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.622	6.919
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.622	6.919
Empréstimos e Financiamentos I	0	0	Provisões Matemáticas	14.622	6.919
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	3.641	1.895
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	10.981	5.025
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	14.684	6.986	TOTAL DO PASSIVO	14.684	6.986

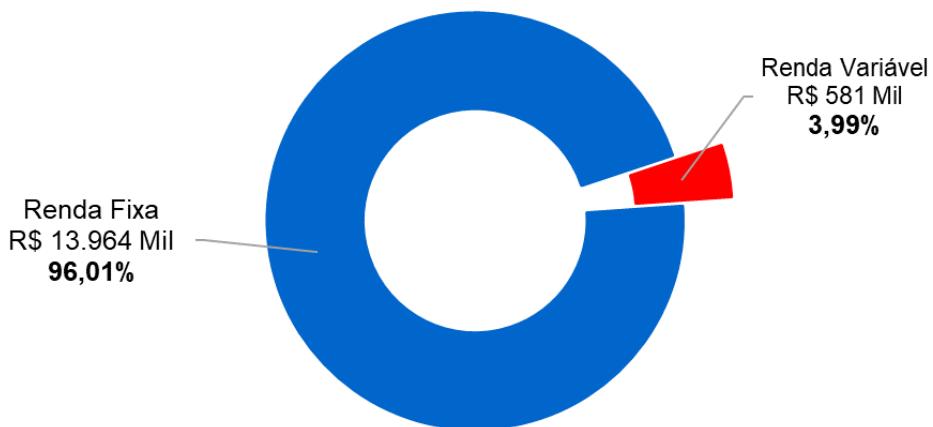
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 3,6 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 10,9 milhões.

PLANO FAMÍLIA CERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Família Ceres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 96,01% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 3,99% do montante investido (Gráfico 54).

Gráfico 54: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Família Ceres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 36.

Quadro 36: Resultados do plano em 2020

Resultado Contábil acumulado em 2019	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-7.702.575
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	1.031.137
Contribuições Previdenciárias	9.301.807
Despesas Previdenciárias	-2.630.369
Resultado Contábil em 2020	0

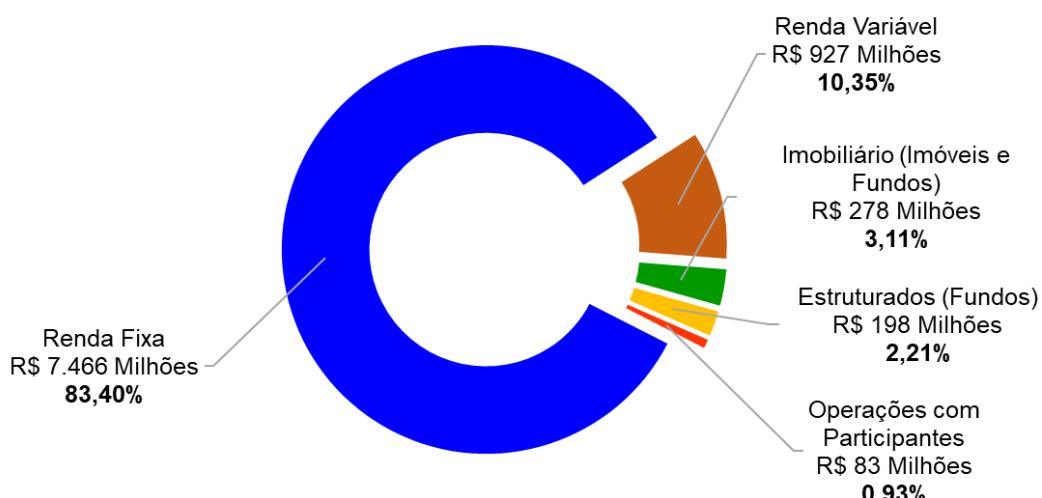
O Plano Família Ceres encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é realizada com base em uma sólida estrutura de governança corporativa, para assegurar que o processo seja prudente, seguro, transparente, participativo e independente de decisões individualizadas. As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são discutidas e tomadas, prioritariamente, por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), pelo Comitê de Investimentos (CI) e pela Diretoria Executiva. Os Comitês Consultivos de Planos de cada patrocinadora atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Ao final de 2020, os investimentos consolidados dos planos somavam R\$ 8,9 bilhões, valor cerca de 8% superior ao montante registrado em dezembro de 2019, e estavam distribuídos em cinco segmentos de aplicação: Renda Fixa (83,40%), Renda Variável (10,35%), Imobiliário (3,11%), Estruturados (2,21%) e Operações com Participantes (0,93%), como pode ser visto no Gráfico 55.

Gráfico 55: Composição dos investimentos consolidados por segmento de aplicação (2020).



Em 2020, foi mantida uma estratégia prudente e conservadora, focada em aplicações mais tradicionais, conforme as necessidades atuariais de cada plano administrado. Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de obter taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos.

No segmento de operações com participantes, a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos.

Com relação aos demais segmentos (renda variável, imóveis e investimentos estruturados) foram mantidas as aplicações.

RESULTADOS EM 2020

O ano de 2020 será lembrado como o ano da Covid-19 e suas crises, sanitária e econômica.

Além das mais de 190 mil mortes pelo novo coronavírus no Brasil, em 2020, o ano também foi de considerável perda na economia do país. O desemprego, que já estava elevado, disparou, acentuando o problema estrutural da desigualdade social.

O dólar atingiu o seu valor nominal máximo em relação ao real, enquanto o PIB brasileiro desabou no segundo trimestre. A inflação, que andava abaixo do centro da meta estipulada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), acelerou no último trimestre em decorrência do aumento dos preços dos alimentos e do aumento do dólar em relação ao real. Já a taxa básica de juros atingiu o seu menor patamar histórico, o que levou a taxa real de juros de curto prazo.

A taxa Selic encerrou 2020 em 2,00%, o IPCA foi de 4,52% e o INPC de 5,45%. A Bolsa de Valores Brasileira encerrou 2020 com ganhos de 2,92%, conforme resultado do Índice Ibovespa.

Esses fatos e acontecimentos afetaram diretamente os resultados dos planos de benefícios.

A rentabilidade consolidada, prevista na Política de Investimentos de 2020 para os segmentos de aplicação, diferiram dos resultados obtidos, conforme demonstrado no Quadro 37.

Quadro 37: Rentabilidades projetadas e obtidas por segmento de aplicação (2020)

Segmento	Projeção - Ano	Resultado - Ano
Renda Fixa	8,60%	11,19%
Renda Variável	13,78%	-2,99%
Estruturados	8,31%	11,53%
Imobiliário	8,33%	0,02%
Operações com Participantes	15,39%	15,36%
Rentabilidade Consolidada		9,85%
Meta Atuarial/Índice de Referência (Média)		10,46%

É importante destacar que a distribuição dos investimentos difere para cada plano de benefícios, podendo alguns planos deterem investimentos em determinados segmentos (renda fixa e/ou renda variável e/ou investimentos estruturados e/ou imóveis e/ou operações com participantes) e outros não.

A seguir, apresentamos de forma agregada, os montantes alocados e os resultados obtidos por cada segmento de aplicação

RENDA FIXA

Os retornos dos investimentos em renda fixa foram de 11,19%. O resultado, maior que o esperado, deve-se, basicamente, à valorização dos títulos públicos integrantes das carteiras dos fundos exclusivos, especialmente aqueles precificados a mercado, e à aquisição de novos títulos.

Em 2020, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos.

Ao final de 2020, o saldo aplicado em renda fixa totalizou R\$ 7,5 bilhões, o que equivale a 83,40% do total dos investimentos dos planos. Do total investido, 89,33% estão alocados em títulos públicos e 10,67% em títulos privados (Quadro 38).

Quadro 38: Composição dos ativos de renda fixa em 2020.

Investimentos/Ativos	Valor (R\$ Mil)	% sobre o Total Geral
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional série B	4.441.872	59,49%
NTN-C - Nota do Tesouro Nacional série C	727.842	9,75%
LTN-O - Letra do Tesouro Nacional Over	1.500.115	20,09%
Total - Títulos Públicos	6.669.829	89,33%
CCI - Cédula de Crédito Imobiliário	952	0,01%
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	55.132	0,74%
Debêntures	213.420	2,86%
DPGE	32.449	0,43%
Letra Financeira	430.846	5,77%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	63.673	0,85%
Total - Títulos Privados e Fundos	796.471	10,67%
Contas a Pagar/a Receber - (Fundos de Investimentos)	(184)	0,00%
Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)	7.466.115	

RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2020, as aplicações em renda variável totalizaram R\$ 927 milhões, que equivalem a 10,35% do total dos recursos dos planos de benefícios.

O desempenho no segmento foi afetado diretamente pela pandemia do novo coronavírus – COVID-19. Em 2020, a rentabilidade foi negativa em 2,99%.

Em renda variável, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, de gestão própria da Fundação Ceres e que concentra 100% dos recursos alocados no segmento.

Esse fundo investe em diferentes setores da economia como alimentação, mineração, petróleo, siderurgia, finanças, entre outros.

Em 2020, os recursos investidos no Fundo Agrociência estavam assim distribuídos:

Quadro 39: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria).

Investimentos/Ação	Valor (R\$)	% sobre o Total
AMBEV/ON	55.258.585,00	5,96%
B3/ON	39.685.794,00	4,28%
BRADESCO/PN	96.122.307,94	10,37%
BRF/ON	53.363.248,00	5,76%
CCR RODOVIAS/ON	26.597.862,00	2,87%
COPASA/ON	28.044.000,00	3,03%
HYPERMARCAS/ON	47.186.225,00	5,09%
ISHARES BOVA	28.968.615,50	3,12%
ITAÚ UNIBANCO/PN	87.538.681,92	9,44%
LOJAS RENNER/ON	82.023.264,40	8,85%
PETROBRAS/PN	109.046.652,00	11,76%
TEL. BRASIL/PN	61.240.500,00	6,61%
VALE/PN	107.094.243,30	11,55%
VALID/ON	15.152.727,51	1,63%
LTN - Letra do Tesouro Nacional	83.319.720	8,99%
Contas a Pagar/Receber	6.385.722	0,69%
Total do Fundo	927.028.149	100,00%

IMOBILIÁRIO

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda de aluguéis dos imóveis e dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Durante o ano de 2020, o segmento obteve rentabilidade de 0,02% e totalizou R\$ 278 milhões, correspondentes a 3,11% dos recursos dos planos.

Os recursos estavam 70% investidos em imóveis, com gestão própria da Ceres, e o restante, 30%, alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários, cuja gestão é terceirizada.

A carteira de imóveis é formada por 2 (duas) participações em shoppings centers, 4 (quatro) prédios comerciais e (duas) salas comerciais (Quadro 40).

Quadro 40: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2020.

Ativo/Local	Valor	% sobre o Total
Shopping Center	138.922.400	70,55%
Shopping Conjunto Nacional - DF	76.090.137	38,64%
Shopping Center Recife - PE	62.832.263	31,91%
Prédios Comerciais	44.776.564	22,74%
Edifício José Guerra - SP	20.887.273	10,61%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	13.496.067	6,85%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	957.534	0,49%
Edifício Ceres - DF	9.435.691	4,79%
Salas Comerciais	13.223.751	6,72%
Edifício Corporate Sala 303 - DF	6.329.876	3,21%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	6.893.876	3,50%
Total	196.922.715	100%

Ao final de 2020, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 41):

Quadro 41: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2020.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	389.550	0,48%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	14.880.886	18,31%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	16.537.368	20,34%
FII Projeto Água Branca	Coinvalores CCVM Ltda	49.482.000	60,87%
Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)		81.289.804	100,00%

ESTRUTURADOS

Em 2020, a alocação no segmento de investimentos estruturados totalizou R\$ 198 milhões, correspondendo a 2,21% do total de recursos dos planos.

De acordo com a estratégia para o segmento, não foram adquiridas cotas de novos fundos, sendo apenas realizados aportes nos atuais fundos de investimentos cujo capital comprometido pela Ceres havia sido definido no momento da sua aquisição.

Os recursos estão alocados em 15 (quinze) fundos de investimentos, sendo 5 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, 9 (nove) Fundos de Investimentos em Participações - FIP e 1 (um) Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

Ao final de 2020, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 42):

Quadro 42: Composição, gestores e montante fundos terceirizados.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiúna Gestão	27.129.916	13,69%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	19.053.948	9,62%
FIM Novus Macro	Novus Capital	27.877.098	14,07%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	32.331.202	16,32%
FIM Bahia Am Marau	Bahia Asset	19.909.354	10,05%
Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)		126.301.518	63,74%
<hr/>			
FIP Nordeste II	Vinci Partners	-212.032	-0,11%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	2.239.278	1,13%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	6.065.839	3,06%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	7.267.806	3,67%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	6.815.234	3,44%
FIP Caixa Incorporação Imobiliária	Caixa Econ. Federal	2.257.985	1,14%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	12.418.657	6,27%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	13.382.255	6,75%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	21.616.029	10,91%
Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)		71.851.051	36,26%
<hr/>			
FMIEE Fipac Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	675	0,00%
Total - FMIEE (Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes)		675	0,00%
<hr/>			
Total Geral (FIM, FIP e FMIEE)		198.153.243	

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos disponibilizados pela Ceres obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2020, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 83 milhões, correspondente a 0,93% do total de recursos dos planos.

As quantidades e valores concedidos² da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos quadros 43 e 44.

² Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

Quadro 43: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples.

Descrição	2019	2020	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	79.396	82.761	4,24%
Quantidade de Contratos	4.018	3.708	-7,72%
Concessões de Empréstimos no período - R\$ Mil	56.406	67.368	19,43%
Quantidade de Concessões no período	1.887	1.860	-1,43%

Quadro 44: Montante e nº de contratos no segmento de financiamento imobiliário.

Descrição	2019	2020	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	715	396	-44,62%
Quantidade de Contratos	-	-	0,00%

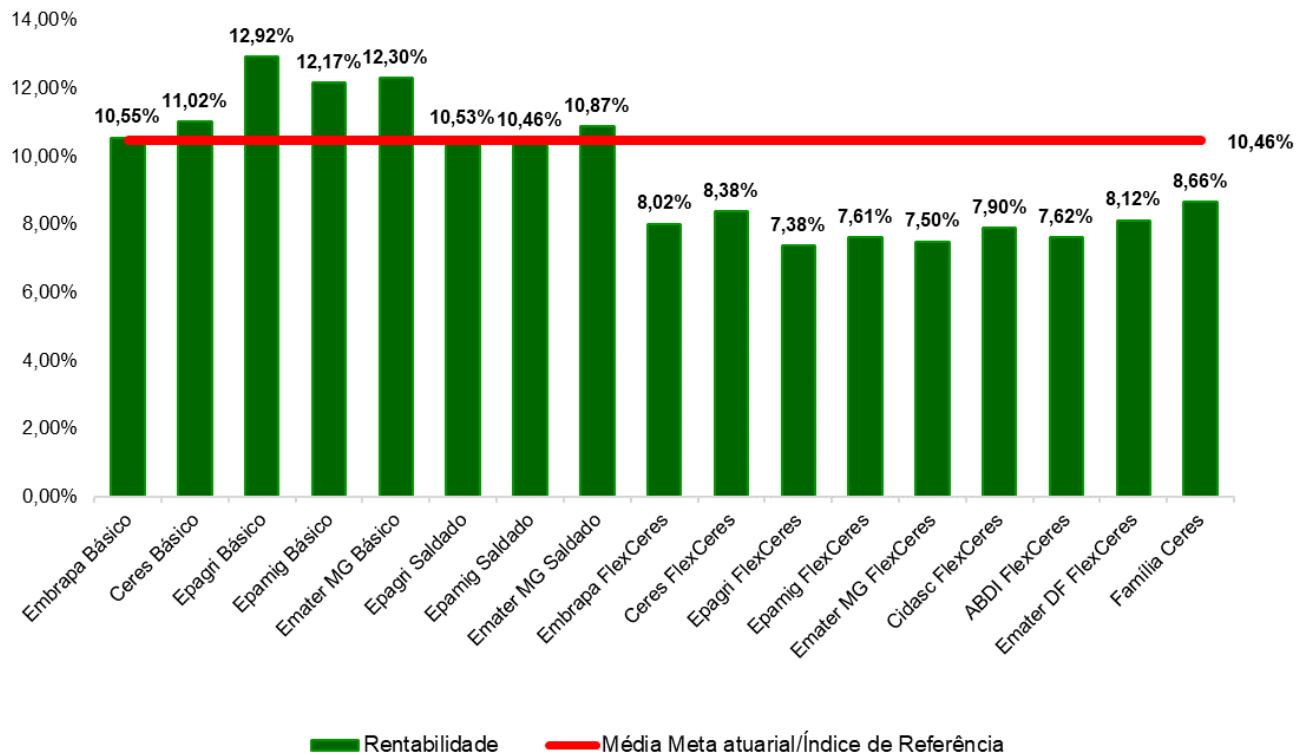
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A Política de Investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

Em 2020, as rentabilidades, em alguns dos planos administrados pela Ceres, superaram a média das respectivas metas atuariais e índices de referências.

Os resultados estão demonstrados no gráfico a seguir.

Gráfico 56: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No item “Demonstrativo de Investimentos” deste Relatório, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

Nota: Por não possuir investimentos, o plano Embrater Básico não se encontra listado no gráfico acima.

COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES

Nos planos de contribuição variável (CV) e de contribuição definida (CD), os já conhecidos FlexCeres e Família Ceres, os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é utilizada para remunerar mensalmente o saldo de contas dos participantes. Ela é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados à constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. O cálculo é feito com os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano, sejam eles BD, CV ou CD, é apurada por meio do conhecido método da Taxa Interna de Retorno (TIR)³.

Ao longo de 2020, o crescimento no valor nominal das cotas foi significativo e muito acima da inflação do período, que foi de 5,45% pelo INPC e de 4,52% pelo IPCA (Quadro 45). Significa que as cotas de todos os planos FlexCeres e do plano Família Ceres apresentaram uma valorização real acima da inflação.

Quadro 45: Variação da cota patrimonial dos planos FlexCeres - 2020.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2019	Valor da Cota R\$ Dezembro/2020	Variação da Cota Patrimonial
Embrapa FlexCeres	4,34918854	4,68089497	7,63%
CeresFlexCeres	4,29612307	4,61472657	7,42%
Epagri FlexCeres	5,20869112	5,55561918	6,66%
Emater MG FlexCeres	3,58926723	3,85682043	7,45%
Epamig FlexCeres	3,42786241	3,68346228	7,46%
Cidasc FlexCeres	3,14041877	3,38500694	7,79%
ABDI FlexCeres	2,13649499	2,30445454	7,86%
Emater DF FlexCeres	2,00769925	2,16879071	8,02%
Família Ceres	1,24594944	1,35707396	8,92%

³ A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2020, as despesas administrativas totalizaram R\$ 32,2 milhões, representando uma variação de 10,33% em relação a 2019, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 46: Despesas administrativas consolidada – 2019/2020 – (R\$).

Rubricas	Gestão 2020		2020	2019	Variação %	Média Ponderada
	Previdencial	Investimentos				
Pessoal e Encargos	11.563.873	11.507.284	23.071.156	20.515.527	12,46%	8,93%
Treinamentos/Congressos e Seminários	108.429	105.710	214.139	181.957	17,69%	0,12%
Viagens e Estadias	26.546	26.460	53.006	386.265	-86,28%	-0,14%
Serviços de Terceiros	1.734.496	1.624.317	3.358.812	2.638.262	27,31%	2,85%
Auditoria Contábil	45.500	45.500	91.000	77.736	17,06%	0,05%
Consultoria de Investimentos	-	158.981	158.981	134.689	18,04%	0,09%
Consultoria Jurídica	114.638	23.622	138.260	220.905	-37,41%	-0,16%
Consultoria Gestão/Planejamento	365.267	323.045	688.312	376.046	83,04%	1,78%
Consultoria Recursos Humanos	4.284	4.284	8.568	10.722	-20,09%	-0,01%
Consultoria Informática	977.221	1.068.679	2.045.900	1.593.576	28,38%	1,80%
Consultoria Atuarial	227.381	-	227.381	221.587	2,61%	0,02%
Pessoa Física	410	-	410	3.000	-86,35%	0,00%
Despesas Gerais	1.523.453	1.293.378	2.816.831	2.967.020	-5,06%	-0,44%
Depreciações e Amortizações	130.268	130.268	260.536	193.224	34,84%	0,28%
Tributos	1.203.106	1.203.106	2.406.212	2.286.686	5,23%	0,39%
Total das Despesas Administrativas	16.290.170	15.890.522	32.180.693	29.168.940	10,33%	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2020 foi de R\$ 9,1 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 91 milhões.

Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 35% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 47), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 47: Despesas administrativas por plano – 2020 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/Congressos e Seminários	Viagens e Estadias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Embrapa Básico	11.442.691	106.207	26.290	1.665.883	1.397.075	129.219	1.193.418	15.960.784
Embrapa FlexCeres	4.462.095	41.416	10.252	649.614	544.791	50.389	465.375	6.223.932
Embrater Básico	38.204	355	88	5.562	4.664	431	3.984	53.288
Ceres Básico	67.580	627	155	9.839	8.251	763	7.048	94.264
Ceres FlexCeres	52.798	490	121	7.687	6.446	596	5.507	73.645
Epagri Básico	436.320	4.050	1.002	63.522	53.272	4.927	45.506	608.598
Epagri Saldado	1.334.282	12.384	3.066	194.251	162.907	15.068	139.159	1.861.117
Epagri FlexCeres	1.332.271	12.366	3.061	193.959	162.661	15.045	138.950	1.858.312
Emater MG Básico	539.120	5.004	1.239	78.488	65.823	6.088	56.228	751.989
Emater MG Saldado	1.328.192	12.328	3.052	193.365	162.163	14.999	138.524	1.852.622
Emater MG FlexCeres	600.974	5.578	1.381	87.493	73.375	6.787	62.679	838.266
Epamig Básico	140.915	1.308	324	20.515	17.205	1.591	14.697	196.554
Epamig Saldado	477.309	4.430	1.097	69.489	58.276	5.390	49.781	665.772
Epamig FlexCeres	198.532	1.843	456	28.903	24.239	2.242	20.706	276.921
Cidasc FlexCeres	368.145	3.417	846	53.596	44.948	4.157	38.396	513.505
ABDI FlexCeres	63.391	588	146	9.229	7.740	716	6.611	88.421
EmaterDF FlexCeres	188.338	1.748	433	27.419	22.995	2.127	19.643	262.702
Total	23.071.156	214.139	53.006	3.358.812	2.816.831	260.536	2.406.212	32.180.693

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 48, a seguir, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2020 e de 2019.

Quadro 48: Despesas específicas de investimentos consolidada plano – 2019/2020 – (R\$)

Rubricas	2020	2019	Variação %
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	465.791	449.400	3,65%
Taxa Cetip/Selic	1.127.078	873.528	29,03%
Custódia	665.273	711.460	-6,49%
Controladoria	661.311	617.355	7,12%
Taxa CVM	364.130	351.759	3,52%
Taxa Bovespa	15.834	33.600	-52,88%
Taxa Anbima	41.752	22.809	83,05%
Honorários/ Consultorias de Investimentos	240.726	521.250	-53,82%
Corretagem	166.074	171.107	-2,94%
Auditória	49.351	660.359	-92,53%
Outras (Cartório e Emolumentos)	2.061	18.700	-88,98%
Total das Despesas	3.799.381	4.431.326	-14,26%

No quadro 49 abaixo, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 49: Despesas específicas de investimentos por plano – 2020 – (R\$).

Plano	Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	Taxa Cetip/Selic	Custódia	Controladoria	Taxa CVM	Taxa Bovespa	Taxa Anbima	Honorários/ Consultoria de Investimentos	Corretagem	Auditoria	Outras	Total
Embrapa Básico	126.206	573.819	393.878	391.219	113.295	8.852	11.737	208.266	100.980	14.085	287	1.942.625
Embrapa FlexCeres	53.992	192.706	110.566	110.497	59.103	2.344	5.926	8.813	27.034	6.554	173	577.708
Embrater Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceres Básico	4.175	4.205	1.974	1.948	3.003	155	366	8	555	420	63	16.873
Ceres FlexCeres	2.344	2.436	1.119	1.110	1.068	132	128	8	303	225	5	8.879
Epagri Básico	14.276	25.727	10.790	10.701	11.342	217	1.385	15.168	1.515	1.434	29	92.585
Epagri Saldado	51.183	96.743	41.460	41.103	38.961	1.114	4.718	3.043	11.620	5.342	108	295.394
Epagri-FlexCeres	53.546	65.645	27.875	27.660	35.376	703	4.335	-	6.821	5.329	109	227.397
Emater MG Básico	18.026	21.001	10.195	10.167	15.217	221	1.819	3.645	1.578	1.893	339	84.101
Emater MG Salgado	43.202	48.206	22.512	22.273	34.596	599	4.197	54	5.592	4.417	742	186.391
Emater MG FlexCeres	22.877	38.932	19.469	19.391	16.143	514	1.844	551	4.766	2.370	49	126.907
Epamig Básico	7.522	3.399	1.148	1.139	3.437	118	559	1.146	170	703	15	19.357
Epamig Salgado	48.939	22.064	7.349	7.285	22.063	278	3.591	26	1.889	4.609	98	118.191
Epamig FlexCeres	7.616	9.613	4.767	4.758	3.717	210	426	-	1.179	750	16	33.052
Cidasc FlexCeres	4.203	6.405	3.345	3.333	2.103	175	229	-	820	419	9	21.039
ABDI FlexCeres	1.924	2.360	1.231	1.234	783	121	87	-	335	187	4	8.266
EmaterDF FlexCeres	4.006	6.217	3.277	3.256	1.810	68	200	-	813	400	9	20.056
Família Ceres	372	1.667	953	900	497	12	46	-	104	41	1	4.592
PGA	1.383	5.934	3.365	3.337	1.616	0	158	-	-	172	3	15.969
Total	465.791	1.127.078	665.273	661.311	364.130	15.834	41.752	240.726	166.074	49.351	2.061	3.799.381

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa Básico

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	3.998.441.895	80,38%	4.333.065.741	81,86%	100,00%	100,00%
Renda Variável	581.068.403	11,68%	563.684.251	10,65%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	226.844.447	4,56%	215.065.835	4,06%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	120.130.655	2,42%	130.725.776	2,47%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	48.132.543	0,97%	50.807.843	0,96%	15,00%	5,00%
Empréstimos	48.114.561	0,97%	50.789.861	0,96%		
Financiamentos Imobiliários	17.983	0,00%	17.983	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	4.974.617.942	100,97%	5.293.349.446	100,96%		
Disponível	162.032	0,003%	62.140	0,001%		
Outros Realizáveis	192.992	0,004%	171.991	0,003%		
Outras Exigibilidades	- 673.449	-0,01%	- 190.819	0,00%		
Total dos Recursos Garantidores	4.974.299.517	100,97%	5.293.392.758	100,96%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	1.149.105.847	87,63%	1.311.262.182	87,64%	100,00%	100,00%
Renda Variável	129.273.551	9,86%	150.904.841	10,09%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	24.262.281	1,85%	26.405.093	1,76%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	7.987.555	0,61%	6.770.240	0,45%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	682.760	0,05%	712.030	0,05%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	1.311.311.995	100,00%	1.496.054.386	100,00%		
Disponível	28.917	0,002%	46.554	0,003%		
Outras Exigibilidades	- 20.047	-0,002%	- 19.168	-0,001%		
Total dos Recursos Garantidores	1.311.355.751	100,00%	1.496.117.537	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres Básico

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	19.574.859	74,12%	21.485.801	77,39%	100,00%	100,00%
Renda Variável	3.194.050	12,09%	3.098.491	11,16%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.180.397	4,47%	1.119.484	4,03%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	813.709	3,08%	883.624	3,18%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.648.310	6,24%	1.169.833	4,21%	15,00%	10,00%
Empréstimos	951.176	3,60%	791.780	2,85%		
Financiamentos Imobiliários	697.133	2,64%	378.052	1,36%		
Total dos Recursos Investidos	26.411.324	100,01%	27.757.232	99,98%		
Disponível	735	0,00%	6.243	0,02%		
Outros Realizáveis	156	0,001%	40	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 3.107	-0,01%	- 618	0,00%		
Total dos Recursos Garantidores	26.409.109	100,00%	27.762.897	100,00%		



Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	11.764.393	79,64%	12.905.400	77,10%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.475.263	9,99%	1.693.508	10,12%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	296.449	2,01%	324.898	1,94%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	1.219.811	8,26%	1.792.948	10,71%	15,00%	15,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	13.908	0,09%	14.312	0,09%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	14.769.824	99,98%	16.731.065	99,96%		
Disponível	2.598	0,02%	7.617	0,05%		
Outras Exigibilidades	-	-0,001%	-	-0,001%		
Total dos Recursos Garantidores	14.772.271	100,00%	16.738.521	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Básico

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	118.675.130	91,59%	127.957.402	86,86%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	8.457.250	5,74%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	6.174.259	4,76%	5.852.913	3,97%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	3.238.687	2,50%	3.519.620	2,39%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.778.898	1,37%	1.764.161	1,20%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	129.866.974	100,22%	147.551.345	100,16%		
Disponível	6.500	0,005%	7.958	0,005%		
Outros Realizáveis	896	0,00%	212	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	-0,23%	-	-0,17%		
Total dos Recursos Garantidores	129.578.576	100,00%	147.309.642	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Saldado

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	428.670.913	80,16%	448.540.936	81,26%	100,00%	100,00%
Renda Variável	66.863.880	12,50%	64.863.475	11,75%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	29.040.672	5,43%	27.544.551	4,99%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	6.112.014	1,14%	6.877.360	1,25%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	4.089.373	0,76%	4.185.428	0,76%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	534.776.853	100,00%	552.011.749	100,01%		
Disponível	21.183	0,004%	12.970	0,002%		
Outros Realizáveis	31.869	0,01%	31.736	0,01%		
Outras Exigibilidades	-	-0,01%	-	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	534.753.502	100,00%	551.978.859	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	290.013.922	86,19%	317.453.875	86,61%	100,00%	100,00%
Renda Variável	36.757.375	10,92%	38.073.107	10,39%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	7.356.946	2,19%	8.069.386	2,20%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	1.983.139	0,59%	2.598.332	0,71%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	360.712	0,11%	371.056	0,10%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	336.472.093	100,00%	366.565.755	100,00%		
Disponível	28.265	0,008%	7.170	0,002%		
Outras Exigibilidades	-	24.500	-0,01%	24.264	-0,01%	
Total dos Recursos Garantidores	336.475.859	100,00%	366.548.661	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	115.251.417	83,47%	107.157.359	77,41%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	8.810.219	6,36%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	15.010.690	10,87%	14.196.431	10,26%	20,00%	15,00%
Estruturados (Fundos)	5.685.760	4,12%	6.160.112	4,45%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	2.134.590	1,55%	2.118.588	1,53%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	138.082.457	100,01%	138.442.709	100,01%		
Disponível	9.968	0,01%	9.016	0,01%		
Outros Realizáveis	2.327	0,002%	542	0,000%		
Outras Exigibilidades	-	24.948	-0,02%	25.800	-0,02%	
Total dos Recursos Garantidores	138.069.804	100,00%	138.426.467	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	228.382.055	81,82%	256.453.688	83,63%	100,00%	100,00%
Renda Variável	31.576.738	11,31%	31.216.772	10,18%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.448.884	3,03%	8.021.182	2,62%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	4.494.661	1,61%	4.942.569	1,61%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	6.240.069	2,24%	6.043.431	1,97%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	279.142.406	100,01%	306.677.642	100,01%		
Disponível	6.686	0,002%	8.692	0,003%		
Outros Realizáveis	1.100	0,000%	282	0,000%		
Outras Exigibilidades	-	26.977	-0,01%	25.826	-0,01%	
Total dos Recursos Garantidores	279.123.215	100,00%	306.660.790	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	203.682.303	87,17%	225.521.275	87,19%	100,00%	100,00%
Renda Variável	24.006.130	10,27%	26.605.934	10,29%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	4.810.653	2,06%	5.261.647	2,03%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	981.453	0,42%	1.080.712	0,42%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	186.836	0,08%	194.397	0,08%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	233.667.374	100,00%	258.663.965	100,00%		
Disponível	3.309	0,001%	8.033	0,003%		
Outros Realizáveis	-	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	-0,002%	-	-0,004%		
Total dos Recursos Garantidores	233.666.176	100,00%	258.661.061	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Básico

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.687.252	85,90%	12.625.356	80,64%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	950.662	6,07%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.351.462	9,15%	1.277.838	8,16%	20,00%	13,00%
Estruturados (Fundos)	542.235	3,67%	584.763	3,73%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	171.757	1,16%	215.432	1,38%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	14.752.707	99,89%	15.654.051	99,98%		
Disponível	18.144	0,12%	6.760	0,04%		
Outros Realizáveis	261	0,002%	49	0,000%		
Outras Exigibilidades	-	-0,01%	-	-0,02%		
Total dos Recursos Garantidores	14.769.139	100,00%	15.657.191	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Saldado

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	75.228.280	80,17%	81.340.021	81,58%	100,00%	100,00%
Renda Variável	10.871.177	11,59%	10.545.938	10,58%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	3.994.758	4,26%	3.788.862	3,80%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	1.513.308	1,61%	1.665.756	1,67%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	2.239.004	2,39%	2.367.202	2,37%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	93.846.527	100,01%	99.707.779	100,00%		
Disponível	841	0,00%	7.416	0,01%		
Outros Realizáveis	529	0,00%	135	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	-0,01%	-	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	93.837.108	100,00%	99.704.021	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	49.906.386	86,63%	55.175.029	86,49%	100,00%	100,00%
Renda Variável	5.850.725	10,16%	6.580.706	10,32%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	1.164.929	2,02%	1.273.312	2,00%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	641.426	1,11%	714.804	1,12%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	44.324	0,08%	46.126	0,07%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	57.607.790	100,00%	63.789.978	100,00%		
Disponível	2.742	0,005%	7.183	0,01%		
Outras Exigibilidades	-	-0,002%	-	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	57.609.205	100,00%	63.791.347	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	34.206.584	89,46%	41.201.074	87,84%	100,00%	100,00%
Renda Variável	3.281.309	8,58%	4.576.773	9,76%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	590.251	1,54%	637.918	1,36%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	149.240	0,39%	477.915	1,02%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	6.985	0,02%	7.503	0,02%	20,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	38.234.369	100,00%	46.901.183	99,99%		
Disponível	2.050	0,005%	5.466	0,012%		
Outras Exigibilidades	-	-0,002%	-	-0,002%		
Total dos Recursos Garantidores	38.235.649	100,00%	46.905.657	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.947.678	85,61%	14.119.539	84,50%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.599.657	10,58%	1.871.105	11,20%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	291.463	1,93%	311.414	1,86%	20,00%	8,00%
Operações com Participantes	282.357	1,87%	388.802	2,33%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	15.121.155	99,98%	16.690.859	99,88%		
Disponível	3.903	0,026%	19.672	0,118%		
Outras Exigibilidades	-	-0,001%	-	-0,001%		
Total dos Recursos Garantidores	15.124.894	100,00%	16.710.356	100,00%		



Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (DF) FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	33.141.599	88,48%	40.437.301	86,65%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2.909.895	7,77%	4.535.962	9,72%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	477.326	1,27%	509.999	1,09%	20,00%	8,00%
Operações com Participantes	433.623	1,16%	660.869	1,42%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	36.962.444	98,68%	46.144.132	98,88%		
Disponível	496.177	1,32%	522.202	1,12%		
Outras Exigibilidades	-	379	0,00%	-	464	0,00%
Total dos Recursos Garantidores	37.458.241	100,00%	46.665.870	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Família Ceres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	6.972.106	99,81%	13.964.106	95,74%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	580.606	3,98%	70,00%	20,00%
Total dos Recursos Investidos	6.972.106	99,81%	14.544.712	99,72%		
Disponível	13.398	0,192%	41.520	0,285%		
Outras Exigibilidades	-	71	-0,001%	-	147	-0,001%
Total dos Recursos Garantidores	6.985.433	100,00%	14.586.086	100,00%		

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,44%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	82,82%	75,25%	60,00%	100,00%
Caixa	12,57%	5,00%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	63,53%	63,53%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	1,89%	1,89%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,29%	0,29%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	4,24%	4,24%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,30%	0,30%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,74%	15,00%	5,00%	25,00%
Investimentos Estruturados	2,53%	2,73%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	1,04%	1,04%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	1,49%	1,68%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	4,91%	4,93%	0,00%	10,00%
<i>Imóveis</i>	3,05%	3,05%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,64%	0,64%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,02%	0,02%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	1,20%	1,22%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	-	1,09%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,00%	1,00%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,31%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	88,51%	59,35%	60,00%	100,00%
Caixa	38,68%	5,19%	0,00%	50,00%
<i>Título Público</i>	42,90%	47,24%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	3,96%	3,96%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,73%	0,73%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	2,24%	2,24%	0,00%	10,00%
Renda Variável	8,45%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,82%	5,17%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	0,17%	0,17%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	1,65%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,75%	5,00%	0,00%	20,00%
<i>Imóveis</i>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<i>CRI</i>	0,70%	0,70%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	0,05%	4,30%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,47%	0,47%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	



Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,77%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	76,68%	58,26%	60,00%	100,00%
Caixa	10,93%	5,00%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	62,47%	49,97%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	1,84%	1,84%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,22%	0,22%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,81%	0,81%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,43%	0,43%	0,00%	5,00%
Renda Variável	9,15%	20,00%	5,00%	25,00%
Investimentos Estruturados	3,25%	5,83%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	1,06%	1,06%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	2,19%	4,76%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	4,82%	4,82%	0,00%	10,00%
<i>Imóveis</i>	3,01%	3,01%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,54%	0,54%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,08%	0,08%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	1,19%	1,19%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	6,10%	6,10%	0,00%	10,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,79%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	78,74%	45,56%	60,00%	100,00%
Caixa	34,88%	5,07%	0,00%	50,00%
Título Público	38,04%	34,66%	30,00%	100,00%
Debêntures	3,52%	3,52%	0,00%	20,00%
DPGE	0,53%	0,53%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	1,78%	1,78%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,45%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	0,51%	8,25%	0,00%	15,00%
FIP	0,25%	0,25%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	0,25%	8,00%	0,00%	10,00%
Investimentos Imobiliários	1,11%	5,00%	0,00%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	1,03%	1,03%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,09%	3,97%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	11,19%	11,19%	0,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,04%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	86,97%	67,46%	60,00%	100,00%
Caixa	11,64%	5,01%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	71,35%	58,47%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	2,20%	2,20%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,16%	0,16%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	1,49%	1,49%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,13%	0,13%	0,00%	5,00%
Renda Variável	4,69%	10,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	2,44%	8,48%	0,00%	15,00%
<i>FIP</i>	1,00%	1,00%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	1,44%	7,47%	0,00%	10,00%
Investimentos Imobiliários	4,63%	7,79%	0,00%	15,00%
<i>Imóveis</i>	2,97%	2,97%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,45%	0,45%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,05%	0,05%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	1,16%	4,32%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,27%	1,27%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,48%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	82,69%	58,98%	60,00%	100,00%
Caixa	10,91%	6,20%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	68,18%	49,18%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	2,10%	2,10%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,16%	0,16%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	1,22%	1,22%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,12%	0,12%	0,00%	5,00%
Renda Variável	9,63%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,31%	4,63%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	1,31%	1,31%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	0,00%	3,31%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	5,58%	5,60%	0,00%	10,00%
<i>Imóveis</i>	3,73%	3,73%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,35%	0,35%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,02%	0,02%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	1,47%	1,50%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,79%	0,79%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	



Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,64%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	87,43%	58,99%	60,00%	100,00%
Caixa	36,70%	5,08%	0,00%	50,00%
Título Público	44,42%	47,59%	30,00%	100,00%
Debêntures	4,09%	4,09%	0,00%	20,00%
DPGE	0,44%	0,44%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	1,79%	1,79%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,64%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	2,25%	5,30%	0,00%	10,00%
FIP	0,30%	0,30%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,96%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,96%	5,00%	0,00%	15,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,86%	0,86%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,10%	4,14%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,72%	0,72%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,57%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	77,99%	61,49%	60,00%	100,00%
Caixa	10,83%	14,83%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	63,98%	43,48%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	1,87%	1,87%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,22%	0,22%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,65%	0,65%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,44%	0,44%	0,00%	5,00%
Renda Variável	5,09%	10,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	4,49%	6,90%	0,00%	20,00%
<i>FIP</i>	2,43%	2,43%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	2,06%	4,46%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	10,86%	15,05%	0,00%	20,00%
<i>Imóveis</i>	7,40%	7,40%	0,00%	10,00%
<i>CRI</i>	0,36%	0,36%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,05%	0,05%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	3,05%	7,24%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,56%	1,56%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,42%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	84,63%	58,91%	60,00%	100,00%
Caixa	11,72%	6,19%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	69,58%	49,38%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	2,04%	2,04%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,24%	0,24%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,58%	0,58%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,47%	0,47%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,38%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,66%	5,75%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	0,75%	0,75%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	0,91%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	3,17%	3,19%	0,00%	10,00%
<i>Imóveis</i>	1,96%	1,96%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,39%	0,39%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,04%	0,04%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	0,78%	0,79%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	2,15%	2,15%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,76%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	87,99%	59,28%	60,00%	100,00%
Caixa	37,91%	5,07%	0,00%	50,00%
Título Público	43,39%	47,53%	30,00%	100,00%
Debêntures	4,00%	4,00%	0,00%	20,00%
DPGE	0,62%	0,62%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,07%	2,07%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,57%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	2,09%	5,25%	0,00%	10,00%
FIP	0,25%	0,25%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,84%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,89%	5,00%	0,00%	15,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,82%	0,82%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,07%	4,18%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,47%	0,47%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	5,05%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	81,11%	68,03%	60,00%	100,00%
Caixa	14,16%	5,02%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	64,23%	60,28%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	1,86%	1,86%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,52%	0,52%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,34%	0,34%	0,00%	5,00%
Renda Variável	4,91%	10,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	3,80%	4,23%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	1,89%	1,89%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	1,91%	2,34%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	8,78%	11,34%	0,00%	20,00%
<i>Imóveis</i>	5,96%	5,96%	0,00%	8,00%
<i>CRI</i>	0,31%	0,31%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,07%	0,07%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	2,44%	5,00%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,40%	1,40%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,74%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	82,76%	68,89%	60,00%	100,00%
Caixa	14,46%	3,12%	0,00%	20,00%
<i>Título Público</i>	65,60%	63,07%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	1,91%	1,91%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,43%	0,43%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	0,35%	0,35%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,66%	20,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,73%	2,34%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	1,01%	1,01%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	0,72%	1,34%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	4,38%	4,37%	0,00%	10,00%
<i>Imóveis</i>	2,84%	2,84%	0,00%	5,00%
<i>CRI</i>	0,35%	0,35%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,06%	0,06%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	1,12%	1,12%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		1,92%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	2,48%	2,48%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	



Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,69%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	87,05%	58,57%	60,00%	100,00%
Caixa	37,90%	5,10%	0,00%	50,00%
Título Público	42,48%	46,80%	30,00%	100,00%
Debêntures	3,92%	3,92%	0,00%	20,00%
DPGE	0,65%	0,65%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,10%	2,10%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,59%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	2,05%	5,23%	0,00%	10,00%
FIP	0,23%	0,23%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,81%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	1,11%	5,00%	0,00%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	1,04%	1,04%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,07%	3,96%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,19%	1,19%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,11%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	88,47%	59,15%	60,00%	100,00%
Caixa	38,67%	11,20%	0,00%	50,00%
<i>Título Público</i>	42,95%	41,09%	30,00%	100,00%
<i>Debêntures</i>	3,97%	3,97%	0,00%	20,00%
<i>DPGE</i>	0,70%	0,70%	0,00%	20,00%
<i>Letras Financeiras</i>	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
<i>FIDC</i>	2,19%	2,19%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,35%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,43%	5,08%	0,00%	10,00%
<i>FIP</i>	0,08%	0,08%	0,00%	5,00%
<i>Multimercado Livre</i>	1,35%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,98%	5,00%	0,00%	15,00%
<i>Imóveis</i>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<i>CRI</i>	0,96%	0,96%	0,00%	5,00%
<i>CCI</i>	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<i>Fundos Imobiliários</i>	0,02%	4,04%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,77%	0,77%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,09%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	85,37%	63,09%	60,00%	100,00%
Caixa	37,49%	7,64%	0,00%	50,00%
Título Público	41,25%	48,81%	30,00%	100,00%
Debêntures	3,80%	3,80%	0,00%	20,00%
DPGE	0,70%	0,70%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,14%	2,14%	0,00%	5,00%
Renda Variável	9,42%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,92%	5,00%	0,00%	10,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,92%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,91%	4,54%	0,00%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,91%	0,91%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	3,63%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		0,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	2,38%	2,38%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (DF) FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,11%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	88,40%	58,78%	60,00%	100,00%
Caixa	38,70%	5,14%	0,00%	50,00%
Título Público	42,83%	46,77%	30,00%	100,00%
Debêntures	3,96%	3,96%	0,00%	20,00%
DPGE	0,71%	0,71%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,21%	2,21%	0,00%	5,00%
Renda Variável	8,28%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,14%	5,00%	0,00%	10,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,14%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,96%	5,00%	0,00%	15,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,96%	0,96%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	4,04%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior		5,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	1,22%	1,22%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Família Ceres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,09%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	95,94%	69,97%	60,00%	100,00%
Caixa	41,95%	12,64%	0,00%	60,00%
Título Público	46,47%	49,81%	30,00%	100,00%
Debêntures	4,28%	4,28%	0,00%	20,00%
DPGE	0,79%	0,79%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,44%	2,44%	0,00%	5,00%
Renda Variável	3,33%	20,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	4,97%	0,00%	10,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	0,00%	4,97%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,73%	0,73%	0,00%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,73%	0,73%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		4,33%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Os modelos das Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano, a serem apresentados, consoante com o Anexo B da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefícios

Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$ Mil			
	2020	2019	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
DISPONÍVEL	841	810	0,01%	3,79%
REALIZÁVEL	9.097.388	8.421.359	99,98%	8,03%
Gestão Previdencial	132.538	127.769	1,46%	3,73%
Gestão Administrativa	11.922	11.559	0,13%	3,14%
Investimentos	8.952.928	8.282.031	98,39%	8,10%
Títulos Públicos	0	0	0,00%	0,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00%	0,00%
Ações	0	0	0,00%	0,00%
Fundos de Investimento	8.672.608	8.000.867	95,31%	8,40%
Investimentos Imobiliários	196.923	200.789	2,16%	-1,93%
Empréstimos	83.157	80.111	0,91%	3,80%
Depósitos Judiciais / Recursais	235	258	0,00%	-8,96%
Outros Realizáveis	5	5	0,00%	0,00%
PERMANENTE	1.413	1.118	0,02%	26,36%
Imobilizado	867	708	0,01%	22,47%
Intangível	546	411	0,01%	33,06%
TOTAL DO ATIVO	9.099.641	8.423.288	100,00%	8,03%
R\$ Mil				
PASSIVO	2020	2019	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	145.734	132.095	1,60%	10,33%
Gestão Previdencial	142.016	128.997	1,56%	10,09%
Gestão Administrativa	3.045	2.583	0,03%	17,88%
Investimentos	673	516	0,01%	30,61%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	11.122	10.998	0,12%	1,12%
Gestão Previdencial	870	786	0,01%	10,61%
Gestão Administrativa	9.722	9.559	0,11%	1,71%
Investimentos	530	653	0,01%	-18,92%
PATRIMÔNIO SOCIAL	8.942.785	8.280.194	98,28%	8,00%
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.725.928	8.101.880	95,89%	7,70%
Provisões Matemáticas	8.403.711	7.784.444	92,35%	7,96%
Benefícios Concedidos	4.187.816	3.570.363	46,02%	17,29%
Benefícios a Conceder	4.516.433	4.552.311	49,63%	-0,79%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	300.537	338.230	3,30%	-11,14%
Equilíbrio Técnico	322.217	317.436	3,54%	1,51%
Resultados Realizados	322.217	317.436	3,54%	1,51%
Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
Resultados a Realizar	0	0	0,00%	0,00%
FUNDOS	216.857	178.313	2,38%	21,62%
Fundos Previdenciais	143.449	114.257	1,58%	25,55%
Fundos Administrativos	46.114	39.760	0,51%	15,98%
Fundos dos Investimentos	27.294	24.297	0,30%	12,33%
TOTAL DO PASSIVO	9.099.641	8.423.288	100,00%	8,03%

Demonstração de Mutação do Patrimônio Social - DMPS

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	8.280.194	7.272.306	13,86%
1. Adições	1.151.366	1.416.273	-18,70%
Contribuições Previdenciais	346.412	363.181	-4,62%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	763.422	1.013.042	-24,64%
Receitas Administrativas	34.938	32.478	7,57%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.597	4.700	-23,46%
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	100,00%
Constituição de Fundos de Investimentos	2.997	2.871	4,40%
2. Destinações	488.774	409.143	19,46%
Benefícios	456.510	379.905	20,16%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	83	68	22,09%
Despesas Administrativas	32.181	29.169	10,33%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	662.591	1.007.888	-34,26%
Provisões Matemáticas	619.267	732.391	-15,45%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.781	254.925	-98,12%
Fundos Previdenciais	29.192	8.934	226,75%
Fundos Administrativos	6.354	8.010	-20,67%
Fundos Investimentos	2.997	3.628	-17,40%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	8.942.785	8.280.194	8,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	39.760	31.750	25,23%
1. Custeio da Gestão Administrativa	38.535	37.179	3,65%
1.1. Receitas	38.535	37.179	3,65%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	17.867	16.751	6,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	16.345	15.150	7,89%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	679	578	17,51%
Resultado Positivo dos Investimentos	3.597	4.700	-23,46%
Outras Receitas	46	0	0,00%
2. Despesas Administrativas	(32.181)	(29.169)	10,33%
2.1. Administração Previdencial	16.290	14.625	11,39%
Pessoal e encargos	11.564	10.282	12,46%
Treinamentos/congressos e seminários	108	91	19,18%
Viagens e estadias	27	192	-86,18%
Serviços de terceiros	1.734	1.264	37,25%
Despesas gerais	1.523	1.556	-2,08%
Depreciações e amortizações	130	97	34,84%
Tributos	1.203	1.143	5,23%
2.2. Administração dos Investimentos	15.891	14.544	9,26%
Pessoal e encargos	11.507	10.233	12,45%
Treinamentos/congressos e seminários	106	91	16,19%
Viagens e estadias	26	194	-86,37%
Serviços de terceiros	1.624	1.375	18,17%
Despesas gerais	1.293	1.411	-8,35%
Depreciações e amortizações	130	97	34,84%
Tributos	1.203	1.143	5,23%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Planos de Benefícios	0	0	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.354	8.010	-20,67%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	6.354	8.010	-20,67%
8. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	46.114	39.760	15,98%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	5.381.243	5.059.107	6,37%
Disponível	62	162	-61,65%
Recebível	87.659	84.134	4,19%
Investimentos	5.293.521	4.974.811	6,41%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	5.089.421	4.770.357	6,69%
Investimentos Imobiliários	153.121	156.128	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	50.808	48.133	5,56%
Depósitos Judiciais / Recursais	167	187	-10,83%
2. Obrigações	26.211	23.263	12,67%
Operacional	25.066	22.182	13,00%
Contingencial	1.145	1.081	5,93%
3. Fundos Não Previdenciais	41.408	36.385	13,80%
Fundos Administrativos	24.915	21.707	14,78%
Fundos dos Investimentos	16.493	14.678	12,37%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	5.313.623	4.999.458	6,28%
Provisões Matemáticas	4.910.513	4.606.961	6,59%
Superávit/Déficit Técnico	403.110	392.498	2,70%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	403.110	392.498	2,70%
a) Equilíbrio Técnico	403.110	392.498	2,70%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	225.801	226.294	-0,22%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	403.110	392.498	2,70%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	4.999.458	4.469.430	11,86%
1. Adições	632.371	779.134	-18,84%
(+) Contribuições Previdenciais	153.185	174.096	-12,01%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	479.187	605.038	-20,80%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	318.206	249.106	27,74%
(-) Benefícios	311.054	242.438	28,30%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	85	68	100,00%
(-) Custeio Administrativo	7.067	6.600	7,08%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	314.165	530.028	-40,73%
(+/-) Provisões Matemáticas	303.553	259.542	16,96%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.612	270.486	-96,08%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	5.313.623	4.999.458	6,28%
C) Fundos Não Previdenciais	41.408	36.385	13,80%
(+/-) Fundos Administrativos	24.915	21.707	14,78%
(+/-) Fundos Investimentos	16.493	14.678	12,37%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.356.328	5.037.399	6,33%
1. Provisões Matemáticas	4.910.513	4.606.961	6,59%
1.1. Benefícios concedidos	2.824.034	2.323.417	21,55%
Benefício definido	2.824.034	2.323.417	21,55%
1.2. Benefício a conceder	2.297.432	2.509.901	-8,47%
Benefício definido	2.264.007	2.475.774	-8,55%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	210.953	226.357	-6,81%
(-) Serviço passado	11.959	15.910	-24,83%
(-) Participantes	11.959	15.910	-24,83%
(-) Déficit equacionado	198.995	210.447	-5,44%
(-) Patrocinador(es)	143.569	154.526	-7,09%
(-) Participantes	46.831	48.850	-4,13%
(-) Assistidos	8.595	7.071	21,55%
2. Equilíbrio Técnico	403.110	392.498	2,70%
2.1. Resultados realizados	403.110	392.498	2,70%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	16.493	14.678	12,37%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	16.493	14.678	12,37%
4. Exigível Operacional	25.066	22.182	13,00%
4.1. Gestão previdencial	24.600	21.805	12,82%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	466	377	23,65%
5. Exigível Contingencial	1.145	1.081	5,93%
5.1 Gestão previdencial	870	785	10,81%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	276	296	-7,01%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	1.519.634	1.325.100	14,68%
Disponível	47	29	60,99%
Recebível	15.986	13.724	16,49%
Investimentos	1.496.090	1.311.347	14,09%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	1.489.284	1.303.324	14,27%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	6.770	7.988	-15,24%
Depósitos Judiciais / Recursais	36	35	2,52%
2. Obrigações	2.716	2.179	24,68%
Operacional	2.716	2.179	24,68%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	9.539	8.065	18,28%
Fundos Administrativos	7.512	6.267	19,85%
Fundos dos Investimentos	2.027	1.797	12,79%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.507.380	1.314.856	14,64%
Provisões Matemáticas	1.409.937	1.244.681	13,28%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	97.443	70.175	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	11.888	15.641	-23,99%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.314.856	1.056.974	24,40%
1. Adições	208.654	272.222	-23,35%
(+) Contribuições Previdenciais	102.587	102.638	-0,05%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	106.067	169.584	-37,45%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	16.131	14.340	12,49%
(-) Benefícios	12.077	10.242	17,92%
(-) Custeio Administrativo	4.054	4.098	-1,08%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	192.523	257.882	-25,34%
(+/-) Provisões Matemáticas	165.255	264.221	-37,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	27.268	-6.339	-530,18%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	1.507.380	1.314.856	14,64%
C) Fundos Não Previdenciais	9.539	8.065	18,28%
(+/-) Fundos Administrativos	7.512	6.267	19,85%
(+/-) Fundos Investimentos	2.027	1.797	12,79%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.512.123	1.318.832	14,66%
1. Provisões Matemáticas	1.409.937	1.244.681	13,28%
1.1. Benefícios concedidos	78.619	52.258	50,44%
Benefício definido	78.619	52.258	50,44%
1.2. Benefício a conceder	1.331.318	1.192.424	11,65%
Contribuição definida	1.330.733	1.170.881	13,65%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	589.194	514.644	14,49%
Saldo de contas - parcela participantes	741.539	656.237	13,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	99.470	71.972	38,21%
3.1. Fundos previdenciais	97.443	70.175	38,86%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.027	1.797	12,79%
4. Exigível Operacional	2.716	2.179	24,68%
4.1. Gestão previdencial	2.697	2.159	24,95%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	19	20	-4,39%

Demonstrações Contábeis– Plano Embrater Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrater Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	150	3	4210,32%
Disponível	0	0	0,00%
Recebível	150	3	4210,32%
Investimentos	0	0	0,00%
2. Obrigações	110.309	100.813	9,42%
Operacional	110.309	100.813	9,42%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	(110.158)	(100.810)	9,27%
Provisões Matemáticas	31.757	31.108	2,08%
Superávit/Déficit Técnico	(141.915)	(131.918)	7,58%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(141.915)	(131.918)	7,58%
a) Equilíbrio Técnico	(141.915)	(131.918)	7,58%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(141.915)	(131.918)	7,58%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrater Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-100.809	-89.164	13,06%
1. Adições	358	328	9,15%
(+) Contribuições Previdenciais	296	309	-4,14%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	62	20	219,16%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	9.707	11.974	-18,93%
(-) Benefícios	9.650	11.918	-19,04%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	57	55	2,84%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-9.348	-11.645	-19,73%
(+/-) Provisões Matemáticas	648	-264	-345,82%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.997	-11.382	-12,17%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	-110.158	-100.809	9,27%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrater Básico

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	150	3	4210,3%
1. Provisões Matemáticas	31.757	31.108	2,1%
1.1. Benefícios concedidos	31.757	31.108	2,1%
Benefício definido	31.757	31.108	2,1%
2. Equilíbrio Técnico	(141.915)	(131.918)	7,6%
2.1. Resultados realizados	(141.915)	(131.918)	7,6%
(-) Déficit técnico acumulado	141.915	131.918	7,6%
4. Exigível Operacional	110.309	100.813	9,4%
4.1. Gestão previdencial	110.309	100.813	9,4%
5. Exigível Contingencial	0	0	0,0%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,0%

Demonstrações Contábeis– Plano Ceres Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	27.992	26.620	5,15%
Disponível	6	1	748,86%
Recebível	84	82	1,94%
Investimentos	27.757	26.411	5,10%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	25.792	23.952	7,68%
Investimentos Imobiliários	796	811	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.170	1.648	-29,03%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-74,40%
2. Obrigações	72	72	0,71%
Operacional	71	70	0,90%
Contingencial	1	1	-8,92%
3. Fundos Não Previdenciais	474	426	11,32%
Fundos Administrativos	145	126	15,38%
Fundos dos Investimentos	329	300	9,61%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	27.446	26.122	5,07%
Provisões Matemáticas	27.114	25.849	4,90%
Superávit/Déficit Técnico	332	274	21,17%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	332	274	21,17%
a) Equilíbrio Técnico	332	274	21,17%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.880	1.561	20,40%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	332	274	21,17%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	26.123	24.110	8,35%
1. Adições	2.717	3.338	-18,62%
(+) Contribuições Previdenciais	246	221	11,18%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.470	3.116	-20,73%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.393	1.325	5,11%
(-) Benefícios	1.346	1.282	5,01%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	47	43	8,16%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	1.324	2.013	-34,24%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.266	1.892	-33,09%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	58	121	-52,12%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	27.446	26.123	5,07%
C) Fundos Não Previdenciais	474	426	11,32%
(+/-) Fundos Administrativos	145	126	15,38%
(+/-) Fundos Investimentos	329	300	9,61%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	27.847	26.494	5,11%
1. Provisões Matemáticas	27.114	25.849	4,90%
1.1. Benefícios concedidos	15.153	15.031	0,81%
Benefício definido	15.153	15.031	0,81%
1.2. Benefício a conceder	13.507	12.391	9,00%
Benefício definido	13.300	12.163	9,34%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	1.546	1.574	-1,79%
(-) Déficit equacionado	1.546	1.574	-1,79%
(-) Patrocinador(es)	1.546	1.574	-1,79%
2. Equilíbrio Técnico	332	274	21,17%
2.1. Resultados realizados	332	274	21,17%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	329	300	9,61%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	329	300	9,61%
4. Exigível Operacional	71	70	0,90%
4.1. Gestão previdencial	69	69	0,71%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	2	2	8,60%
5. Exigível Contingencial	1	1	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	1	1	-8,92%

Demonstrações Contábeis – Plano Ceres-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	16.891	14.862	13,65%
Disponível	8	3	193,23%
Recebível	72	21	245,60%
Investimentos	16.731	14.770	13,28%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	14.938	13.550	10,24%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.793	1.220	46,99%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	11	7	46,28%
Operacional	11	7	46,28%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	127	110	15,10%
Fundos Administrativos	81	69	17,62%
Fundos dos Investimentos	46	41	10,95%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	16.753	14.744	13,63%
Provisões Matemáticas	16.971	14.848	14,30%
Superávit/Déficit Técnico	(275)	(104)	164,46%
Fundos Previdenciais	57	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(188)	16	-1270,63%
a) Equilíbrio Técnico	(275)	(104)	164,46%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	87	120	-27,69%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(188)	16	-1270,63%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	14.743	12.181	21,04%
1. Adições	2.536	3.229	-21,46%
(+) Contribuições Previdenciais	1.347	1.405	-4,14%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.189	1.824	-34,81%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	527	667	-20,96%
(-) Benefícios	477	617	-22,68%
(-) Custeio Administrativo	50	50	0,41%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	2.009	2.562	-21,59%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.123	2.812	-24,48%
(+/-) Fundos Previdenciais	57	-232	-124,35%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-171	-17	902,58%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	16.752	14.743	13,63%
C) Fundos Não Previdenciais	127	110	15,10%
(+/-) Fundos Administrativos	81	69	17,62%
(+/-) Fundos Investimentos	46	41	10,95%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	14.687	11.981	22,58%
1. Provisões Matemáticas	14.848	12.036	23,36%
1.1. Benefícios concedidos	5.314	5.102	4,15%
Benefício definido	5.314	5.102	4,15%
1.2. Benefício a conceder	11.747	9.819	19,63%
Contribuição definida	11.747	9.819	19,63%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	5.463	4.591	18,99%
Saldo de contas - parcela participantes	6.283	5.228	20,19%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	90	74	21,91%
(-) Déficit equacionado	90	74	21,91%
(-) Patrocinador(es)	39	33	21,00%
(-) Participantes	47	39	21,00%
(-) Assistidos	3	2	57,47%
2. Equilíbrio Técnico	(275)	(104)	164,46%
2.1. Resultados realizados	(275)	(104)	164,46%
(-) Déficit técnico acumulado	275	104	164,46%
3. Fundos	103	41	147,34%
3.1. Fundos previdenciais	57	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	46	41	10,95%
4. Exigível Operacional	11	7	46,28%
4.1. Gestão previdencial	11	7	47,09%
4.2. Investimentos - gestão previdencial	0,2	0,2	7,0%

Demonstrações Contábeis– Plano Epagri Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	152.626	134.742	13,27%
Disponível	8	7	22,42%
Recebível	4.107	4.034	1,81%
Investimentos	147.552	129.868	13,62%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	141.613	123.832	14,36%
Investimentos Imobiliários	4.174	4.256	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.764	1.779	-0,83%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	-74,39%
2. Obrigações	920	934	-1,49%
Operacional	730	647	12,76%
Contingencial	190	287	-33,66%
3. Fundos Não Previdenciais	1.683	1.683	0,00%
Fundos Administrativos	833	833	0,00%
Fundos dos Investimentos	850	850	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	150.022	132.125	13,55%
Provisões Matemáticas	153.393	136.192	12,63%
Superávit/Déficit Técnico	(3.541)	(4.068)	-12,94%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.205	2.617	22,47%
a) Equilíbrio Técnico	(3.541)	(4.068)	-12,94%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.746	6.685	0,92%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.205	2.617	22,47%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Básico

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	132.124	116.930	12,99%
1. Adições	41.256	38.345	7,59%
(+) Contribuições Previdenciais	24.875	24.139	3,05%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.381	14.206	15,32%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	23.528	23.151	1,63%
(-) Benefícios	23.140	22.786	1,55%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	389	364	6,65%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	17.728	15.194	16,67%
(+/-) Provisões Matemáticas	17.201	14.833	15,97%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	526	362	45,55%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	149.852	132.124	13,42%
C) Fundos Não Previdenciais	1.853	1.683	10,11%
(+/-) Fundos Administrativos	959	833	15,07%
(+/-) Fundos Investimentos	894	850	5,24%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Básico

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	151.667	133.908	13,26%
1. Provisões Matemáticas	153.393	136.192	12,63%
1.1. Benefícios concedidos	204.854	205.707	-0,41%
Benefício definido	204.854	205.707	-0,41%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	51.541	69.515	-25,86%
(-) Déficit equacionado	51.541	69.515	-25,86%
(-) Patrocinador(es)	51.541	69.515	-25,86%
2. Equilíbrio Técnico	(3.541)	(4.068)	-12,94%
2.1. Resultados realizados	(3.541)	(4.068)	-12,94%
(-) Déficit técnico acumulado	3.541	4.068	-12,94%
3. Fundos	894	850	5,24%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	894	850	5,24%
4. Exigível Operacional	730	647	12,76%
4.1. Gestão previdencial	670	638	5,01%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	60	9	564,53%
5. Exigível Contingencial	190	287	-33,7%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	190	287	-33,66%

Demonstrações Contábeis– Plano Epagri Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	555.272	537.666	3,27%
Disponível	13	21	-38,77%
Recebível	89	85	4,29%
Investimentos	552.043	534.827	3,22%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	528.244	510.739	3,43%
Investimentos Imobiliários	19.582	19.967	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	4.185	4.089	2,35%
Depósitos Judiciais / Recursais	32	32	-0,42%
2. Obrigações	552	520	6,11%
Operacional	521	486	7,16%
Contingencial	31	34	-8,92%
3. Fundos Não Previdenciais	5.814	5.166	12,53%
Fundos Administrativos	3.127	2.733	14,43%
Fundos dos Investimentos	2.686	2.433	10,39%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	548.907	531.980	3,18%
Provisões Matemáticas	534.215	513.941	3,94%
Superávit/Déficit Técnico	14.692	18.039	-18,55%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	14.692	18.039	-18,55%
a) Equilíbrio Técnico	14.692	18.039	-18,55%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	22.882	22.866	0,07%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	14.692	18.039	-18,55%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	531.980	496.509	7,14%
1. Adições	53.224	69.330	-23,23%
(+) Contribuições Previdenciais	3.634	3.386	7,34%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	49.590	65.945	-24,80%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	36.297	33.859	7,20%
(-) Benefícios	35.395	33.056	7,08%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	902	803	12,33%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	16.927	35.471	-52,28%
(+/-) Provisões Matemáticas	20.274	30.076	-32,59%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-3.347	5.395	-162,04%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	548.908	531.980	3,18%
C) Fundos Não Previdenciais	5.814	5.166	12,53%
(+/-) Fundos Administrativos	3.127	2.733	14,43%
(+/-) Fundos Investimentos	2.686	2.433	10,39%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	552.145	534.933	3,22%
1. Provisões Matemáticas	534.215	513.941	3,94%
1.1. Benefícios concedidos	417.281	397.905	4,87%
Benefício definido	417.281	397.905	4,87%
1.2. Benefício a conceder	116.934	116.036	0,77%
Benefício definido	116.499	115.402	0,95%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	0	0,00%
(-) Déficit equacionado	0	0	0,00%
(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	14.692	18.039	-18,55%
2.1. Resultados realizados	14.692	18.039	-18,55%
Superávit técnico acumulado	14.692	18.039	-18,55%
Reserva de contingência	14.692	18.039	-18,55%
3. Fundos	2.686	2.433	10,39%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.686	2.433	10,39%
4. Exigível Operacional	521	486	7,16%
4.1. Gestão previdencial	474	443	6,90%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	47	42	9,96%
5. Exigível Contingencial	31	34	-8,92%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	31	34	-8,92%

Demonstrações Contábeis – Plano Epagri-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	371.768	340.122	9,30%
Disponível	7	28	-74,63%
Recebível	3.142	1.881	67,03%
Investimentos	366.566	336.472	8,94%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	363.967	334.489	8,81%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.598	1.983	31,02%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	748	773	-3,24%
Operacional	748	773	-3,24%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	2.237	1.915	16,82%
Fundos Administrativos	2.053	1.741	17,90%
Fundos dos Investimentos	184	174	5,96%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	368.782	337.434	9,29%
Provisões Matemáticas	355.668	321.889	10,49%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	13.114	15.546	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.853	3.344	-14,68%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	337.433	286.310	17,86%
1. Adições	42.839	61.631	-30,49%
(+) Contribuições Previdenciais	19.364	18.389	5,30%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.475	43.242	-45,71%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	11.491	10.508	9,35%
(-) Benefícios	10.182	9.418	8,11%
(-) Custeio Administrativo	1.309	1.090	20,09%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	31.348	51.123	-38,68%
(+/-) Provisões Matemáticas	33.780	57.664	-41,42%
(+/-) Fundos Previdenciais	-2.432	611	-498,04%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	-7.152	-100,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	368.781	337.433	9,29%
C) Fundos Não Previdenciais	2.237	1.915	16,82%
(+/-) Fundos Administrativos	2.053	1.741	17,90%
(+/-) Fundos Investimentos	184	174	5,96%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	369.715	338.381	9,26%
1. Provisões Matemáticas	355.668	321.889	10,49%
1.1. Benefícios concedidos	137.612	127.306	8,10%
Benefício definido	137.612	127.306	8,10%
1.2. Benefício a conceder	218.056	194.583	12,06%
Contribuição definida	216.926	192.720	12,56%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	95.935	85.370	12,38%
Saldo de contas - parcela participantes	120.991	107.350	12,71%
Benefício definido	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	0	0,00%
Reserva de contingência	0	0	0,00%
3. Fundos	13.298	15.719	-15,40%
3.1. Fundos previdenciais	13.114	15.546	-15,64%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	184	174	5,96%
4. Exigível Operacional	748	773	-3,24%
4.1. Gestão previdencial	724	749	-3,31%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	24	24	-0,96%

Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	144.543	143.972	0,40%
Disponível	9	10	-9,55%
Recebível	4.705	4.644	1,30%
Investimentos	138.443	138.085	0,26%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	126.354	125.783	0,45%
Investimentos Imobiliários	9.970	10.165	-1,92%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.119	2.135	-0,75%
Depósitos Judiciais / Recursais	1	2	-74,39%
2. Obrigações	781	729	7,20%
Operacional	764	710	7,63%
Contingencial	17	19	-8,92%
3. Fundos Não Previdenciais	3.309	2.946	12,32%
Fundos Administrativos	1.386	1.234	12,35%
Fundos dos Investimentos	1.923	1.713	12,31%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	140.452	140.297	0,11%
Provisões Matemáticas	143.058	143.678	-0,43%
Superávit/Déficit Técnico	(2.606)	(3.381)	-22,91%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	815	604	35,07%
a) Equilíbrio Técnico	(2.606)	(3.381)	-22,91%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.422	3.984	-14,13%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	815	604	35,07%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	140.298	139.688	0,44%
1. Adições	23.237	23.038	0,86%
(+) Contribuições Previdenciais	8.208	8.064	1,79%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.029	14.975	0,36%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	23.082	22.429	2,91%
(-) Benefícios	22.566	21.940	2,85%
(-) Custeio Administrativo	517	489	5,61%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	155	610	-74,60%
(+/-) Provisões Matemáticas	-620	-449	38,05%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	775	1.059	-26,83%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	140.453	140.298	0,11%
C) Fundos Não Previdenciais	3.309	2.946	12,32%
(+/-) Fundos Administrativos	1.386	1.234	12,35%
(+/-) Fundos Investimentos	1.923	1.713	12,31%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Básico

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	143.157	142.739	0,29%
1. Provisões Matemáticas	143.058	143.678	-0,43%
1.1. Benefícios concedidos	173.335	177.340	-2,26%
Benefício definido	173.335	177.340	-2,26%
1.2. Benefício a conceder	306	285	7,43%
Benefício definido	292	280	4,12%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	30.583	33.947	-9,91%
(-) Déficit equacionado	30.583	33.947	-9,91%
(-) Patrocinador(es)	30.583	33.947	-9,91%
2. Equilíbrio Técnico	(2.606)	(3.381)	-22,91%
2.1. Resultados realizados	(2.606)	(3.381)	-22,91%
(-) Déficit técnico acumulado	2.606	3.381	-22,91%
3. Fundos	1.923	1.713	12,31%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.923	1.713	12,31%
4. Exigível Operacional	764	710	7,63%
4.1. Gestão previdencial	756	704	7,34%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	9	6	40,27%
5. Exigível Contingencial	17	19	-8,92%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%

Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	346.228	326.063	6,18%
Disponível	9	7	30,00%
Recebível	37.028	44.772	-17,30%
Investimentos	306.678	279.144	9,86%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	294.948	267.104	10,42%
Investimentos Imobiliários	5.686	5.798	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	6.043	6.240	-3,15%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	-74,39%
2. Obrigações	115	110	4,12%
Operacional	106	101	5,38%
Contingencial	9	10	-8,92%
3. Fundos Não Previdenciais	4.187	3.560	17,60%
Fundos Administrativos	2.514	2.141	17,41%
Fundos dos Investimentos	1.673	1.420	17,88%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	341.926	322.392	6,06%
Provisões Matemáticas	305.895	294.843	3,75%
Superávit/Déficit Técnico	36.032	27.549	30,79%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	36.032	27.549	30,79%
a) Equilíbrio Técnico	36.032	27.549	30,79%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	14.453	13.664	5,77%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	36.032	27.549	30,79%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Saldado

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	322.391	296.966	8,56%
1. Adições	35.110	39.789	-11,76%
(+) Contribuições Previdenciais	6.807	6.308	7,92%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.303	33.481	-15,47%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	15.575	14.364	8,44%
(-) Benefícios	14.159	13.062	8,40%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	1.416	1.302	8,82%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	19.534	25.425	-23,17%
(+/-) Provisões Matemáticas	11.052	19.648	-43,75%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.483	5.777	46,83%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	341.926	322.391	6,06%
C) Fundos Não Previdenciais	4.187	3.560	17,60%
(+/-) Fundos Administrativos	2.514	2.141	17,41%
(+/-) Fundos Investimentos	1.673	1.420	17,88%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Saldado

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	343.715	323.922	6,11%
1. Provisões Matemáticas	305.895	294.843	3,75%
1.1. Benefícios concedidos	149.391	146.177	2,20%
Benefício definido	149.391	146.177	2,20%
1.2. Benefício a conceder	156.503	148.666	5,27%
Benefício definido	155.100	147.196	5,37%
2. Equilíbrio Técnico	36.032	27.549	30,79%
2.1. Resultados realizados	36.032	27.549	30,79%
Superávit técnico acumulado	36.032	27.549	30,79%
Reserva de contingência	36.032	27.549	30,79%
3. Fundos	1.673	1.420	17,88%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.673	1.420	17,88%
4. Exigível Operacional	106	101	5,38%
4.1. Gestão previdencial	89	83	6,84%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	17	17	-1,65%
5. Exigível Contingencial	9	10	-8,92%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	9	10	-8,92%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater (MG) FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	261.854	235.541	11,17%
Disponível	8	3	142,77%
Recebível	2.137	971	119,97%
Investimentos	258.664	233.667	10,70%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	257.583	232.686	10,70%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.081	981	10,11%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	536	512	4,68%
Operacional	536	512	4,68%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	1.168	1.020	14,47%
Fundos Administrativos	1.045	899	16,18%
Fundos dos Investimentos	123	121	1,72%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	260.150	234.009	11,17%
Provisões Matemáticas	241.977	217.679	11,16%
Superávit/Déficit Técnico	2.806	3.140	-10,62%
Fundos Previdenciais	15.367	13.190	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.806	3.140	-10,62%
a) Equilíbrio Técnico	2.806	3.140	-10,62%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.709	2.137	-20,01%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.806	3.140	-10,62%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	234.009	194.860	20,09%
1. Adições	30.554	43.377	-29,56%
(+) Contribuições Previdenciais	12.897	13.271	-2,81%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.656	30.107	-41,36%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	4.413	4.229	4,35%
(-) Benefícios	3.982	3.827	4,04%
(-) Custeio Administrativo	431	402	7,31%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	26.141	39.149	-33,23%
(+/-) Provisões Matemáticas	24.298	36.344	-33,15%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.176	3.086	-29,48%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-334	-282	18,31%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	260.149	234.009	11,17%
C) Fundos Não Previdenciais	1.168	1.020	14,47%
(+/-) Fundos Administrativos	1.045	899	16,18%
(+/-) Fundos Investimentos	123	121	1,72%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG FlexCeres

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	260.809	234.642	11,15%
1. Provisões Matemáticas	241.977	217.679	11,16%
1.1. Benefícios concedidos	51.743	38.829	33,26%
Benefício definido	51.743	38.829	33,26%
1.2. Benefício a conceder	190.234	178.850	6,37%
Contribuição definida	190.230	178.850	6,36%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	86.434	80.584	7,26%
Saldo de contas - parcela participantes	103.796	98.266	5,63%
2. Equilíbrio Técnico	2.806	3.140	-10,62%
2.1. Resultados realizados	2.806	3.140	-10,62%
Superávit técnico acumulado	2.806	3.140	-10,62%
3. Fundos	15.490	13.311	16,37%
3.1. Fundos previdenciais	15.367	13.190	16,50%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	123	121	1,72%
4. Exigível Operacional	536	512	4,68%
4.1. Gestão previdencial	525	508	3,45%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	11	5	142,64%

Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	16.468	15.531	6,04%
Disponível	7	18	-62,74%
Recebível	496	487	1,77%
Investimentos	15.654	14.753	6,11%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	14.538	13.663	6,41%
Investimentos Imobiliários	900	918	-1,92%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	215	172	25,43%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-74,39%
2. Obrigações	176	182	-3,31%
Operacional	175	179	-2,47%
Contingencial	2	3	-51,10%
3. Fundos Não Previdenciais	483	420	15,13%
Fundos Administrativos	311	272	14,37%
Fundos dos Investimentos	172	148	16,55%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	15.809	14.929	5,89%
Provisões Matemáticas	15.428	14.586	5,78%
Superávit/Déficit Técnico	381	343	10,93%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	381	343	10,93%
a) Equilíbrio Técnico	381	343	10,93%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.709	2.137	-20,01%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	381	343	10,93%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Básico

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	14.929	14.149	5,51%
1. Adições	3.545	3.358	5,59%
(+) Contribuições Previdenciais	1.879	1.800	4,37%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.668	1.557	7,11%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-1	0	-941,41%
2. Destinações	2.667	2.578	3,45%
(-) Benefícios	2.489	2.407	3,42%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	179	171	4,82%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	880	780	12,88%
(+/-) Provisões Matemáticas	842	1.576	-46,56%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	38	-797	-104,71%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	15.808	14.929	5,89%
C) Fundos Não Previdenciais	483	420	15,13%
(+/-) Fundos Administrativos	311	272	14,37%
(+/-) Fundos Investimentos	172	148	16,55%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Básico

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	16.157	15.258	5,89%
1. Provisões Matemáticas	15.428	14.586	5,78%
1.1. Benefícios concedidos	21.253	21.349	-0,45%
Benefício definido	21.253	21.349	-0,45%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	5.825	6.763	-13,87%
(-) Déficit equacionado	5.825	6.763	-13,87%
(-) Patrocinador(es)	5.825	6.763	-13,87%
2. Equilíbrio Técnico	381	343	10,93%
2.1. Resultados realizados	381	343	10,93%
Superávit técnico acumulado	381	343	10,93%
Reserva de contingência	381	343	10,93%
3. Fundos	172	148	16,55%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	172	148	16,55%
4. Exigível Operacional	175	179	-2,47%
4.1. Gestão previdencial	172	179	-3,50%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	2	0	648,95%
5. Exigível Contingencial	2	3	-51,10%
5.1 Gestão previdencial	0	1	0,00%
5.2 Gestão investimentos	2	2	0,00%

Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	100.659	94.657	6,34%
Disponível	7	1	782,18%
Recebível	12	11	1,77%
Investimentos	99.708	93.847	6,25%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	94.648	88.862	6,51%
Investimentos Imobiliários	2.692	2.745	-1,93%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.367	2.239	5,73%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	-74,39%
2. Obrigações	34	30	16,13%
Operacional	30	25	20,82%
Contingencial	4	5	-8,92%
3. Fundos Não Previdenciais	1.595	1.348	18,39%
Fundos Administrativos	932	798	16,81%
Fundos dos Investimentos	663	550	20,68%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	99.029	93.280	6,16%
Provisões Matemáticas	73.552	68.345	7,62%
Superávit/Déficit Técnico	14.085	14.565	-3,29%
Fundos Previdenciais	11.393	10.370	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	14.085	14.565	-3,29%
a) Equilíbrio Técnico	14.085	14.565	-3,29%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.759	6.688	1,07%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	14.085	14.565	-3,29%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	93.280	83.407	11,84%
1. Adições	9.699	11.621	-16,54%
(+) Contribuições Previdenciais	762	556	37,05%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.938	11.066	-19,23%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	3.950	1.748	125,97%
(-) Benefícios	3.429	1.264	171,24%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	521	484	7,69%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	16.119	9.873	63,26%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.206	8.589	-39,39%
(+/-) Fundos Previdenciais	11.393	10.370	9,86%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-480	-9.086	-94,72%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	109.399	93.280	17,28%
C) Fundos Não Previdenciais	1.595	1.348	18,39%
(+/-) Fundos Administrativos	932	798	16,81%
(+/-) Fundos Investimentos	663	550	20,68%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Saldado

Descrição	R\$ Mil	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	99.727	93.859		6,25%
1. Provisões Matemáticas	73.552	68.345		7,62%
1.1. Benefícios concedidos	50.848	15.001		238,95%
Benefício definido	50.848	15.001		238,95%
1.2. Benefício a conceder	22.704	53.344		-57,44%
Benefício definido	22.492	53.111		-57,65%
2. Equilíbrio Técnico	14.085	14.565		-3,29%
2.1. Resultados realizados	14.085	14.565		-3,29%
Superávit técnico acumulado	14.085	14.565		-3,29%
Reserva de contingência	14.085	14.565		-3,29%
3. Fundos	12.056	10.920		10,41%
3.1. Fundos previdenciais	11.393	10.370		9,86%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	663	550		20,68%
4. Exigível Operacional	30	25		20,82%
4.1. Gestão previdencial	23	19		22,62%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	7	6		15,32%
5. Exigível Contingencial	4	5		-8,92%
5.1 Gestão previdencial	0	0		0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	4	5		-8,92%

Demonstrações Contábeis– Plano Epamig-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	64.758	58.219	11,23%
Disponível	7	3	161,96%
Recebível	596	290	105,27%
Investimentos	63.790	57.608	10,73%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	63.075	56.966	10,72%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	715	641	11,44%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	258	250	3,04%
Operacional	258	250	3,04%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	437	386	13,24%
Fundos Administrativos	365	318	14,62%
Fundos dos Investimentos	72	68	6,73%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	64.063	57.583	11,25%
Provisões Matemáticas	62.504	55.257	13,11%
Superávit/Déficit Técnico	(906)	500	-281,27%
Fundos Previdenciais	2.464	1.825	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(523)	500	-204,61%
a) Equilíbrio Técnico	(906)	500	-281,27%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	383	543	-29,43%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(523)	500	-204,61%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	57.583	47.501	21,22%
1. Adições	8.180	11.309	-27,67%
(+) Contribuições Previdenciais	3.740	3.934	-4,93%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.440	7.375	-39,80%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.700	1.227	38,51%
(-) Benefícios	1.518	1.024	48,23%
(-) Custo Administrativo	181	203	-10,58%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	6.480	10.082	-35,73%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.247	8.802	-17,66%
(+/-) Fundos Previdenciais	639	534	19,49%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.406	745	-288,59%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	64.062	57.583	11,25%
C) Fundos Não Previdenciais	437	386	13,24%
(+/-) Fundos Administrativos	365	318	14,62%
(+/-) Fundos Investimentos	72	68	6,73%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	64.393	57.901	11,2%
1. Provisões Matemáticas	62.504	55.257	13,1%
1.1. Benefícios concedidos	18.609	7.757	139,9%
Benefício definido	18.609	7.757	139,9%
1.2. Benefício a conceder	43.896	47.501	-7,6%
Contribuição definida	43.896	47.501	-7,6%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	19.818	20.949	-5,4%
Saldo de contas - parcela participantes	24.078	26.551	-9,3%
2. Equilíbrio Técnico	(906)	500	-281,3%
2.1. Resultados realizados	(906)	500	-281,3%
Superávit técnico acumulado	0	500	-100,0%
Reserva de contingência	0	500	-100,0%
3. Fundos	2.536	1.893	34,0%
3.1. Fundos previdenciais	2.464	1.825	35,0%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	72	68	6,7%
4. Exigível Operacional	258	250	3,0%
4.1. Gestão previdencial	252	249	1,3%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	6	1	338,0%

Demonstrações Contábeis – Plano Cidasc-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Cidasc FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	47.842	38.983	22,72%
Disponível	5	2	166,68%
Recebível	495	391	26,51%
Investimentos	46.901	38.234	22,67%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	46.423	38.085	21,89%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	478	149	220,23%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	320	245	30,68%
Operacional	320	245	30,68%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	445	360	23,70%
Fundos Administrativos	440	355	23,88%
Fundos dos Investimentos	5	4	9,30%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	47.077	38.379	22,66%
Provisões Matemáticas	45.786	37.313	22,71%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	1.291	1.065	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	436	527	-17,29%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Cidasc FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	38.379	28.981	32,43%
1. Adições	9.827	10.597	-7,26%
(+) Contribuições Previdenciais	6.479	5.919	9,47%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.348	4.679	-28,43%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.129	1.199	-5,84%
(-) Benefícios	656	847	-22,49%
(-) Custeio Administrativo	473	352	34,20%
3. Acrédimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	8.698	9.398	-7,45%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.473	9.239	-8,30%
(+/-) Fundos Previdenciais	226	263	-14,06%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	-104	-100,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	47.078	38.379	22,66%
C) Fundos Não Previdenciais	445	360	23,70%
(+/-) Fundos Administrativos	440	355	23,88%
(+/-) Fundos Investimentos	5	4	9,30%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Cidasc FlexCeres

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	47.402	38.628	22,71%
1. Provisões Matemáticas	45.786	37.313	22,71%
1.1. Benefícios concedidos	2.168	2.024	7,10%
Benefício definido	2.168	2.024	7,10%
1.2. Benefício a conceder	43.618	35.289	23,60%
Contribuição definida	43.618	35.289	23,60%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	20.656	16.753	23,30%
Saldo de contas - parcela participantes	22.962	18.536	23,88%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	0	0,00%
Reserva de contingência	0	0	0,00%
3. Fundos	1.296	1.070	21,16%
3.1. Fundos previdenciais	1.291	1.065	21,20%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	5	4	9,30%
4. Exigível Operacional	320	245	30,68%
4.1. Gestão previdencial	319	244	30,69%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	1	28,91%

Demonstrações Contábeis– Plano ABDI FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano ABDI FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	17.158	15.452	11,04%
Disponível	20	4	403,97%
Recebível	338	234	44,50%
Investimentos	16.691	15.121	10,38%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	16.302	14.839	9,86%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	389	282	37,70%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	8	66	-88,62%
Operacional	8	66	-88,62%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	110	94	17,67%
Fundos Administrativos	109	93	17,36%
Fundos dos Investimentos	1	1	71,84%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	17.040	15.292	11,43%
Provisões Matemáticas	16.164	14.475	11,67%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	876	817	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	198	-100,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano ABDI FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	15.292	13.390	14,21%
1. Adições	2.944	3.988	-26,17%
(+) Contribuições Previdenciais	1.757	2.013	-12,75%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.188	1.975	-39,86%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.196	2.086	-42,64%
(-) Benefícios	1.132	2.021	-44,00%
(-) Custo Administrativo	65	65	-0,22%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	1.748	1.902	-8,11%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.689	1.712	-1,33%
(+/-) Fundos Previdenciais	59	191	-69,02%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	17.040	15.292	11,43%
C) Fundos Não Previdenciais	110	94	17,67%
(+/-) Fundos Administrativos	109	93	17,36%
(+/-) Fundos Investimentos	1	1	71,84%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	17.048	15.359	11,00%
1. Provisões Matemáticas	16.164	14.475	11,67%
1.1. Benefícios concedidos	1.600	1.579	1,38%
Contribuição definida	1.600	1.579	1,38%
1.2. Benefício a conceder	14.564	12.897	12,93%
Contribuição definida	14.564	12.897	12,93%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	6.884	6.130	12,30%
Saldo de contas - parcela participantes	7.680	6.767	13,50%
3. Fundos	876	817	7,23%
3.1. Fundos previdenciais	876	817	7,23%
4. Exigível Operacional	7	66	-88,82%
4.1. Gestão previdencial	7	66	-88,86%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater DF FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	47.149	37.631	25,29%
Disponível	522	496	5,25%
Recebível	263	0	0,00%
Investimentos	46.144	36.962	24,84%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	45.483	36.529	24,51%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	661	434	52,41%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	304	311	-2,05%
Operacional	304	311	-2,05%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	222	173	28,13%
Fundos Administrativos	220	172	27,88%
Fundos dos Investimentos	1	1	104,06%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	46.624	37.147	25,51%
Provisões Matemáticas	45.156	35.879	25,86%
Superávit/Déficit Técnico	23	0	0,00%
Fundos Previdenciais	1.445	1.268	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	23	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	23	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	424	505	-15,96%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	37.147	27.058	37,29%
1. Adições	10.314	11.065	-6,79%
(+) Contribuições Previdenciais	6.914	6.603	4,71%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.400	4.462	-23,81%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	838	976	-14,17%
(-) Benefícios	628	797	-21,18%
(-) Custeio Administrativo	210	179	17,04%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	9.476	10.089	-6,07%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.277	9.669	-4,05%
(+/-) Fundos Previdenciais	176	450	-60,84%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	23	-30	-178,78%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	46.623	37.147	25,51%
C) Fundos Não Previdenciais	222	173	28,13%
(+/-) Fundos Administrativos	220	172	27,88%
(+/-) Fundos Investimentos	1	1	104,06%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano EmaterDF FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	46.928	37.458	-20,18%
1. Provisões Matemáticas	45.156	35.879	-20,54%
1.1. Benefícios concedidos	603	578	-4,17%
Benefício definido	603	578	-4,17%
1.2. Benefício a conceder	44.553	35.301	-20,77%
Contribuição definida	44.553	35.301	-20,77%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	21.744	17.244	-20,69%
Saldo de contas - parcela participantes	22.809	18.057	-20,83%
2. Equilíbrio Técnico	23	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	23	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	23	0	0,00%
Reserva de contingência	23	0	0,00%
3. Fundos	1.445	1.268	-12,20%
3.1. Fundos previdenciais	1.445	1.268	-12,20%
4. Exigível Operacional	304	311	2,09%
4.1. Gestão previdencial	304	310	2,13%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	0	0	-18,32%

Demonstrações Contábeis– Plano Família Ceres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Família Ceres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
1. Ativos	14.684	6.986	110,20%
Disponível	42	13	209,89%
Recebível	97	0	0,00%
Investimentos	14.545	6.972	108,61%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	14.545	6.972	108,61%
2. Obrigações	62	66	-6,65%
Operacional	62	66	-6,65%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.622	6.919	111,32%
Provisões Matemáticas	14.622	6.919	111,32%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Família Ceres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	6.920	606	1041,91%
1. Adições	10.333	7.273	42,07%
(+) Contribuições Previdenciais	9.302	6.881	35,18%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.031	392	163,03%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	2.630	959	174,24%
(-) Benefícios	2.630	959	174,24%
(-) Custeio Administrativo	0	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	7.703	6.314	21,99%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.703	6.314	21,99%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	14.623	6.920	111,31%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Família Ceres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	14.684	6.986	110,20%
1. Provisões Matemáticas	14.622	6.919	111,32%
1.1. Benefícios concedidos	3.641	1.895	92,18%
Contribuição definida	3.641	1.895	92,18%
1.2. Benefício a conceder	10.981	5.025	118,54%
Contribuição definida	10.981	5.025	118,54%
Saldo de contas - parcela instituidor(es)	0	0	0,00%
Saldo de contas - parcela participantes	10.981	5.025	118,54%
3. Fundos	0	0	0,00%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
4. Exigível Operacional	62	66	-6,87%
4.1. Gestão previdencial	62	66	-6,78%



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de planos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário de empregados dos patrocinadores e associados dos instituidores.

Posteriormente à criação da Ceres pela Embrapa e Embrater, a EMATER/MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), a EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A), a CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a EMATER-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal) foram admitidas, por adesão, como patrocinadores da Fundação, além da própria Ceres. A partir de julho de 2018 foi implantado o Plano Instituído Família Ceres, que tem como Instituidoras a ANAPEC – Associação Nacional de Aposentados da Ceres e a AMAER – Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tornou-se o único patrocinador fundador, em decorrência de extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), determinada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e da consequente retirada de patrocínio, homologada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social no Ofício nº 492/GAB/SPC/CGCOF, de 8 de agosto de 1995.

Estas demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, que autorizaram o seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo para aprovação em 25 de março de 2021, na forma prevista no Estatuto da Fundação.

O total de participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Ceres somaram, em 31 de dezembro de 2020, 19.250 pessoas (Quadro 1).

Quadro 1. Número de participantes e assistidos.

PATROCINADORA	ATIVOS	ASSISTIDOS	TOTAL
EMBRAPA	6.844	5.014	11.858
EMBRATER	0	57	57
CERES	78	29	107
EPAGRI	1.325	1.187	2.512
EMATER-MG	1.402	957	2.359
EPAMIG	474	397	871
CIDASC	436	15	451
ABDI	60	2	62
EMATER-DF	207	1	208
FAMÍLIA CERES	754	11	765
TOTAL GERAL	11.580	7.670	19.250

A patrocinadora Embrapa possui o maior número de participantes (6.844) e o maior número de assistidos (5.014) totalizando 11.858 pessoas que representam 62% do contingente da Ceres. Em seguida, aparecem as patrocinadoras Epagri e EMATER-MG, com um total de 2.512 e 2.359 participantes e assistidos, respectivamente.

A Fundação Ceres administra dezoito planos de benefícios, sendo nove na modalidade de benefício definido, em extinção, sete de contribuição variável e dois de contribuição definida, (Quadro 2).

Quadro 2. Número de planos de benefícios administrados.

NOME DO PLANO	CNPB	MODALIDADE	PATROCÍNIO
PLANO BÁSICO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - EMBRAPA	1979000492	BD	EMBRAPA
PLANO EMBRAPA-FLEXCERES	2007000792	CV	EMBRAPA
EMBRATER - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1979000565	BD	PATROCINADORA EXTINTA
PLANO CERES BÁSICO	2007001047	BD	CERES
CERES - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	2007000865	CV	CERES

NOME DO PLANO	CNPB	MODALIDADE	PATROCÍNIO
PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS BD DA EPAGRI	1981000119	BD	EPAGRI
PLANO SALDADO EPAGRI	2005002283	SD	EPAGRI
PLANO CV - EPAGRI-FLEXCERES	2005002356	CV	EPAGRI
PLANO BÁSICO-EMATER	1982000147	BD	EMATER MG
PLANO SALDADO-EMATER	2007002574	SD	EMATER MG
PLANO EMATER-FLEXCERES	2007002647	CV	EMATER MG
PLANO BÁSCIO-EPAMIG	1982000856	BD	EPAMIG
PLANO SALDADO-EPAMIG	2007003147	SD	EPAMIG
PLANO EPAMIG-FLEXCERES	2007003392	CV	EPAMIG
PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC-FLEXCERES	2009001192	CV	CIDASC
PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI-FLEXCERES	2013000911	CD	ABDI
PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER/DF-FLEXCERES	2014000883	CV	EMATER DF
PLANO BENEFÍCIOS FAMÍLIA CERES	2018000365	CD	PLANO INSTITUÍDO

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em especial pela Resolução CNPC nº 29/2018, Instrução MPS/SPC nº34/2009 e Instrução MPS/PREVIC nº05/2011.

Essas práticas acima seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social. A moeda funcional e de apresentação dessas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). A Entidade não possui ativos ou passivos monetários em moeda estrangeira na data do fechamento deste balanço em 31 de dezembro de 2019.

2.1.1 Contabilização por Gestão

Na estrutura contábil vigente, os segmentos necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs são denominados gestão previdencial, gestão assistencial, gestão administrativa e investimentos. A Fundação Ceres não opera a modalidade assistencial. As funções de cada segmento estão assim especificadas:

- **Gestão Previdencial** - congrega todas as atividades previdenciais, como recebimentos de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões atuariais.
- **Gestão Administrativa** - assemelha-se a uma prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais segmentos da estrutura da entidade, coordenando todo o funcionamento administrativo da Fundação.
- **Investimentos** – refere-se ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos garantidores dos planos de benefícios existentes na entidade.

2.1.2 Resultado das operações

As adições e deduções previdenciais, as receitas e despesas administrativas e as rendas ou variações positivas e negativas dos investimentos são registradas pelo regime de competência.

2.2 Demonstrativos Contábeis

As demonstrações contábeis aprovadas pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alteradas pela Resolução CNPC nº 12/2013, Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado – DMPS; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

- a) **Balanço Patrimonial** – as contas do balanço patrimonial estão expressas em moeda das respectivas datas.
 - **Ativo Disponível** – estão registradas as disponibilidades existentes em caixa e bancos.
 - **Ativo Realizável** – o grupo de contas congrega os realizáveis da gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos, onde são registrados os direitos normais de suas atividades e as alocações dos investimentos dos planos administrados pela Fundação.

- **Ativo Permanente** – estão registrados os bens pelo custo de aquisição, depreciados pelo método linear à taxa anual, de acordo com a sua vida útil.
- **Passivo Exigível Operacional** - são registradas as obrigações decorrentes das operações da entidade. Está subdividido em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.
- **Passivo Exigível Contingencial** – são registradas as provisões passivas de ações judiciais classificadas como de provável perda, que merecerão decisões futuras e que poderão gerar desembolsos futuros.
- **Patrimônio Social** - congrega as contas das provisões atuariais, do equilíbrio técnico (superávit/déficit) e dos fundos, com as seguintes funções específicas para cada subgrupo:

Provisões Atuariais – registro do valor presente dos benefícios futuros, deduzido das contribuições dos planos de benefícios;

Equilíbrio Técnico – registro do excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios;

Fundos – são os fundos constituídos atuarialmente para atender à gestão previdencial dos planos de benefícios, os fundos de investimentos destinados à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários de empréstimos e de financiamentos, e o fundo administrativo constituído com o resultado positivo entre os valores aportados de custeio administrativo em relação às despesas administrativas incorridas.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no Patrimônio Social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

c) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

d) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Neste demonstrativo são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos, bem como o valor dos ajustes de precificação, no Equilíbrio Técnico do plano de benefício, positivo ou negativo, relativos aos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014.

e) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada

São detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo.

f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

No demonstrativo, criado pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, são apresentadas as Provisões Técnicas, que correspondem à totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

g) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões para perdas em geral, as provisões necessárias para passivos contingenciais e as provisões matemáticas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são:

h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação Ceres é parte em processos judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária, categorizados na Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos, como descrito na Nota Explicativa nº 07. Nesses casos, as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. A Administração considera que os critérios para constituição dessas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, quando necessárias, estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

i) Provisões matemáticas

As Provisões Matemáticas são apuradas com base em cálculos atuariais realizados por consultoria atuarial externa. Representam o valor presente dos compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

(i) Benefícios Concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos da Entidade com os benefícios de prestação continuada concedidos a seus assistidos e beneficiários em gozo de tais benefícios.

(ii) Benefícios a Conceder

Contribuição definida – registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referente às parcelas de contribuição dos participantes e patrocinadoras, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

Benefício definido – registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros e o valor atual das contribuições que as patrocinadoras e os participantes irão recolher à Entidade.

(iii) Provisões Matemáticas a Constituir

São parcelas a serem integralizadas ao patrimônio de cobertura do plano, decorrente de “Serviço Passado” e “Déficit Equacionado”. Representam o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial.

2.3 Investimentos

São todos os títulos previstos na legislação, em especial na Resolução CMN nº 3792/2009, observada a estrutura da planificação contábil em vigor.

2.3.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

O registro e a avaliação de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 04/2002 e a Instrução SPC nº 34/2009. São classificados de acordo com a intenção da administração em:

Títulos para Negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são precificados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para os títulos e valores mobiliários que não possuem divulgação diária de preços, o apreçamento é realizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Pode também ser utilizado o Manual de Precificação do Custodiante, que deverá estar em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Títulos Mantidos até o Vencimento – são mantidos nesta classificação os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, com a intenção de manutenção até o vencimento, desde que tenham prazo mínimo a decorrer de 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, independentemente se alocados na carteira própria ou nos fundos exclusivos. Estes ativos são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas ou variações positivas e as deduções ou variações negativas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros são reconhecidas no exercício em que ocorrerem. O valor de mercado ou valor justo dos investimentos é obtido mediante a utilização de cotações divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), BM&FBovespa (Bolsa Mercantil e Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo), CBLC (Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia) e pelo Custodiante.

2.3.2 Ações

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data da publicação dos dividendos pela companhia.

2.3.3 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos são reconhecidos pelo valor de aquisição incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço. Os ativos que compõem os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

2.3.4 Investimentos imobiliários

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado. Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência. Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. A depreciação incide sobre o valor reavaliado e é calculada de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de avaliação e/ou reavaliação. Os imóveis deverão ser reavaliados pelo menos a cada três anos de acordo com o item nº 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

2.3.5 Operações com participantes

As Operações com Participantes correspondem aos empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos e estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

2.3.6 Provisões para perdas

a) Provisão para Perda

Em observância à Instrução SPC nº 34/2009, a provisão para perdas relativa aos direitos creditórios de liquidação duvidosa é constituída da seguinte forma (Quadro 3):

Quadro 3. Critério de aprovisionamento para perdas.

ATRASO (em dias)		FAIXA DE PROVISÃO	CRÉDITOS ALCANÇADOS
DE	ATÉ		
61	120	25%	
121	240	50%	VENCIDOS E VINCENDOS
241	360	75%	
ACIMA DE 361		100%	

Obs: Para contribuições previdenciárias em atraso provisionam-se somente as parcelas vencidas.

b) Provisões para Perdas com Investimentos por Segmento de Aplicação

Visando representar adequadamente os investimentos dos planos de benefícios e de acordo com as informações sobre a possibilidade de não recebimento da aplicação, são mantidas provisões para perdas (Quadro 4).

A provisão para perdas das ações da empresa Furnas S/A decorre do fato das ações não serem cotadas em mercado organizado, apesar dos planos de benefícios receberem dividendos desse ativo. Este procedimento, além de atender aos princípios previstos na Resolução CGPC nº 13/2004, que visa preservar a liquidez e solvência dos planos de benefícios e da própria Ceres, atende também ao princípio da prudência, conforme Pronunciamento Contábil – CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos).

O aprovisionamento referente ao Fundo de Investimentos Imobiliário Projeto Água Branca tem origem no não pagamento da renda mensal mínima garantida aos cotistas, através do contrato celebrado em 13/07/1999, correspondente à somatória dos residuais mensais devidos no período de 01/12/2001 a 31/11/2003, pela RICCI e Associados – Engenharia e Comércio Ltda. O Fundo de Investimentos moveu ação judicial contra os devedores citados acima, sendo vencedor. Iniciada a fase de execução para obrigar os devedores a pagarem o débito, inicialmente, foi constatada a insuficiência de patrimônio dos devedores e de seus sócios para satisfazer o pagamento. O escritório de advocacia que acompanha o processo judicial considera remota a possibilidade de recuperação da totalidade do crédito devido pela RICCI e Associados ao Fundo. Assim, até que seja extinta a possibilidade de recebimento judicial da dívida, a Ceres manterá o provisionamento do prejuízo suportado.

A Diretoria Executiva está empenhada em analisar todas as provisões para perdas registradas, na tentativa de buscar soluções na medida do possível, tanto do ponto de vista jurídico como administrativo.

Quadro 4. Provisão para perdas nos investimentos (R\$ Mil).

SEGMENTO	DATA DO REGISTRO	INSTITUIÇÃO	PAPEL	SALDO 2020	SALDO 2019
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	31/12/1994	BCO HERCULES	R D B	1.056	1.056
	29/02/2000	BCO CREFISUL	DEB. Ñ CONV.	5.138	5.138
	31/12/2003	CELPAR	DEB. Ñ CONV.	5.626	5.626
	30/09/2002	Wiest	DEB. CONV.	2.192	2.192
	31/08/2000	LORENZ	DEB. CONV.	2.887	2.887
	31/12/2000	FENICIAPAR	DEB. CONV.	563	563
TOTAL - CRÉD. PRIVADOS E DEPÓSITOS				17.462	17.462
AÇÕES	30/11/2005	FURNAS (1FCE4)	AÇÕES	3.059	3.059
	30/11/2005	FURNAS (1FCE3)	AÇÕES	3.059	3.059
	TOTAL - AÇÕES			6.118	6.118
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	31/05/2005	ALUGUÉIS A RECEBER		305	305
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	31/12/2003	FDO ÁGUA BRANCA		2.536	2.536
TOTAL GERAL				26.421	26.421

Nota: Conforme a Resolução CMN nº 3.792/2009, os Créditos Privados e Depósitos são aplicações em Renda Fixa, as Ações são títulos de Renda Variável, os Investimentos Imobiliários são Imóveis e os Fundos Imobiliários são Investimentos Estruturados.

c) Provisão para Perdas nas Operações com Participantes

As provisões estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos e de financiamentos imobiliários concedidos pela Fundação.

Em 31/12/2020, as provisões para perdas acumuladas montam R\$ 12.109 mil, sendo R\$ 5.673 mil relativos a Empréstimos e R\$ 6.436 mil referentes a Financiamentos Imobiliários.

Quadro 5. Provisões para perdas nas operações com participantes (R\$ Mil).

PLANO	EMPRÉSTIMOS		FINANCIAMENTOS		TOTAL OPER. C/ PARTICIPANTES	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
EMBRAPA BD	4.739	4.791	4.347	4.559	9.086	9.350
EMBRAPA CV	581	624	0	0	581	624
CERES BD	58	29	0	0	58	29
EPAGRI BD	15	68	1.053	1.287	1.068	1.355
EPAGRI SD	21	24	635	635	656	659
EPAGRI CV	1	3	0	0	1	3
EMATER-MG BD	12	12	311	311	323	323
EMATER-MG SD	72	39	0	0	72	39
EMATER-MG CV	160	158	0	0	160	158
EPAMIG BD	3	1	90	92	93	93
EPAMIG SD	2	17	0	0	2	17
EMATER-DF CV	9	1	0	0	9	1
TOTAL	5.673	5.767	6.436	6.884	12.109	12.651

As provisões para perdas foram impactadas pela situação dos planos da Embrapa. A partir da entrada em vigor do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Decreto nº 6.386, de 29 de janeiro de 2008, muitos devedores destes planos acabaram não tendo os descontos em folha para pagamento dos empréstimos obtidos junto à Fundação, por insuficiência de margem líquida consignável. Esta situação decorre da rigidez na definição da margem consignável e das prioridades definidas pelo SIAPE para os descontos em folha, na qual o pagamento dos empréstimos feitos por EFPCs possuem baixa prioridade para recebimento.

2.4 Gestão dos Riscos

A identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal, operacional e sistêmico, é conduzida à luz da legislação em

vigor, aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). Tal gestão tem por objetivo minimizar os riscos aos quais a Fundação está exposta, protegendo assim os recursos garantidores dos planos de benefícios por ela administrados.

As funções de gestão, administração e custódia dos recursos garantidores dos planos de benefícios são segregadas. As metodologias, políticas, matrizes de riscos e de controles e a mensuração dos riscos têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº 3.792/2009 e a Resolução CGPC nº 13/2004.

Risco de Mercado: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da alteração para menor nos valores de mercado dos ativos mantidos em carteira. O acompanhamento e o gerenciamento do risco de mercado, bem como os retornos esperados, são feitos com o uso de um modelo estatístico que possibilita a mensuração da probabilidade de perda econômica máxima tolerada. De acordo com as características das carteiras de investimentos, são definidos os instrumentos e metodologias utilizadas para o respectivo controle de risco e resultado.

Risco de Crédito: É o risco de algum investimento não ser honrado por uma contraparte no futuro, de maneira integral ou parcial. O risco de crédito é gerenciado e controlado com o objetivo de mitigar o risco da contraparte de não cumprir com a obrigação contratada e são monitorados com base nas posições mantidas em créditos privados, com a avaliação dos níveis de concentração, maiores exposições e piores ratings. A análise de risco de crédito é realizada nas operações com pessoa jurídica financeira, não-financeira e participantes e assistidos, no que se refere a empréstimos simples. Os recursos garantidores dos planos são aplicados em operações e instituições classificadas como de baixo nível de risco de crédito pela Política de Investimentos da Ceres.

Risco de Liquidez: É o risco de perda resultante da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações da entidade, em função do descasamento de atribuições e aplicações. Fica minimizado pela manutenção de um consistente sistema de fluxo de caixa. São utilizadas duas metodologias para o gerenciamento de liquidez de curto prazo e de longo prazo.

- **Curto Prazo:** Aplica-se o fluxo de caixa de entrada e saída de recursos, monitorado e avaliado pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), para assegurar qualquer eventualidade ou medidas de contingências.
- **Longo Prazo:** É utilizada a metodologia do *Asset Liability Management* (ALM) como ferramenta de trabalho para gerenciar e monitorar liquidez de longo prazo (superior a 12 meses).

Risco Legal e Operacional: É a avaliação e o acompanhamento dos riscos decorrentes da possibilidade de perdas devido à inobservância de disposições legais, estatutárias e regulamentares e de procedimentos necessários à formalização de operações desenvolvidas, bem como da insolvência da contraparte em negócios. São realizados com base na legislação em vigor.

Risco sistêmico: Na gestão dos recursos dos planos, os procedimentos incluem os critérios de avaliação e mensuração dos demais riscos e as análises periódicas do cenário econômico interno e externo.

Risco atuarial: O gerenciamento de riscos atuarial tem como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados pela Entidade. O gerenciamento dos riscos atuariais é realizado por meio dos documentos relacionados, DA e Parecer Atuarial, com a mitigação dos riscos atuariais, como o risco biométrico que é mitigado por meio do estudo de hipóteses atuariais; o risco de liquidez que é mitigado por meio do estudo de ALM; o risco de mercado que é mitigado por estudos realizados pela área de investimentos e suas consultorias; o risco operacional que é mitigado pela formalização de procedimentos e mapeamento de processos; o risco cadastral que é mitigado por recadastramento e processo de atualização cadastral, e assim por diante.

2.5 Ativo Permanente

É composto pelos ativos, imobilizado e intangível e está registrado pelo custo, depreciado e amortizado, respectivamente, pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação e amortização aprovadas em estudo realizado por Grupo de Trabalho da Ceres, constituído pela Portaria DISUP nº169/2010, para esse fim. O valor e a composição dos Bens Patrimoniais, em 2020, estão detalhados no Quadro 6.

Quadro 6. Bens patrimoniais - composição (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	TAXA a. a.	DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO	VALOR CONTÁBIL 2020	VALOR CONTÁBIL 2019
IMOBILIZADO	3.375		2.508	867	708
Móveis e Utensílios	790	6,25%	688	102	131
Máq. e Equipamentos	172	10%	84	88	101
Equip. de Informática	2.167	20%	1.640	527	302
Refrigeradores de Ar	246	10%	96	150	174
INTANGÍVEL	1.114		568	546	410
Software	691	20%	455	236	47
Imp. Plano Fam. Ceres	423		113	310	363
TOTAL	4.489		3.076	1.413	1.118

De acordo com o Pronunciamento Técnico do CPC nº 27, a vida útil de ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. Com isso, foi realizada a avaliação do Ativo Permanente e definidas as taxas anuais de depreciação,

as quais foram analisadas no exercício atual com base nesse estudo de avaliação realizado pela administração. Do valor contábil de R\$ 1.413 mil, os bens imobilizados somam R\$ 867 mil, equivalente a 61%, e o Intangível (softwares e gastos com implantação de planos) soma R\$ 546 mil, equivalente a 39% do total.

Os gastos com implantação do plano Família Ceres, registrados no Intangível, referem-se aos dispêndios realizados com ações relativas ao funcionamento inicial do plano, que deverão ser amortizados em 60 meses, conforme previsto na Legislação vigente.

Em 2020, por necessidade de renovação de seu parque tecnológico, a Ceres adquiriu bens patrimoniais que estão registrados no imobilizado e no intangível, sendo R\$ 376 mil em equipamentos de informática e R\$ 233 mil em softwares, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7. Bens patrimoniais - movimentação (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÕES	DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO	SALDO ATUAL
IMOBILIZADO	708	376	-217	867
Móveis e Utensílios	131	-	-29	102
Máq. e Equipamentos	101	-	-13	88
Equip. de Informática	302	376	-151	527
Refrigeradores de Ar	174	-	-24	150
INTAGÍVEL	47	233	-44	236
Softwares	47	233	-44	236

2.6 Fluxo dos Investimentos

Representa o resultado líquido alcançado no exercício, com a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios (Gestão Previdencial) e do PGA (Gestão Administrativa) por ocasião da apuração mensal do resultado. Os valores relativos aos rendimentos auferidos, proporcionalmente aos recursos aplicados de cada Gestão, totalizaram, em 2020, R\$ 758.176 mil (Quadro 8).

Quadro 8. Resultado líquido do fluxo dos investimentos (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
GESTÃO PREVIDENCIAL	754.578	997.114
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.598	4.700
TOTAL	758.176	1.001.814

2.7 Custeio Administrativo

O Custeio administrativo pago pelos Planos de Benefícios ao Plano de Gestão Administrativa – PGA foi apropriado e transferido com base no critério de rateio aprovado na 157ª Reunião do Conselho Deliberativo, dos dias 20 e 21 de outubro de 2008 e retificado conforme ATA da 177ª Reunião do CD, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011. O custeio administrativo da Gestão Previdencial é apurado com base no número de participantes de cada plano de benefícios.

O custeio administrativo dos Investimentos é apropriado e transferido com base na proporção do patrimônio de Investimentos de cada plano, aplicando-se o critério sobre o valor total das despesas administrativas orçadas para o exercício.

Nos planos básicos e nos planos saldados, o referido Custeio é vertido com base nas despesas administrativas previstas no orçamento e no Plano de Trabalho, sendo que, nos planos FlexCeres são considerados os valores repassados pelas patrocinadoras e participantes.

De acordo com a Resolução nº 29 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), de 31 de agosto de 2009, as despesas de administração foram alocadas conforme Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, em Gestão Administrativa Previdencial e Gestão Administrativa de Investimentos e estão registrados no Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada, em conformidade com a previsão orçamentária.

Em 2020, na Gestão Previdencial e nos Investimentos, foi transferido ao Plano de Gestão Administrativa, a título de Custeio Administrativo, o montante de R\$ 34.213 mil (Quadro 9).

Quadro 9. Custeio Administrativo (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
GESTÃO PREVIDENCIAL	17.868	16.751
INVESTIMENTOS	16.345	15.150
TOTAL	34.213	31.901

Em 2020, o valor do custeio administrativo total aprovado pelo Conselho Deliberativo para os planos de benefícios foi de R\$ 34.213 mil e as despesas administrativas totalizaram R\$ 32.181 mil. O valor das despesas administrativas representaram, no exercício, 4,09% do fluxo previdenciário (contribuições + benefícios).

Em observância à determinação da Fiscalização da PREVIC, o custeio administrativo previdencial do plano Epagri BD, a partir de agosto de 2012, passou a ser apropriado de acordo com a paridade entre Patrocinadora e Assistidos. Os recursos para provimento deste custeio administrativo foram segregados e recolhidos pela patrocinadora a partir de abril de 2013.

O custeio administrativo do Plano de Benefícios Instituído Família Ceres é realizado por meio da aplicação de Taxa de Administração de 1% (um por cento) ao ano sobre o saldo de contas acumulado, sendo o procedimento aplicado no ato de apuração mensal da cota patrimonial do plano (Nota nº 15.18).

O Fundo Administrativo é constituído e controlado de forma consolidada correspondendo ao saldo apurado entre as receitas e as despesas administrativas do período. O saldo do Fundo Administrativo cresceu 16%, passando de R\$ 39.760 mil em 2019 para R\$ 46.114 mil em 2020 (Quadro 10).

Quadro 10. Saldo do Fundo Administrativo (R\$ Mil).

SALDO 2019	CUSTEIO ADMINIST.	TAXA ADM. EMP. / FIN.	REMUNERAÇÃO INVESTIM.	OUTRAS RECEITAS	DESPESAS ADMINIST.	SALDO 2020
39.760	34.213	679	3.597	46	-32.181	46.114

A participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo, prevista na Instrução Normativa SPC nº 34/2009, é registrada com base no mesmo critério de rateio utilizado para o Custeio Administrativo.

3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

No Realizável da Gestão Previdencial estão registrados os valores a receber dos patrocinadores e participantes, inclusive valores ajuizados e/ou contratados (débitos renegociados entre a Fundação e Patrocinadores), depósitos judiciais e outros valores a receber.

O saldo dessa conta foi de R\$ 132.538 mil em 2020, com destaque para as rubricas: Contrato de parcelamento de dívida do plano EMATER-MG SD, no valor de R\$ 37.003 mil e Depósitos Judiciais/Recursais no valor de R\$ 60.413 mil (Quando 11).

Quadro 11. Saldo da conta Gestão Previdencial (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO		2020	2019
Contribuições a Receber	(a)	22.804	23.636
Déficit Técnico Contratado	(b)	37.003	44.746
Decisão Judicial - Planos Embrater	(c)	110.281	100.789
Dec. Judicial Embrater – Provisão Perdas		-110.281	-100.789
Embrater - Dívida de Patrocinadora	(d)	142.038	131.898
Prov. Perdas - Dívida Patrocinadora		-142.038	-131.898
Depósito Judiciais/Recursais	(e)	60.413	59.054
Benefícios a Receber – reajuste 1994	(f)	69	111
Outros Valores a Receber	(g)	195	222
Ajuste Atualização Cotas CV/CD	(i)	12.054	0
Total		132.538	127.769

a) A rubrica “Contribuições a Receber” refere-se às contribuições normais de dezembro, contribuições do saldamento de planos e contribuições sobre 13º salário de 2020, a serem recebidas em janeiro de 2021;

b) Na rubrica “Déficit Técnico Contratado” está contabilizado o saldo da dívida do saldamento do plano EMATER-MG Saldado oriundo da assinatura, em outubro de 2014, de contrato especial de parcelamento de compromisso com o patrocinador EMATER de Minas Gerais. Para efeito de composição do valor do contrato foi utilizado o saldo existente em dezembro de 2013. O montante está amortizado pelos valores recebidos e atualizado pelo INPC acrescido de Taxa de Juros contratual de 5,25% ao ano (Quadro 12), conforme parcelas previstas no plano de custeio.

Quadro 12. Déficit Técnico Contratado (R\$ mil).

PLANO	SALDO ANTERIOR	ATUALIZ. (INPC+5,25%)	AMORTIZ. MENSAL	SALDO ATUALIZADO	TOTAL DÍVIDA
EMATER SD	44.746	4.430	-12.173	37.003	37.003

c) A rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater” registra os dispêndios realizados pelos planos básicos para pagamento dos benefícios do plano EMBRATER BD (patrocinador extinto) em atendimento à decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional da 1ª Região, datado de

15 de maio de 2006. A partir de 2011, os valores foram aprovisionados para perdas nos planos credores (planos básicos), obedecendo o critério de alocação proporcional entre os planos, de acordo com decisão do Conselho Deliberativo em sua 177^a reunião, realizada nos dias 1º e 2 dezembro 2011. Essa provisão para perdas impacta o resultado contábil dos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres.

O saldo das provisões, de R\$ 110.281 mil, está atualizado pelo INPC mais a Taxa de Juros do plano. Apenas os valores relativos a 2020, registrados na rubrica “Outras Deduções” da Gestão Previdencial, impactaram no resultado do exercício de cada plano, (Quadro 13).

Quadro 13. Provisões perdas nos planos Básicos relativo aos pagamentos dos benefícios do Plano Embrater BD, atualizados (R\$ Mil).

PROVISÕES	EMBRAPA BD	CERES BD	EPAGRI BD	EMATER BD	EPAMIG BD	TOTAL
NO EXERCÍCIO	3.739	20	103	104	11	3.977
ACUMULADAS	100.547	436	3.009	5.701	588	110.281

d) Na rubrica “Dívida de Patrocinador Embrater”, foi informado pela Gerência Jurídica que ocorreu o julgamento do último recurso pelo Supremo Tribunal Federal, mantendo as decisões anteriores contrárias à Ceres, ocorrendo o trânsito em julgado em junho de 2017. Diante do exposto, os valores reais contabilizados em nome do extinto patrocinador EMBRATER, sendo hoje débito do próprio plano Embrater Básico, passaram a ser o saldo atualizado dos valores que foram pagos pelos demais planos Básicos, acrescidos dos saldos das provisões matemáticas do plano Embrater, necessários para quitar os compromissos previdenciais.

e) Na rubrica “Depósitos Judiciais” estão registrados todos os depósitos judiciais/recursais da Gestão Previdencial, de acordo com o tipo de ação movida. Neste item estão registrados os depósitos judiciais relativos ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), onde a Fundação foi autuada pela Delegacia da Receita por não ter recolhido a CSLL apurada entre 1997 e 2001. O processo administrativo teve desfecho contrário à Fundação. Mesmo com o entendimento do órgão administrativo superior favorável às entidades fechadas de previdência privada sobre a questão, o qual julgaria o recurso desta Fundação contra a decisão inicial, este não foi interposto por questão de forma quanto ao seu cabimento. A solução que melhor atendia aos interesses dessa Fundação foi ajuizamento de ação, visando o não recolhimento da CSLL, com depósito judicial no montante de R\$ 27.728 mil, para resguardar o patrimônio da Ceres. Os valores foram atualizados de acordo com os índices aplicados pelo Judiciário com base nos extratos bancários das contas judiciais, em poder de Gerência Jurídica, e montam, em 2020, o valor de R\$ 60.413 mil. Essa ação segue em tramitação.

f) A rubrica “Benefícios a Receber” no montante de R\$ 69 mil, registra os benefícios pagos indevidamente no período de julho de 1994 a novembro de 1998 que estão sendo descontados em parcelas mensais na folha de pagamentos de benefícios.

g) O valor de R\$ 195 mil, registrado em “Outros Valores a Receber”, é composto por adiantamentos de benefícios e outros valores a receber de participantes e assistidos que serão descontados na folha de benefícios ou por meio de cobranças e liquidações financeiras em 2020.

i) O valor de R\$ 12.054 mil, refere-se a um ajuste dos rendimentos dos investimentos que foram computados a maior na atualização da Cota patrimonial dos planos CV e CD, por ocasião do reprocessamento das carteiras de investimentos pelo Custodiante. O valor será deduzido dos rendimentos dos investimentos de janeiro de 2021 e ajustado na atualização da Cota dos planos.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Realizável da Gestão Administrativa de 2020, de R\$ 11.922 mil, são somados os valores a receber de empregados, estoques de materiais de expediente e depósitos judiciais relativos ao PIS e Cofins (Quadro 14).

Observa-se que 82% deste total referem-se aos depósitos judiciais feitos pela Ceres relativos ao recolhimento do PIS e Cofins sobre as receitas administrativas. Com base na Lei nº 12.973/2014 e na IN RFB 1.544/2015, a partir da competência de janeiro de 2015, o recolhimento do PIS e da Cofins passou a ser feito por meio de documento de arrecadação (DARF) comum. Isso porque a Legislação especificou as receitas administrativas do PGA como base de cálculo desses tributos.

Os valores relativos aos depósitos judiciais de PIS e Cofins estão atualizados de acordo com o extrato da conta bancária judicial.

Quadro 14. Composição do realizável da Gestão Administrativa (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
Custeio Administrativo a Receber	1.300	1.240
Responsabilidade de Empregados	365	440
Responsabilidade de Terceiros	322	185
Outros Recursos - Estoques	213	135
Depósitos Judiciais/Recursais – PIS e Cofins	9.722	9.559
Total	11.922	11.559

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados dos planos administrados pela Ceres alcançaram R\$ 8.952.928 mil em 31/12/2020. Os valores, por modalidade de investimentos, estão apresentados no Quadro 15.

Quadro 15. Composição Consolidada dos Investimentos (R\$ mil).

DESCRÍÇÃO	2020	2019
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	8.672.608	8.000.867
FUNDO DE AÇÕES	927.050	898.728
FUNDOS DE INV. MULTIMERCADOS - FIM	7.592.417	6.946.016
FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES	-	144
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES	71.851	63.427
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	81.290	92.552
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	196.923	200.789
USO PRÓPRIO	9.436	9.555
LOCADOS A TERCEIROS	48.565	48.564
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	138.922	142.670
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	83.157	80.111
EMPRÉSTIMOS	82.761	79.396
FINANCIAMENTOS	396	715
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	235	258
OUTROS REALIZÁVEIS	5	6
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	8.952.928	8.282.031

5.1 – Fundos de Investimentos

As alocações em Fundos de Investimentos estão distribuídas da seguinte forma:

5.1.1 – Fundos de Investimentos em Ações;

5.1.2 – Fundos de Investimentos Multimercados

5.1.3 – Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes;

5.1.4 – Fundos de Investimentos em Participações;

5.1.5 – Fundos de Investimentos Imobiliários.

5.1.1 – Fundos de Ações

Na gestão dos recursos alocados no segmento de Renda Variável é utilizado como veículo de investimentos um fundo exclusivo de gestão própria, denominado



Fundo de Investimentos Agrociência Ações, administrado pela Caixa Econômica Federal - CEF.

O objetivo de retorno do Fundo Agrociência é superar a Meta Atuarial e os Índices de Referência, tendo como parâmetro de desempenho o índice IBrX, por meio da aquisição e venda de ações que integram este índice, inclusive com a possibilidade de operações de hedge para proteção da carteira.

Os recursos investidos no Fundo Agrociência somaram R\$ 927.028 mil em 31/12/2020 (Quadro 16).

Quadro 16. Fundos de Ações (R\$ mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	SALDO	PART.
FI AGROCIÊNCIA AÇÕES	CERES	08.944.896/0001-79	927.050	100,00%
TOTAL			927.050	100,00%

Os ativos que integram a carteira do Fundo Agrociência Ações em 31/12/2020 estão detalhados no Quadro 17.

Quadro 17. Fundo Agrociência Ações (R\$ mil).

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
ABEV3	AMBEV - ON	3.530.900	55.259	5,96%
BBDC4	BRADESCO - PN	3.541.721	96.122	10,37%
BRFS3	BR FOODS - ON	2.421.200	53.363	5,76%
B3SA3	B3 - ON	640.300	39.686	4,28%
BOVA11	ETF - ISHARES BOVA - UNIT	252.670	28.969	3,12%
CCRO3	CIA RODOVIARIA - ON	1.974.600	26.598	2,87%
CSMG3	COPASA - ON	1.710.000	28.044	3,03%
HYPE3	HYPERMARCAS - ON	1.377.700	47.186	5,09%

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
ITUB4	ITAUNIBANCO - PN	2.767.584	87.539	9,44%
LREN3	RENNER - ON	1.883.860	82.023	8,85%
PETR4	PETROBRAS - PN	3.847.800	109.047	11,76%
VALE3	VALE RIO DOCE - PNA	1.224.634	107.094	11,55%
VIVT3	VIVO - ON	1.317.000	61.241	6,61%
VLID3	VALID SOLUCOES - ON	1.613.709	15.153	1,63%
TOTAL AÇÕES		28.103.678	837.323	90,32%
LTN-O	STN	7.614	81.653	8,81%
NTN-O	STN	1.689	1.666	0,18%
TOTAL LTN		7.614	83.320	8,99%
CONTAS A PAGAR/RECEBER/TESOURARIA		-	6.407	0,69%
TOTAL CONTAS A PAG/REC/TESOURARIA			6.407	0,69%
PATRIMÔNIO FUNDO AGROCIÊNCIA			927.050	100,00%

5.1.2 – Fundos de Investimentos Multimercados - FIM

Na gestão dos recursos são utilizados como veículos de investimentos Fundos de Investimentos Multimercados – FIM exclusivos de gestão própria e terceirizados, conforme demonstrado no Quadro 18.

Quadro 18. Fundos de Investimentos Multimercados (R\$ mil).

FUNDO	CNPJ	VALOR ALOCADO
FIM Crédito Privado Eros	04.733.518/0001-95	8.256
FIM Tranquilidade	04.522.438/0001-90	33.730
FIM BD1 – Cerrados Crédito Privado	27.465.321/0001-18	4.308.816
FIM BD2 – Zona da Mata Crédito Privado	27.465.326.0001-40	92.153
FIM BD3 – Serra da Canastra Crédito Privado	27.465.334.0001-97	379.733
FIM BD4 – Mata Atlântica Crédito Privado	27.465.342.0001-33	571.663
FIM BD5 Flex – Planalto Crédito Privado	28.581.091.0001-15	168.892
FIM CD6 Flex – Planalto Central Crédito Privado	28.581.405.0001-80	1.902.874
TOTAL FIM GESTÃO PRÓPRIA		7.466.116
IBIUNA HEDGE STH FICFIM	15.799.713.0001/34	27.130
BAHIA AM MARAU FICFIM	17.087.932/0001-16	19.909
FIC FIM GARDE DUMAS	18.961.501/0001-08	19.054
NOVUS CAP. MACRO FICFIM	14.146.726/0001-41	27.877
NEO M.E 30 FEEDER FIM	08.771.538/0001-01	32.331
TOTAL FIM GESTÃO TERCEIRIZADA		126.301
TOTAL FUNDOS MULTIMERCADOS		7.592.417

Em 31 de dezembro de 2020, esses fundos possuíam um patrimônio líquido de R\$ 7.592.417 mil.

Os fundos com gestão terceirizada possuíam um patrimônio líquido de R\$ 126.301 mil, distribuídos entre Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, classificados no segmento de Investimentos Estruturados, de acordo com a Resolução CMN nº 4.661/2018.

Os fundos com gestão própria possuíam um patrimônio líquido de R\$ 7.466.116 mil, distribuídos entre Títulos Mantidos até o Vencimento e Títulos para Negociação, conforme o Quadro 19.

Quadro 19. Patrimônio Líquido dos Fundos Multimercados (R\$ Mil).

FUNDO	TÍTULOS MANTIDOS ATÉ VENCIMENTO	TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	(-) CONTAS A PAGAR / RECEBER	TOTAL
FI EROS MULTIM.	2.737	5.519	0	8.256
FI TRANQUILIDADE	1.969	31.771	-11	33.729
FIM BD1 – CERRADOS	2.198.592	2.110.298	-73	4.308.816
FIM BD2 – Z. DA MATA	45.715	46.450	-12	92.153
FIM BD3 – S. DA CANASTRA	200.125	179.624	-16	379.733
FIM BD4 – M. ATLÂNTICA	294.400	277.284	-21	571.663
FIM BD5 Flex – PLANALTO	15.614	153.291	-13	168.892
FIM CD6 Flex – PLAN. CENTRAL	111.750	1.791.162	-38	1.902.874
TOTAIS	2.870.901	4.595.398	-184	7.466.116

5.1.2.1 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - EROS

Os títulos alocados no Fundo Eros são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Eros em 2020. Exetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 3.902 títulos públicos federais no valor total de R\$ 3.851 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” somaram R\$ 5.519 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 20.

Quadro 20. Títulos para Negociação no Fundo EROS (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAP. SEC.	11	13/03/2026	11	9
TOTAL CRI				11	9
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	11	15/04/2023	111	179
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	10	11/11/2023	10	4
DEBÊNTURE	RAP. TAVARES	10	15/12/2024	10	14
TOTAL DEBÊNTURE				131	197
OP. COMPROM.	STN	3.902	04/01/2021	3.851	3.851
TOTAL OP. COMP.				3.851	3.851
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	35
NTN-B	STN	10	15/05/2021	29	35
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	35
NTN-B	STN	9	15/08/2022	20	34
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	31
NTN-B	STN	10	15/08/2022	30	38

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8	15/08/2022	24	31
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	31
NTN-B	STN	10	15/08/2022	31	38
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	39
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	39
NTN-B	STN	10	15/05/2023	26	39
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	33
NTN-B	STN	10	15/08/2026	26	42
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	33
NTN-B	STN	10	15/08/2026	32	42
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	33

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8	15/08/2026	24	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	26	33
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	33
NTN-B	STN	11	15/08/2030	25	48
NTN-B	STN	10	15/08/2030	22	44
NTN-B	STN	10	15/05/2035	26	45
NTN-B	STN	10	15/05/2035	27	45
NTN-B	STN	10	15/05/2035	23	45
NTN-B	STN	10	15/05/2035	25	45
NTN-B	STN	8	15/05/2035	19	36
NTN-B	STN	10	15/08/2040	23	46
NTN-B	STN	10	15/08/2040	22	46
TOTAL NTN-B				990	1.461

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	3	04/04/2021	11	1
TOTAL FUNDO				11	1
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				4.994	5.519

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.737 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 21.

Quadro 21. Títulos Mantidos até o Vencimento no Fundo EROS (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
CRI	RB CAPITAL SEC.	8	20/06/2027	2.702	2.602
TOTAL CRI				2.702	2.602
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/04/2022	11	7
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/07/2022	11	7
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/10/2022	11	6
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/01/2023	11	10
TOTAL DEBÊNTURE				45	30
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	10	15/08/2030	23	34

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-B	STN	10	15/08/2030	20	34
NTN-B	STN	11	15/05/2045	19	36
TOTAL NTN-B				62	104
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				2.810	2.737

d) Títulos Públicos Federais classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.2 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - TRANQUILIDADE

Os títulos alocados no Fundo Tranquilidade são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Tranquilidade em 2020. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 2.007 títulos públicos federais no valor total de R\$ 14.405 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 31.771 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 22.

Quadro 22. Títulos para Negociação no Fundo TRANQUILIDADE (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR MERCADO
CRI	WT PIC	2	17/06/2024	2.319	4.598
CRI	BRZ SECURITIES	3	12/11/2027	908	990
TOTAL CRI				3.227	5.587
DEBÊNTURE	CEMIG GT	4	15/02/2022	4	5
DEBÊNTURE	CEMIG	4	15/02/2025	4	7
TOTAL DEBÊNTURE				8	11
LF	ITAU	3	01/08/2022	1.500	3.960
LF	BRADESCO	3	05/06/2023	3.000	7.191
TOTAL LF				4.500	11.152
OP. COMPROM.	STN	1.277	04/01/2021	13.685	13.685
OP. COMPROM.	STN	730	04/01/2021	720	720
TOTAL OP. COMP.				14.405	14.405
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR MERCADO
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	11	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15
NTN-B	STN	5	15/05/2023	12	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	21

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR MERCADO
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	21
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	21
TOTAL NTN-B				451	615
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	3	04/04/2021	11	0
TOTAL FUNDO				11	0
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				22.603	31.771

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 1.969 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor,

em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 23.

Quadro 23. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo TRANQUILIDADE (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
CCI	KAMATE 04	1	10/03/2021	11.241	952
TOTAL CCI				11.241	952
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	17
NTN-B	STN	3	15/08/2024	5	10
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	13
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	17
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	14
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	17
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	17
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	17
NTN-B	STN	5	15/08/2030	11	17
NTN-B	STN	5	15/08/2030	13	18
NTN-B	STN	5	15/08/2030	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2030	10	17
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	17

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	17
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	6	15/05/2035	10	19
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	4	15/05/2035	7	13
NTN-B	STN	5	15/05/2035	12	17
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	4	15/05/2035	6	12
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	16
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	15
NTN-B	STN	5	15/08/2040	11	16
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	15
NTN-B	STN	3	15/08/2040	7	10
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	4	15/05/2045	7	13
NTN-B	STN	4	15/05/2045	6	12
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	16
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	16
NTN-B	STN	5	15/05/2045	7	13
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	14	20
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	19
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	18
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	18
TOTAL NTN-B				495	803
NTN-C	STN	2	01/04/2021	3	10
NTN-C	STN	5	01/04/2021	7	26
NTN-C	STN	5	01/04/2021	10	26
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	15
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	15
NTN-C	STN	3	01/04/2021	4	15
NTN-C	STN	4	01/04/2021	8	21
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	27
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	27

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-C	STN	5	01/01/2031	12	32
TOTAL NTN-C				76	214
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				11.812	1.969

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.3 – Fundo de Investimentos Multimercado BD1 CERRADOS Crédito Privado

O FIM BD1 Cerrados Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos do plano Embrapa Básico.

Os títulos alocados FIM BD1 Cerrados Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 435.238 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 24.

A coluna "Valor em 31/12/2020" refere-se ao valor atualizado dessas aquisições no final do ano, sendo que algumas delas foram alienadas no decorrer do ano e estão apresentados na tabela de ativos alienados.

Quadro 24. Títulos adquiridos no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR 31/12/2020
DPGE	PARANÁ BCO	07/05/2020	1	06/05/2022	14.000	15.143
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	5.000	15/08/2028	18.784	21.445
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	5.474	15/08/2050	20.117	0
NTN-B	TES. NAC.	18/03/2020	11.860	15/08/2024	44.612	47.656
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	5.930	15/05/2045	23.749	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	5.930	15/08/2050	23.751	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	5.930	15/08/2050	23.751	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	5.930	15/08/2050	23.680	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	11.860	15/08/2050	47.584	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	8.895	15/05/2045	35.632	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	2.965	15/05/2045	11.877	0
NTN-B	TES. NAC.	24/03/2020	2.921	15/05/2045	11.323	0
NTN-B	TES. NAC.	24/03/2020	5.841	15/08/2050	22.543	0
NTN-B	TES. NAC.	06/04/2020	2.921	15/08/2050	11.628	0
NTN-B	TES. NAC.	06/04/2020	2.921	15/08/2050	11.645	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	5.930	15/08/2024	22.446	23.828

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	5.930	15/08/2024	22.270	23.828
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	5.841	15/08/2050	23.406	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	5.841	15/08/2050	23.652	0
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2020	3.308	15/05/2025	12.789	13.367
TOTAL DOS ATIVOS					435.238	130.123

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 64.680 títulos públicos federais no valor total de R\$ 631.388 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 338.810 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 25.

Quadro 25. Títulos alienados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR VENDA
NTN-B	TES. NAC.	17/04/2020	5.474	15/08/2050	20.117	23.157
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	5.930	15/05/2045	23.749	24.205
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	5.930	15/08/2050	23.751	25.084
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	5.930	15/08/2050	23.751	25.065
NTN-B	TES. NAC.	06/05/2020	5.930	15/08/2050	23.680	24.967
NTN-B	TES. NAC.	07/07/2020	11.860	15/08/2050	47.584	53.197
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	8.895	15/05/2045	35.632	37.014

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR VENDA
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	2.965	15/05/2045	11.877	12.094
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	2.921	15/05/2045	11.323	12.155
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	5.841	15/08/2050	22.543	24.477
NTN-B	TES. NAC.	12/06/2020	2.921	15/08/2050	11.628	12.853
NTN-B	TES. NAC.	12/06/2020	2.921	15/08/2050	11.645	12.853
NTN-B	TES. NAC.	02/07/2020	5.841	15/08/2050	23.406	25.618
NTN-B	TES. NAC.	06/07/2020	5.841	15/08/2050	23.652	26.071
TOTAL DOS ATIVOS					314.337	338.810

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado somaram R\$ 2.110.298 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 26.

Quadro 26. Títulos para Negociação no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	WTORRES SEC.	7	17/06/2024	18.238	16.092
CRI	RB CAPITAL SEC.	2.077	13/03/2026	2.010	1.674
CRI	BRAZILIAN SEC.	22	12/11/2027	6.010	7.256
TOTAL CRI				26.258	25.022
DEBÊNTURE	CEMIG GT	16.031	15/02/2022	22.192	18.874
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	718	15/04/2023	9.396	11.686
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	4.789	11/11/2023	3.515	1.884
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	4.789	15/12/2024	5.800	6.665
DEBÊNTURE	CEMIG	16.031	15/02/2025	18.318	26.430
DEBÊNTURE	INTERVIAS	7.653	15/05/2025	7.653	9.140
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	13.858	15/07/2034	11.266	16.712
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	4.322	15/07/2034	3.604	5.213
TOTAL DEBÊNTURE				81.743	96.603
LF	STN	24	01/08/2022	22.717	31.682
LF	STN	20	05/06/2023	33.040	47.943

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL LF				55.756	79.625
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	14.000	15.143
DPGE				14.000	15.143
OP. COMPROM.	STN	58.282	04/01/2021	625.074	625.074
OP. COMPROM.	STN	6.398	04/01/2021	6.314	6.314
TOTAL OP. COMP.				631.388	631.388
LTN	STN	5.000	01/04/2021	4.361	4.975
TOTAL LTN				4.361	4.975
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.486
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.243
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.204
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.204
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.243
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.412
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.204
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.412

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.486
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.412
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.486
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.243
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	30.647
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	30.647
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	30.647
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.577
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	15.321
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.577
NTN-B	STN	2.322	15/08/2022	7.538	8.879
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.577
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	9.154
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	15.321
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	9.154
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	9.248

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	9.248
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	9.248
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	30.960
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	61.925
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	30.960
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	30.960
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	61.925
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	30.960
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	61.925
NTN-B	STN	4.007	15/05/2023	12.797	15.478
NTN-B	STN	5.930	15/08/2024	22.270	23.828
NTN-B	STN	5.930	15/08/2024	22.446	23.828
NTN-B	STN	11.860	15/08/2024	44.612	47.656
NTN-B	STN	3.308	15/05/2025	12.789	13.367
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	33.347
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	33.347
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	9.960
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	9.960
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.671
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.980
NTN-B	STN	5.000	15/08/2028	18.784	21.445
NTN-B	STN	2.297	15/08/2030	7.557	10.089
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.876	10.516
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.820
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.820

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.197	15/05/2035	3.901	5.410
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.820
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.820
NTN-B	STN	2.394	15/08/2040	7.960	11.105
NTN-B	STN	2.275	15/08/2040	7.564	10.553
TOTAL NTN-B				1.034.583	1.243.169
NTN-C	STN	89	01/04/2021	357	463
TOTAL LTN				357	463
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	9.463	04/04/2021	10.466	1.293
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	16.194.856	04/06/2024	16.195	12.615
TOTAL FUNDO				28.471	13.909
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.876.917	2.110.298

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.198.592 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 27.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 27. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD1 CERRADOS (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	13	20/06/2027	5.013	4.229
TOTAL CRI				5.013	4.229
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/04/2022	772	394
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/07/2022	757	387
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/10/2022	742	379
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/01/2023	869	605
TOTAL DEBÊNTURE				3.139	1.765
LF	SAFRA	122	06/09/2023	36.600	46.313
LF	BRADESCO	76	27/08/2025	22.800	28.747
LF	BRADESCO	76	27/08/2027	22.800	28.971
LF	BRADESCO	77	28/08/2028	23.100	29.400
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				105.300	133.431
NTN-B	STN	16.382	15/08/2024	48.038	55.432
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.685	27.245
NTN-B	STN	1.696	15/08/2024	4.980	5.744

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	10.500	15/08/2024	30.618	35.411
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.608	27.192
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	11.616	13.362
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	22.912	26.463
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	23.048	26.574
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.263	27.491
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	23.671	26.936
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.219	8.185
NTN-B	STN	2.512	15/08/2030	7.523	8.540
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.986	28.164
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.681	27.880
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.765	26.902
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.250	25.364
NTN-B	STN	17.792	15/05/2035	48.806	55.704
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.170	25.282
NTN-B	STN	344	15/05/2035	947	1.080

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.121	25.232
NTN-B	STN	17.804	15/05/2035	49.243	56.156
NTN-B	STN	8.746	15/05/2035	24.109	27.502
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.476	25.595
NTN-B	STN	1.561	15/05/2035	4.196	4.799
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	24.455	27.597
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.687	26.824
NTN-B	STN	8.015	15/08/2040	22.563	25.624
NTN-B	STN	7.821	15/08/2040	25.808	28.985
NTN-B	STN	8.003	15/08/2040	26.734	29.997
NTN-B	STN	11.396	15/08/2040	33.429	37.861
NTN-B	STN	12.023	15/05/2045	32.091	36.432
NTN-B	STN	11.246	15/05/2045	32.062	36.295
NTN-B	STN	16.031	15/05/2045	44.158	50.065
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.518	24.422
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.390	24.283

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.552	24.459
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	22.627	25.626
NTN-B	STN	16.278	15/05/2045	43.445	49.321
NTN-B	STN	3.206	15/05/2045	9.187	10.398
NTN-B	STN	8.961	15/05/2045	24.212	27.473
NTN-B	STN	6.119	15/05/2045	17.710	20.034
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	18.970	21.632
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	26.855	30.213
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.897	28.090
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.499	27.656
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	23.511	26.576
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.425	27.575
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	22.752	25.745
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	28.724	32.227
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.367	27.512
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.407	27.555

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.930	24.841
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.613	24.491
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.899	28.092
TOTAL NTN-B				1.299.405	1.476.136
NTN-C	STN	20.127	01/04/2021	68.807	103.372
NTN-C	STN	40	01/04/2021	137	205
NTN-C	STN	21.852	01/04/2021	74.537	112.211
NTN-C	STN	19.222	01/04/2021	65.713	98.724
NTN-C	STN	2.605	01/04/2021	9.083	13.401
NTN-C	STN	43	01/04/2021	147	221
NTN-C	STN	1.330	01/04/2021	4.650	6.844
NTN-C	STN	7.214	01/01/2031	34.922	48.136
NTN-C	STN	4.007	01/01/2031	18.647	25.855
NTN-C	STN	26.193	01/01/2031	126.188	174.061
TOTAL NTN-C				402.832	583.031
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				1.815.690	2.198.592

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.4 – Fundo de Investimentos Multimercado BD2 ZONA DA MATA Crédito Privado

O FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epamig Básico e Epamig Saldado.

Os títulos alocados FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 10.133 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 28.

A coluna "Valor em 31/12/2020" refere-se ao valor atualizado dessas aquisições no final do ano, sendo que algumas delas foram alienadas no decorrer do exercício e estão apresentados na tabela de ativos alienados.

Quadro 28. Títulos adquiridos no Fundo BD2 Zona da Mata Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	573	15/08/2030	2.167	2.517
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	170	15/08/2050	625	0
NTN-B	TES. NAC.	18/03/2020	300	15/08/2024	1.128	1.205
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	150	15/05/2045	601	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	150	15/08/2050	601	0

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	150	15/08/2050	601	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	150	15/08/2050	599	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	300	15/08/2050	1.204	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	225	15/05/2045	901	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	75	15/05/2045	300	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	150	15/08/2024	568	603
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	150	15/08/2024	563	603
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2021	71	15/05/2025	274	287
TOTAL DOS ATIVOS					10.133	5.215

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 1.833 títulos públicos federais no valor total de R\$ 13.154 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 5.819 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 29.

Quadro 29. Títulos alienados no Fundo BD2 Zona da Mata Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	TES. NAC.	17/04/2020	170	15/08/2050	625	719
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	150	15/05/2045	601	612
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	150	15/08/2050	601	634
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	150	15/08/2050	601	634
NTN-B	TES. NAC.	06/05/2020	150	15/08/2050	599	632
NTN-B	TES. NAC.	07/07/2020	300	15/08/2050	1.204	1.346
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	225	15/05/2045	901	936
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	75	15/05/2045	300	306
TOTAL DOS ATIVOS					5.431	5.819

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 46.450 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 30.

Quadro 30. Títulos p/ Negociação Fundo BD2 Zona da Mata Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	59	13/03/2026	57	48
TOTAL CRI				57	48
DEBÊNTURE	CEMIG GT	340	15/02/2022	471	400
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	20	15/04/2023	262	326
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	137	11/11/2023	101	54
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	137	15/12/2024	166	191
DEBÊNTURE	CEMIG	340	15/02/2025	388	561
DEBÊNTURE	INTERVIAS	91	15/05/2025	91	109
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	277	15/07/2034	225	334
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	109	15/07/2034	91	131
TOTAL DEBÊNTURE				1.794	2.105
OP. COMPROM.	STN	667	04/01/2021	658	658
OP. COMPROM.	STN	1.166	04/01/2021	12.497	12.497
TOTAL OP. COMP.				13.154	13.154
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	241

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	599
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	121
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	121
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	298
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	599
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	241
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	241
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	298
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	298
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	599
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	121
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	646
NTN-B	STN	66	15/08/2022	214	252
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	130
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	130
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	260

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	130
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	646
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	260
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	646
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	321
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	321
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	263
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	653
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.313
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	653
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	263
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.313
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	653
NTN-B	STN	84	15/05/2023	268	324
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	653
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.313

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	263
NTN-B	STN	300	15/08/2024	1.128	1.205
NTN-B	STN	150	15/08/2024	568	603
NTN-B	STN	150	15/08/2024	563	603
NTN-B	STN	71	15/05/2025	274	287
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	703
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	283
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	703
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	283
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	349
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	141
NTN-B	STN	573	15/08/2030	2.167	2.517
NTN-B	STN	65	15/08/2030	214	286
NTN-B	STN	68	15/08/2030	224	299
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	307
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	307
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	307
NTN-B	STN	34	15/05/2035	111	154
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	307
NTN-B	STN	65	15/08/2040	216	302
NTN-B	STN	68	15/08/2040	226	315
TOTAL NTN-B				25.633	30.778
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	212	04/04/2021	223	29
FIDC CASAN	CASAN	-	00/01/1900	237	-
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	192.973	04/06/2024	193	150

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
FIDC VERDECARD	VERDECARD	185	28/03/2024	237	185
TOTAL FUNDO				942	365
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				41.581	46.450

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” alocados no Fundo BD2 Zona da Mata somaram R\$ 45.715 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 31.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 31. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD2 ZONA DA MATA (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/04/2022	22	11
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/07/2022	21	11
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/10/2022	21	11
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/01/2023	24	17
TOTAL DEBÊNTURE				88	49
LF	SAFRA	3	06/09/2023	900	1.139
LF	BRADESCO	2	28/08/2028	600	764
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				1.500	1.902

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	35	15/08/2024	103	119
NTN-B	STN	169	15/08/2024	499	574
NTN-B	STN	347	15/08/2024	1.018	1.174
NTN-B	STN	222	15/08/2024	647	749
NTN-B	STN	169	15/08/2024	498	573
NTN-B	STN	84	15/08/2026	244	280
NTN-B	STN	169	15/08/2026	483	558
NTN-B	STN	169	15/08/2026	486	560
NTN-B	STN	71	15/08/2030	213	241
NTN-B	STN	169	15/08/2030	499	568
NTN-B	STN	169	15/08/2030	512	580
NTN-B	STN	68	15/08/2030	205	232
NTN-B	STN	169	15/08/2030	527	594
NTN-B	STN	169	15/08/2030	520	588
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.043	1.189
NTN-B	STN	169	15/05/2035	467	533

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/05/2035	516	582
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.034	1.180
NTN-B	STN	169	15/05/2035	499	566
NTN-B	STN	185	15/05/2035	510	582
NTN-B	STN	169	15/05/2035	501	567
NTN-B	STN	169	15/05/2035	466	532
NTN-B	STN	6	15/05/2035	17	19
NTN-B	STN	169	15/05/2035	474	540
NTN-B	STN	32	15/05/2035	86	98
NTN-B	STN	169	15/05/2035	469	535
NTN-B	STN	242	15/08/2040	710	804
NTN-B	STN	169	15/08/2040	565	633
NTN-B	STN	166	15/08/2040	548	615
NTN-B	STN	169	15/08/2040	476	540
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	516
NTN-B	STN	169	15/05/2045	400	456

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	340	15/05/2045	937	1.062
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	515
NTN-B	STN	238	15/05/2045	679	768
NTN-B	STN	189	15/05/2045	511	579
NTN-B	STN	175	15/05/2045	506	573
NTN-B	STN	345	15/05/2045	921	1.045
NTN-B	STN	67	15/05/2045	192	217
NTN-B	STN	254	15/05/2045	678	770
NTN-B	STN	169	15/05/2045	451	512
NTN-B	STN	169	15/05/2045	477	540
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	592
NTN-B	STN	169	15/08/2050	462	524
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	592
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	581
NTN-B	STN	169	15/08/2050	496	560
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	581

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/08/2050	566	637
NTN-B	STN	169	15/08/2050	606	680
NTN-B	STN	169	15/08/2050	480	543
NTN-B	STN	169	15/08/2050	514	580
NTN-B	STN	169	15/08/2050	517	583
NTN-B	STN	169	15/08/2050	456	516
TOTAL NTN-B				27.668	31.431
NTN-C	STN	55	01/04/2021	192	283
NTN-C	STN	28	01/04/2021	98	144
NTN-C	STN	426	01/04/2021	1.456	2.188
NTN-C	STN	463	01/04/2021	1.579	2.378
NTN-C	STN	408	01/04/2021	1.395	2.095
NTN-C	STN	555	01/01/2031	2.674	3.688
NTN-C	STN	152	01/01/2031	736	1.014
NTN-C	STN	84	01/01/2031	391	542
TOTAL NTN-C				8.521	12.332
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				37.777	45.715

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.5 – Fundo de Investimentos Multimercado BD3 SERRA DA CANASTRA Crédito Privado

O FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Emater Básico, Emater Saldado e Ceres Básico.

Os títulos alocados no FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 29.231 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 32.

A coluna "Valor em 31/12/2020" refere-se ao valor atualizado dessas aquisições no final do ano, sendo que algumas delas foram alienadas no decorrer do ano e estão apresentados na tabela de ativos alienados.

Quadro 32. Títulos adquiridos Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
DPGE	PARANÁ BCO	07/05/2020	1	06/05/2022	1.000	1.082
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	1.245	15/08/2030	4.709	5.469
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	231	15/08/2050	849	0
NTN-B	TES. NAC.	18/03/2020	924	15/08/2024	3.476	3.713
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	462	15/05/2045	1.850	0

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	462	15/08/2050	1.850	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	462	15/08/2050	1.850	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	462	15/08/2050	1.845	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	924	15/08/2050	3.707	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	693	15/05/2045	2.776	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	231	15/05/2045	925	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	462	15/08/2024	1.749	1.856
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	462	15/08/2024	1.735	1.856
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2020	235	15/05/2025	909	950
TOTAL DOS ATIVOS					29.231	14.925

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 4.980 títulos públicos federais no valor total de R\$ 44.596 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 16.686 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 33.

Quadro 33. Títulos alienados Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	TES. NAC.	17/04/2020	231	15/08/2050	849	977
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	462	15/05/2045	1.850	1.886

NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	462	15/08/2050	1.850	1.954
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	462	15/08/2050	1.850	1.953
NTN-B	TES. NAC.	06/05/2020	462	15/08/2050	1.845	1.945
NTN-B	TES. NAC.	07/07/2020	924	15/08/2050	3.707	4.145
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	693	15/05/2045	2.776	2.884
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	231	15/05/2045	925	942
TOTAL DOS ATIVOS					15.653	16.686

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado somaram R\$ 179.624 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 34.

Quadro 34. Títulos p/a Negociação Fundo BD3 Serra Canastra Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	214	13/03/2026	207	172
CRI	BRAZILIAN SEC.	1	12/11/2027	273	330
TOTAL CRI				480	502
DEBÊNTURE	CEMIG GT	1.511	15/02/2022	2.092	1.779
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	73	15/04/2023	955	1.188

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	494	11/11/2023	363	194
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	494	15/12/2024	598	688
DEBÊNTURE	CEMIG	1.511	15/02/2025	1.727	2.491
DEBÊNTURE	INTERVIAS	534	15/05/2025	534	638
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.297	15/07/2034	1.054	1.564
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	434	15/07/2034	362	524
TOTAL DEBÊNTURE				7.685	9.065
LF	ITAU	1	01/08/2022	947	1.320
TOTAL LF				947	1.320
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	1.000	1.082
DPGE				1.000	1.082
OP. COMPROM.	STN	4.076	04/01/2021	43.704	43.704
OP. COMPROM.	STN	904	04/01/2021	892	892
TOTAL OP. COMP.				44.596	44.596
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	872
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	872

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.676
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.333
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	436
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.333
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	436
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.676
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	872
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.333
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	436
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.676
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	941
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.438
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.887
NTN-B	STN	239	15/08/2022	776	914

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	941
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.887
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.887
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.438
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	950
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.837
NTN-B	STN	376	15/05/2023	1.201	1.452
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.916
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.916
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.837
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.916
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.837
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	950
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.916
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	950

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	462	15/08/2024	1.749	1.856
NTN-B	STN	924	15/08/2024	3.476	3.713
NTN-B	STN	462	15/08/2024	1.735	1.856
NTN-B	STN	235	15/05/2025	909	950
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	3.141
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	1.023
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	3.141
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.564
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	512

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	1.023
NTN-B	STN	1.245	15/08/2030	4.709	5.469
NTN-B	STN	237	15/08/2030	780	1.041
NTN-B	STN	246	15/08/2030	809	1.081
NTN-B	STN	123	15/05/2035	401	556
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.112
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.112
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.112
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.112
NTN-B	STN	246	15/08/2040	818	1.141
NTN-B	STN	235	15/08/2040	781	1.090
TOTAL NTN-B				100.539	121.074
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	895	04/04/2021	990	122
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	1.129.068	04/06/2024	1.129	880
FIDC VERDECARD	VERDECARD	980	28/03/2024	980	981
TOTAL FUNDO				3.286	1.983

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				158.533	179.624

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 200.125 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 35.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 35. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD3 SERRA CANASTRA (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	1	20/06/2027	386	325
TOTAL CRI				386	325
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/04/2022	78	40
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/07/2022	77	39
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/10/2022	75	38
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/01/2023	88	61
TOTAL DEBÊNTURE				318	179
LF	SAFRA	1	06/09/2023	300	380
LF	BRADESCO	4	27/08/2025	1.200	1.513
LF	BRADESCO	4	27/08/2027	1.200	1.525

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	BRADESCO	5	28/08/2028	1.500	1.909
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				4.200	5.326
NTN-B	STN	1.545	15/08/2024	4.531	5.228
NTN-B	STN	158	15/08/2024	464	535
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.224	2.561
NTN-B	STN	989	15/08/2024	2.884	3.335
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.231	2.566
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.158	2.493
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.171	2.503
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.090	1.254
NTN-B	STN	259	15/08/2030	776	881
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.285	2.590
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.325	2.626
NTN-B	STN	246	15/08/2030	742	841
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.354	2.653
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.230	2.537

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.678	15/05/2035	4.641	5.293
NTN-B	STN	1.677	15/05/2035	4.600	5.250
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.096	2.389
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.117	2.411
NTN-B	STN	146	15/05/2035	392	449
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.304	2.600
NTN-B	STN	824	15/05/2035	2.271	2.591
NTN-B	STN	30	15/05/2035	83	94
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.239	2.534
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.084	2.377
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.088	2.382
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.231	2.527
NTN-B	STN	736	15/08/2040	2.429	2.728
NTN-B	STN	1.074	15/08/2040	3.150	3.568
NTN-B	STN	753	15/08/2040	2.515	2.822
NTN-B	STN	755	15/08/2040	2.125	2.414

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	844	15/05/2045	2.280	2.588
NTN-B	STN	301	15/05/2045	863	976
NTN-B	STN	632	15/05/2045	1.829	2.069
NTN-B	STN	755	15/05/2045	1.787	2.038
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.131	2.414
NTN-B	STN	1.133	15/05/2045	3.024	3.433
NTN-B	STN	1.511	15/05/2045	4.162	4.719
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.027	2.301
NTN-B	STN	1.059	15/05/2045	3.019	3.418
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.030	2.304
NTN-B	STN	1.534	15/05/2045	4.094	4.648
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.015	2.287
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.301	2.598
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.308	2.605
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.299	2.596
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.646

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.295	2.592
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.036	2.307
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.215	2.503
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.066	2.340
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.706	3.036
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.143	2.425
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.530	2.846
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.646
TOTAL NTN-B				122.681	139.366
NTN-C	STN	124	01/04/2021	434	638
NTN-C	STN	2	01/04/2021	7	10
NTN-C	STN	2.060	01/04/2021	7.027	10.578
NTN-C	STN	1.897	01/04/2021	6.485	9.743
NTN-C	STN	244	01/04/2021	851	1.255
NTN-C	STN	1.813	01/04/2021	6.198	9.312
NTN-C	STN	3	01/04/2021	10	15

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	2.470	01/01/2031	11.900	16.414
NTN-C	STN	680	01/01/2031	3.292	4.537
NTN-C	STN	376	01/01/2031	1.750	2.426
TOTAL NTN-C				37.952	54.929
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				165.537	200.125

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.6 – Fundo de Investimentos Multimercado BD4 MATA ATLÂNTICA Crédito Privado

O FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epagri Básico e Epagri Saldado.

Os títulos alocados no FIM BD4 Mata Atlântica são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 51.274 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 36.

A coluna “Valor em 31/12/2020” refere-se ao valor atualizado dessas aquisições no final do ano, sendo que algumas delas foram alienadas no decorrer do ano e estão apresentados na tabela de ativos alienados.

Quadro 36. Títulos adquiridos Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
DPGE	PARANÁ BCO	07/05/2020	1	06/05/2022	1.000	1.082
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	3.182	15/08/2030	12.036	13.977
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	460	15/08/2050	1.691	0
NTN-B	TES. NAC.	18/03/2020	1.505	15/08/2024	5.661	6.047
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	752	15/05/2045	3.012	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	752	15/08/2050	3.012	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	753	15/08/2050	3.016	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	752	15/08/2050	3.003	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	1.505	15/08/2050	6.038	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	1.129	15/05/2045	4.523	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	376	15/05/2045	1.506	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	752	15/08/2024	2.846	3.022
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	752	15/08/2024	2.824	3.022
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2020	286	15/05/2025	1.106	1.156
TOTAL DOS ATIVOS					51.274	28.305

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 5.887 títulos públicos federais no valor total de R\$ 52.718 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 27.528 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 37.

Quadro 37. Títulos alienados Fundo FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	TES. NAC.	17/04/2020	460	15/08/2050	1.691	1.946
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	752	15/05/2045	3.012	3.070
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	752	15/08/2050	3.012	3.181
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	753	15/08/2050	3.016	3.183
NTN-B	TES. NAC.	06/05/2020	752	15/08/2050	3.003	3.166
NTN-B	TES. NAC.	07/07/2020	1.505	15/08/2050	6.038	6.751
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	1.129	15/05/2045	4.523	4.698
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	376	15/05/2045	1.506	1.534
TOTAL DOS ATIVOS					25.800	27.528

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” alocados no Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado somaram R\$ 277.284 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 38.

Quadro 38. Títulos p/ Negociação Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	463	13/03/2026	448	373
CRI	BRAZILIAN SEC.	2	12/11/2027	546	660
TOTAL CRI				994	1.033
DEBÊNTURE	CEMIG GT	2.114	15/02/2022	2.927	2.489
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	160	15/04/2023	2.094	2.604
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.068	11/11/2023	784	420
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.068	15/12/2024	1.293	1.486
DEBÊNTURE	CEMIG	2.114	15/02/2025	2.416	3.485
DEBÊNTURE	INTERVIAS	300	15/05/2025	300	358
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.816	15/07/2034	1.476	2.190
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	958	15/07/2034	799	1.156
TOTAL DEBÊNTURE				12.088	14.189
LF	ITAU	2	01/08/2022	1.893	2.640
LF	BRADESCO	2	05/06/2023	3.304	4.794
TOTAL LF				5.197	7.434

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	1.000	1.082
DPGE				1.000	1.082
OP. COMPROM.	STN	1.069	04/01/2021	1.054	1.054
OP. COMPROM.	STN	4.818	04/01/2021	51.664	51.664
TOTAL OP. COMP.				52.718	52.718
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.893
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.872
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	946
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.893
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.872
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	946
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.893
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.872
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.743
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	946
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.743

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.743
NTN-B	STN	518	15/08/2022	1.682	1.981
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	4.038
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	2.042
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	2.019
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	1.021
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	1.021
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	2.042
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	4.038
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	2.019
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	1.021
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	4.038
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	4.079
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	8.166
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	4.079
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	8.166

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	4.079
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	2.063
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	2.063
NTN-B	STN	528	15/05/2023	1.686	2.040
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	2.063
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	4.079
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	8.166
NTN-B	STN	752	15/08/2024	2.824	3.022
NTN-B	STN	1.505	15/08/2024	5.661	6.047
NTN-B	STN	752	15/08/2024	2.846	3.022
NTN-B	STN	286	15/05/2025	1.106	1.156
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.453	4.394
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	2.222
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	2.222
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.453	4.394
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.197
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.111
NTN-B	STN	3.182	15/08/2030	12.036	13.977
NTN-B	STN	512	15/08/2030	1.684	2.249
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.757	2.346
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.414
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.414
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.414
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.414
NTN-B	STN	267	15/05/2035	870	1.207

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	507	15/08/2040	1.686	2.352
NTN-B	STN	534	15/08/2040	1.775	2.477
TOTAL NTN-B				165.756	200.138
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	1.434	04/04/2021	1.586	196
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	634.250	04/06/2024	634	494
TOTAL FUNDO				2.220	690
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				239.975	277.284

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 294.400 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 39.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 39. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD4 MATA ATLÂNTICA (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	20/06/2027	771	651
TOTAL CRI				771	651
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/04/2022	172	88
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/07/2022	169	86
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/10/2022	165	84
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/01/2023	194	135
TOTAL DEBÊNTURE				699	393
LF	SAFRA	40	06/09/2023	12.000	15.185
LF	BRADESCO	3	27/08/2025	900	1.135
LF	BRADESCO	3	27/08/2027	900	1.144
LF	BRADESCO	3	28/08/2028	900	1.145
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				14.700	18.608
NTN-B	STN	1.385	15/08/2024	4.039	4.671
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.121	3.590
NTN-B	STN	223	15/08/2024	655	755
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.110	3.583

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.160	15/08/2024	6.334	7.309
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.531	1.761
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.019	3.487
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.037	3.501
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.197	3.622
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.610	1.826
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.119	3.549
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.292	3.711
NTN-B	STN	560	15/08/2030	1.677	1.904
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.252	3.673
NTN-B	STN	2.346	15/05/2035	6.435	7.345
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.932	3.342
NTN-B	STN	2.347	15/05/2035	6.491	7.403
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.914	3.324
NTN-B	STN	205	15/05/2035	551	630
NTN-B	STN	1.152	15/05/2035	3.176	3.623

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.921	3.331
NTN-B	STN	45	15/05/2035	124	141
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.961	3.372
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.222	3.636
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.131	3.544
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.121	3.534
NTN-B	STN	1.031	15/08/2040	3.402	3.821
NTN-B	STN	1.055	15/08/2040	3.524	3.954
NTN-B	STN	1.502	15/08/2040	4.406	4.990
NTN-B	STN	1.056	15/08/2040	2.973	3.376
NTN-B	STN	2.146	15/05/2045	5.728	6.502
NTN-B	STN	1.585	15/05/2045	4.231	4.803
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.818	3.199
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.499	2.850
NTN-B	STN	422	15/05/2045	1.209	1.369
NTN-B	STN	2.114	15/05/2045	5.823	6.602

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.181	15/05/2045	3.191	3.621
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.835	3.218
NTN-B	STN	1.482	15/05/2045	4.225	4.783
NTN-B	STN	1.365	15/05/2045	3.951	4.469
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.839	3.223
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.981	3.376
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.098	3.501
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.210	3.625
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.228	3.644
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.998	3.392
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.280	3.701
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.216	3.630
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.784	4.246
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.848	3.227
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.281	3.701
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.538	3.981

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.889	3.273
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.218	3.633
TOTAL NTN-B				174.193	197.876
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	26
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	26
NTN-C	STN	343	01/04/2021	1.196	1.765
NTN-C	STN	174	01/04/2021	608	895
NTN-C	STN	2.655	01/04/2021	9.077	13.636
NTN-C	STN	2.882	01/04/2021	9.831	14.799
NTN-C	STN	2.535	01/04/2021	8.666	13.020
NTN-C	STN	528	01/01/2031	2.457	3.407
NTN-C	STN	950	01/01/2031	4.599	6.339
NTN-C	STN	3.455	01/01/2031	16.645	22.960
TOTAL NTN-C				53.113	76.872
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				243.477	294.400

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.7 – Fundo de Investimentos Multimercado BD5 FLEX PLANALTO Crédito Privado

O FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, EmaterMG-FlexCeres, Epamig-FlexCeres, Ceres-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres e EmaterDF-FlexCeres.

Os títulos alocados no FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 978 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 40.

A coluna "Valor em 31/12/2020" refere-se ao valor atualizado dessa aquisição no final do exercício.

Quadro 40. Títulos adquiridos o Fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2020	253	15/05/2025	978	1.022
TOTAL DOS ATIVOS					978	1.022

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 4.957 títulos públicos federais no valor total de R\$ 44.391 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado somaram R\$ 153.291 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 41.

Quadro 41. Títulos p/ Negociação fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	603	13/03/2026	584	486
TOTAL CRI				584	486
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	205	15/04/2023	2.683	3.337
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.395	11/11/2023	1.024	549
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.395	15/12/2024	1.689	1.942
DEBÊNTURE	INTERVIAS	435	15/05/2025	435	519
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.212	15/07/2034	1.011	1.462
TOTAL DEBÊNTURE				6.841	7.808
LF	SAFRA	33	06/09/2023	9.900	14.093
TOTAL LF				9.900	14.093
OP. COMPROM.	STN	4.057	04/01/2021	43.503	43.503
OP. COMPROM.	STN	900	04/01/2021	888	888
TOTAL OP. COMP.				44.391	44.391
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.467
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.467
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.467

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.230
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.230
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.230
NTN-B	STN	696	15/08/2022	2.259	2.661
NTN-B	STN	696	15/08/2022	2.259	2.661
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.327
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.327
NTN-B	STN	673	15/08/2022	2.185	2.573
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.327
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.689
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.689
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.689
NTN-B	STN	253	15/05/2025	978	1.022
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	696	15/08/2026	2.276	2.896
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	696	15/08/2026	2.276	2.896
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.444
NTN-B	STN	668	15/08/2030	2.198	2.934
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.290	3.057
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.146

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.146
NTN-B	STN	347	15/05/2035	1.131	1.568
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.146
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.146
NTN-B	STN	696	15/08/2040	2.314	3.228
NTN-B	STN	661	15/08/2040	2.198	3.066
TOTAL NTN-B				67.398	84.497
FIDC VERDECARD	VERDECARD	1.215	28/03/2024	1.215	1.217
FIDC LIGHT	LIGHT	920.411	04/06/2024	920	717
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	597	04/04/2021	660	82
TOTAL FUNDO				2.795	2.015
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				131.909	153.291

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 15.614 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 42.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 42. Títulos Mantidos até o Vencimento Fdo BD5 FLEX PLANALTO (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	3	20/06/2027	1.157	976
TOTAL CRI				1.157	976
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/04/2022	221	113
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/07/2022	217	111
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/10/2022	213	109
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/01/2023	249	173
TOTAL DEBÊNTURE				900	506
LF	BRADESCO	9	28/08/2028	2.700	3.436
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				2.700	3.436
NTN-B	STN	730	15/08/2030	2.186	2.482
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.099	2.380
NTN-B	STN	1.782	15/05/2045	5.157	5.834
TOTAL NTN-B				9.442	10.696
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				14.199	15.614

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.2.8 – Fundo de Investimentos Multimercado CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL Crédito Privado

O FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, EmaterMG-FlexCeres, Epamig-FlexCeres, Ceres-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres, ABDI-FlexCeres, EmaterDF-FlexCeres, Plano Família e PGA.

Os títulos alocados no FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 261.349 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 43.

A coluna "Valor em 31/12/2020" refere-se ao valor atualizado dessas aquisições no final do ano, sendo que algumas delas foram alienadas no decorrer do ano e estão apresentados na tabela de ativos alienados.

Quadro 43. Títulos adquiridos Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
DPGE	PARANÁ BANCO	07/05/2020	1	06/05/2022	14.000	15.143
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	5.000	15/08/2030	18.913	21.962
NTN-B	TES. NAC.	13/03/2020	3.665	15/08/2050	13.469	0
NTN-B	TES. NAC.	18/03/2020	5.411	15/08/2024	20.354	21.742
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	2.706	15/05/2045	10.837	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	2.706	15/08/2050	10.838	0
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	2.705	15/08/2050	10.834	0

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2020
NTN-B	TES. NAC.	19/03/2020	2.706	15/08/2050	10.806	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	5.411	15/08/2050	21.710	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	4.058	15/05/2045	16.256	0
NTN-B	TES. NAC.	20/03/2020	1.353	15/05/2045	5.420	0
NTN-B	TES. NAC.	24/03/2020	2.079	15/05/2045	8.059	0
NTN-B	TES. NAC.	24/03/2020	4.159	15/08/2050	16.052	0
NTN-B	TES. NAC.	06/04/2020	2.079	15/08/2050	8.276	0
NTN-B	TES. NAC.	06/04/2020	2.079	15/08/2050	8.288	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	2.706	15/08/2024	10.243	10.873
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	2.706	15/08/2024	10.163	10.873
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	4.159	15/08/2050	16.666	0
NTN-B	TES. NAC.	27/04/2020	4.159	15/08/2050	16.841	0
NTN-B	TES. NAC.	25/11/2020	3.447	15/05/2025	13.326	13.929
TOTAL DOS ATIVOS					261.349	94.523

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2020 havia 70.240 títulos públicos federais no valor total de R\$ 685.661 mil, relativos a esse tipo de operação.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2020 somaram R\$ 188.679 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 44.

Quadro 44. Títulos alienados Fdo FIM CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	TES. NAC.	17/04/2020	3.665	15/08/2050	13.469	15.504
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	2.706	15/05/2045	10.837	11.046
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	2.706	15/08/2050	10.838	11.446
NTN-B	TES. NAC.	26/05/2020	2.705	15/08/2050	10.834	11.433
NTN-B	TES. NAC.	06/05/2020	2.706	15/08/2050	10.806	11.393
NTN-B	TES. NAC.	07/07/2020	5.411	15/08/2050	21.710	24.271
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	4.058	15/05/2045	16.256	16.886
NTN-B	TES. NAC.	02/06/2020	1.353	15/05/2045	5.420	5.519
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	2.079	15/05/2045	8.059	8.651
NTN-B	TES. NAC.	04/05/2020	4.159	15/08/2050	16.052	17.428
NTN-B	TES. NAC.	12/06/2020	2.079	15/08/2050	8.276	9.148
NTN-B	TES. NAC.	12/06/2020	2.079	15/08/2050	8.288	9.148
NTN-B	TES. NAC.	02/07/2020	4.159	15/08/2050	16.666	18.241

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	TES. NAC.	06/07/2020	4.159	15/08/2050	16.841	18.563
TOTAL DOS ATIVOS					174.351	188.679

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” alocados no Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado somaram R\$ 1.812.481 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 45.

Quadro 45. Títulos p/ Negociação Fundo CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	5.247	13/03/2026	5.078	4.229
TOTAL CRI				5.078	4.229
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	1.813	15/04/2023	23.726	29.508
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	12.107	11/11/2023	8.886	4.764
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	12.107	15/12/2024	14.662	16.850
DEBÊNTURE	INTERVIAS	9.889	15/05/2025	9.889	11.810
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	10.886	15/07/2034	9.076	13.131
TOTAL DEBÊNTURE				66.239	76.063
LF	SAFRA	134	06/09/2023	40.200	57.227

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	BRADESCO	204	28/08/2028	61.200	97.290
TOTAL LF				101.400	154.517
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	14.000	15.143
DPGE				14.000	15.143
OP. COMPROM.	STN	6.948	04/01/2021	6.857	6.857
OP. COMPROM.	STN	63.292	04/01/2021	678.804	678.804
TOTAL OP. COMP.				685.661	685.661
LTN	STN	5.000	01/04/2021	4.361	4.975
TOTAL LTN				4.361	4.975
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.720
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.453
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.720
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.453
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.453
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.720
NTN-B	STN	5.870	15/08/2022	19.056	22.445

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.563
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.563
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.563
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	23.141
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	23.141
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	23.378
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	23.378
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	23.378
NTN-B	STN	2.706	15/08/2024	10.243	10.873
NTN-B	STN	2.706	15/08/2024	10.163	10.873
NTN-B	STN	5.411	15/08/2024	20.354	21.742
NTN-B	STN	3.447	15/05/2025	13.326	13.929
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	25.180
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.581
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	25.180
NTN-B	STN	5.000	15/08/2030	18.913	21.962
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	19.911	26.583
NTN-B	STN	5.806	15/08/2030	19.102	25.503
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	27.354

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	27.354
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	27.354
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	27.354
NTN-B	STN	3.024	15/05/2035	9.856	13.668
NTN-B	STN	5.751	15/08/2040	19.121	26.676
NTN-B	STN	6.052	15/08/2040	20.122	28.073
NTN-B	STN	4.750	15/08/2050	20.499	21.319
TOTAL NTN-B				671.562	827.184
FIDC VERDECARD	VERDECARD	27.620	28/03/2024	27.620	27.659
FIDC LIGHT	LIGHT	20.928.443	04/06/2024	20.928	16.303
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	5.468	04/04/2021	6.048	747
TOTAL FUNDO				54.596	44.709
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.602.897	1.812.481

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 90.431 mil em 31/12/2020 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 46.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 46. Títulos Mant. até Venc. Fdo CD6 Flex Planalto Central Créd. Priv. (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	29	20/06/2027	11.182	9.433
TOTAL CRI				11.182	9.433
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/04/2022	1.947	995
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/07/2022	1.909	976
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/10/2022	1.872	957
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/01/2023	2.193	1.526
TOTAL DEBÊNTURE				7.922	4.454
NTN-B	STN	6.349	15/08/2030	19.014	21.585
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	18.249	20.691
NTN-B	STN	10.471	15/05/2045	30.305	34.267
TOTAL NTN-B				67.569	76.544
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				86.673	90.431

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2020.

Em observância ao disposto nas Resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, os títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” negociados em 2020 estão apresentados no Quadro 47.

Essas alienações foram realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante superior ao dos títulos alienados, o que não descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria.

Quadro 47. Títulos Mantidos até o Vencimento negociados em 2020 no Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado (R\$ Mil).

DATA NEGOC.	ALIENAÇÕES				AQUISIÇÕES				EFEITO NO RESULTADO VR.	
	ATIVO	VENC.	QDE.	VR.	ATIVO	VENC.	QDE.	VR.		
02/06/2020	NTN-B	15/08/2045	5.000	20.395	NTN-B	15/08/2050	4.750	21.319	4.719	
TOTAL				20.395	TOTAL				21.319	4.719

O efeito no resultado, de R\$ 4.719 mil, refere-se à mudança de categoria dos ativos de “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos para negociação” para a realização do alongamento. Os títulos alongados foram adquiridos em 16/07/2009, à taxa de 6,44%.

O alongamento foi realizado dentro da capacidade de investimento de longo prazo dos planos que investem no fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado e aproveitando as condições atrativas das taxas de mercado para tal movimentação.

f) Títulos Reclassificados em 2020.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2020.

5.1.3 Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE.

O valor investido em Fundo de Investimento em Empresas Emergentes em 31/12/2020 somou R\$ 1 mil e está detalhado no Quadro 48.

Quadro 48. Fundos Investimentos Empresas Emergentes – FMIEE (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIPAC - FIP	DGF Ltda.	08.571.117/0001-37	1	100,00%
TOTAL			1	100,00%

Observação: O fundo FMIEE Fipac Participações está registrado nas Demonstrações Contábeis de 2020 como FMIEE - Fundo de Empresas Emergentes. No entanto, o referido fundo teve sua nomenclatura alterada em regulamento para FIPAC FIP e passou a ser classificado na categoria de Fundo de Investimentos em Participações – FIP junto à CVM.

5.1.4 Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Participações – FIP em 31/12/2020 somaram R\$ 71.851 mil e estão detalhados no Quadro 49.

Quadro 49. Fundos de Investimentos em Participações – FIP (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Ltda	Investimentos 11.160.957/0001-11	6.815	9,49%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Ltda.	Investimentos 08.872.944/0001-60	12.419	17,28%
FIP Nordeste II	Vinci	08.693.474/0001-78	-212	-0,30%
FIP Angra Infra	Angra Infraestr. Ltda.	07.715.713/0001-80	13.382	18,62%
FIP Inv. Institucionais III	Angra Partners S.A.	09.064.476/0001-60	2.239	3,12%
FIP Caixa Incorp. Imob.	Caixa Federal Econômica	13.767.159/0001-88	2.258	3,14%
FIP BTG Infra II FIC	BTG Pactual Ltda.	14.584.094/0001-06	21.616	30,08%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda.	16.524.588/0001-12	6.066	8,44%
FIP DGF FIPAC 2	DGF Ltda.	19.230.524/0001-05	7.268	10,12%
TOTAL			71.851	100,00%

5.1.5 Fundos de Investimentos Imobiliários – FII.

Os valores dos ativos investidos nos quatro Fundos de Investimentos Imobiliários – FII em 31/12/2020 somaram R\$ 81.290 mil e estão detalhados no Quadro 50.

Quadro 50. Fundos Imobiliários – FII em 31.12.2020 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FII Água Branca	Coin – DTVM Ltda.	03.251.720/0001-72	49.482	60,87%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda.	00.868.235/0001-08	16.537	20,34%
FII RB Capital	RB Capital Ltda.	11.945.604/0001-27	390	0,48%

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FII Claritas Logística	Claritas Ltda.	97.521.194/0001-02	14.881	18,31%
Total			81.290	100,00%

5.2 Investimentos Imobiliários.

Os investimentos imobiliários (alocações em imóveis) estão registrados, em 31/12/2020, pelo valor de R\$ 196.923 mil. A posição consolidada dos investimentos no segmento de Imóveis está detalhada no Quadro 51.

Quadro 51. Investimentos Imobiliários (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019	Var. (%)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	196.923	200.789	-1,93
USO PRÓPRIO	9.436	9.555	-1,25
SHCN - CL 202 BLOCO "C"	9.436	9.555	-1,25
LOCADAS A TERCEIROS	48.565	48.564	0,00
EDIFÍCIO JOSÉ GUERRA - SP	20.887	20.598	1,40
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "C" - SP	13.496	13.483	0,10
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "J" - SP	958	971	-1,34
EDIF. CORPORATE SALA 303 - DF	6.330	6.477	-2,27
EDIF. CORPORATE SALA 304 - DF	6.894	7.035	-2,00
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	138.922	142.670	-2,6
SHOPPING CONJUNTO NACIONAL	76.090	78.968	-3,6
SHOPPING CENTER RECIFE	62.832	63.702	-1,4

Os investimentos imobiliários foram reavaliados em outubro de 2018 pela empresa Perinteng Engenharia de Avaliações e Perícias LTDA e tiveram os registros contábeis efetivados em 31 de outubro de 2018. Os imóveis que compõem essa modalidade de investimento são depreciados pelo método linear às taxas determinadas pela vida útil de cada imóvel.

Em observância à Instrução Normativa Previc nº 31/2020, de 20 de agosto de 2020, a qual passa a vigorar a partir de janeiro de 2021, os Imóveis deverão ser reavaliados anualmente e estarão dispensados do reconhecimento contábil das depreciações.

No quadro 51, “Outros Imóveis”, é apresentada a participação dos planos de benefícios no segmento de Imóveis, representada pelo Ed. SHCN-CL 202 Bloco C; Ed. José Guerra; Ed. Cenesp C e J; Conjunto Nacional Brasília e Shopping Center Recife. Os percentuais de participação foram apurados com base em rateio proporcional ao ativo dos planos Básicos e Saldados existentes em setembro de 2009.

As salas do Edifício Corporate Center, adquiridas em 16 de julho de 2013, foram alocadas nos planos de benefícios Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Epagri SD, EMATER-MG SD e EPAMIG SD. Suas participações (Quadro 52) foram apuradas com base em rateio proporcional ao ativo destes planos de benefícios, na data da compra das referidas salas.

Quadro 52. Participação percentual dos planos no segmento de Imóveis.

OUTROS IMÓVEIS		EDF. CORPORATE CENTER SALAS 003 e 004	
PLANO	% PART	PLANO	% PART
EMBRAPA BD	77,52%	EMBRAPA BD	81,04%
CERESBD	0,40%	CERES BD	0,45%
EPAGRI BD	2,12%	EPAGRI BD	2,14%
EPAGRI SD	9,87%	EPAGRI SD	11,01%
EMATER-MG SD	5,43%	EMATER-MG SD	3,83%
EMATER-MG SD	2,82%	EPAMIG SD	1,53%
EPAMIG BD	0,49%		
EPAMIG SD	1,36%		

5.3 Operações com Participantes - empréstimos e financiamentos

As operações com participantes, na forma de empréstimos simples e financiamentos imobiliários (quadros 53 e 54), estão registradas pelo valor atualizado dos débitos e pelo reconhecimento das provisões para perdas.

Em 31/12/2020, o saldo contábil total das Operações com Participantes (empréstimos e financiamentos imobiliários) monta a importância de R\$ 83.156 mil.

5.3.1 Operações com Participantes – empréstimos simples

O saldo devedor dos empréstimos em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 88.433 mil e o valor aprovisionado como perdas foi de R\$ 5.673 mil, com destaque para os

planos da Embrapa, responsáveis por R\$ 62.880 mil, equivalentes a 71% dos débitos totais, e por R\$ 5.320 mil, equivalentes a 94% dos valores provisionados para perdas (Quadro 53).

Quadro 53. Operações com Participantes – empréstimos simples (R\$ Mil).

EMPRÉSTIMOS	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2020	SALDO 2019
PLANO EMBRAPA BD	55.529	4.739	50.790	48.115
PLANO EMBRAPA CV	7.351	581	6.770	7.988
PLANO CERES BD	850	58	792	951
PLANO CERES CV	1.793	0	1.793	1.220
PLANO EPAGRI BD	1.779	15	1.764	1.779
PLANO EPAGRI SD	4.206	21	4.185	4.089
PLANO EPAGRI CV	2.599	1	2.598	1.983
PLANO EMATER-MG BD	2.131	12	2.119	2.134
PLANO EMATER-MG SD	6.115	72	6.043	6.240
PLANO EMATER-MG CV	1.241	160	1.081	981
PLANO EPAMIG BD	218	3	215	172
PLANO EPAMIG SD	2.369	2	2.367	2.239
PLANO EPAMIG CV	715	0	715	641
PLANO CIDASC CV	478	0	478	149
PLANO ABDI CD	389	0	389	282
PLANO EMATER-DF CV	670	9	661	433
TOTAL	88.433	5.673	82.760	79.396

5.3.2 Operações com Participantes – financiamentos imobiliários.

Nos financiamentos imobiliários, o saldo devedor em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 6.833 mil e o valor aprovisionado para perdas foi de R\$ 6.436 mil, equivalentes a 94% deste saldo devedor, com destaque para o plano Embrapa BD, responsável por 64% da carteira de financiamentos imobiliários, conforme o Quadro 54.

Quadro 54. Operações com Participantes – financiamentos imobiliários (R\$ Mil).

PLANO	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2020	SALDO 2019
EMBRAPA BD	4.365	4.347	18	18
CERES BD	378	0	378	697
EPAGRI BD	1.053	1.053	0	0
EPAGRI SD	635	635	0	0
EMATER-MG BD	311	311	0	0
EMATER-MG SD	0	0	0	0
EPAMIG BD	90	90	0	0
TOTAL	6.833	6.436	396	715

5.4 Depósitos Judiciais/Recursais - investimentos

O valor de R\$ 235 mil relativo a depósito judicial de investimentos, atualizados de acordo com os índices aplicados pelos órgãos judiciais, está registrado conforme os extratos bancários das respectivas “contas judiciais” (Quadro 55).

Quadro 55. Depósitos Judiciais de Investimentos em 2020 (R\$ mil).

PLANO	DATA	RECLAMANTE	DEMANDA JURÍDICA	VALOR
EMBRAPA BD	03/02/15	Vicente Pedro da Silva	Ação de Financiamento Imobiliário	155
EMBRAPA BD	08/08/19	Ewerton Santos de Sousa	Ação de Financiamento Imobiliário	4
EPAGRI SD	24/04/17	Maria de Lourdes Mello	Ação de Financiamento Imobiliário	31
EMBRAPA BD	10/10/19	Elisângela R dos Santos	Ação relativa a Empréstimos	36
BÁSICOS/SALDADOS	05/12/17	União Federal	Ações de Imóveis	9
Total				235

5.5 Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios e do PGA

A composição detalhada dos recursos garantidores de cada plano de benefícios e do PGA e a estruturação dos investimentos foram elaboradas observando-se os segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.661/2018.

5.5.1 Investimentos dos Planos de Benefício Definido.

Os investimentos dos planos de benefício definido administrados pela Fundação Ceres nos segmentos de aplicação de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes somaram R\$ 5.622.928 mil e estão apresentados com detalhes no Quadro 56.

A maior concentração dos investimentos dos planos de benefício definido está em Renda Fixa cujo valor, de R\$ 4.602.292 mil, representa 81,85% do total dos investimentos, seguido das aplicações em Renda Variável, com R\$ 585.001 mil, que representam 10,40% do total.

Quando se analisa a participação de cada plano, considerando todos os cinco segmentos de aplicação, observa-se que o plano Embrapa Básico somou R\$ 5.293.521 mil, representando 94,14% do valor total investido. Os planos Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD somaram R\$ 329.406 mil e representaram, no agregado dos planos básicos, 5,86% dos investimentos totais.

Quadro 56. Composição Investimentos Planos Benefício Definido (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
	FIM TRANQUILIDADE	23.092	456	1.685	1.605	247	27.086
	FIM EROS	1.157	81				1.238
	FIM BD1 CERRADOS	4.308.816					4.308.816
	FIM BD2 ZONA DA MATA					12.378	12.378
	FIM BD3 S. DA CANASTRA		20.949		105.552		126.501
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA			126.272			126.272
	TOTAL RENDA FIXA	4.333.066	21.486	127.957	107.157	12.625	4.602.292
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	563.684	3.098	8.457	8.810	951	585.001
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	563.684	3.098	8.457	8.810	951	585.001
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	52.320	280	1.407	3.259	283	57.549
	FMIEE FIPAC PART.	1	0	0	0	0	1
	FIP ANGRA INFRA	10.373	54	284	727	66	11.502
	FIP NORDESTE II	-164	-1	-4	-12	-1	-182
	FIP EMPREND. BRASIL	9.626	50	263	674	61	10.674

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FIP INV. INSTIT. III	1.736	9	47	122	11	1.925
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	5.282	27	145	370	33	5.857
	FIP CX. INC. IMOB.	1.560	9	41	88	7	1.704
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	14.828	82	389	808	66	16.175
	DGF FIPAC 2 FIP	4.918	27	134	255	21	5.355
	FIP INSEED FIMA	4.161	23	109	227	19	4.539
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	78.405	604	2.113	2.901	302	84.325
	IBIUNA H. STH FIC FIM	16.842	130	454	623	65	18.113
	BAHIA AM MARAU FIC	12.359	95	333	457	48	13.292
	FIC FIM GARDE DUMAS	11.828	91	319	438	46	12.721
	NOVUS CAP. MACRO FIC	17.306	133	466	640	67	18.612
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	20.071	155	541	743	77	21.586
	TOTAL INV. ESTRUT.	130.726	884	3.520	6.160	585	141.874
	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	61.945	324	1.679	4.226	377	68.551
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FDO. IMOB. HERMES	12.820	66	351	898	82	14.216
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	38.359	198	1.048	2.686	243	42.534
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	283	2	7	18	2	312
	FII - CLARITAS	10.483	58	272	624	51	11.489
	IMÓVEIS	153.121	796	4.174	9.970	900	168.962
	CARTEIRA DE IMÓVEIS	153.121	796	4.174	9.970	900	168.962
	TOTAL INV. IMOB.	215.066	1.119	5.853	14.196	1.278	237.513
	EMPRÉSTIMOS	50.790	792	1.764	2.119	215	55.680

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FIN. IMOBILIÁRIO	18	378	0	0	0	396
	TOTAL OP. COM PARTIC.	50.808	1.170	1.764	2.119	215	56.076
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	167	0	0	1	0	167
	OUTROS REALIZÁVEIS	5	0	0	0	0	5
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	172	0	0	1	0	173
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		5.293.521	27.757	147.552	138.443	15.654	5.622.928

5.5.2 – Investimentos dos Planos Saldados.

Os investimentos dos planos de benefícios saldados administrados pela Ceres somaram R\$ 958.429 mil, distribuídos entre os planos Epagri Saldado, com R\$ 552.043 mil, representando 57,60% dos investimentos totais; EMATER-MG Saldado, com R\$ 306.678 mil e uma participação de 32%, e plano Epamig Saldado com R\$ 99.708 mil, representando 10,4% dos investimentos (Quadro 57).

Estes valores estão distribuídos em diferentes segmentos de aplicação com destaque para Renda Fixa, com R\$ 786.335 mil, representando 82,04% de participação; seguida das aplicações em Renda Variável, com R\$ 106.626 mil, equivalente a 11,13% do total.

Quadro 57. Composição dos Investimentos dos Planos Saldados (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
RENDA FIXA	FIM TRANQUILIDADE	2.701	2.648	1.295	6.644
	FIM EROS	449	574	270	1.294
	FIM BD1 CERRADOS				0
	FIM BD2 ZONA DA MATA			79.775	79.775
	FIM BD3 S. DA CANASTRA		253.231		253.231
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA	445.391			445.391
	TOTAL RENDA FIXA	448.541	256.454	81.340	786.335
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	64.863	31.217	10.546	106.626
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	64.863	31.217	10.546	106.626
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	6.877	2.176	952	10.005
	FMIEE FIPAC PART.	0	0	0	0
	FIP ANGRA INFRA	1.321	378	181	1.880
	FIP NORDESTE II	-21	-6	-3	-30
	FIP EMPREND. BRASIL	1.226	350	168	1.744
	FIP INV. INSTIT. III	221	63	30	315
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	673	192	92	958
	FIP CX. INC. IMOB.	213	72	30	315
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	2.019	694	281	2.994
	DGF FIPAC 2 FIP	659	238	93	990
	FIP INSEED FIMA	567	195	79	840
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	0	2.766	714	3.480
	IBIUNA H. STH FIC FIM	0	594	153	748
	BAHIA AM MARAU FIC	0	436	113	549

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
	FIC FIM GARDE DUMAS	0	417	108	525
	NOVUS CAP. MACRO FIC	0	611	158	768
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	0	708	183	891
	TOTAL INV. ESTRUT.	6.877	4.943	1.666	13.486
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	7.962	2.335	1.096	11.393
	FDO. IMOB. HERMES	1.631	466	224	2.321
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	4.882	1.395	671	6.948
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	37	12	5	53
	FII - CLARITAS	1.412	462	197	2.070
	IMÓVEIS	19.582	5.686	2.692	27.961
	CARTEIRA DE IMÓVEIS	19.582	5.686	2.692	27.961
	TOTAL INV. IMOB.	27.545	8.021	3.789	39.355
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	4.185	6.043	2.367	12.596
	FIN. IMOBILIÁRIO	0	0	0	0
	TOTAL OP. COM PARTIC.	4.185	6.043	2.367	12.596
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	32	0	0	32
	OUTROS REALIZÁVEIS	0	0	0	0
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	32	0	0	32
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		552.043	306.678	99.708	958.429

5.5.3 – Investimentos nos Planos de Contribuição Variável e de Contribuição Definida.

Os investimentos dos sete planos de Contribuição Variável e dos dois planos de Contribuição Definida, da patrocinadora ABDI e Família Ceres, somaram, em 31/12/2020, R\$ 2.326.122 mil.

Os investimentos dos planos de Contribuição Variável dos patrocinadores Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG, EPAMIG, CIDASC e EMATER-DF e de Contribuição Definida da ABDI e Família Ceres foram realizados com maior concentração no segmento de aplicação de Renda Fixa com R\$ 2.032.040 mil. No segmento de Renda Variável, o valor investido foi R\$ 235.423 mil; no segmento de Investimentos Estruturados o valor foi de R\$ 42.794 mil; no segmento de Investimentos Imobiliários (fundos imobiliários) o valor foi de R\$ 1.345 mil e nas Operações com Participantes (empréstimos) o valor foi de R\$ 14.485 mil. Esses planos não possuem investimentos em imóveis.

Os investimentos em Renda Fixa responderam por 87,36% do total dos investimentos e em Renda Variável representaram 10,12% do total. Destaca-se o plano Embrapa CV com R\$ 1.496.090 mil, representando 64,3% do total das aplicações, seguido do plano da Epagri CV com R\$ 366.566 mil, representando 15,76% dos investimentos totais.

Os valores discriminados por segmento de aplicação e por classe de ativos estão detalhados no Quadro 58.

Quadro 58. Composição Investimentos dos planos CV e CD (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO										TOTAL
		Embrapa CV	Ceres CV	Epagri CV	Emater-MG CV	Epamig CV	Cidasc CV	ABDI CD	Emater-DF CV	Família Ceres		
	FIM EROS	1.099	213	1.663	1.004	708	393	229	391			5.699
	FIM BD5 FLEX PLANALTO	8.766	2.024	118.889	32.309	4.400	1.527		977			168.892
	FIM CD6 FLEX P. CENTRAL	1.301.398	10.669	196.902	192.208	50.067	39.282	13.891	39.069	13.964		1.857.449
	TOTAL RENDA FIXA	1.311.262	12.905	317.454	225.521	55.175	41.201	14.120	40.437	13.964		2.032.040
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGRO-CIÉNCIA	150.905	1.694	38.073	26.606	6.581	4.577	1.871	4.536	581		235.423
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	150.905	1.694	38.073	26.606	6.581	4.577	1.871	4.536	581		235.423
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	2.429	40	1.039	609	143	37					4.297
	FIP CX. INC. IMOB.	132	2	61	34	8	2					239
	FIP BTG INFRA II FIC	1.375	23	599	348	82	21					2.448
	DGF FIPAC 2 FIP	536	8	211	129	30	9					923
	FIP INSEED FIMA	386	7	168	98	23	6					687

SEGMENTO	ATIVO	PLANO										TOTAL
		Embrapa CV	Ceres CV	Epagri CV	Emater-MG CV	Epamig CV	Cidasc CV	ABDI CD	Emater-DF CV	Família Ceres		
FDOS. DE INV. MULTIMERC.	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	23.976	284	7.030	4.653	1.130	601	311	510	0		38.497
	IBIUNA H. STH FIC FIM	5.150	61	1.510	999	243	129	67	110			8.269
	BAHIA AM MARAU FIC	3.779	45	1.108	733	178	95	49	80			6.068
	FIC FIM GARDE DUMAS	3.617	43	1.061	702	171	91	47	77			5.808
	NOVUS CAP. MACRO FIC	5.292	63	1.552	1.027	249	133	69	113			8.497
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	6.138	73	1.800	1.191	289	154	80	131			9.855
	TOTAL INV. ESTRUT.	26.405	325	8.069	5.262	1.273	638	311	510	0		42.794
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	712	14	371	194	46	8	0	0	0		1.345
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	11	0	8	3	1	0					24
	FII - CLARITAS	701	14	363	191	45	7					1.322
	TOTAL INV. IMOB.	712	14	371	194	46	8	0	0	0		1.345
OP. PARTICIPANTES	EMPRÉS-TIMOS	6.770	1.793	2.598	1.081	715	478	389	661	0		14.485
	TOTAL OP. COM PARTIC.	6.770	1.793	2.598	1.081	715	478	389	661	0		14.485
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	36	0	0	0	0	0	0	0	0		36
	OUTROS REALIZÁVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	36	0	0	0	0	0	0	0	0		36
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		1.496.090	16.731	366.566	258.664	63.790	46.901	16.691	46.144	14.545		2.326.122

5.5.4 – Investimentos no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Os investimentos do PGA em 31/12/2020, no valor de R\$ 45.449 mil, estão alocados no Fundo Eros, com R\$ 25 mil, e no FIM CD6 Flex Planalto Central, com R\$ 45.424 mil (Quadro 59).

Quadro 59. Composição Investimentos Gestão Administrativa - PGA (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	R\$ MIL
RENDA FIXA	FI EROS MULTIMERCADO	25
	FIM CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL	45.424
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PGA		45.449

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Exigível Operacional estão registrados os valores a pagar de cada Gestão.

6.1 Passivo da Gestão Previdencial

O saldo da conta Passivo Previdencial constituído por retenções a recolher; reserva de poupança a devolver e empréstimos feitos ao plano EMBRATER BD somou, em dezembro de 2020, R\$ 142.016 mil, conforme detalhado no Quadro 60.

Quadro 60. Composição do Passivo da Gestão Previdencial (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
REtenções a RECOLHER (a)	4.474	3.241
OUTRAS EXIBILIDADES A PAGAR (b)	84	75
RESERVA DE POUPANÇA A DEVOLVER (c)	27.177	24.892
DECISÃO JUDICIAL PLANO EMBRATER (d)	110.281	100.789
TOTAL	142.016	128.997

a) A rubrica “Retenções a recolher” corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os pagamentos de benefícios em dezembro de 2020, a ser recolhido em janeiro de 2021.

b) Em “Outras Exigibilidades a Pagar” estão registradas as faturas dos seguros de benefícios de risco e outros valores a devolver apropriadas pelo regime de competência e outros valores recebidos a maior.

c) A rubrica “Reserva de Poupança a Devolver” refere-se aos valores devidos aos participantes que cancelaram suas inscrições nos planos de benefícios e que permanecem vinculados aos quadros das patrocinadoras, bem como de ex-participantes que rescindiram contrato de trabalho com patrocinador, saíram do plano, mas ainda não resgataram as suas reservas de poupança.

d) Na rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater”, estão registrados os valores devidos pelo plano da extinta empresa EMBRATER aos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres, utilizados para pagamento dos benefícios do plano da patrocinadora extinta, conforme decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 31 de dezembro de 2011, os “Valores a Receber” registrados no realizável dos planos básicos foram

provisionados para perdas, impactando o resultado contábil dos referidos planos básicos, conforme Nota nº 3, letra “c”.

6.2 Passivo da Gestão Administrativa

Estão registradas nesta conta as obrigações com encargos sociais, tributos, salários, provisões de férias e valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços (Quadro 61).

Quadro 61. Composição do Passivo da Gestão Administrativa (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
CONTAS A PAGAR (Encargos Sociais e Fornecedores)	532	580
RETENÇÕES A RECOLHER	370	344
PROVISÕES DE FÉRIAS	2.136	1.658
OUTRAS EXIGIBILIDADES	7	1
TOTAL	3.045	2.583

6.3 Passivo de Investimentos

São os compromissos assumidos pela Fundação Ceres quando das operações de investimentos que não foram liquidados até a data do balanço (Quadro 62).

Quadro 62. Composição do Passivo de Investimentos (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2020	2019
VALORES A PAGAR - LOCADAS A TERCEIROS	13	2
CAUÇÃO DE CONTRATOS DE ALUGUÉIS	344	324
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	194	59
OUTRAS EXIGIBILIDADES	122	131
TOTAL	673	516

A rubrica “Caução de Contratos de Aluguel” é oriunda de depósitos previstos em contratos de aluguel dos imóveis locados a terceiros. Os valores estão atualizados monetariamente.

No item “Operações com Participantes” estão registrados valores a pagar e/ou devolver e o IOF a recolher, relativos às concessões de empréstimos a participantes.

Na conta “Outras Exigibilidades” estão registradas as taxas de custódia e controladoria a pagar e “Créditos Bancários a Classificar” referente a depósitos ocorridos na conta corrente no Banco do Brasil sem identificação da origem.

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Refere-se aos valores atribuídos aos processos que tramitam nas esferas administrativas ou judiciais de origem previdencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes ou de condições e situações de solução indefinida, que dependem de eventos ou decisões futuras e envolvem um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência, em relação ao tempo e ao valor, podendo gerar ou não desembolso financeiro pela Fundação. De acordo com os parâmetros estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base nas informações da Gerência Jurídica da Ceres, são constituídas as provisões para cobrir as perdas prováveis estimadas das ações em curso (Quadro 63).

As provisões das ações de perda provável em 2020 montam R\$ 11.122 mil, com destaque para o Plano de Gestão Administrativa – PGA com as provisões relativas a ação de PIS e de Cofins, de R\$ 9.722 mil, que equivalem a 87% do total. Atualmente, o valor está classificado pela Gerência Jurídica da Ceres como ação de perda provável, o que justifica o reconhecimento contábil da provisão.

Quadro 63. Composição do Exigível Contingencial (R\$ Mil).

PLANO	PROVÁVEIS			Total Prováveis	POSSÍVEIS			Total Possíveis	REMOTAS		
	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa		Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa		Gestão Previdencial	Investimentos	Total Remotas
EMBRAPA BD	870	276	-	1.146	125	975	-	1.100	13.327	43.804	57.131
EMBRAPA CV	-	-	-	-	261	-	-	261	-	-	-
EMBRATER	-	-	-	-	32.153	-	-	32.153	1.006	-	1.006
CERES BD	-	1	-	1	-	-	-	-	-	227	227
CERES CV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
EPAGRI BD	-	190	-	190	542	317	-	859	217	1.245	1.462
EPAGRISD	-	31	-	31	-	-	-	-	-	-	-
EMATER-MG BD	-	17	-	17	-	-	-	-	1.969	1.193	3.162
EMATER-MG SD	-	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-
EMATER-MG CV	-	-	-	-	-	-	-	-	567	-	567
EPAMIG BD	-	2	-	2	-	-	-	-	96	129	225
EPAMIG SD	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
PGA / ADM	-	-	9.722	9.722	-	-	-	-	-	976	976
TOTAIS	870	530	9.722	11.122	33.081	1.292	-	34.373	17.182	47.594	64.776

As contingências provisionadas congregam as ações judiciais, conforme a seguir:

1. Ações relacionadas a revisão de benefícios (R\$ 870);
2. Ações de Financiamentos Imobiliários (R\$ 216 mil) – processos relativos à revisão de cláusulas contratuais e aplicação de índices de correção;
3. Em “Imóveis Locados a Terceiros” foi contingenciado o valor de R\$ 314 mil, referente a ação de danos morais movida contra os cotistas do WTC, empreendimento em que a Ceres era cotista. Conforme a Gerência Jurídica, a ação foi movida pelos autores Gustavo Von Ellenreider e Marcelo Greco, contra os condôminos do empreendimento WTC pleiteando danos materiais e morais, alegando que faziam parte do quadro societário da empresa Inprocon Consultoria em Software S/C Ltda., locatária de uma loja do mencionado empreendimento. Entretanto, se desligaram da referida empresa, mas, mesmo assim, foram incluídos como réus em ação de cobrança de aluguéis pela administradora do WTC;

4. As provisões da Gestão Administrativa referem-se as ações relacionadas ao PIS e a Cofins sobre as receitas administrativas.

Os depósitos judiciais recursais, registrados no Ativo “Realizável”, conforme Nota 3.e, estão apresentados no (Quadro 64).

Quadro 64. Depósitos Judiciais Recursais (R\$ Mil).

	PLANO Embrapa BD	PLANO Embrapa CV	PLANO Embrater BD	PLANO Ceres BD	PLANO Epagri BD	PLANO Epagri SD	PLANO EMATER MG - BD	PLANO EMATER MG - SD	PLANO EPAMI G BD	PLANO EPAMIG SD	PGA	CONSO- LIDADO
GESTÃO PREVIDENCIAL												
AÇÕES REAJ. BENEFÍCIOS	327	-	147	-	-	-	21	-	-	-	-	494
AÇÕES DE BENEFÍCIOS	634	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	634
AÇÃO CSLL *	51.728	-	-	80	2.143	0	4.121	0	363	-	-	58.435
TRIBUTOS COMPENSADOS	659	-	-	3	18	84	46	24	4	12	-	850
Total Gestão Previdencial	53.347	-	-	83	2.161	84	4.188	24	368	12	-	60.413
GESTÃO ADMINISTRAT.												
PIS E COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.722	9.722
Total Gestão Administrativ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.722	9.722
INVESTIMENTOS												
AÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	36	0	-	-	-	-	-	-	-	-	36
AÇÕES FINANCIAMENTO	159	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	190
OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
AÇÕES DE IMÓVEIS	8	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	9
Total Investimentos	167	36	0	-	-	32	0	0	0	1	-	235
TOTAL DEPÓSITOS	53.514	36	0	83	2.161	116	4.188	24	368	12	9.722	70.370

Dentre os depósitos judiciais, destaca-se o valor de R\$ 58.435 mil relativo ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), conforme detalhado na Nota nº 3e, e o valor de R\$ 9.722 mil referente aos depósitos judiciais de PIS e Cofins sobre as receitas administrativas.

Em observância à Instrução Normativa Previc nº 31/2020, de 20 de agosto de 2020, a qual passa a vigorar a partir de janeiro de 2021, os depósitos judiciais/recursais existentes nos planos de benefícios e no PGA serão atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC, em contrapartida a conta de resultado

8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram estabelecidas com base em cálculos atuariais efetuados pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda (Vesting) e estão representadas nos Demonstrativos das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT.

Com a base cadastral posicionada em outubro de 2020, os cálculos das provisões levam em consideração alguns fatores, dentre eles, as hipóteses atuariais, subdivididas em eventos biométricos como as probabilidades de sobrevivência, morte, invalidez dos participantes, os eventos econômicos como a taxa de juros e os eventos financeiros como o crescimento real de salários.

A provisão matemática de benefícios concedidos de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições) dos aposentados e pensionistas. Neste caso, o resultado apresenta o benefício líquido, já deduzido da contribuição que os assistidos fazem ao plano. A provisão matemática de benefícios a conceder de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições normais) dos participantes. Já a provisão matemática a constituir de cada plano de benefícios é o

resultado dos deveres (contribuições extraordinárias) dos participantes, assistidos ou da patrocinadora, conforme o plano.

Quanto às hipóteses atuariais, testes de aderência são realizados anualmente para que se mantenham atualizadas em relação aos eventos demográficos e financeiros dos planos de benefícios. Esses testes foram realizados de acordo com as determinações dispostas na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, que regulamentou diversos pontos sobre os estudos de aderência e convergência.

Os resultados dos testes de aderência e convergência elaborados de acordo com os novos critérios dispostos na legislação indicaram a alteração somente na hipótese atuarial referente ao fator de capacidade salarial e de benefícios, mantendo constante as demais hipóteses, como pode ser observada nos Quadros 65.

Quadro 65. Alterações de hipóteses atuariais em 2020.

Hipótese	Plano	2019	2020
Fator de determinação do valor real de salários e benefícios ao longo do tempo	Todos os planos	98,26%	98,55%

A taxa real de juros para cada plano de benefícios foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo com base no estudo técnico de convergência, que considerou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estando demonstrados os valores dessas taxas no Quadro a seguir.

Quadro 66. Taxa Real de Juros, por Plano de Benefícios em 2020.

PLANO	TAXA REAL DE JUROS	PLANO	TAXA REAL DE JUROS
EMBRAPA BD	5,44%	EMATER-MG BD	5,57%
EMBRAPA CV	4,31%	EMATER-MG CV	4,76%
EMBRATER BD	4,09%	EMATER-MG SD	5,42%
CERES BD	4,77%	EPAMIG BD	5,05%
CERES CV	4,79%	EPAMIG CV	4,69%
EPAGRI BD	5,04%	EPAMIG SD	4,74%
EPAGRI CV	4,64%	CIDASC CV	4,11%
EPAGRI SD	5,48%	ABDI CD	4,09%
FAMÍLIA CERES	4,09%	EMATER DF-CV	4,11%

Com base nessas hipóteses, foram calculadas as provisões matemáticas para cada plano administrado. No consolidado, as provisões matemáticas cresceram 7,96% evoluindo de R\$ 7.784.444 mil em 2019 para R\$ 8.403.711 mil em 2020, (Quadro 67).

Quadro 67. Provisões Matemáticas dos planos de benefícios em 2020 (R\$ Mil).

Plano	Benefícios Concedidos		Benefícios a Conceder		Prov. Matemát. a Constituir		Provisões Matemáticas	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
EMBRAPA BD	2.824.034	2.323.417	2.297.432	2.509.901	210.953	226.357	4.910.513	4.606.961
EMBRAPA CV	78.619	52.258	1.331.318	1.192.424	-	-	1.409.937	1.244.681
EMBRAER BD	31.757	31.108	-	-	-	-	31.757	31.108
CERES BD	15.153	15.031	13.507	12.391	1.546	1.574	27.114	25.849
CERES CV	5.314	5.102	11.747	9.819	90	74	16.971	14.848
EPAGRI BD	204.854	205.707	80	-	51.541	69.515	153.393	136.192
EPAGRI CV	137.612	127.306	218.056	194.583	-	-	355.668	321.889
EPAGRI SD	417.281	397.905	116.934	116.036	-	-	534.215	513.941
EMATER-MG BD	173.335	177.340	306	285	30.583	33.947	143.058	143.678
EMATER-MG CV	51.743	38.829	190.234	178.850	-	-	241.977	217.679
EMATER-MG SD	149.391	146.177	156.503	148.666	-	-	305.895	294.843
EPAMIG BD	21.253	21.349	-	-	5.825	6.763	15.428	14.586
EPAMIG CV	18.609	7.757	43.896	47.501	-	-	62.504	55.257
EPAMIG SD	50.848	15.001	22.704	53.344	-	-	73.552	68.345
CIDASC CV	2.168	2.024	43.618	35.289	-	-	45.786	37.313
ABDI CD	1.600	1.579	14.564	12.897	-	-	16.164	14.475
EMATER-DF CV	603	578	44.553	35.301	-	-	45.156	35.879
FAMÍLIA CERES	3.641	1.895	10.981	5.025	-	-	14.622	6.919
Total	4.187.816	3.570.363	4.516.433	4.552.311	300.537	338.230	8.403.711	7.784.444

De uma forma geral, esse crescimento de 7,96 % na provisão matemática consolidada está bem aquém da média das metas atuariais dos planos, de 10,46% em 2020, principalmente em função da adoção parcial do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão, na maioria dos planos, o que resultou numa redução relativa do aumento das provisões matemáticas de benefícios concedidos e também numa redução relativa das provisões matemáticas a conceder, mais especificamente no saldo de contas dos planos CV, por conta do desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial.

Dentre as parcelas das provisões matemáticas, encontram-se as provisões matemáticas dos benefícios concedidos que, na soma total de todos os planos, alcançou o valor de R\$ 4.187.816 mil em 2020, 17,29% superior ao valor das provisões de 2019, de R\$ 3.570.363 mil. Esse resultado está bem acima da meta atuarial de 10,46% em função, principalmente, das concessões de benefícios ocorridas no ano de 2020.

A outra parcela das provisões matemáticas refere-se às provisões matemáticas dos benefícios a conceder que, na soma total de todos os planos, apresentou o valor de R\$ 4.516.433 mil em 2020, 0,79% inferior ao valor das provisões de 2019, de R\$ 4.552.311 mil. Esse resultado está bem abaixo da meta atuarial, pois apesar da evolução financeira dos saldos de contas dos planos FlexCeres, houve um volume significativo de concessão de benefícios em 2020.

A última parcela das provisões matemáticas, refere-se às provisões matemáticas a constituir que, na soma total de todos os planos, foi de R\$ 300.537 mil em 2020, inferior ao valor das provisões de 2019, de R\$ 338.230 mil, em função principalmente da redução das contribuições extraordinárias no plano Embrapa Básico, devido ao grupo

de participantes que se aposentou em 2020 e das amortizações normais nos demais planos.

9. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Os ganhos e perdas atuariais compreendem, na parcela existente dos compromissos de benefícios definidos, os efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais e os efeitos das diferenças positivas ou negativas entre as hipóteses atuariais e o que ocorreu efetivamente, que são os ajustes advindos da experiência.

Conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018 e em observância à Instrução Previc nº 10/2018, bem como ao Parecer Atuarial, os ganhos e perdas atuariais e o equilíbrio técnico ajustado negativo, parte patronal, podem ser incorporados aos contratos de saldamento dos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD, que estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado por conterem cláusulas atuariais (Nota nº 12).

Os ganhos e perdas atuariais para cada um dos planos de benefícios administrados pela Fundação Ceres que têm compromissos de benefícios definidos estão apresentados nos Quadros 68 a 83.

Quadro 68. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-14.444	0	0	0	-14.444
Perdas	0	0	0	0	-4.568	-60.486	-65.054
Total	0	0	-14.444	0	-4.568	-60.486	-79.498

Quadro 69. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-2.330	0	17.463	0	17.230
Perdas	0	0	0	0	0	-1.202	-1.202

Total	0	0	-2.330	0	17.463	1.202	16.028
-------	---	---	--------	---	--------	-------	--------

Quadro 70. Ganhos e Perdas do Plano Embrater BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	0	0	-93	0	0	0	-93
Perdas	0	0	0	0	-1.741	0	-1.741
Total	0	0	-93	0	-1.741	0	-1.835

Quadro 71. Ganhos e Perdas do Plano Ceres BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	0	0	-84	0	352	0	268
Perdas	0	0	0	0	0	-160	-160
Total	0	0	-84	0	352	-160	109

Quadro 72. Ganhos e Perdas do Plano Ceres CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade	
Ganhos	0	0	-15	0	0	0	-15
Perdas	0	0	0	0	-73	-123	-196
Total	0	0	-15	0	-73	-123	-211

Quadro 73. Ganhos e Perdas do Plano Epagri BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade	
Ganhos	0	0	-603	0	621	1.888	1.906
Perdas	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	-603	0	621	1.888	1.906

Quadro 74. Ganhos e Perdas do Plano Epagri CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade	
Ganhos	0	0	-408	0	742	0	334
Perdas	0	0	0	0	0	-3.674	-3.674
Total	0	0	-408	0	742	-3.674	-3.340

Quadro 75. Ganhos e Perdas do Plano Epagri SD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade		
Ganho	0	0	-1.571	0	3.743	0	2.172	
Perda	0	0	0	0	0	-6.915	-6.915	
Total	0	0	-1.571	0	3.743	-6.915	-4.743	

Quadro 76. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade		
Ganhos	0	0	-511	0	2.580	12	2.081	
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	
Total	0	0	-511	0	2.580	12	2.081	

Quadro 77. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Rentalidade		
Ganhos	0	0	-152	0	2.100	0	1.948	
Perdas	0	0	0	0	0	-942	-942	
Total	0	0	-152	0	2.100	-942	1.006	

Quadro 78. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG SD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-900	0	8.351	0	7.451
Perdas	0	0	0	0	0	-1.972	-1.972
Total	0	0	-900	0	8.351	-1.972	5.479

Quadro 79. Ganhos e Perdas do Plano Epamig BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-63	0	53	113	104
Perdas	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	-63	0	53	113	104

Quadro 80. Ganhos e Perdas do Plano Epamig CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-55	0	0	0	-55
Perdas	0	0	0	0	-995	-96	-1.090
Total	0	0	-55	0	-995	-96	-1.145

Quadro 81. Ganhos e Perdas do Plano Epamig SD em 31.12.2020 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-216	0	0	563	346
Perdas	0	0	0	0	-1.240	0	-1.240
Total	0	0	-216	0	-1.240	563	-893

Quadro 82. Ganhos e Perdas do Plano Cidasc CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-6	0	0	0	-6
Perdas	0	0	0	0	-74	-30	-104
Total	0	0	-6	0	-74	-30	-111

Quadro 83. Ganhos e Perdas do Plano Emater-DF CV(R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	0	0	-2	0	0	0	-2
Perdas	0	0	0	0	-2	-8	-10
Total	0	0	-2	0	-2	-8	-12

10. FUNDOS CONSTITUÍDOS

Em 2020, com base nos Pareceres Atuariais, reverteu-se parte dos fundos previdenciais dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres no montante de R\$ 7.794 mil, conforme quadro 84.

Quadro 84. Reversão de Fundos Previdenciais (R\$ mil).

FUNDO	EMBRAPA FlexCeres	EPAGRI FlexCeres	CIDASC FlexCeres	Totais
Cobertura Risco Invalidez e Pensão - FIP	4.523	3.186	85	7.794
TOTAIS	4.523	3.186	85	7.794

O saldo total dos fundos constituídos em 2020 foi de R\$ 216.856 mil (Quadro 85).

Quadro 85. Composição e valores dos Fundos Constituídos (R\$ mil).

FUNDOS	2020	2019
PREVIDENCIAIS		
FUNDO COLETIVO DE DELIGAMENTO - FCD	14.549	12.594
FUNDO DE RISCOS - AUXÍLIOS E PECÚLIOS	23.432	20.601
FUNDO DE RISCOS - INVALIDEZ E PENSÕES	94.074	70.692
FUNDOS PARA REVISÃO DE PLANO	11.393	10.370
TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAS	143.448	114.257
ADMINISTRATIVOS		
FUNDO ADMINISTRATIVO DO PGA	46.114	39.760
TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO	46.114	39.760
INVESTIMENTOS		
FUNDO GARANTIDOR DE EMPRÉSTIMOS	16.010	14.061
FUNDO GARANTIDOR DE FINANCIAMENTOS	11.284	10.236

FUNDOS	2020	2019
TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	27.294	24.297
TOTAL DOS FUNDOS	216.856	178.314

a) Fundo Coletivo de Desligamento (FCD), constituído conforme o regulamento, com base no saldo das contribuições patronais relativas aos participantes que exerceiram o resgate das reservas, no valor de R\$ 14.549 mil conforme detalhado no Quadro 86.

Quadro 86. Composição Total do Fundo Coletivo de Desligamento (R\$ Mil).

EMBRAPA CV	EPAGRI CV	EMATER MG CV	EPAMIG CV	CIDASC CV	ABDI CD	EMATER DF CV	TOTAL
8.678	3.164	555	872	595	335	349	14.549

b) O Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade dos Assistidos (FCORA) é constituído com base regulamentar pelo excedente de rentabilidade em relação ao índice de referência proporcionalizado ao saldo de benefícios concedidos. A apuração é revista anualmente e o Fundo não apresenta saldo de constituição em função dos resultados dos investimentos, abaixo do índice de referência dos planos FlexCeres (CV e CD).

c) Os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, Auxílios e Pecúlios – FAP e Invalidez e Pensões – FIP são constituídos e/ou revertidos de acordo com a relação entre o custo e o custeio relacionados ao Benefícios de Risco (Provisões Matemáticas), conforme previsão regulamentar e parecer atuarial.

Em 2020, os Fundos de Cobertura de Benefícios de Risco totalizaram R\$ 117.506 mil, sendo R\$ 23.432 mil, referente ao FAP e R\$ 94.074 mil referente ao FIP (Quadro 87). Parte substancial deste total, no valor de R\$ 85.493 mil, equivalente a 72,8%, são valores do plano de benefícios Embrapa-FlexCeres (CV).

Quadro 87. Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos (R\$ Mil).

PLANO	COBERTURA AUXÍLIOS E PECÚLIOS (FAP)	COBERTURA INVALIDEZ E PENSÕES (FIP)	TOTAL
EMBRAPA CV	14.204	71.289	85.493
CERES CV	25	31	56
EPAGRI CV	759	12.376	13.135
EMATER-MG CV	6.851	7.961	14.812
EPAMIG CV	1.592	-	1.592
CIDASC CV	-	781	781
ABDI CD	1	540	541
EMATER-DF CV	-	1.096	1.096
TOTAIS	23.432	94.074	117.506

d) Os Fundos para Revisão de Plano são destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018. Este grupo de Fundos é composto pelos Fundos de Reversão de Valores às Patrocinadoras, aos Participantes e aos Assistidos – constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano relativas aos exercícios 2016, 2017 e 2018, obedecendo à proporção disponibilizada no estudo sobre a destinação da reserva especial.

A constituição dos Fundos foi feita a partir dos saldos de dezembro de 2018, demonstrados a partir de levantamento atuarial e estão registrados com os acréscimos relativos às remunerações dos investimentos, ocorridas ao longo do exercício de 2019 e 2020, bem como teve parte do valor destinado à recomposição da Reserva de Contingência apurada em 31/12/2019, conforme quadro 88.

Quadro 88. Fundos de Revisão de Plano (R\$ Mil).

FUNDO	SALDO ANTERIOR	REMUNERAÇÃO	SALDO DEZ/2020
Revisão de Plano - Patrocinador	4.312	425	4.737
Revisão de Plano - Participantes	5.387	532	5.919
Revisão de Plano - Assistidos	671	66	737
TOTAIS	10.370	1.023	11.393

e) O Fundo Administrativo, no montante de R\$ 46.114 mil, está alocado no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Conforme previsto na legislação, ao final de cada mês, deve-se registrar nos planos de benefícios, a participação no “Plano de Gestão Administrativa” relativa à parcela de participação de cada plano de benefícios no fundo administrativo. Essa marcação é apropriada com base no mesmo critério de rateio aplicado ao custeio administrativo vertido pelos planos de benefícios e os valores, conforme demonstrado no Quadro 89.

Quadro 89. Composição do Fundo Administrativo por plano (R\$ Mil).

PLANO	VALOR	PLANO	VALOR
EMBRAPA BD	24.915	EMATER SD	2.514
EMBRAPA CV	7.512	EMATER CV	1.045
CERES BD	145	EPAMIG BD	311
CERES CV	81	EPAMIG SD	932
EPAGRI BD	959	EPAMIG CV	365
EPAGRI SD	3.127	CIDASC CV	440
EPAGRI CV	2.053	ABDI CD	109
EMATER BD	1.386	EMATER-DF CV	220

f) Os Fundos de Investimentos, garantidores de empréstimos e financiamentos somaram R\$ 27.294 mil em 2020 (Quadro 90) e destinam-se a suportar eventuais perdas por óbito de mutuários de empréstimos e/ou financiamentos imobiliários. São constituídos em cada plano de benefícios de acordo com a taxa da quota de quitação por morte (QQM) sobre as concessões de empréstimos e, no caso dos financiamentos imobiliários, sobre o cálculo das prestações mensais.

O fundo garantidor de empréstimos totalizou R\$ 16.010 mil e o fundo garantidor de financiamentos imobiliários foi de R\$ 11.284 mil. Os maiores valores são aqueles do plano Embrapa BD, sendo R\$ 8.730 mil relativos aos empréstimos e R\$ 7.763 relativos aos financiamentos imobiliários.

Quadro 90. Fundos de Investimentos por plano de benefícios (R\$ Mil).

PLANO	GARANTIDOR EMPRÉSTIMOS	GARANTIDOR FINANCIAMENTOS	TOTAL
EMBRAPA BD	8.730	7.763	16.493
EMBRAPA CV	2.027	-	2.027
CERES BD	82	247	329
CERES CV	46	-	46
EPAGRI BD	1	894	895
EPAGRI SD	1.587	1.099	2.686
EPAGRI CV	184		184
EMATER-MG BD	1.102	822	1.924
EMATER-MG SD	1.278	395	1.673
EMATER-MG CV	123	-	123
EPAMIG BD	140	32	172
EPAMIG SD	631	32	663
EPAMIG CV	72	-	72
CIDASC CV	5	-	5
ABDI CD	1	-	1
EMATER-DF CV	1	-	1
TOTAIS	16.010	11.284	27.294

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

11.1 Resultados Realizados

Conforme o Quadro 91, 5 (cinco) planos apresentaram resultado contábil negativo no exercício, 5 (cinco) planos com resultado nulo e 8 (oito) planos encerraram o ano com o resultado contábil positivo. Isso ocorre em função da configuração de participantes e assistidos ser diferente entre os planos e das alterações das premissas que incidiram sobre bases distintas.

O equilíbrio técnico positivo acumulado, consolidado, apurado conforme balancetes contábeis no exercício de 2019, no valor de R\$ 317.436 mil, somado ao superávit técnico consolidado do exercício de 2020, de R\$ 4.781 mil, resultou em um equilíbrio técnico positivo acumulado em 2020, de R\$ 322.217 mil, que representa um percentual de 3,7% do patrimônio de cobertura de dos planos. Este valor está impactado pelo resultado negativo de R\$ 141.915 mil relativo ao déficit acumulado do plano de benefícios da extinta Embrater, conforme descrito na Nota nº 19.

O resultado contábil em 31/12/2020 está detalhamento, por plano, no Quadro 91.

Quadro 91. Resultados Contábeis por plano de benefícios (R\$ Mil).

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO REALIZADO
EMBRAPA BD	5.313.623	4.910.513	403.110
EMBRAPA CV	1.409.937	1.409.937	0
EMBRATER BD	-110.158	31.757	-141.915
CERES BD	27.446	27.114	332
CERES CV	16.697	16.971	-275
EPAGRI BD	149.852	153.393	-3.541
EPAGRI CV	355.668	355.668	0
EPAGRI SD	548.907	534.215	14.692
EMATER-MG BD	140.452	143.058	-2.606
EMATER-MG CV	244.783	241.977	2.806
EMATER-MG SD	341.926	305.895	36.032
EPAMIG BD	15.809	15.428	381
EPAMIG CV	61.598	62.504	-906

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO REALIZADO
EPAMIG SD	87.636	73.552	14.085
CIDASC CV	45.786	45.786	0
ABDI CVD	16.164	16.164	0
EMATER-DF CV	45.179	45.156	23
FAMÍLIA CERES CD	14.622	14.622	0
TOTAL	8.725.928	8.403.711	322.217

11.2 Distribuição de Resultado – plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019 e 2020, conforme Nota 10. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc.

11.2 Ajustes de Precificação

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, dispõe sobre os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do resultado do exercício, para fins de equacionamento de déficit ou distribuição de superávit dos planos de benefícios. No Quadro 92, estão apresentados os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico informado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL, bem como os resultados ajustados dos planos de benefícios.

Quadro 92. Ajustes de Precificação nos Resultados Apurados (R\$ Mil).

PLANO	RESULTADO CONTÁBIL	AJUSTE PRECIFICAÇÃO	RESULTADO AJUSTADO
EMBRAPA BD	403.110	225.801	403.110
EMBRAPA CV	-	11.888	-
EMBRATER BD	-141.915	-	-141.915
CERES BD	332	1.880	332
CERES CV	-275	87	-188
EPAGRI BD	-3.541	6.772	3.231
EPAGRI CV	-	2.853	-
EPAGRI SD	14.692	22.664	14.692
EMATER-MG BD	-2.606	3.422	815
EMATER-MG CV	2.806	1.709	2.806
EMATER-MG SD	36.032	14.453	36.032
EPAMIG BD	381	598	381
EPAMIG CV	-906	383	-523
EPAMIG SD	14.085	6.759	14.085
CIDASC CV	-	436	-
ABDI CD	-	-	-
EMATER-DF CV	23	424	23
FAMÍLIA CERES CD	-	-	-
TOTAL	322.217		332.881

Nota: De acordo com a IN Previc nº 10/2018 e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, para os planos que apresentam Equilíbrio Técnico Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Equilíbrio Técnico.

11.3 Títulos públicos que compõem os ajustes de precificação

Em atendimento ao item 4 do Artigo 2º da IN PREVIC 31/2020, apresentamos a seguir os títulos públicos federais que compõem os montantes dos Ajustes de Precificação, efetuados no Equilíbrio Técnico dos planos de benefícios e apresentados nas Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Os títulos apresentados nos Quadros 94 a 108 são os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, constantes nas carteiras dos planos, além daqueles constantes nas carteiras dos fundos exclusivos FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado, FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado, FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado, FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado, FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado, FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado, Eros FIM Crédito Privado e FIM Tranquilidade Crédito Privado, dos quais os planos de benefícios detêm participação nos percentuais apresentados no Quadro 93.

Quadro 93. Percentual de participação dos planos nos fundos multimercados 31.12.2020.

PLANOS	FIM BD1-CERRADOS CP	FIM BD2 - ZONA MT CP	FIM BD3-SERRA CAN CP	FIM BD4-MATA ATLA CP	FIM BD5 FL - PLAN CP	FIM CD6FL-PLA CE CP	EROS FIM CP	FIM TRANQUILIDADE CP
EMBRAPA BÁSICO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	14,20%	68,48%
CERES BÁSICO	0,00%	0,00%	5,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	1,35%
EPAGRI BÁSICO	0,00%	0,00%	0,00%	21,58%	0,00%	0,00%	0,00%	4,99%
EMATER BÁSICO	0,00%	0,00%	31,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,76%
EPAMIG BÁSICO	0,00%	14,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%
EPAGRI SALDADO	0,00%	0,00%	0,01%	78,42%	0,00%	0,00%	5,46%	8,01%
EMATER SALDADO	0,00%	0,00%	62,91%	0,00%	0,00%	0,00%	6,94%	7,84%
EPAMIG SALDADO	0,00%	85,55%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,27%	3,83%
EMBRAPA FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,39%	68,80%	13,28%	0,00%

PLANOS	FIM BD1-CERRADOS CP	FIM BD2 - ZONA MT CP	FIM BD3-SERRA CAN CP	FIM BD4-MATA ATLA CP	FIM BD5 FL - PLAN CP	FIM CD6FL-PLA CE CP	EROS FIM CP	FIM TRANQUILIDADE CP
CERES FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,25%	0,57%	2,57%	0,00%
EPAGRI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	66,96%	10,26%	20,09%	0,00%
EMATER FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,85%	10,27%	12,13%	0,00%
EPAMIG FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,89%	2,68%	8,55%	0,00%
CIDASC FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,14%	1,93%	4,74%	0,00%
ABDI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,77%	2,77%	0,00%
EMATER DF FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,53%	1,93%	4,72%	0,00%
FAMILIA CERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,42%	0,00%	0,00%
ADMINISTRATIVO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,37%	0,30%	0,00%

De acordo com a participação de cada plano de benefícios nos fundos exclusivos, apresentamos, nos Quadros 94 a 108, os títulos que compõem os Ajustes de Precificação dos planos de benefícios.

Quadro 94. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Embrapa BD (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	44.629	191.898	151.073
NTN-B	15/08/2026	20.052	102.499	66.433
NTN-B	15/08/2030	37.006	182.642	127.253
NTN-B	15/05/2035	102.411	446.894	328.166
NTN-B	15/08/2040	35.251	179.445	122.505

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/05/2045	114.003	463.823	350.557
NTN-B	15/08/2050	96.240	490.479	330.715
NTN-C	01/04/2021	65.244	311.814	335.067
NTN-C	01/01/2031	37.427	257.546	248.111
TOTAL			2.627.039	2.059.878

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
2.059.878.330,97	2.285.678.948,75	225.800.617,77

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 95. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Embrapa CV (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	31.612	29.175
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	26.947	23.744
NTN-B	15/08/2050	4.750	14.019	14.580
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			72.579	67.499

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
67.509.230,01	79.397.479,91	11.888.249,90

Fonte: Sistema Venturo – DPAP – Previc

OBS: A diferença de R\$ 10.564,40 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 96. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Ceres BD (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	4.223	1.884	786
NTN-B	15/08/2026	1.901	1.186	345
NTN-B	15/08/2030	3.565	2.290	671
NTN-B	15/05/2035	9.699	4.629	1.707
NTN-B	15/08/2040	3.334	1.963	637
NTN-B	15/05/2045	10.853	4.986	1.834
NTN-B	15/08/2050	9.120	5.422	1.721
NTN-C	01/04/2021	6.168	2.910	1.742
NTN-C	01/01/2031	3.539	2.470	1.291
TOTAL			27.740	10.734

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
10.733.633,19	12.613.287,58	1.879.654,39

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 97. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Ceres CV (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	1.404	297
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	1.385	263
NTN-B	15/08/2050	4.750	115	120
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			2.905	680

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
679.622,27	766.299,52	86.677,25

Fonte: Sistema Venturo – DPAP – Previc

OBS: A diferença de R\$ 86,60 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 98. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri BD (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	0	-	-
NTN-B	15/08/2024	5.901	8.262	4.401
NTN-B	15/08/2026	2.655	4.954	1.935
NTN-B	15/08/2030	5.338	8.244	4.042
NTN-B	15/05/2035	13.546	19.970	9.557
NTN-B	15/08/2040	4.660	6.149	1.105
NTN-B	15/05/2045	15.628	17.772	7.866
NTN-B	15/08/2050	12.732	6.226	717
NTN-C	01/04/2021	8.624	12.974	9.762
NTN-C	01/01/2031	4.946	10.913	7.228
TOTAL			95.463	46.614

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
46.613.671,05	53.386.069,67	6.772.398,62

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 99. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri SD (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	5.901	20.577	15.516
NTN-B	15/08/2026	2.655	11.164	6.820
NTN-B	15/08/2030	5.358	22.490	14.255
NTN-B	15/05/2035	13.546	48.148	33.693
NTN-B	15/08/2040	4.660	19.439	12.580
NTN-B	15/05/2045	15.639	52.799	37.424
NTN-B	15/08/2050	12.732	53.175	33.950
NTN-C	01/04/2021	8.624	33.294	34.421
NTN-C	01/01/2031	4.946	27.564	25.488
TOTAL			288.651	214.147

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
214.146.904,60	236.810.697,46	22.663.792,86

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 100. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri CV (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	15.807	7.810
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	15.775	7.660
NTN-B	15/08/2050	4.750	2.121	2.206
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			33.703	17.677

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
17.678.240,70	20.531.179,42	2.852.938,72

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

OBS: A diferença de R\$ 1.598,11 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 101. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Emater-MG BD (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	4.223	7.666	3.958
NTN-B	15/08/2026	1.901	4.629	1.740
NTN-B	15/08/2030	3.545	7.431	3.374
NTN-B	15/05/2035	9.699	18.575	8.597
NTN-B	15/08/2040	3.334	7.071	2.424
NTN-B	15/05/2045	10.842	5.320	2.887
NTN-B	15/08/2050	9.120	-	-
NTN-C	01/04/2021	6.168	12.009	8.776
NTN-C	01/01/2031	3.539	10.116	6.502
TOTAL			72.817	38.258

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
38.257.684,42	41.679.277,96	3.421.593,54

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 102. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Emater-MG SD (R\$ Mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	4.223	15.217	9.493
NTN-B	15/08/2026	1.901	8.766	4.172
NTN-B	15/08/2030	3.565	17.577	8.098
NTN-B	15/05/2035	9.699	36.301	20.619
NTN-B	15/08/2040	3.334	14.948	7.695
NTN-B	15/05/2045	10.853	39.670	22.151
NTN-B	15/08/2050	9.120	41.060	20.782
NTN-C	01/04/2021	6.168	24.189	21.051
NTN-C	01/01/2031	3.539	20.219	15.596
TOTAL			217.948	129.656

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
129.656.087,23	144.108.698,72	14.452.611,48

Fonte: Sistema Venturo – DPAP – Previc

Quadro 103. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Emater-MG CV (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	9.981	5.209
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	9.490	4.582
NTN-B	15/08/2050	4.750	-	-
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			19.471	9.790

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
9.791.968,02	11.501.046,69	1.709.078,67

Fonte: Sistema Venturo – DPAP – Previc

OBS: A diferença de R\$ 1.558,47 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 104. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	963	1.024	429
NTN-B	15/08/2026	437	644	188
NTN-B	15/08/2030	835	948	297
NTN-B	15/05/2035	2.219	2.436	840
NTN-B	15/08/2040	762	731	181
NTN-B	15/05/2045	2.506	1.515	670
NTN-B	15/08/2050	2.088	186	0
NTN-C	01/04/2021	1.405	1.584	953
NTN-C	01/01/2031	804	1.343	705
TOTAL			10.412	4.263

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
4.263.096,08	4.861.112,60	598.016,52

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 105. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	963	5.811	2.764
NTN-B	15/08/2026	437	3.568	1.212
NTN-B	15/08/2030	855	7.188	2.432
NTN-B	15/05/2035	2.219	14.160	6.000
NTN-B	15/08/2040	762	5.964	2.247
NTN-B	15/05/2045	2.517	15.562	6.547
NTN-B	15/08/2050	2.088	16.423	6.042
NTN-C	01/04/2021	1.405	9.061	6.141
NTN-C	01/01/2031	804	7.651	4.543
TOTAL			85.389	37.927

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
37.927.170,88	44.686.140,65	6.758.969,78

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 106. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	4.897	1.245
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	4.768	1.057
NTN-B	15/08/2050	4.750	539	561
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			10.204	2.862

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
2.862.926,92	3.246.079,11	383.152,20

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

OBS: A diferença de R\$ 440,69 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 107. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano CIDASC FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	2.918	920
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	2.799	762
NTN-B	15/08/2050	4.750	423	440
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			6.140	2.122

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
2.122.187,50	2.558.056,95	435.869,45

Fonte: Sistema Venturo – DPAP – Previc

OBS: A diferença de R\$ 318,87 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

Quadro 108. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-DF FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	0	-	-
NTN-B	15/08/2026	0	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	2.890	899
NTN-B	15/05/2035	0	-	-
NTN-B	15/08/2040	0	-	-
NTN-B	15/05/2045	12.264	2.769	739
NTN-B	15/08/2050	4.750	421	438
NTN-C	01/04/2021	0	-	-
NTN-C	01/01/2031	0	-	-
TOTAL			6.080	2.076

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
2.076.432,18	2.500.690,12	424.257,94

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

OBS: A diferença de R\$ 317,16 entre o Valor Contábil e o Contábil do Sistema Venturo deve-se a uma alteração da taxa da NTN-B 2045 em função do reprocessamento da carteira, realizado pelo Custodiante. No Venturo, a taxa do papel é 6,43980 e no Custodiante a taxa é de 6,44355. Essa alteração decorre da utilização do IPCA oficial no lugar da prévia do indicador para a precificação do ativo.

12. SALDAMENTOS DE PLANOS

Com a implantação dos planos FlexCeres (CV) a partir de 2005, foram saldados os planos básicos das patrocinadoras, Ceres (dezembro/2005), Epagri (julho/2005), EMATER-MG (novembro/2007) e EPAMIG (janeiro/2008), sendo instituídos contratos de saldamento com cláusula de amortização atuarial para os planos: Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD. O plano EMATER-MG SD tem contrato de saldamento com cláusula de amortização financeira.

De acordo com os contratos firmados com os patrocinadores, os saldamentos estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado, por conterem cláusulas atuariais, como previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, que permite a incorporação ao saldamento dos ganhos e perdas atuariais e do equilíbrio técnico ajustado negativo. Os valores atuais dos contratos de saldamento, de responsabilidade dos patrocinadores, estão sendo amortizados pela parcela de amortização das contribuições mensais, acrescidos de atualização monetária pelo INPC, podendo incorporar os ganhos e perdas atuariais, além do equilíbrio técnico ajustado negativo, demonstrados no item 9 (nove), desta Nota Explicativa.

Nos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD foi mantido o modelo de contrato em vigor prevalecendo as cláusulas atuariais com o ajuste anual dos ganhos e perdas atuariais no saldo do Saldamento, além da possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo.

No quadro 109, apresentam-se os saldos dos contratos de saldamentos após as atualizações e amortizações do período e a incorporação dos valores relativos aos ganhos e perdas atuariais e, também, possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, de acordo com a legislação vigente e o parecer atuarial.

Quadro 109. Controle e evolução dos Saldamentos dos planos em 2020 (R\$ Mil).

PLANO	SALDO 2019 (a)	SALDO ATUALIZ. AMORTIZ. EM 2020 (b)	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO PARTE PATRONAL (c)	GANHOS E PERDAS INCORPORADOS AO CONTRATO (d)	SALDO 2020 (e = b - d)
CERES BD	1.574	1.600	1.133	54	1.546
EPAGRI BD	69.515	52.494	2.079	953	51.541
EMATER BD	33.947	31.398	815	815	30.583
EPAMIG BD	6.763	5.877	515	52	5.825

A revisão anual do saldo devedor, conforme Quadro 106, vinculou-se ao valor de equilíbrio técnico ajustado, positivo ou negativo, da parcela patronal, apurado com base no valor do equilíbrio técnico anterior à revisão e acrescido do ajuste de precificação positivo ou negativo, de forma a atender a especificidade desse processo

de incorporação de ganhos e perdas atuariais ao saldo da dívida, conforme Instrução Previc nº 10/2018.

Além da incorporação de ganhos e perdas atuariais, a revisão anual conta com a possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo.

Vale destacar que a revisão anual do saldo devedor é anterior à apuração final do equilíbrio técnico e, consequentemente, anterior à destinação de superávit ou equacionamento de déficit.

Em observância à Instrução Previc nº 31/2020, de 20 de agosto de 2020, a qual passa a vigorar a partir de janeiro de 2021, todas as dívidas de patrocinadores com contrato firmado entre as partes, deverão ser transferidos para o “Ativo Realizável Previdencial”.

13 SALDOS DE CONTAS DENOMINADAS “OUTRAS”

Conforme previsto na Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, deve ser apresentado detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação "Outros", quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas. A seguir são apresentados os saldos das referidas contas contábeis.

Nas contas “Outras” da Gestão previdencial estão classificadas aquelas operações não relacionadas e/ou não previstas nas contas anteriores. No quadro 110, apresentam-se os saldos por plano e a descrição do evento.

Quadro 110 – Contas denominadas “Outras” da Gestão Previdencial (R\$ Mil).

GRUPO	PLANO	SALDO	DESCRIÇÃO
PASSIVO PREVIDENCIAL (Conta 2.1.1.9)	EMBRAPA BD	21.251	Reserva de Poupança a Devolver
	EMBRAPA CV	2.639	Reserva de Poupança a Devolver
	EMBRATER BD	110.281	Valores pagos pelos planos básicos - decisão judicial
	CERES BD	40	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAGRI BD	495	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAGRI CV	632	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG BD	631	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG CV	508	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAMIG BD	167	Reserva de Poupança a Devolver

GRUPO	PLANO	SALDO	DESCRIÇÃO
	EPAMIG CV	242	Reserva de Poupança a Devolver
	CIDASC CV	264	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	ABDI CD	5	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	EMATER-DF CV	304	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
DEDUÇÕES PREVIDENCIAL (Conta 3.2.9.1)	EMBRATER BD	5.516	Atualização dos Empréstimos pagos pelos planos básicos
	CERES CV	79	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	CIDASC CV	467	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	ABDI CD	88	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	EMATER-DF CV	596	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Cotas dos planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD)

De acordo com a Instrução Normativa DSEG 020, versão 002, vigente a partir de janeiro de 2014, a cota patrimonial dos participantes dos planos de contribuição variável e de contribuição definida passou a ser atualizada pelos rendimentos dos investimentos proporcionais ao “Saldo de Contas” acumulado do Participante. Ressaltando-se que essa norma interna está em consonância com os regulamentos dos planos e mantém a mesma lógica da metodologia anterior, que é a de atualização dos recursos dos participantes, acumulados para cobertura dos benefícios a conceder, pelos rendimentos dos investimentos.

15. VARIAÇÕES E RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

A seguir, são apresentadas as principais variações dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa que ocorreram no exercício de 2020.

15.1 Plano Embrapa BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 6,37% em relação a 2019, passando de R\$ 5.059.106 mil para R\$ 5.381.242 mil. As obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 6,62%, passando de R\$ 4.630.223 mil para R\$ 4.936.724 mil (Quadro 111). Compõe o patrimônio do plano a participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 24.915 mil.

O plano apresentou no exercício um superávit de R\$ 10.612 mil que, somado ao resultado positivo acumulado em 2019, de R\$ 392.498 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado em 2020 de R\$ 403.110 mil, o que representa 8,21% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 225.811 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 111. Balanço Patrimonial do plano Embrapa BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	62	162	EXIG. OPERACIONAL	25.066	22.182
RECURSOS RECEBER	A 62.744	62.426	EXIG. CONTINGENCIAL	1.145	1.081
INVESTIMENTOS	5.293.521	4.974.811	PROV. MATEMÁTICAS	4.910.513	4.606.960
FUNDO ADMINISTRATIVO	24.915	21.707	FUNDOS	41.408	36.385
			RESULT. REALIZADO	403.110	392.498
ATIVO TOTAL	5.381.242	5.059.106	PASSIVO TOTAL	5.381.242	5.059.106

15.2 Plano Embrapa CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 14,68% em relação a 2019, passando de R\$ 1.325.100 mil para R\$ 1.519.634 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 13,30%, passando de R\$ 1.246.860 mil para R\$ 1.412.653 mil (Quadro 112). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 7.512 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2020, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 11.188 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 112. Balanço Patrimonial do plano Embrapa CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	47	29	EXIG. OPERACIONAL	2.716	2.179
RECURSOS A RECEBER	15.986	7.456	PROV. MATEMÁTICAS	1.409.937	1.244.681
INVESTIMENTOS	1.496.090	1.311.347	FUNDOS	106.981	78.240
FUNDO ADMINISTRATIVO	7.512	6.267	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	1.519.634	1.325.100	PASSIVO TOTAL	1.519.634	1.325.100

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2020, o rendimento foi de 7,6% (sete vírgula seis por cento).

15.3 Plano Embrater BD - (Patrocinadora extinta)

Em 2020, o plano apresenta um ativo total no valor de R\$ 150 mil relativo a um depósito judicial/recursal e por um saldo de recursos a receber dos Assistidos (devoluções do reajuste de benefícios de 1994) da Gestão Previdencial. As obrigações (contas a pagar, contingências e compromissos atuariais) cresceram 7,69%, passando de R\$ 131.921 mil para R\$ 141.915 mil ao final de 2020, e compreendem as provisões matemáticas, tributos a recolher e valores a devolver aos planos básicos da Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG e EPAMIG, de acordo com decisão judicial (Nota nº 6.1-e).

O resultado negativo do plano aumentou em 7,58%, passando de R\$ 131.918 mil em 2019 para R\$ 141.915 mil em 2020 (Quadro 113). Esse déficit decorre do não pagamento dos encargos de contribuições devidas pela patrocinadora Embrater, extinta em 13/04/90 (nota nº 19) e pela dívida oriunda do pagamento dos benefícios correntes do plano Embrater pelos planos Básicos citados anteriormente.

Quadro 113. Balanço Patrimonial do plano Embrater BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	-	-	EXIG. OPERACIONAL	110.309	100.813
RECURSOS A RECEBER	150	3	PROV. MATEMÁTICAS	31.756	31.108
INVESTIMENTOS	-	-	RESULT. REALIZADO	-141.915	-131.918
ATIVO TOTAL	150	3	PASSIVO TOTAL	150	3

15.4 Plano Ceres BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 5,15%, passando de R\$ 26.620 mil em 2019 para R\$ 27.992 mil em 2020, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 4,88%, passando de R\$ 25.920 mil para R\$ 27.186 mil no mesmo período. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 145 mil (Quadro 114).

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 58 mil que, somado ao superávit acumulado em 2019, no valor de R\$ 274 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2020, de R\$ 332 mil.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 1.880 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 114. Balanço Patrimonial do plano Ceres BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	6	1	EXIG. OPERACIONAL	71	70
RECURSOS RECEBER	A 84	82	EXIG. CONTINGENCIAL	1	1
INVESTIMENTOS	27.757	26.411	PROV. MATEMÁTICAS	27.114	25.849
FUNDO ADMINISTRATIVO	145	126	FUNDOS	474	426
			RESULT. REALIZADO	332	274
ATIVO TOTAL	27.992	26.620	PASSIVO TOTAL	27.992	26.620

15.5 Plano Ceres CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 13,65%, passando de R\$ 14.862 mil em 2019 para R\$ 16.891 mil em 2020, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 14,31% no mesmo período, passando de R\$ 14.856 mil para R\$ 16.9852 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 80 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 171 mil, referente à submassa de assistidos do plano que, somado ao déficit acumulado em 2019, no valor de

R\$ 104 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2020, de R\$ 275 mil.

O equilíbrio técnico negativo do plano após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 188mil, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota Explicativa nº 11.2.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 115. Balanço Patrimonial do plano Ceres CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	8	3	EXIG. OPERACIONAL	11	7
RECURSOS RECEBER	A 72	21	PROV. MATEMÁTICAS	16.971	14.848
INVESTIMENTOS	16.731	14.770	FUNDOS	184	110
FUNDO ADMINISTRATIVO	80	68	RESULT. REALIZADO	-275	-104
ATIVO TOTAL	16.891	14.862	PASSIVO TOTAL	16.891	14.862

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 7,4% (sete vírgula quatro por cento).

15.6 Plano Epagri BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 13,27% em relação a 2019, passando de R\$ 134.742 mil para R\$ 152.626 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 12,53% no mesmo período, passando de R\$ 137.126 mil para R\$ 154.313 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 959 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 526 mil que, somado ao déficit acumulado em 2019, no valor de R\$ 4.067 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2020, de R\$ 3.541 mil.

O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 3.231 mil, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 116. Balanço Patrimonial do plano Epagri BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	8	7	EXIG. OPERACIONAL	730	647
RECURSOS RECEBER	A 4.107	4.034	EXIG. CONTINGENCIAL	190	287
INVESTIMENTOS	147.552	129.868	PROV. MATEMÁTICAS	153.393	136.192
FUNDO ADMINISTRATIVO	959	833	FUNDOS	1.853	1.683
			RESULT. REALIZADO	-3.541	-4.067
ATIVO TOTAL	152.626	134.742	PASSIVO TOTAL	152.626	134.742

15.7 Plano Epagri SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 3,27%, passando de R\$ 537.666 mil para R\$ 555.272 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 3,95% no mesmo período, passando de R\$ 514.461 mil para R\$ 534.767 mil (Quadro 117). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 3.127 mil.

A vigência do contrato de saldamento do plano se encerrou em junho de 2016, não havendo a incorporação de ganhos e perdas atuariais. O plano apresentou, no exercício, um resultado contábil negativo de R\$ 3.347 que, somado ao superávit acumulado em 2019, no valor de R\$ 18.039 mil, resultou num resultado positivo acumulado, em 2020, de R\$ 14.692 mil, representando 2,8% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 22.664 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 117. Balanço Patrimonial do plano Epagri SD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	13	21	EXIG. OPERACIONAL	521	486
RECURSOS RECEBER	A 89	85	EXIG. CONTINGENCIAL	31	34
INVESTIMENTOS	552.043	534.827	PROV. MATEMÁTICAS	534.215	513.941
FUNDO ADMINISTRATIVO	3.127	2.733	FUNDOS	5.813	5.166
			RESULT. REALIZADO	14.692	18.039
ATIVO TOTAL	555.272	537.666	PASSIVO TOTAL	555.272	537.666

15.8 Plano Epagri CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 9,30%, passando de R\$ 340.122 mil para R\$ 371.768 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 10,46%, passando de R\$ 322.661 mil para R\$ 356.417 mil (Quadro 118). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.053 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2020, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 2.853 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado.

Quadro 118. Balanço Patrimonial do plano Epagri CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	7	28	EXIG. OPERACIONAL	748	773
RECURSOS RECEBER	A 3.142	1.881	PROV. MATEMÁTICAS	355.668	321.888
INVESTIMENTOS	366.566	336.472	FUNDOS	15.351	17.461
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.053	1.741	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	371.768	340.122	PASSIVO TOTAL	371.768	340.122

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 6,7% (seis vírgula sete por cento).

15.9 Plano Emater-MG BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 0,40% em relação a 2019, passando de R\$ 143.972 mil para R\$ 144.543 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) decresceram 0,68% no mesmo período, passando de R\$ 144.407 mil para R\$ 143.432 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.386 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 775 mil que, somado ao resultado negativo acumulado em 2019, no valor de R\$ 3.381 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2020, de R\$ 2.606 mil. O equilíbrio técnico do plano após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 815 mil, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Quadro 119. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	9	10	EXIG. OPERACIONAL	764	710
RECURSOS RECEBER	A 4.705	4.644	EXIG. CONTINGENCIAL	17	19
INVESTIMENTOS	138.443	138.086	PROV. MATEMÁTICAS	143.058	143.678
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.386	1.234	FUNDOS	3.310	2.946
			RESULT. REALIZADO	-2.606	-3.381
ATIVO TOTAL	144.543	143.972	PASSIVO TOTAL	144.543	143.972

15.10 Plano Emater-MG SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 6,18%, passando de R\$ 326.063 mil para R\$ 346.228 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 3,75% no mesmo período, passando de R\$ 294.954 mil para R\$ 306.010 mil (Quadro 120). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.514 mil.

Em 2014, foi assinado contrato financeiro de parcelamento da dívida com o patrocinador relativo ao saldamento do plano, sendo o valor transferido das “Provisões

Matemáticas a Constituir” para o “Realizável” da Gestão Previdencial, a título de valores a receber.

O plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 8.483 mil que, somado ao resultado positivo acumulado em 2019, no valor de R\$ 27.549 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado em 2020 de R\$ 36.032 mil, representando 11,8% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 14.453 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 120. Balanço Patrimonial plano do Emater-MG SD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	9	7	EXIG. OPERACIONAL	106	101
RECURSOS RECEBER	A 37.027	44.771	EXIG. CONTINGENCIAL	9	10
INVESTIMENTOS	306.678	279.144	PROV. MATEMÁTICAS	305.895	294.843
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.514	2.141	FUNDOS	4.187	3.560
			RESULT. REALIZADO	36.032	27.549
ATIVO TOTAL	346.228	326.063	PASSIVO TOTAL	346.228	326.063

15.11 Plano Emater-MG CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 12,44%, passando de R\$ 235.541 mil para R\$ 261.854 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,15% no mesmo período, passando de R\$ 218.191 mil para R\$ 242.513 mil (Quadro 121). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.045 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 334 mil, referente à submassa de assistidos do plano que, somado ao superávit acumulado em 2019, no valor de R\$ 3.140 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2020, de R\$ 2.806 mil, representando 5,42% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 1.709 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 121. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	8	3	EXIG. OPERACIONAL	536	512
RECURSOS A RECEBER	2.137	972	PROV. MATEMÁTICAS	241.977	217.679
INVESTIMENTOS	258.664	233.667	FUNDOS	16.535	14.210
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.045	899	RESULT. REALIZADO	2.806	3.140
ATIVO TOTAL	261.854	235.541	PASSIVO TOTAL	261.854	235.541

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 7,5% (sete vírgula cinco por cento).

15.12 Plano Epamig BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 6,03%, passando de R\$ 15.531 mil para R\$ 16.468 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 5,66% no mesmo período, passando de R\$ 14.768 mil para R\$ 15.604 mil (Quadro 122). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 311 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 38 mil que, somado ao saldo positivo acumulado em 2019, no valor de R\$ 343 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2020, de R\$ 381 mil, representando 2,5% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 598 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 122. Balanço Patrimonial do plano Epamig BD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	7	18	EXIG. OPERACIONAL	174	179
RECURSOS RECEBER	A 496	487	EXIG. CONTINGENCIAL	2	3
INVESTIMENTOS	15.654	14.753	PROV. MATEMÁTICAS	15.428	14.586
FUNDO ADMINISTRATIVO	311	273	FUNDOS	483	420
			RESULT. REALIZADO	381	343
ATIVO TOTAL	16.468	15.531	PASSIVO TOTAL	16.468	15.531

15.13 Plano Epamig SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 6,34%, passando de R\$ 94.657 mil para R\$ 100.659 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 7,62% no mesmo período, passando de R\$ 68.374 mil para R\$ 73.586 mil (Quadro 123). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 932 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 480 mil que, somado ao saldo positivo acumulado em 2019, no valor de R\$ 14.565 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2020, de R\$ 14.085 mil, representando 19% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em virtude do plano ter apresentado constituição de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo (2016, 2017 e 2018), em dezembro de 2019 foram constituídos Fundos Previdenciais de Revisão de Plano para destinação dessa Reserva Especial.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 6.759 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 123. Balanço Patrimonial plano Epamig SD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	7	1	EXIG. OPERACIONAL	30	25
RECURSOS RECEBER	A 12	11	EXIG. CONTINGENCIAL	4	5
INVESTIMENTOS	99.708	93.847	PROV. MATEMÁTICAS	73.552	68.345
FUNDO ADMINISTRATIVO	932	798	FUNDOS	12.988	11.718
			RESULT. REALIZADO	14.085	14.565
ATIVO TOTAL	100.659	94.657	PASSIVO TOTAL	100.659	94.657

15.14 Plano Epamig CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 11,23%, passando de R\$ 58.219 mil para R\$ 64.758 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 13,07% no mesmo período, passando de R\$ 55.508 mil para R\$ 62.763 mil (Quadro 124). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 365 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 1.406 mil, referente à submassa de assistidos do plano que, somado ao resultado positivo acumulado em 2019, no valor de R\$ 500 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2020, de R\$ 906 mil. O equilíbrio técnico do plano após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 523 mil, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Quadro 124. Balanço Patrimonial do plano Epamig CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	7	3	EXIG. OPERACIONAL	258	250
RECURSOS RECEBER	A 596	590	PROV. MATEMÁTICAS	62.505	55.257
INVESTIMENTOS	63.790	57.608	FUNDOS	2.901	2.211
FUNDO ADMINISTRATIVO	365	318	RESULT. REALIZADO	-906	500
ATIVO TOTAL	64.758	58.519	PASSIVO TOTAL	64.758	58.219

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 7,5 (sete vírgula cinco por cento).

15.15 Plano Cidasc CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 22,73%, passando de R\$ 39.983 mil para R\$ 47.842 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 22,76%, passando de R\$ 37.558 mil para R\$ 46.106 mil (Quadro 125). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 441 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2020, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 436 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 125. Balanço Patrimonial do plano Cidasc CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	5	2	EXIG. OPERACIONAL	320	245
RECURSOS A RECEBER	495	391	PROV. MATEMÁTICAS	45.786	37.313
INVESTIMENTOS	46.901	38.234	FUNDOS	1.736	1.425
FUNDO ADMINISTRATIVO	441	356	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	47.842	38.983	PASSIVO TOTAL	47.842	38.983

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 7,8% (sete vírgula oito por cento).

15.16 Plano ABDI CD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 11,04% em relação a 2019, passando de R\$ 15.452 mil para R\$ 17.658 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,21%, passando de R\$ 14.541 mil para R\$ 16.171 mil (Quadro 126). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 109 mil.

O plano apresenta equilíbrio técnico nulo em virtude da constituição do plano na modalidade de Contribuição Definida.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 126. Balanço Patrimonial do plano ABDI CD (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	20	4	EXIG. OPERACIONAL	8	66
RECURSOS A RECEBER	338	234	PROV. MATEMÁTICAS	16.164	14.476
INVESTIMENTOS	16.691	15.121	FUNDOS	987	910
FUNDO ADMINISTRATIVO	109	94			
ATIVO TOTAL	17.158	15.452	PASSIVO TOTAL	17.158	15.452

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 7,9% (sete vírgula nove por cento).

15.17 Plano Emater-DF CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 25,29% em relação a 2019, passando de R\$ 37.631 mil para R\$ 47.149 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 25,61%, passando de R\$ 36.190 mil para R\$ 45.460 mil (Quadro 127). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 220 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2020, um déficit de R\$ 23 mil, referente à sub massa de assistidos do plano, sendo que em 2019 o plano apresentou um resultado acumulado nulo. Assim, o equilíbrio técnico negativo do plano em 2020 é de R\$ 23 mil, representando 3,81% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 424 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a AXA Seguros S. A.

Quadro 127. Balanço Patrimonial do plano Emater-DF CV (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	522	496	EXIG. OPERACIONAL	304	311
RECURSOS A RECEBER	263	0	PROV. MATEMÁTICAS	45.156	35.879
INVESTIMENTOS	46.144	36.963	FUNDOS	1.666	1.441
FUNDO ADMINISTRATIVO	220	172	RESULT. REALIZADO	23	0
ATIVO TOTAL	47.149	37.631	PASSIVO TOTAL	47.149	37.631

Com relação à Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 8,0% (oito vírgula zero por cento).

15.18 Plano Família Ceres

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 110,2% em relação a 2019, passando de R\$ 6.985 mil para R\$ 14.684 mil, e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 110,2%, passando de R\$ 6.985 mil para R\$ 14.684 mil (Quadro 128).

Quadro 128. Balanço Patrimonial do plano Família Ceres (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	42	13	EXIG. OPERACIONAL	62	66
RECURSOS A RECEBER	97	0	PROV. MATEMÁTICAS	14.622	6.919
INVESTIMENTOS	14.545	6.972			
ATIVO TOTAL	14.684	6.986	PASSIVO TOTAL	14.684	6.986

Com relação à Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 8,9% (oito vírgula nove por cento).

Os gastos administrativos com a instituição do plano, implantação do plano e prospecção de participantes foram registrados no Ativo Intangível do Plano de Gestão Administrativa – PGA, com base em estudo de viabilidade, os quais deverão ser amortizados em 60 (sessenta) meses contados a partir da data de início de funcionamento do plano.

Conforme ATA da 215^a Reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida em 18/07/2018, visando otimizar a venda do plano, foi aprovada alteração da Taxa de Administração de 0,5625% ao ano para 1% ao ano, aprovada por este Conselho na 210^a Reunião, ocorrida em junho de 2017, bem como a mudança da taxa de carregamento de 1% ao mês para 0%.

A referida Taxa de Administração passou a ser apurada mensalmente por meio da aplicação da fração mensal sobre o Saldo de Contas dos participantes do mês anterior ao mês de apuração, sendo o valor deduzido dos rendimentos dos investimentos no ato da atualização da Cota Patrimonial do plano. Passando o valor a ser destinado para amortização dos gastos pré-operacionais.

15.19 Plano de Gestão Administrativa - PGA

O ativo total (disponível, contas a receber, aplicações e bens de uso próprio) cresceu 13,39%, passando de R\$ 51.929 mil para R\$ 58.884 mil, as obrigações (fornecedores, tributos, contingências e provisões trabalhistas) cresceram 4,93% no mesmo período, passando de R\$ 12.170 mil para R\$ 12.770 mil e o Fundo Administrativo cresceu 16% passando de R\$ 39.759 mil para R\$ 46.114 mil, conforme o Quadro 129.

Quadro 129. Balanço Patrimonial Plano de Gestão Administrativa (R\$ Mil).

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	54	3	EXIG. OPERACIONAL	3.048	2.611
RECURSOS RECEBER	A 11.968	11.673	EXIG. CONTINGENCIAL	9.722	9.559
INVESTIMENTOS	45.449	39.135	FUNDO ADMINISTRATIVO	46.114	39.759
PERMANENTE	1.413	1.118			
ATIVO TOTAL	58.884	51.929	PASSIVO TOTAL	58.884	51.929

16. TRIBUTOS COMPENSADOS (PIS, COFINS, IRRF E IOF)

Em função da anistia concedida pela Medida Provisória nº 2.222/01, a Ceres recolheu a maior, a título de imposto de renda, o valor de R\$ 4,7 milhões no período de 1998 a 2001. A Fundação efetuou então, em exercícios seguintes, a compensação deste crédito (pagamento a maior) com outros tributos devidos (PIS, COFINS, e IOF), mas a Receita Federal indeferiu esta compensação. Baseada nesta decisão, a Ceres ajuizou uma ação anulatória visando obter o cancelamento da decisão administrativa da Receita Federal, que havia negado o pedido de compensação. Nesta ação, o juiz deferiu a antecipação dos efeitos da tutela para suspender a exigibilidade do recolhimento dos tributos compensados pela Ceres. O processo encontra-se em primeira instância aguardando julgamento de mérito. A Fundação, caso venha a ser condenada em definitivo para o recolhimento dos tributos compensados, possui patrimônio suficiente para cobertura do pagamento. Em 28/12/2011 foi feito um depósito judicial no valor de R\$ 479 mil e a ação judicial não foi considerada como “de perda provável”, conforme avaliação da assessoria jurídica da Ceres. O valor do depósito foi atualizado para 2016, com base no extrato bancário da conta judicial, emitido pela Caixa Econômica Federal, e monta a importância de R\$ 729 mil. Esse valor não está contingenciado.

17. CONSOLIDAÇÕES DO BALANÇO

De acordo com o artigo 27 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares. Essa consolidação está registrada em balancete auxiliar, denominado “balancete de operações comuns”, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superávit e déficit técnico dentre outros. Para efeito de consolidação do balanço de 2020, foram anuladas as seguintes operações:

Quadro 130. Operações Anuladas (R\$ Mil).

CONTA CONTÁBIL	SINAL	VALOR	HISTÓRICO
1219010104	C	1	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050103	C	34	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050104	C	13	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010103	D	13	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010105	D	34	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2129010101	D	1	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1223010101	C	46.114	Participações no Plano de Gestão Administrativa
2322020101	D	46.114	Participação dos Planos no Fundo Administrativo
2312010201	C	149.243	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)

CONTA CONTÁBIL	SINAL	VALOR	HISTÓRICO
2312010101	D	149.243	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)

18. FATOS RELEVANTES

18.1 Ativos Contingentes – expurgos inflacionários sobre a Obrigaçāo do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em novembro de 2010, foi emitida a certidão de trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP moveu contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND referente à correção paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para BTN. A Ceres faz parte dessa ação e, em observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180/2009 e ao Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não efetuou contabilização desse possível acréscimo nos investimentos em função de ainda não se conhecer adequadamente os valores que cada entidade tem direito.

18.2 Incorporação de ganhos e perdas atuariais nos contratos de saldamento

Em observância à Instrução Normativa PREVIC nº 26, de 10 de março de 2016, que altera a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, a Fundação Ceres realizou a incorporação dos ganhos e perdas atuariais nos instrumentos contratuais firmados com o patrocinador (contratos de saldamentos de planos), considerando o valor do equilíbrio técnico ajustado (equilíbrio técnico do plano após o ajuste de precificação), conforme Notas nº 9 e 12.

18.3 Ajuste de Precificação

Conforme a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foram realizados os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do equilíbrio técnico ajustado dos planos de benefícios. Os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico acumulado, estão dispostos no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL (Nota 11.2).

Em observância à Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a IN Previc nº 19/2015, e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos da Abrapp, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo não foi somado ao Equilíbrio Técnico positivo acumulado apresentado no DAL.

18.4 Constituição dos Fundos de Revisão de Plano – Plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em

Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019, conforme Nota 10. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc

18.5 Fiscalização Permanente da PREVIC

A Ceres foi selecionada para receber a fiscalização permanente da Previc, a qual tem como objetivo o acompanhamento constante da Entidade e teve a abertura da supervisão por meio do Ofício 331/2020 PREVIC, de 21 de fevereiro de 2020.

19. DÍVIDA DA EXTINTA PATROCINADORA EMBRATER

A Lei nº 8.029, de 12/04/90, extinguiu a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e uma das patrocinadoras instituidoras da Fundação Ceres.

A partir de abril de 1990, foram tomadas providências administrativas junto ao Liquidante da patrocinadora para salvaguardar os direitos dos participantes que optaram pela sua manutenção no plano.

Em julho de 1991, foram iniciadas as providências para ajuizamento da ação de cobrança, por meio de interpelações judiciais ao Liquidante da Embrater e ao Secretário de Administração Federal, buscando posicionamento quanto ao cumprimento das obrigações estatutárias assumidas pelo patrocinador, especialmente na guarda dos recolhimentos, definidos no art. 12 do Estatuto.

Em 25/10/91, sem a manifestação dos interpelados, foi interposta ação de procedimento ordinário contra a União, visando obter o recolhimento dos citados fundos. O valor da dívida, atualizado pelo IGP-DI mais 1% a.m. representava, em 31/12/2001, R\$ 361.035 mil. Tal atitude foi necessária, uma vez que a falta desse recolhimento acarretaria a insuficiência do patrimônio do plano da Embrater, constituído para suportar os benefícios aos ex-participantes daquela patrocinadora que optaram em manter a inscrição no plano de seguridade.

De acordo com ofício nº 492/GAB/SPC/CGOF/95, de 08/08/95, da Secretaria de Previdência Complementar-SPC, o processo referente à dívida citada, foi analisado pela Comissão Especial de Apoio à Retirada de Patrocinadores, merecendo parecer favorável, nos termos da Resolução MPAS/SPC nº 06, de 07/04/88, o que propiciou entendimentos administrativos com suspensão da ação de cobrança para possível acordo. Entretanto, este acordo, por não ter sido realizado, ensejou a retomada do processo judicial. Conforme a relação original entre a Ceres e a Embrater, a União, sua sucessora legal, de acordo com a Lei nº 8.029, de 12/04/90, deverá satisfazer o débito perante a Ceres.

A ação judicial movida contra a União foi julgada improcedente pela juíza da 4ª Vara Federal em 17/11/94. A Ceres recorreu da sentença por meio de apelação junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª região. Em 14/05/98 foi publicado acórdão de improcedência da apelação da Fundação. A Ceres opôs Embargos Infringentes, cujo julgamento, ocorrido em 22/09/99, não proveu mencionado recurso. Publicado o acórdão em 14/02/00, foram opostos embargos de declaração, sendo negado provimento. Foram interpostos Recursos Extraordinário e Especial, que foram indeferidos pelo Vice-Presidente do TRF da 1ª Região. Contra essa decisão foram interpostos, no dia 07/11/03, dois agravos de instrumentos: um para o Supremo Tribunal Federal e outro para o Superior Tribunal de Justiça.

A Fundação está aguardando apreciação de agravo regimental em agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal, uma vez que o agravo inicial foi

improvado. O recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça foi improvido, não havendo outros recursos a serem aviados perante este Tribunal.

Em 31/12/2001, foi efetuada provisão para equilibrar o valor do fundo previdencial (passivo) ao valor da dívida da Embrater registrada no realizável (ativo) da Gestão Previdencial. Tanto a dívida (ativo) quanto o fundo (passivo) foram atualizados monetariamente no exercício de 2002, gerando receitas e despesas previdenciais no mesmo valor. Esse procedimento, apesar de não interferir no resultado, aumentava o patrimônio total (ativo) e as obrigações (passivo), causando uma falsa ilusão de volume do patrimônio. Para melhor adequar os critérios contábeis, foi efetuada reclassificação desse valor no montante de R\$ 143.458 mil, como redutora do montante da dívida na conta “Outros Realizáveis” do ativo.

De acordo com avaliação da Assessoria Jurídica da Ceres, por meio dos memorandos nº 91/2015 e nº 133/2015, o valor da dívida a ser cobrado judicialmente, da União, corresponde aos pagamentos dos benefícios, do plano Embrater, realizados pelos demais planos básicos e sua atualização monetária, bem como o saldo das provisões matemáticas necessárias para quitação dos benefícios do plano. Esse valor está evidenciado no Ativo do plano Embrater e provisionado para perda em função da possibilidade remota de recebimento.

O valor pago pelos demais planos básicos, administrados pela Fundação Ceres, ao Plano Embrater Básico totaliza, conforme registrado no balancete contábil de dezembro de 2020, o montante de R\$ 110,3 milhões. Além disso, o valor presente dos benefícios a pagar, com base na sobrevida dos 57 aposentados e pensionistas, é de R\$ 31,8 milhões. Portanto, o saldo devedor total do Plano Embrater Básico, em 2020, é de R\$ 141,9 milhões.

Ao longo desses anos, a Fundação Ceres tomou inúmeras medidas administrativas e judiciais para conseguir esses valores junto à União, mas até o presente momento não obteve sucesso.

Considerando esta situação e a baixa probabilidade de obter a alocação dos recursos por parte da União, a Diretoria Executiva da Fundação Ceres decidiu dar início ao processo de equacionamento de déficit, conforme determinado na Resolução CGPC Nº 26/2008, instituindo uma taxa de contribuição extraordinária em percentual que possa trazer reflexo significativo para redução do valor a ser emprestado pelos demais planos de benefícios.

Em setembro de 2015, o assunto foi submetido ao Conselho Deliberativo, que em reunião realizada em dezembro de 2015, analisou e aprovou o equacionamento parcial do déficit na forma proposta pela Diretoria da Ceres, condicionando a implementação à consulta à PREVIC sobre esta decisão.

A consulta foi então formulada à PREVIC, em janeiro de 2016, que por sua vez, se posicionou, por meio do Ofício nº 995/CGTR/DITEC/PREVIC, pela inviabilidade da instituição e aplicação da contribuição extraordinária sobre os benefícios dos assistidos do plano.

Em atenção ao Ofício 3514/CFDF/CGFD/DIFIS/PREVIC, de 13 de agosto de 2013, semestralmente a Ceres presta informações à PREVIC acerca dos andamentos de ações judiciais relativas à cobrança de recursos para a cobertura dos compromissos do Plano EMBRATER BD.

A Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

Em abril 2017, foi realizada reunião de trabalho na sede da Previc, que contou com a presença, Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho, e Diretor de Fiscalização e Monitoramento da previc, Sérgio Djundi Taniguchi, do Diretor Superintendente da Ceres, José Roberto Rodrigues Peres, do Diretor de Seguridade da Ceres, José João Reis, do Secretário Executivo da Ceres, Jobson Dantas de Barros, e dos Gerentes de Atuária, Rodrigo Dias Ramos, e Jurídico, Fernando Nunes Simões, entre outros assuntos discutidos, foi apresentado resumidamente os últimos andamentos acerca do processo judicial ajuizado pelos assistidos do plano de benefícios da extinta Embrater contra a Ceres e a União Federal, em trâmite no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sob o número 2004.34.00.025542-2.

Como resultado do encontro, a Previc demonstrou disposição em atuar como terceiro interessado nos autos do sobreditto processo judicial, visando a reforma da sentença no que se refere à manutenção da liminar.

Em face do processo judicial movido pela Ceres contra a União Federal visando o recebimento dos recursos garantidores, ter transitado em julgado, no âmbito do Supremo Tribunal Federal, com decisão desfavorável, a Diretoria da Ceres vislumbrou a possibilidade de rediscutir o assunto administrativamente junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Tesouro Nacional, por meio de orientação e colaboração da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e de assessoramento técnico especializado.

Assim, em julho de 2017, a Ceres contratou a empresa de Consultoria Rodarte Nogueira e Ferreira para prestar os trabalhos de assessoramento técnico.

Considerando o desfecho favorável em situação análoga envolvendo outra Entidade, o Instituto GEIPREV, na qual foi celebrado acordo com à União Federal para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Empresa Brasileira de Trens Urbanos - EBTU, a Ceres formulou, em dezembro de 2017, pedido de mediação e conciliação junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA. Destaca-se que a EBTU foi extinta pela mesma Lei que extinguiu a Embrater.

No exercício de 2018, a Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

1. No início de 2018, o processo de mediação e conciliação formulado à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA, que tinha como objetivo a busca por acordo com a União Federal, para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Embrater, foi remetido à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF.

2. Tratativas junto à Embrapa e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – visando a participação desses entes no procedimento na Câmara de Conciliação (CCAF). Entretanto, em novembro de 2018, a CCAF, por meio de Ofício, comunicou a Ceres sobre a inadmissibilidade do procedimento conciliatório.

No âmbito administrativo, foram tomadas medidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e ao Tribunal de Contas da União – TCU, porém, sem sucesso.

Durante o exercício de 2020, a Fundação tratou com a Previc acerca dos desdobramentos oriundos da edição da Resolução CNPC N° 31/2019, assim como do Projeto de Lei Complementar N° 164/2020.

Por orientação da Previc, no âmbito administrativo, a Ceres ingressou com novo processo junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA.

20. EVENTO SUBSEQUENTES

Para o exercício de 2021, os eventos subsequentes são aqueles relacionados diretamente à edição da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, que trouxe significantes mudanças e inovações na Contabilidade da Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as quais passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021.

Conforme disposto na Norma: “(...) Esta Instrução tem por objetivo uniformizar os registros contábeis dos atos e fatos administrativos praticados, racionalizar a utilização de contas contábeis, estabelecer regras, critérios e procedimentos necessários à obtenção e divulgação de dados, possibilitar a análise, a avaliação do desempenho e o controle, de modo que as demonstrações contábeis elaboradas, expressem, com fidedignidade, clareza e transparência, a real situação econômico-financeira e o equilíbrio técnico dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e plano de gestão administrativa.”

As principais alterações previstas na Instrução são:

20.1 Nova Planificação Contábil

Com a finalidade de proporcionar maior detalhamento das informações e fortalecer a transparência, foi instituída a nova planificação contábil que trouxe a exigência de envio das informações contábeis estruturadas em 13 dígitos, ao invés dos 10 dígitos anteriores, sendo contempladas ainda as aberturas de novas contas no grupo de investimentos, contas contábeis para informações sobre a terceirização dos riscos (seguros), contribuições para planos instituídos realizados pela empresa, desoneração de contribuições da patrocinadora através do plano contingencial, recursos portados, despesas diretas da gestão de investimentos e nova segregação das despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

20.2 Nova tabela para provisões de devedores duvidosos

De acordo com a IN PREVIC31/2020, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar deverão adotar, a partir de janeiro de 2021, para fins de constituição de provisão para perda, a seguinte tabela de percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- I - provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;

- V - provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

20.3 Transferência das dívidas de patrocinadores para o Ativo “Realizável Previdencial”

Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado devem ser registrados contabilmente no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial", no Ativo. De acordo com a Instrução Previc, na existência de instrumentos de dívidas de patrocinador registrado no grupo "(-) Provisões Matemáticas à Constituir", no Passivo, devem proceder a reclassificação contábil.

20.4 Avaliação anual dos investimentos em Imóveis

A IN 31/2020 estabelece o procedimento de avaliação anual dos investimentos em imóveis, ressaltando-se que a avaliação para fins de alienação de imóveis pode ser dispensada caso a última avaliação tenha sido realizada em prazo inferior a cento e oitenta dias, desde que tal procedimento seja devidamente atestado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), em função das condições de mercado.

20.5 Atualização monetária dos depósitos judiciais / recursais

Os depósitos judiciais existentes nos planos de benefícios e no PGA deverão ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC em contrapartida a conta de resultado.

20.6 Despesas diretas de Investimentos

A Norma elencou as despesas diretas dos investimentos que deverão ser contabilizadas como "Deduções/Variações Negativas" dos investimentos, conforme a seguir:

- I - serviços de custódia e controladoria das carteiras de investimentos;
- II - taxa de administração de investimentos na gestão terceirizada de recursos;
- III - tributos diretamente incidentes sobre investimentos;
- IV - serviços de avaliações e reavaliações de investimentos;
- V - taxas condominiais, seguros, custos de manutenção, demais taxas e impostos incidentes sobre investimentos imobiliários de responsabilidade do locador (proprietário), para os imóveis não locados, exceto para os imóveis de uso próprio; e
- VI - gasto diretamente relacionado com a recuperação de investimentos, tais como honorários advocatícios terceirizados e consultorias especializadas na recuperação de perdas com investimentos.



Devendo ser ressaltado que essa regulamentação não terá maiores impactos na Ceres, haja vista já ser uma prática

20.7 Informações extracontábeis

O procedimento diz respeito à criação do “Grupo 9”, que visa manter controles analíticos do patrimônio do plano de benefícios. As informações extracontábeis envolvem, entre outros, os seguintes níveis de detalhamento: (i) o acompanhamento do déficit técnico do plano de benefício, a equacionar e equacionado; (ii) a consolidação das posições das carteiras próprias e carteiras administradas dos investimentos; (iii) os investimentos imobiliários; (iv) o mercado futuro; (v) a precificação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento; (vi) as operações compromissadas; (vii) as provisões para investimentos com risco de crédito, conforme a classificação dos ativos financeiros em categorias a serem definidas; e (viii) o nível de dependência de patrocinador.

De acordo com a Instrução, as informações extras contábeis deverão ser encaminhadas juntamente com os balancetes contábeis e ficou estabelecido, para o primeiro ano – de janeiro a junho – o envio até 31 de julho de 2021, exceto para as informações relativas ao Déficit Técnico, que devem ser encaminhadas até o último dia do mês subsequente ao mês de referência.

20.7 Definição de política contábil

A IN 31 estabelece que a EFPC deve ter definida a sua política contábil, na qual sejam consideradas as peculiaridades da entidade, bem como a natureza de suas operações, devendo ser efetuada com critérios consistentes e verificáveis, em observância às Normas Brasileiras Contabilidade que conteemple sua gestão de riscos e o tratamento das provisões, ativos e passivos contingentes.

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES

Diretor Superintendente

JOSÉ JOÃO REIS

Diretor de Investimentos

WASHINGTON LUIZ DE CARVALHO E SILVA

Diretor de Segurança

CPF 168 215 646 04

DINARTE MELO GOUVEIA

Contador CRC-DF nº 14680

CPF 474.326.754-49





PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Moore VR Auditores e Consultores S/S
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Edifício João Carlos Saad
Brasília/DF - CEP 70070-120
Tel.: 55 (61) 3223 6098

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretoria Colegiada, Patrocinadores, Participantes e Assistidos da
CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL
Brasília – DF

Opinião sem ressalvas:

Examinamos as demonstrações contábeis **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** (“**CERES**”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela **CERES**) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião sem ressalvas:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CERES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Outros assuntos:

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 02 de março de 2020, contendo ressalva e ênfase em função do passivo do programa previdencial do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela **CERES**, que é proveniente do cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela **CERES** (proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado de 15 de maio de 2006), todavia, considerando que os valores registrados no ativo dos demais planos estão provisionados contabilmente para perdas, que o referido passivo está reconhecido pelo plano Embrater BD e que o assunto está devidamente divulgado em notas explicativas às demonstrações contábeis, nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:

A administração da CERES é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CERES continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CERES ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CERES são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CERES.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da CERES, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CERES. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CERES a não mais se manter em continuidade operacional.



Moore VR Auditores e Consultores S/S
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Edifício João Carlos Saad
Brasília/DF - CEP 70070-120
Tel.: 55 (61) 3223 6098

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 19 de março de 2021.

MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC DF 002962/F
CVM 12807

RICARDO DE
ALBUQUERQUE
CAVALCANTI:90785444149
5444149

Assinado de forma digital por RICARDO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI:90785444149
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=EM BRANCO,
ou=24732124000120, ou=PRESENCIAL,
cn=RICARDO DE ALBUQUERQUE
CAVALCANTI:90785444149
Dados: 2021.03.19 16:39:17 -03'00'

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
Contador CRC DF 018838/O-0
CNAI 2563

PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "j" do item 17, às Normas Gerais, do Anexo "C" da Resolução MPS/CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, e ao item "i" do Inciso I, do artigo 4º da Instrução Normativa SPC nº 34 de 24/09/2009 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e na minuta do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, apresenta a seguir, o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2020.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos as seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação.
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2020, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto no item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34/2009, conforme evidenciado na minuta do Parecer de Auditoria Independente MOORE VR Auditores e Consultores de 10 de março de 2021.
- c) Em relação a minuta do Parecer dos Auditores Independentes, o documento não apresentou ressalva:
 - i. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião sem ressalva:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Outros assuntos:

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 02 de março de 2020, contendo ressalva e ênfase em função do passivo do programa previdencial do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES, que é proveniente do cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES (proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado de 15 de maio de 2006), todavia, considerando que os valores registrados no ativo dos demais planos estão provisionados contabilmente para perdas, que o referido passivo está reconhecido pelo plano Embrater BD e que o assunto está devidamente divulgado em notas explicativas às demonstrações contábeis, nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitido pela Assessoria Atuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MIBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Diante das considerações sobre as Demonstrações Contábeis, os Pareceres Atuariais e a minuta do Parecer dos Auditores Independentes e atinentes às Notas explicativas, assim como, sobre as análises feitas nas reuniões mensais, este Conselho Fiscal **RESOLVE** indicar aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2020 pelo Conselho Deliberativo, levando em consideração as análises e conclusões destacadas anteriormente.

Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 10 de março de 2021.

SEBASTIAO

CARDOZO

BARBOSA:

01199900672

Sebastião Cardoso Barbosa

Presidente do Conselho Fiscal

Representante dos Participantes e Assistidos

da EMATER - MG

EMIDIO

CASAGRANDE:

23547308968

Emídio Casagrande

Membro Titular do Conselho Fiscal

Representante dos Participantes e Assistidos

da EMBRAPA

Digitally signed by EMIDIO CASAGRANDE:23547308968
DN: CN=EMIDIO CASAGRANDE,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil,OU=Setor de Contabilidade,OU=CFP A1,OU=EM BRANCO,OU=0519499000192,OU=EMIDIO CASAGRANDE:23547308968
Name: Emídio Casagrande
Locality: Distrito Federal
Date: 2021-03-13 05:53:43

JOSE EDEN DE

MEDEIROS:

12994693453

José Eden de Medeiros

Membro Titular do Conselho Fiscal

Representante da Patrocinadora EMBRAPA

ARADIA LUIZA

DOS SANTOS

COSTA:

03756957969

Assinado digitalmente por ARADIA LUIZA DOS SANTOS COSTA:03756957969

DN: CN=ARADIA LUIZA DOS SANTOS COSTA,OU=Secretaria da Receita

Federal do Brasil,OU=Setor de Contabilidade,OU=CFP A1,OU=EM

BRANCO,OU=0519499000192,CN=ARADIA LUIZA DOS SANTOS COSTA:03756957969

Nome: Arádia Luiza dos Santos Costa

Local: Assinar

Data: 2021-03-13 20:28:28

Foxit Reader Versão: 9.0.1

Arádia Luiza dos Santos Costa

Membra Titular do Conselho Fiscal

Representante da Patrocinadora EPAGRI



PARECERES ATUARIAIS

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

Os Pareceres de cada plano estão disponíveis a seguir.



**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

PLANO EMBRAPA BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2020

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano em 2020, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 35,866% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação em relação ao custo registrado na avaliação de 2019, cujo percentual foi de 35,524%, fruto de modificações na taxa média de contribuição e no custo normal do plano. Contribuíram, ainda, como causa

de variação do custo as mudanças cadastrais ocorridas no período, principalmente um número significativo de concessão de benefícios programados.

TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMBRAPA BÁSICO

Tipo de Custo	Total
Normal	20,818%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário ¹	12,728%
Total	35,866%

(1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,650% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 16.045.237, sendo R\$ 8.594.887 referente aos atuais assistidos e R\$ 7.450.350 relativos aos futuros assistidos.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021 será mantido nos percentuais praticados no exercício de 2020, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 7,23 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria dos participantes não iminentes.

A contribuição total, prevista para a patrocinadora, será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 13,950% e para os participantes assistidos de 0,650%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2021 – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	13,950%	0,650%	35,866%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,650% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021 –CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO

% Sobre o Salário de Participação ¹	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	13,950%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.
(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das hipóteses atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e premissas atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 403.109.973, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 10,08 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência

estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 986.031.085.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 4.910.513.371, composta por R\$ 2.824.034.403 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 2.297.432.337, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 210.953.368, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um superávit atuarial em 31/12/2020 de R\$ 403.109.973, o qual mostrou melhora em relação a 31/12/2019, cuja situação refletia um superávit atuarial de R\$ 392.497.707, sendo a variação ocasionada, principalmente, pelas consequências da postergação da concessão dos benefícios dos participantes iminentes. As variações no resultado do plano, decorrentes de fatores atuariais estão apresentadas adiante, na tabela que retrata as perdas e ganhos atuariais.

TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.999.458.221	5.313.623.345	6,28%
Provisões Matemáticas	4.606.960.514	4.910.513.371	6,59%
Benefícios Concedidos	2.323.416.729	2.824.034.403	
Benefícios a Conceder	2.509.901.070	2.297.432.337	
Provisão Matemática a Constituir	-226.357.284	-210.953.368	
Resultados Realizados	392.497.707	403.109.973	2,70%
Ajuste de Precificação	226.293.609	225.800.618	-0,22%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	618.791.316	628.910.591	1,64%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 10,55% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 11,18%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -0,57% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa da perda atuarial identificada no ano foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 05 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020 –VALORES EM R\$

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Crescimento Salarial			
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 14.443.687	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0 -R\$ 14.443.687	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 60.485.612	-R\$ 4.568.385 -R\$ 65.053.997	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 14.443.687	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 60.485.612	-R\$ 4.568.385 -R\$ 79.497.684	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, registando-se uma elevação referido exercício, sendo, em nossa opinião, de natureza do estrutural. O aumento do superávit em 2020 decorreu de consequências financeiras positivas ao plano da postergação da concessão dos benefícios pelos participantes iminentes, apesar da perda atuarial identificada no ano, motivada pela rentabilidade aquém do esperado.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

TABELA Nº 06 – BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2020

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.313.623.345	Benefícios Futuros	5.264.556.024
Contribuições Futuras	354.042.652	Benefícios Concedidos	2.824.034.403
Contribuição Normal	143.089.284	Benefícios a Conceder	2.440.521.621
Contribuição Extraordinária	210.953.368	Resultados Realizados	403.109.973
Total	5.667.665.997	Total	5.667.665.997

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial, como também no exercício anterior, não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembreamos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.



Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMBRAPA

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2020

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,04%
Patrocinadora	0,52%
Participante	0,52%
Administrativo	0,62%
Patrocinadora	0,31%
Participante	0,31%
Custo Total	1,66%
Patrocinadora	0,83%
Participante	0,83%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,66% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2019, que foi de 1,98%. A redução dos custos dos benefícios de risco é decorrente, principalmente, pela redução, de uma forma geral, das metas dos benefícios.

Plano de custeio para 2021

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2021, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2021 será de 0,96%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2020, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2020 ter sido de 1,04%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 88.764.644 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2021 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2020.

TABELA N° 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,23%
Patrocinadora	6,15%
Participante	7,08%
Benefícios de risco	0,96%
Patrocinadora	0,48%
Participante	0,48%
Custeio administrativo	0,62%
Patrocinadora	0,31%
Participante	0,31%
Custeio Total	14,81%
Patrocinadora	6,94%
Participante	7,87%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,62%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.244.681.419	1.409.936.732	13,28%
Provisões Matemáticas	1.244.681.419	1.409.936.732	13,28%
Benefícios Concedidos	52.257.881	78.618.992	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	21.542.175	584.436	
Benefícios Futuros	61.614.515	42.488.116	
Contribuições Futuras	-40.072.340	-41.903.680	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	1.170.881.363	1.330.733.305	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	15.641.341	11.888.250	-23,99%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	15.641.341	11.888.250	-23,99%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2020.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 8,02% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 9,99%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,79% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, pelas variações salariais e de metas de benefícios ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado no ano, foi a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 232.967	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 17.462.791	R\$ 17.229.824	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.202.198	R\$ 0	-R\$ 1.202.198	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 232.967	R\$ 0	-R\$ 1.202.198	R\$ 17.462.791	R\$ 16.027.625	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2020, tendo apresentado resultado semelhante no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2020 foi devido a eventos diversos cujos efeitos, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –31/12/2020

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.409.936.732	Benefícios Futuros	1.451.840.413
Contribuições Futuras	41.903.681	Benefícios Concedidos	78.618.992
Risco	41.903.681	Benefícios a Conceder	1.373.221.421
		Programados	1.330.733.305
		Risco	42.488.116
		Resultados Realizados	0
Total	1.451.840.413	Total	1.451.840.413

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 97.442.810 em saldos de fundos previdenciais, distribuídos conforme o quadro seguinte.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –31/12/2020

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	70.174.892	97.442.810	38,86%
Fundo Coletivo de Desligamento	7.485.792	8.678.166	15,93%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	12.823.975	14.204.490	10,77%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	49.865.125	74.560.154	49,52%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2020 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 4.523.010, com o objetivo de restaurar o equilíbrio atuarial do plano, em sintonia com a destinação dos fundos previdenciais.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
 ANTONIO MARIO
 RATTES DE OLIVEIRA:
 25945068349
 Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CERES

PLANO CERES BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2020

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres Básico de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Ceres Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2021 será no mínimo de R\$ 14.557 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 12.452 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 2.105 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2020 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 108.504, onde 50%, no valor de R\$ 54.252, foi incorporado ao Contrato, seguindo o conceito da paridade, uma vez que o valor do equilíbrio técnico ajustado, referente à patrocinadora, no valor de R\$ 1.132.745 é superior ao referido 50%, dando lastro a incorporação, em observância ao artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2020 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 108.504, porém foi incorporada ao Contrato o valor de R\$ 54.252 que representa 50% do ganho, de forma a seguir o conceito da paridade.

Plano de custeio para 2021

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento era de 170 (cento e setenta). O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto uma contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2021 no valor linear mínimo de R\$ 12.452 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 1.545.788, registrado em 31/12/2020.

Além das contribuições patronais, estão previstas contribuições normais dos assistidos que representam 8% dos benefícios.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 793,22 referente à contribuição desse grupo, e 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 2.105,34. Além disso, o grupo de participantes tem 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 1.150,17.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 331.583, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}.$$

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 12,79 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 6.179.319.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS CERES BÁSICO –
VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	26.122.229	27.445.750	5,07%
Provisões Matemáticas	25.848.571	27.114.167	4,90%
Benefícios Concedidos	15.031.058	15.153.148	
Benefícios a Conceder	12.391.468	13.506.807	
Provisão Matemática a Constituir	-1.573.955	-1.545.788	
Resultados Realizados	273.658	331.583	21,17%
Ajuste de Precificação	1.561.222	1.879.654	20,40%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	1.834.880	2.211.238	20,51%

(2) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 11,02% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,48%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 0,49% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado, foi a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na Tabela nº 02.

TABELA Nº 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 84.300	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 352.349	R\$ 268.050	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 159.546	R\$ 0	-R\$ 159.546	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 84.300	R\$ 0	-R\$ 159.546	R\$ 352.349	R\$ 108.504	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, tendo um aumento no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é estrutural. O aumento do superávit em 2020 foi devido ao ganho atuarial no ano, motivado pela adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CERES BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.445.750	Benefícios Futuros	28.659.955
Contribuições Futuras do Saldamento	1.545.788	Benefícios Concedidos	15.153.148
		Benefícios a Conceder	13.506.807
		Resultados realizados	331.583
Total	28.991.538	Total	28.991.538

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.



Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO CERES-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres-FlexCeres de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Ceres-FlexCeres estão os participantes do antigo plano de benefício definido e os empregados que não faziam parte desse antigo plano.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Ceres Básico e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,94%
Patrocinadora	0,47%
Participante	0,47%
<i>Administrativo</i>	0,52%
Patrocinadora	0,26%
Participante	0,26%
<i>Custo Total</i>	1,46%
Patrocinadora	0,73%
Participante	0,73%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Ceres-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,46% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi igual a 1,68%, decorrente da redução do custo do seguro contratado pela Ceres junto ao mercado segurador e da redução do custo do benefício de auxílio-doença.

Plano de custeio para 2021

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados que constam da citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	10,70%
Patrocinadora	5,22%
Participante	5,48%
<i>Benefícios de risco</i>	1,04%
Patrocinadora	0,52%
Participante	0,52%
<i>Custeio administrativo</i>	0,52%
Patrocinadora	0,26%
Participante	0,26%
<i>Custeio Total</i>	12,26%
Patrocinadora	6,00%
Participante	6,26%

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,10%, em relação ao custo de 0,94%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,52%.

Além das contribuições acima, o plano de custeio é composto por contribuições adicionais, implantadas no ano de 2015 e mantidas para o ano 2021, para continuidade de amortização do déficit atuarial de 2014, conforme abaixo, o qual permanecerá vigente pelo prazo de 15,5 anos:

- a) Patrocinadora: 0,05% incidentes sobre os salários de participação;
- b) Participantes ativos: 0,06% incidentes sobre os salários de participação; e
- c) Assistidos: 0,08% incidentes sobre os benefícios.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais

consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Em 2014, foi contratado seguro de vida e invalidez, junto à sociedade seguradora autorizada a operar no país, com o objetivo de prover recursos financeiros externos, via o recebimento de capitais segurados, que reforçarão os saldos de conta dos participantes em casos de ocorrência de morte ou invalidez, reduzindo os riscos do plano de benefícios inerentes a esses eventos.

Em 2015, foi aprovado novo Regulamento pela PREVIC, onde teve como principal modificação a alteração na regra de cálculo dos benefícios de risco, o que proporcionou redução no custo desses benefícios, conforme destacado anteriormente nesse parecer.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um déficit atuarial de R\$ 274.546, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo:

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescente déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 12,94 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 467.067.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 274.546 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 86.677 obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 187.869, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Ceres-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO CERES- FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.744.157	16.696.700	13,24%
Provisões Matemáticas	14.847.973	16.971.246	14,30%
Benefícios Concedidos	5.102.356	5.314.072	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	605.179	517.162	
Contribuições Futuras	-605.179	-517.162	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	9.819.119	11.746.782	
Provisão Matemática a Constituir	-73.503	-89.608	
Resultados Realizados	-103.815	-274.546	164,46%
Ajuste de Precificação	119.864	86.677	-27,69%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	16.049	-187.869	-1.270,60%

(3) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade nominal dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020, foi de 8,38%. Comparando-se a rentabilidade obtida com a meta mínima atuarial de 10,50%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,92% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, alteração na hipótese atuarial e pela acumulação das contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa,

da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 15.367	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 15.367	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 123.334	-R\$ 72.569	-R\$ 195.903	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 15.367	R\$ 0	-R\$ 123.334	-R\$ 72.569	-R\$ 211.270	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado deficitário acumulado, em 31/12/2020, tendo um aumento no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado deficitário no ano de 2020 foi devido à eventos contrários que, praticamente, tenderam para o negativo, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, redução da meta de benefícios, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CERES-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.696.700	Benefícios Futuros	17.578.016
Contribuições Futuras	606.770	Benefícios Concedidos	5.314.072
Risco	517.162	Benefícios a Conceder	12.263.944
Extraordinária	89.608	Programados	11.746.782
		Risco	517.162
		Resultados Realizados	-274.546
Total	17.303.470	Total	17.303.470

Fundos previdenciais

Em 31/12/2020, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO CERES-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	-	56.582	100,00%
Fundo Coletivo de Desligamento	-	-	0,00%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	25.689	100,00%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	-	30.893	100,00%

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EMBRATER BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios da EMBRATER administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano de benefício não possui mais participantes ativos e, por esse motivo, não há necessidade de se calcular custos de benefícios, uma vez que o plano já ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio previsto para 2021 é composto, no mínimo, de contribuições de 8% incidentes sobre os benefícios dos assistidos.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução Previc nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Devido à situação deficitária do plano de benefícios vir se agravando nos últimos anos, tendo sempre sido objeto de comentários em nossos pareceres atuariais, foi apresentado à Entidade, no exercício de 2015, parecer sobre as alternativas de plano de custeio para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios.

Considerando-se que o plano apresentou, em 31/12/2020, um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 141.914.849 tendo sofrido uma elevação de 7,58% em relação ao ano anterior, cujo montante do déficit foi de R\$ 131.918.258, reiteramos nossa recomendação para a elaboração de plano de equacionamento ou de outra solução viável para o equacionamento do referido déficit.

Nosso parecer, datado de 24 de julho de 2015, versou sobre os problemas financeiros e atuariais inerentes ao plano de benefícios e apresentou as seguintes alternativas: a) para o completo equacionamento do déficit atuarial do plano: cessação imediata dos pagamentos de benefícios e cobrança da dívida financeira contraída junto aos demais planos de benefícios da entidade; e b) para equacionamento parcial do plano de benefícios: criação de contribuição extraordinária, equivalente a 64% do valor dos benefícios pagos aos assistidos do plano.

Evidentemente, a segunda alternativa não permite a completa regularização do problema, mas proporciona uma redução significativa no comprometimento dos recursos dos demais planos de benefícios que estão financiando os pagamentos à título de empréstimo dos benefícios do plano Embrater Básico. Infelizmente, o plano de equacionamento do déficit atuarial não foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e, portanto, a situação atuarial e financeira do plano de benefícios continua a se agravar, sem expectativas de solução no curto prazo.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos assistidos do plano de benefícios.

Atualmente, o plano de benefícios conta apenas com aposentados e pensionistas e não há mais patrimônio para cobertura das reservas matemáticas, sendo que os benefícios estão sendo pagos com recursos emprestados de outros planos de benefícios da entidade, por força de decisão judicial. Nos pareceres dos anos anteriores, alertamos que a não adoção de uma solução que previsse o aporte imediato de recursos para o plano, implicaria na completa exaustão do seu patrimônio e consequente paralisação dos pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas, o que só não vem acontecendo em virtude do fluxo de recursos que vem sendo aportado no plano sob comando originado dos demais planos e que vem configurando uma dívida financeira deste plano para com os demais.

Em 2020, não se registrou a solução definitiva para o equacionamento dos déficits atuarial e financeiro do referido plano, tendo ocorrido a continuidade dos pagamentos dos benefícios aos aposentados e pensionistas com base em decisão liminar da Justiça Federal - TRF, fato que obrigou a Direção da Ceres a utilizar recursos financeiros dos demais planos de benefícios, de forma proporcional aos respectivos patrimônios, para o cumprimento da decisão judicial.

Vale ressaltar que os recursos utilizados para pagar os benefícios, originários dos demais planos, estão sendo provisionados no plano Embrater Básico como empréstimo, os quais devem ser devidamente restituídos aos planos de origem quando da regularização da situação sob comento. Os mencionados empréstimos estão sendo remunerados pela variação do INPC acrescida da taxa real de juros anual. Como consequência desse provisionamento, o plano de benefícios apresentou a insuficiência patrimonial destacada na tabela nº. 01.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Dadas as peculiaridades desse plano de benefícios, o qual não possui mais participantes ativos em seu quadro, não há como analisar a suficiência do plano de custeio, uma vez que não são calculados os custos dos benefícios, já que o plano ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Atualmente, o plano de benefícios tem uma massa de segurados composta exclusivamente por assistidos. Conforme se observa na tabela nº 01, apresentada a seguir, o plano registrou um déficit atuarial em 31/12/2020, fato este que vem se repetindo nas avaliações atuariais recentes.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DO PLANO EMBRATER BÁSICO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Insuficiência Patrimonial	100.809.940	110.158.308	9,27%
Provisões Matemáticas Totais	31.108.317	31.756.541	2,08%
Insuficiência total (Déficit Atuarial + insuficiência patrimonial)	131.918.258	141.914.849	7,58%
Insuficiência total sobre as Provisões Matemáticas	424,06%	446,88%	

A rentabilidade do patrimônio previdencial do plano Embrater Básico, no exercício 2020, não foi calculada em função da insuficiência patrimonial observada.

As variações observadas nas provisões matemáticas decorrem, principalmente, das variações cadastrais ocorridas e dos reajustes nos valores dos benefícios.

Quanto à insuficiência patrimonial, a elevação decorre das necessidades de recursos ao longo de 2020 para pagamento dos benefícios em fruição, bem como dos encargos inerentes à operação de empréstimo entre o plano Embrater Básico e os demais.

O resultado atuarial se deve principalmente ao aumento da insuficiência patrimonial, porém as perdas e ganhos atuariais, ocorridos no ano de 2020, também têm a sua influência.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 93.408	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 93.408	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.741.443	-R\$ 1.741.443	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 93.408	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.741.443	-R\$ 1.834.851	

Resultado atuarial de 31/12/2020, sua natureza e recomendação para equacionamento

O resultado atuarial do plano Embrater Básico foi uma insuficiência atuarial e financeira no montante de R\$ 141.914.849, que vem sendo continuamente observada ao longo dos últimos anos, dada a situação peculiar em que o plano se encontra, o que nos leva a classificar esse déficit como de natureza estrutural.

A legislação em vigor prevê o equacionamento do déficit atuarial mediante um esforço conjunto de patrocinadora e participantes, incluindo-se os assistidos, na proporção de suas contribuições para o plano de benefícios. Todavia, o plano sob análise não conta mais com o patrocínio da Embrater, o que certamente dificulta a implementação de uma solução baseada unicamente nas normas vigentes, dado que imputar apenas aos assistidos o ônus do equacionamento do déficit exigiria deles um esforço financeiro praticamente impossível de ser cumprido.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

A Ceres, por força de decisão judicial, tem mantido os benefícios pagos aos assistidos do plano, transferindo recursos dos planos de benefícios na modalidade de benefício definido por ela administrados, inscrevendo na contabilidade desses planos, direitos a receber do plano Embrater Básico, sem que, efetivamente, haja qualquer fato ou evidência de que, no curto e médio prazos, essa situação de insolvência do plano de benefícios será solucionada e resarcidos os recursos tomados por empréstimo junto aos demais planos.

Do ponto de vista atuarial e à luz da legislação em vigor, considerando-se, ainda, a situação de extrema insolvência financeira e atuarial do plano de benefícios, resta apenas como solução definitiva, a cessação dos pagamentos aos assistidos e a cobrança da dívida relativa aos recursos repassados pelos demais planos de benefícios ao longo dos anos em que o plano Embrater Básico teve seus recursos próprios exauridos.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade dos diversos grupos de assistidos e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EPAGRI BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Básico de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano. O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio, sendo composto, para 2021, pelas mesmas alíquotas de contribuições praticadas em 2020 no caso dos assistidos.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2021 será no mínimo de R\$ 2.045.222 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 2.027.790 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 17.432 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2020 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 1.906.063, onde 50%, no valor de R\$ 953.031, foi incorporado ao Contrato, seguindo o conceito da paridade, uma vez que o valor do

equilíbrio técnico ajustado, referente à patrocinadora, no valor de R\$ 2.079.101 é superior ao referido 50%, dando lastro a incorporação, em observância ao artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Plano de custeio para 2021

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento era de 27 (vinte e sete) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto uma contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2021 no valor linear mínimo de R\$ 2.027.790, com base na referida repactuação, de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 51.541.168, registrado em 31/12/2020.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,42% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,42% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,42% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que, por determinação da Previc para este plano, a divisão da parcela do custeio administrativo deve ser paritária, portanto o custeio administrativo mensal referente a esse grupo será de 13 prestações de R\$ 16.052,20, pois o financiamento é sobre 13 parcelas do benefício, e o custeio administrativo mensal patronal será de 12 parcelas R\$ 17.432,19, pois é um financiamento financeiro, porém ambos são equivalentes no período anual. Além disso, há um participante no plano, que teve sua aposentadoria por invalidez revertida no INSS, cujo custeio administrativo mensal será de 13 parcelas de R\$ 39,06.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagi Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das premissas atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais

consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um déficit atuarial de R\$ 3.541.180, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 7,67 anos, cuja aplicação

na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 5.629.536.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 3.541.180 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 6.746.351 obteve-se Resultado Técnico Ajustado positivo, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

O Plano Epagri Básico é composto praticamente de aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas basicamente nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2020, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 153.393.360 distribuídas conforme a Tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EPAGRI BÁSICO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	132.124.547	149.852.180	13,42%
Provisões Matemáticas	136.192.137	153.393.360	12,63%
Benefícios Concedidos	205.706.872	204.854.113	
Benefícios a Conceder	0	80.415	
Provisão Matemática a Constituir	-69.514.735	-51.541.168	
Resultados Realizados	-4.067.590	-3.541.180	-12,94%
Ajuste de Precificação	6.684.615	6.746.351	0,92%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	2.617.025	3.205.171	22,47%

(4) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 12,92% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,76%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,95% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado, foi a rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

	Atuariais						
Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 602.790	R\$ 0	R\$ 1.887.574	R\$ 621.279	R\$ 1.906.063
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 602.790	R\$ 0	R\$ 1.887.574	R\$ 621.279	R\$ 1.906.063

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2020, tendo uma redução no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é estrutural, devido a uma redução patrimonial ocorrida no passado, motivada por um desempenho bem aquém do esperado da rentabilidade na época. A redução do déficit em 2020 foi devida ao ganho atuarial no ano, motivado, principalmente, pela adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão, conjugado com o bom desempenho da rentabilidade patrimonial no ano.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL DO PLANO EPAGRI BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de cobertura do Plano	149.852.180	Benefícios Futuros	204.934.528
Contribuições Futuras do Saldamento	51.541.168	Benefícios Concedidos	204.854.114
		Benefícios a Conceder	80.414
		Resultados realizados	-3.541.180
Total	201.393.348	Total	201.393.348

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília - DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EPAGRI SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Saldado é um plano salgado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

Plano de custeio para 2021

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Para o custeio previdencial e administrativo, conforme previsto no Regulamento do plano, os assistidos contribuem no total com 8,00% dos respectivos benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 24.447,83 referente à contribuição desse grupo.

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 39.178,71, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 14.730,88.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 14.691.918, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi pelo sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 10,49 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 109.460.715.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários

previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

O Plano Epagri Saldado é composto dos ativos que migraram do Plano Epagri Básico e dos assistidos cujos benefícios já foram concedidos no plano saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, a seguir.

TABELA N° 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO EPAGRI SALDADO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	531.979.995	548.907.216	3,18%
Provisões Matemáticas	513.940.975	534.215.298	3,94%
Benefícios Concedidos	397.904.570	417.281.214	
Benefícios a Conceder	116.036.405	116.934.084	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	18.039.019	14.691.918	-18,55%
Ajuste de Precificação	22.866.120	22.882.262	0,07%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	40.905.139	37.574.180	-8,14%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 10,53% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 11,23%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -0,63% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi a rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS em 31/12/2020 – VALORES EM R\$

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.571.330	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.743.224	R\$ 2.171.894	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 6.915.359	R\$ 0	-R\$ 6.915.359	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.571.330	R\$ 0	-R\$ 6.915.359	R\$ 3.743.224	-R\$ 4.743.465	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, tendo uma redução significativa no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é estrutural. A redução do superávit em 2020 foi devido ao desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAGRI SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	548.907.216	Benefícios Futuros	534.215.298
Contribuições Futuras do Saldamento	-	Benefícios Concedidos	417.281.214
		Benefícios a Conceder	116.934.084
		Resultados realizados	14.691.918
Total	548.907.216	Total	548.907.216

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por

ANTONIO MARIO

RATTES DE OLIVEIRA:

25945068349

Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2020

**PLANO EPAGRI-
FLEXCERES**

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri-FlexCeres de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Epagri-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epagri Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epagri Saldado, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,66%
Patrocinadora	0,33%
Participante	0,33%
<i>Custo administrativo</i>	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%
<i>Custo Total</i>	1,56%
Patrocinadora	0,78%
Participante	0,78%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epagri-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,56% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi igual a 1,52%, motivada pelo aumento no custo administrativo.

Plano de custeio para 2021

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2021 será de 0,48%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2020, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2020 ter sido de 0,66%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 9.949.750 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2021 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2020.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE
CUSTEIO PARA 2021**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	11,72%
Patrocinadora	5,34%
Participante	6,38%
Benefícios de risco	0,48%
Patrocinadora	0,24%
Participante	0,24%
Custeio administrativo	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%
Custeio Total	13,10%
Patrocinadora	6,03%
Participante	7,07%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,90%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Epagri-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EPAGRI –FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	321.888.685	355.668.255	10,49%
Provisões Matemáticas	321.888.685	355.668.255	10,49%
Benefícios Concedidos	127.305.737	137.612.009	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	1.862.954	1.130.037	
Benefícios Futuros	6.089.228	5.424.869	
Contribuições Futuras	-4.226.274	-4.294.832	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	192.719.994	216.926.209	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	3.343.976	2.852.939	-14,68%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	3.343.976	2.852.939	-14,68%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,38% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,34%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -2,68% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração na hipótese atuarial, rentabilidade patrimonial e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e redução na provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco se deve às mudanças cadastrais ocorridas no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

	Atuariais						Total	
Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 408.093	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 741.815	R\$ 333.722	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 3.673.946	R\$ 0	-R\$ 3.673.946	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 408.093	R\$ 0	-R\$ 3.673.946	R\$ 741.815	-R\$ 3.340.224	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2020, tendo apresentado resultado semelhante no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2020 foi devido à eventos contrários que, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	355.668.255	Benefícios Futuros	359.963.087
Contribuições Futuras	4.294.832	Benefícios Concedidos	137.612.009
Risco	4.294.832	Benefícios a Conceder	222.351.078
		Programados	216.926.209
		Risco	5.424.869
		Resultados Realizados	0
Total	359.963.087	Total	359.963.087

Fundos previdenciais

A tabela a seguir apresenta os saldos a variação dos Fundos Previdenciais do plano de benefícios.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	15.545.561	13.114.038	-15,64%
Fundo Coletivo de Desligamento	2.863.898	3.164.287	10,49%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	785.747	758.848	-3,42%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	11.895.915	9.190.902	-22,74%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2020 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 3.185.584, para manter o plano equilibrado.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembreamos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
 ANTONIO MARIO
 RATTES DE OLIVEIRA:
 25945068349
 Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMATER MG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EMATER BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2021 será no mínimo de R\$ 535.864 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 511.515 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 24.349 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, no exercício de 2020 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 2.081.019, cuja parcela atribuível à patrocinadora, de 50%, no valor

de R\$ 1.040.509, seria incorporada ao Contrato, porém a incorporação será limitada ao valor do equilíbrio técnico ajustado atribuível à patrocinadora, de R\$ 815.379, em observância ao artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Plano de custeio para 2021

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento é de 70 (setenta) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando prevista uma contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2021 no valor linear mínimo de R\$ 511.515 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano, sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 30.582.767, registrada em 31/12/2020.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com data de início de benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,35% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,35% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,35% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 19.073,23 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 24.349,44. Há ainda, somente 3 participantes, inscritos no benefício proporcional diferido, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 126,32 referente à contribuição desse grupo.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico, de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um déficit atuarial de R\$ 2.606.215, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 6,70 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 3.862.575.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 2.606.215 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 3.421.594 obteve-se Resultado Técnico Ajustado positivo de R\$ 815.379, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto, basicamente, dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2020, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 143.058.331, distribuídas conforme a tabela no. 01.

**TABELA N° 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EMATER BÁSICO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	140.297.267	140.452.116	0,11%
Provisões Matemáticas	143.678.090	143.058.331	-0,43%
Benefícios Concedidos	177.340.314	173.335.068	
Benefícios a Conceder	284.865	306.030	
Provisão Matemática a Constituir	-33.947.088	-30.582.767	
Resultados Realizados	-3.380.823	-2.606.215	-22,91%
Ajuste de Precificação	3.984.480	3.421.594	-14,13%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	603.657	815.379	35,07%

(5) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 12,30% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 11,32%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 0,88% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado, foi a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020 – VALORES EM R\$

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 510.744	R\$ 0	R\$ 11.699	R\$ 2.580.065	R\$ 2.081.019	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 510.744	R\$ 0	R\$ 11.699	R\$ 2.580.065	R\$ 2.081.019	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2020, tendo uma redução no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é estrutural, devido a uma redução patrimonial ocorrida no passado, motivada por um desempenho bem aquém do esperado da rentabilidade na época. A redução do déficit em 2020 foi devida ao ganho atuarial no ano, motivado, principalmente, pela adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA N° 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	140.452.116	Benefícios Futuros	173.641.098
Contribuições Futuras do Saldamento	30.582.767	Benefícios Concedidos	173.335.068
		Benefícios a Conceder	306.030
		Resultados realizados	-2.606.215
Total	171.034.883	Total	171.034.883

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EMATER SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Saldado é um plano salgado, cuja fase de acumulação de provisões matemáticas já foi ultrapassada e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um contrato de dívida registrado contabilmente no Ativo e também da contribuição normal de R\$ 110.998 referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2021

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios. Não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 12.899,80 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 110.998,04.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 36.031.510, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado

utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 11,09 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 64.513.202.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano Emater-FlexCeres e o Plano Emater Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico basicamente os assistidos. Em função dessa mudança, parte do patrimônio foi transferida para o plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto basicamente pelos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os ativos passaram a compor o Plano Emater Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, juntamente com as provisões dos benefícios já concedidos no plano salgado.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMATER
SALDADO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	322.391.816	341.926.256	6,06%
Provisões Matemáticas	294.843.140	305.894.746	3,75%
Benefícios Concedidos	146.177.393	149.391.441	
Benefícios a Conceder	148.665.748	156.503.305	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	27.548.675	36.031.510	30,79%
Ajuste de Precificação	13.664.088	14.452.611	5,77%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	41.212.763	50.484.121	22,50%

(6) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 10,87% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 11,16%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -0,27% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite

identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado, é a postergação dos benefícios pelo grupo de participantes iminentes, conjugado com a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 899.753	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 8.350.624	R\$ 7.450.871	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.971.742	R\$ 0	-R\$ 1.971.742	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 899.753	R\$ 0	-R\$ 1.971.742	R\$ 8.350.624	R\$ 5.479.129	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, tendo um aumento no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é estrutural. O aumento do superávit em 2020 foi devido às consequências financeiras positivas ao plano da postergação da concessão dos benefícios pelos participantes iminentes, conjugado com a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, apesar da perda atuarial identificada no ano, motivada pela rentabilidade aquém do esperado.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO EMATER SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	341.926.256	Benefícios Futuros	305.894.746
Contribuições Futuras do Saldamento	0	Benefícios Concedidos	149.391.441
		Benefícios a Conceder	156.503.305
		Resultados realizados	36.031.510
Total	341.926.256	Total	341.926.256

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

**PLANO EMATER-
FLEXCERES**

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Emater-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Emater Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Emater Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,20%
Patrocinadora	0,60%
Participante	0,60%
<i>Administrativo</i>	0,34%
Patrocinadora	0,17%
Participante	0,17%
<i>Custo Total</i>	1,54%
Patrocinadora	0,77%
Participante	0,77%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Emater-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,54% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi igual a 1,44%, motivada, principalmente, pelo aumento do custo nos benefícios de risco de repartição simples, mais especificamente de pecúlio.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2021 será de 1,12%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2020, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2020 ter sido de 1,20%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 14.811.784 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2021 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2020.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE
CUSTEIO PARA 2021**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	8,93%
Patrocinadora	4,11%
Participante	4,82%
Benefícios de risco	1,12%
Patrocinadora	0,56%
Participante	0,56%
Custeio administrativo	0,34%
Patrocinadora	0,17%
Participante	0,17%
Custeio Total	10,39%
Patrocinadora	4,84%
Participante	5,55%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,34%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 2.806.465, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 11,21 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 10.975.422.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra a variação das provisões matemáticas do plano Emater-FlexCeres de 31/12/2019 para 31/12/2020.

**TABELA N° 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EMATER – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	220.818.884	244.783.134	10,85%
Provisões Matemáticas	217.678.820	241.976.669	11,16%
Benefícios Concedidos	38.828.787	51.742.653	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	3.799	
Benefícios Futuros	2.358.794	2.333.253	
Contribuições Futuras	-2.358.794	-2.329.454	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	178.850.033	190.230.217	
Resultados Realizados	3.140.063	2.806.465	-10,62%
Ajuste de Precificação	2.136.506	1.709.079	-20,01%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	5.276.569	4.515.543	-14,42%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,50% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,47%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -2,68% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração na hipótese atuarial, rentabilidade patrimonial, metas de benefícios e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado no ano, foi a adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários, apesar do desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 152.206	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.100.257	R\$ 1.948.051	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 942.092	R\$ 0	-R\$ 942.092	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 152.206	R\$ 0	-R\$ 942.092	R\$ 2.100.257	R\$ 1.005.960	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado superavitário acumulado, em 31/12/2020, tendo uma pequena redução no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O pequeno resultado deficitário no ano de 2020 foi devido a eventos contrários que, praticamente, tenderam para o negativo, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, concessão de benefícios, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL - PLANO EMATER-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	244.783.134	Benefícios Futuros	244.306.123
Contribuições Futuras	2.329.454	Benefícios Concedidos	51.742.653
Risco	2.329.454	Benefícios a Conceder	192.563.470
		Programados	190.230.217
		Risco	2.333.253
		Resultados Realizados	2.806.465
Total	247.112.588	Total	247.112.588

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 15.366.675 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – 31/12/2020

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	13.190.195	15.366.675	16,50%
Fundo Coletivo de Desligamento	461.656	554.890	20,20%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	5.785.595	6.850.713	18,41%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	6.942.945	7.961.071	14,66%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade	-	-	-
Assistidos			

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EPAMIG BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2021 será no mínimo de R\$ 147.981, sendo uma contribuição extraordinária R\$ 134.438 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 13.544 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2020 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 104.146, onde 50%, no valor de R\$ 52.073, foi incorporado ao Contrato, seguindo o conceito da paridade, uma vez que o valor do equilíbrio técnico ajustado, referente à patrocinadora, no valor de R\$ 515.346 é superior

ao referido 50%, dando lastro a incorporação, em observância ao artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Plano de custeio para 2021

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento era de 48 (quarenta e oito) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2021 no valor linear mínimo de R\$ 134.438 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 5.824.776, registrada em 31/12/2020.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,39% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,39% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento do plano, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,39% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 1.879,35 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 13.543,54.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 380.603, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}.$$

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 7,32 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 2.672.147.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2020, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 15.428.102, distribuídas conforme a tabela no. 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG BÁSICO
– VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.928.754	15.808.705	5,89%
Provisões Matemáticas	14.585.664	15.428.102	5,78%
Benefícios Concedidos	21.348.786	21.252.878	
Provisão Matemática a Constituir	-6.763.122	-5.824.776	
Resultados Realizados	343.089	380.603	10,93%
Ajuste de Precificação	679.328	598.017	-11,97%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	1.022.417	978.620	-4,28%

(7) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 12,17% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,77%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,26% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, do ganho atuarial identificado, foi a rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 62.513	R\$ 0	R\$ 113.449	R\$ 53.210	R\$ 104.146	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 62.513	R\$ 0	R\$ 113.449	R\$ 53.210	R\$ 104.146	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, tendo um aumento no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do superávit

acumulado é estrutural. O aumento do superávit em 2020 foi devido ao ganho atuarial no ano, motivado pela adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão, conjugado com o bom desempenho da rentabilidade patrimonial no ano.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAMIG BÁSICO

Ativo	Passivo
Patrimônio de cobertura do Plano	15.808.705
Contribuições Futuras do Saldamento	5.824.776
	Benefícios Futuros 21.252.878
	Benefícios Concedidos 21.252.878
	Resultados realizados 380.603
Total	21.633.481
	Total 21.633.481

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
 ANTONIO MARIO
 RATTE DE OLIVEIRA:
 25945068349
 Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

PLANO EPAMIG SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Saldado é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio do regulamento, cuja contribuição mensal para 2021 será no mínimo de R\$ 42.412 referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2021

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, sendo que o saldo dessa provisão na data de referência desta avaliação é nulo.

Em 31/12/2020, o prazo restante de vigência da contribuição extraordinária de responsabilidade da patrocinadora era de 24 (vinte e quatro) meses.

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios e não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 3.060,95 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 42.411,89.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 14.084.744, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja

previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 11,46 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 15.784.180.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência, ressaltando-se que esse plano tem um fundo de revisão de plano, constituído anteriormente, no valor total de R\$ 11.392.792, cujo processo de destinação ao patrocinador, participantes e assistidos está em avaliação pela Previc.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano Epamig-FlexCeres e o Plano Epamig Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os atuais ativos passaram a compor o Plano Epamig Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EPAMIG
SALDADO – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	82.909.968	87.636.373	5,70%
Provisões Matemáticas	68.345.370	73.551.629	7,62%
Benefícios Concedidos	15.001.446	50.847.546	
Benefícios a Conceder	53.343.924	22.704.083	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	14.564.598	14.084.744	-3,29%
Ajuste de Precificação	6.687.707	6.758.970	1,07%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	21.252.305	20.843.714	-1,92%

(8) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 10,46% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,45%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial

líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 0,01% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi a movimentação cadastral motivada pela concessão de benefícios de boa parte dos participantes que vinham postergando seus benefícios programados. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS e GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 216.343	R\$ 0	R\$ 562.801	R\$ 0	R\$ 346.458	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.239.564	-R\$ 1.239.564	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 216.343	R\$ 0	R\$ 562.801	-R\$ 1.239.564	-R\$ 893.106	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2020, tendo uma pequena redução no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é estrutural. A redução do superávit em 2020 foi devido à movimentação cadastral motivada pela concessão de benefícios de boa parte dos participantes que vinham postergando seus benefícios programados.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO EPAMIG SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	87.636.373	Benefícios Futuros	73.551.629
Contribuições Futuras do Saldamento	-	Benefícios Concedidos	50.847.546
		Benefícios a Conceder	22.704.083
		Resultados realizados	14.084.744
Total	87.636.373	Total	87.636.373

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

**Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162**

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2020

**PLANO EPAMIG-
FLEXCERES**

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Epamig-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epamig Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epamig Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
<i>Administrativo</i>	0,52%
Patrocinadora	0,26%
Participante	0,26%
<i>Custo Total</i>	1,58%
Patrocinadora	0,79%
Participante	0,79%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epamig-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,58% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi igual a 2,03%, em função da redução do custo dos benefícios de risco de repartição simples, auxílio-doença e pecúlio.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	9,46%
Patrocinadora	4,38%
Participante	5,08%
<i>Benefícios de risco</i>	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
<i>Custeio administrativo</i>	0,52%
Patrocinadora	0,26%
Participante	0,26%
<i>Custeio Total</i>	11,04%
Patrocinadora	5,17%
Participante	5,87%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,52%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um déficit atuarial de R\$ 905.988, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual

reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 12,43 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 1.568.704.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 905.988 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 383.152 obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 522.836, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra os valores e a variação das provisões matemáticas do plano Epamig-FlexCeres de 31/12/2019 e 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EPAMIG – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	55.757.254	61.598.447	10,48%
Provisões Matemáticas	55.257.465	62.504.435	13,11%
Benefícios Concedidos	7.756.783	18.608.584	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	1.334.967	1.259.442	
Contribuições Futuras	-1.334.967	-1.259.442	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	47.500.682	43.895.851	
Resultados Realizados	499.789	-905.988	-281,27%
Ajuste de Precificação	542.942	383.152	-29,43%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	1.042.731	-522.836	-150,14%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,61% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,39%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -2,52% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, em especial pelas variações salariais ocorridas, modificação de metas de benefícios, alteração de hipóteses e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a ocorrência de provisão matemática de benefícios a conceder nula é decorrente da alteração regulamentar na forma de cálculo dos benefícios de risco, que passaram a ter os seus valores limitados à meta do benefício programado, reduzindo o valor presente dos benefícios futuros e a necessidade de contribuições futuras para o financiamento desses benefícios.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. As principais causas, da perda atuarial identificada no ano, foi a alteração cadastral, motivada pela significativa concessão de benefícios programados e o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, apesar da adoção do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais, permitindo maior aderência à situação efetiva de cada aposentado, em especial daqueles sem beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 54.735	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 54.735	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 95.536	-R\$ 994.920	-R\$ 1.090.456	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 54.735	R\$ 0	-R\$ 95.536	-R\$ 994.920	-R\$ 1.145.191	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado deficitário acumulado, em 31/12/2020, tendo um déficit no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado deficitário no ano de 2020 foi devido a eventos contrários que, praticamente, tenderam para o negativo, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, significativa concessão de benefícios programados, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05– BALANÇO ATUARIAL - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Ativo		Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano	61.598.447	Benefícios Futuros
Contribuições Futuras	1.259.442	Benefícios Concedidos
Risco	1.259.442	Benefícios a Conceder
		Programados
		Risco
		Resultados Realizados
		-905.988
Total	62.857.889	Total
		62.857.889

Fundos previdenciais

Em 31/12/2020, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	1.825.491	2.464.165	34,99%
Fundo Coletivo de Desligamento	619.651	872.311	40,77%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	1.205.840	1.591.854	32,01%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	-	-	-
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.



Este é o nosso parecer.
Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

**Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162**

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

CIDASC

**PLANO CIDASC
FLEXCERES**

POSIÇÃO EM 31/12/2020

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Cidasc-FlexCeres de benefícios da Cidasc, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Cidasc-FlexCeres foi implantado a partir de janeiro de 2010.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,84%
Patrocinadora	0,42%
Participante	0,42%
<i>Custo administrativo</i>	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%
<i>Custo Total</i>	1,74%
Patrocinadora	0,87%
Participante	0,87%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Cidasc-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,74% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi igual a 1,95%, tendo como causa principal a redução no custo do Seguro dos benefícios de risco.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2021 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,84%, conforme tabela nº 01, ficando suspensa a cobrança do carregamento de segurança de 0,10%, uma vez que o valor do Fundo de Risco de Invalidez e Morte, de R\$ 695.774, é satisfatório para lastrear o risco de eventuais distorções financeiras anuais decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE
CUSTEIO PARA 2021**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	10,93%
Patrocinadora	5,15%
Participante	5,78%
Benefícios de risco	0,84%
Patrocinadora	0,42%
Participante	0,42%
Custeio administrativo	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%
Custeio Total	12,67%
Patrocinadora	6,02%
Participante	6,65%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,90%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Cidasc-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Cidasc-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
CIDASC –FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.313.397	45.785.994	22,71%
Provisões Matemáticas	37.313.397	45.785.994	22,71%
Benefícios Concedidos	2.024.445	2.168.259	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	4.357.185	2.707.902	
Contribuições Futuras	-4.357.185	-2.707.902	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	35.288.952	43.617.735	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	526.990	435.869	-17,29%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	526.990	435.869	-17,29%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,90% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 9,78%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,71% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. As principais causas, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, conjugada com alteração cadastral. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2020

	Atuariais						
Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 6.378	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 6.378
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 29.727	-R\$ 74.417	-R\$ 104.144
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 6.378	R\$ 0	-R\$ 29.727	-R\$ 74.417	-R\$ 110.522

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2020, tendo um resultado nulo também no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2020 foi devido a eventos contrários que, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, alteração cadastral, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CIDASC-FLEXCERES

Ativo		Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano	45.785.994	Benefícios Futuros
Contribuições Futuras	2.707.902	Benefícios Concedidos 2.168.259
Risco	2.707.902	Benefícios a Conceder 46.325.637
		Programados 43.617.735
		Risco 2.707.902
		Resultados Realizados 0
Total	48.493.896	Total 48.493.896

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 1.291.141 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –PLANO CIDASC-FLEXCERES

Discriminação	2018	2020	Variação
Fundos Previdenciais	1.065.261	1.291.141	21,20%
Fundo Coletivo de Desligamento	536.292	595.367	11,02%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	528.969	695.774	31,53%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade	-	-	-
Assistidos	-	-	-

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2020 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 84.871, para manter o plano equilibrado.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembreamos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
 ANTONIO MARIO
 RATTE DE OLIVEIRA:
 25945068349
 Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

ABDI

**PLANO ABDI FLEXCERES
POSIÇÃO EM 31/12/2020**

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano ABDI-FlexCeres de benefícios da ABDI, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano ABDI-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência (VR) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,82%
Patrocinadora	0,41%
Participante	0,41%
<i>Custo administrativo</i>	0,56%
Patrocinadora	0,28%
Participante	0,28%
<i>Custo Total</i>	1,38%
Patrocinadora	0,69%
Participante	0,69%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano ABDI-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,38% dos salários-de-participação, tendo apresentado igualdade em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi também igual a 1,38%.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021, tabela nº 02, tem taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As taxas dos benefícios programados correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2021 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,82%, conforme tabela nº 01, ficando suspensa a cobrança do carregamento de segurança de 0,10%, uma vez que o valor do Fundo de Risco de Invalidez e Morte, de R\$ 540.241, é satisfatório para lastrear o risco de eventuais distorções financeiras anuais decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	13,59%
Patrocinadora	6,38%
Participante	7,21%
<i>Benefícios de risco</i>	0,82%
Patrocinadora	0,41%
Participante	0,41%
<i>Custeio administrativo</i>	0,56%
Patrocinadora	0,28%
Participante	0,28%
<i>Custeio Total</i>	14,97%
Patrocinadora	7,07%
Participante	7,90%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,56%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano ABDI-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. Apesar disso, o monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2021 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano, devido à atual estrutura de cobertura dos benefícios de risco ser por meio de seguro.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano ABDI-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
ABDI –FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.475.272	16.164.359	11,67%
Provisões Matemáticas	14.475.272	16.164.359	11,67%
Benefícios Concedidos	1.578.524	1.600.264	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	1.690.160	705.624	
Contribuições Futuras	-1.690.160	-705.624	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	12.896.748	14.564.095	
Resultados Realizados	0	0	

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,62% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 9,76%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,95% no período.

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano. Esse resultado é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO ABDI-FLEXCERES

Ativo		Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.164.359	Benefícios Futuros
Contribuições Futuras	705.624	Benefícios Concedidos
Risco	705.624	Benefícios a Conceder
		Programados
		Risco
		Resultados Realizados
Total	16.869.983	Total
		16.869.983

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 05 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2020

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 876.015 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA N° 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO ABDI-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	816.988	876.015	7,22%
Fundo Coletivo de Desligamento	312.705	335.147	7,18%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	627	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	504.282	540.241	7,13%

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
 ANTONIO MARIO
 RATTE DE OLIVEIRA:
 25945068349
 Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A
AVALIAÇÃO ATUARIAL DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMATER DF

**PLANO EMATER DF FLEXCERES
POSIÇÃO EM 31/12/2020**

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano EmaterDF-FlexCeres de benefícios da EMATER-DF, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano EmaterDF-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Variável, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado

para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência de benefício (VRB) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,36%
Patrocinadora	0,68%
Participante	0,68%
<i>Custo administrativo</i>	0,48%
Patrocinadora	0,24%
Participante	0,24%
<i>Custo Total</i>	1,84%
Patrocinadora	0,92%
Participante	0,92%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano EmaterDF-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,84% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2019, que foi de 1,69%, tendo como causa principal a elevação no custo do seguro.

Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2021 seja igual ao custo destes benefícios, em 1,36%, conforme tabela nº 01, ficando suspensa a cobrança do carregamento de segurança de 0,10%, uma vez que o valor do Fundo de Risco de Invalidez e Morte, de R\$ 1.095.955, é satisfatório para lastrear o risco de eventuais distorções financeiras anuais decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,60%
Patrocinadora	6,70%
Participante	6,90%
Benefícios de risco	1,36%
Patrocinadora	0,68%
Participante	0,68%
Custeio administrativo	0,48%
Patrocinadora	0,24%
Participante	0,24%
Custeio Total	15,44%
Patrocinadora	7,62%
Participante	7,82%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,48%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano EmaterDF-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2020, um superávit atuarial de R\$ 23.401, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 20,21 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 150.762.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano EmaterDF-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
EmaterDF –FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	35.879.096	45.179.079	25,92%
Provisões Matemáticas	35.879.096	45.155.679	25,86%
Benefícios Concedidos	577.895	603.048	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	7.435.217	5.230.020	
Contribuições Futuras	-7.435.217	-5.230.020	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	35.301.201	44.552.631	
Resultados Realizados	0	23.400	
Ajuste de Precificação	504.834	424.258	-15,96%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	504.834	447.658	-11,33%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 8,12% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 9,78%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,51% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais,

notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2020, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, conjugada com alteração cadastral. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2020

Item	Atuariais						Total	
	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu			
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos		
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.774	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.774	
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 8.499	-R\$ 1.987	-R\$ 10.486	
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.774	R\$ 0	-R\$ 8.499	-R\$ 1.987	-R\$ 12.260	

Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um reduzido resultado superavitário acumulado, em 31/12/2020, tendo um aumento reduzido no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O reduzido resultado superavitário no ano de 2020 foi devido à eventos contrários que, praticamente, tenderam para o positivo, como rentabilidade aquém do esperado, e principalmente em função de uma defasagem financeira positiva em relação ao pagamento do prêmio do seguro.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	45.179.079	Benefícios Futuros	50.385.699
Contribuições Futuras	5.230.020	Benefícios Concedidos	603.048
Risco	5.230.020	Benefícios a Conceder	49.782.651
		Programados	44.552.631
		Risco	5.230.020
		Resultados Realizados	23.400
Total	50.409.099	Total	50.409.099

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

Fundos Previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 1.444.671 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA N° 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	1.268.387	1.444.671	13,90%
Fundo Coletivo de Desligamento	313.487	348.716	11,24%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	954.900	1.095.955	14,77%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade	-	-	-
Assistidos			

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por
ANTONIO MARIO
RATTES DE OLIVEIRA:
25945068349
Data: 2021-02-26 11:09:57

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162